Impresso em papel de NORDSKOG & C.ª — Oslo — Noruega

Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

OMMUNDSEN e C.ª LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

DIRECTOR
PINHEIRO DA CUNHA

ANNO XXVI — N. 9.892
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 DE ABRIL DE 1927

LARGO DA CARIOCA, 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

O MISERAVEL ASSASSINIO DO INFELIZ CONRADO DE NIEMEYER

Foi hontem encerrado, na 1ª delegacia auxiliar, o inquerito para apurar um dos mais revoltantes crimes da policia sinistra do sitio

A JUSTIÇA JA' TEM ELEMENTOS PARA PUNIR O CORREGEDOR ANSELMO DAS CHAGAS, MOREIRA MACHADO E SEUS BARBAROS COMPARSAS

Com o encerramento do inquerito aberto para apurar os crimes da sinistra quadrilha policial que agiu durante o sitio, e dos quaes foi mais ruidoso o do assassinio do negociante Niemeyer, está apenas fechada a primeira phase do processo em que se empenha a justiça. Os indigitados criminosos foram já sentenciados pela opinião publica. Condemnados á execração popular, esses homens, que tão bem souberam exercer o officio de carrascos, certos da impunidade e de poderem desfrutar, socegados, tranquillos e indifferentes aos gritos das proprias consciencias, as commodidades que por esse meio alcançaram, estão ferretoados pela sociedade carioca.

E, não obstante haver ainda muito o que fazer, para levar os criminosos ao julgamento definitivo da justiça, devem ser louvados a sinceridade e o esforço do 1º delegado auxiliar, dr. Cumplido de Sant'Anna e do promotor publico sr. Gomes de Paiva. O bernardismo trabalhou e trabalha activamente por alcançar o olvido do crime e o perdão dos criminosos. Não será facil conseguil-o. As provas colligidas desafiam, sem receio, a possibilidade dessa vergonha.

O "Correio da Manhã", que acompanhou dia a dia, hora por hora, o inquerito que acaba de ser encerrado, tambem não póde dar por finda a sua tarefa. Continuará a acompanhar as outras que se seguirem e só poderá considerar ultimada a sua tarefa quando a justiça se pronunciar, definitivamente, sobre esse nefando caso Niemeyer. O tribunal da opinião publica já julgou, condemnando. Desde o sr. Carneiro da Fontoura até ao agente "Vinte e seis", com escalas por Francisco Chagas, Moreira Machado e seus cumplices, toda essa negra e repellente comparsaria policial de Arthur da Silva Bernardes jámais se poderá limpar da mancha com que ficou assignalada.

E virá tambem o dia de se apurar a responsabilidade do sr. Santa Cruz... que ficou á margem.

O ENCERRAMENTO DO INQUERITO

Está virtualmente encerrado o ruidoso inquerito sobre o assassinio do negociante Conrado Borlido Maia de Niemeyer.

As provas colhidas nos autos não deixam mais a menor duvida sobre as causas da morte do inditoso membro do nosso alto commercio, assassinado pela policia-politica do nefando tempo do governicho, que mercê de Deus, se finou a 15 de novembro do anno passado, deixando da sua trajectoria a mais triste e deprimente recordação.

Niemeyer foi, realmente, morto pela policia, essa policia que agia em nome de uma falsa legalidade, commettendo toda sorte de violencias e os mais revoltantes crimes.

Resta que a justiça cumpra, agora, o seu dever, como o cumpriram (como consola dizel-o!) as actuaes autoridades policiaes. Que não falhe desta vez e saiba desaggravar a nossa sociedade e vingar a victima da policia bernardesca!

A ACÇÃO DAS AUTORIDADES NO INQUERITO

E' de toda a justiça uma referencia ás autoridades que actuaram nesse ruidoso inquerito.

O povo carioca já estava descrente da policia da sua terra. Por isso mesmo, quando o chefe de policia determinou, a pedido da familia da victima desse inominavel crime, a instauração do inquerito que vem durando já ha muitos dias, tivemos as nossas duvidas sobre o seu resultado. Não obstante reconhecermos que fôra elle entregue á direcção de um moço independente e integro, que não se curvaria, como não se curvou, a quaesquer injuncções, e que a sua fiscalização estava a cargo de um dos mais nobres espiritos do ministerio publico carioca.

Mas, — que querem? — já nos sentiamos tão descrentes das autoridades publicas, que não pudemos deixar, ao iniciar-se o rumoroso inquerito, de ter as nossas duvidas sobre o seu resultado. Acompanhamos, porém, muito de perto todas as suas phases e podemos, hoje, proclamar que os drs. Max Gomes de Paiva e Cumplido de Sant'Anna, agiram com uma correcção absoluta e com uma independencia como poucas em nossos tempos.

Não seriamos justos, no entanto, se não salientassemos o escrevente Sizinio Sant'Anna, que trabalhou sempre com dedicação, [illegible] a acção das duas jovens autoridades.

Horas foram as noites que decorrer do inquerito, a policia passou em diligencias, ouvindo testemunhas, fazendo aca-

O sr. Antonio Corrado Limongi, quando depunha, vendo-se, á direita, com a cabeça baixa, o dr. Gomes de Paiva

reacções e effectuando investigações, e varias foram as manhãs que surprehenderam as autoridades entretidas nos seus trabalhos para esclarecer sufficientemente o caso, sempre acompanhadas dos representantes da imprensa, principalmente dos jornaes honestos e independentes, que eram uma especie de representantes do povo a fiscalizar a actuação dos encarregados da apuração das miserias do negro bernardismo que passou como um tremendo pesadelo sobre o nosso povo. E são elles, os jornalistas, de cuja assistencia não desdenhavam, como não desdenham os que agem de boa fé, as melhores testemunhas da correcção com que se conduziram os drs. Cumplido de Sant'Anna e Max Gomes de Paiva.

Agindo lisamente, não tinham elles medo da imprensa. Ao contrario: faziam, sempre, ampla questão de que os rapazes dos jornaes acompanhassem de perto todos os seus passos. Assim agem, em geral, os que não agem na sombra, os que não procedem irregularmente, os que são guiados pelo caminho limpo, os que não têm occultos e reprovaveis intenções.

O *Correio da Manhã*, que não barateia elogios, sente-se, pois, muito á vontade para assim se manifestar sobre as autoridades que funccionaram nesse importante inquerito.

Oxalá, do mesmo modo possa se referir ás autoridades que tiverem de julgar o feito.

REINICIAM-SE OS TRABALHOS

Muito cedo, hontem, foram reiniciados os trabalhos, na 1ª delegacia auxiliar, sobre o assassinio do negociante Conrado de Niemeyer.

Ainda não eram 8 1|2 horas da manhã, quando o dr. Cumplido de Sant'Anna chegou ao seu gabinete de trabalho.

Momentos depois, tambem chegava o dr. Max Gomes de Paiva, promotor que funcciona no inquerito, entretendo-se os dois em conferencia sobre os trabalhos do dia e sobre os que deviam ser feitos no decorrer do dia.

Já ali se achava, tambem, o escrevente Sizinio Sant'Anna, que vem servindo, desde o seu inicio, no ruidoso inquerito, tomando todos os depoimentos e acompanhando as autoridades nas diligencias effectuadas.

Informado o 1º delegado auxiliar de que todas as determinações tinham sido cumpridas, mandou que se reiniciassem os trabalhos, na esperança de concluir o inquerito.

O MOVIMENTO E OS COMMENTARIOS NA POLICIA

Foi regular o movimento na policia, hontem. E' que os populares acreditavam que se daria, no cartorio da 1ª delegacia auxiliar, a acareação do marechal Fontoura com o corregedor Francisco Anselmo das Chagas.

Tal, porém, não aconteceu, mas os curiosos permaneceram durante o tempo em que duraram os trabalhos, nos corredores da Policia Central.

Começaram, então, as previsões sobre o resultado do inquerito.

— Isso dá em nada — dizia um.

— Mas ninguem se póde queixar da policia — observava outro.

— Não é isso. Mas, em juizo...

— Lá mesmo é que os assassinos estão mal.

— Historias! Elles são bem apadrinhados, e naturalmente o processo será distribuido a algum "juiz camarada".

— Não façamos juizos temerarios. A nossa justiça tem muitos juizes integros.

— Mas tambem tem muita gente nomeada pelo governo passado em paga dos "serviços" prestados...

O PRIMEIRO DEPOIMENTO

de hontem foi tomado pouco depois das 9 horas da manhã. O primeiro a depor foi o dr. José de Azurém Furtado, testemunha pedida pela defesa do corregedor Chagas.

Este não foi hontem á 1ª delegacia auxiliar, onde, aliás, só veiu quando intimado a isso.

Quem compareceu cedo á Policia Central, ao mesmo tempo que o sr. Azurém Furtado, foi o dr. Waldemar Madruga Dias, advogado de Chagas.

Assistiu elle ao depoimento de Azurém e, ao que parece, não ficou muito satisfeito, quando o dr. Cumplido de Sant'Anna inquiriu a testemunha. E' que esta affirmou, então, não ter feito quaesquer investigações, ao presidir o inquerito-farça, limitando-se a *ouvir as testemunhas mandadas para a 4ª delegacia auxiliar.*

A testemunha não foi das melhores para a defesa...

SOBRE O CRIME NADA SABE

Logo que o sr. Azurém Furtado entrou no cartorio da 1ª delegacia auxiliar, o dr. Cumplido de Sant'Anna lhe fez a pergunta sacramental:

— Que sabe o dr. Azurém Furtado sobre a morte do negociante Conrado de Niemeyer.

— Que fiz, a respeito, um inquerito sobre a morte de Niemeyer.

— E o doutor apurou as causas dessa morte?

— Pelos depoimentos das testemunhas, em numero de cinco, cheguei á conclusão de que se tratava realmente de um suicidio.

— O doutor vae então depôr...

— Pois, não.

O ex-delegado auxilia r Azurém Fuhtado, prestando hontem declarações

Nesse ponto, o dr. Azurém Furtado, fazendo ironia, disse á reportagem:

— Não falo deante de gente de imprensa.

Mas logo o ex-auxiliar da administração passada sorriu e fez ver que aquillo não passava de uma tentativa de parodia.

— Por que teria eu medo de falar deante da imprensa, se não vou inventar e os rapazes de jornais sempre se deram commigo?

Realmente: ao contrario de certos suppostos *collegas*, o ex-auxiliar da administração fontouresca sempre foi attencioso para com os representantes da imprensa.

JOÃO ALVES DESMENTINDO JOÃO ALVES

O dr. José de Azurém Furtado teve permissão para dictar o seu depoimento, reservando-se a autoridade para, depois, inqueril-o, como realmente fez.

Relatou a testemunha como fizera o inquerito. Em certa altura, ao dar a summula dos depoimentos prestados no inquerito, contou que o sr. João Augusto Alves declarara que, ao subir as escadas que vão ter ao ultimo andar do edificio da Policia Central, parara á *porta da 4ª delegacia auxiliar*, emquanto Chagas recebia um recado do Cattete, transmittido por um investigador.

Aliás, a testemunha disse: "uma ordem do Cattete", mas, antes do escrevente Sizinio, escrever, emendou: "um recado do Cattete"...

Ora, João Augusto Alves declarou no inquerito que corre pela 1ª delegacia auxiliar, se não nos falha a memoria, que se achava subindo a escada, quando appareceu um homem a gritar:

— O preso atirou-se pela janella!

Quem disse a verdade? O João Augusto Alves, do inquerito Azurém ou o João Augusto Alves do inquerito que corre pela 1ª delegacia auxiliar?

João Augusto Alves desmentiu, pois, João Augusto Alves, no primeiro ou no segundo inquerito.

AS DECLARAÇÕES DE AZURÉM FURTADO

O depoimento do dr. José de Azurém Furtado, reduzido á termo pelo escrevente Sizinio Santa Anna e dictado pela testemunha, está assim redigido:

"No dia 25 de julho de 1925, cerca das 8 1|2 horas da manhã, estando em sua residencia, recebeu communicação, pelo telephone, dada pela 3ª delegacia auxiliar, de onde, então, era delegado, transmittida pelo guarda civil Alvaro, que, estava lá como investigador da mesma delegacia, de que um preso se havia jogado da janella da 4ª delegacia auxiliar. Esse preso era o de nome Niemeyer.

Não estando de dia o depoente, e sim o 2º delegado auxiliar, não veiu, logo, á policia.

Chegando á policia, cerca de uma hora da tarde, dirigiu-se, immediatamente, para a sua delegacia. Ahi chegando, foi informado, pelo escrivão ou escrevente, de que, do gabinete haviam ordenado que o declarante fizesse um officio, requisitando autopsia para o cadaver de Niemeyer.

Effectivamente, esse officio foi expedido, sob a presumpção de suicidio. O declarante não procurou assistir a autopsia nem a acto algum que dissesse respeito á morte do preso, pois, não estando presente, nenhuma providencia lhe cabia tomar, sobre o caso.

Na tarde de 25 de julho, recebeu ordem verbal do chefe de policia, transmittida pelo seu secretario, dr. Cicero Machado, para que o depoente instaurasse pela sua delegacia inquerito sobre o suicidio de Niemeyer.

Em virtude dessa determinação, o depoente mandou um seu auxiliar pedir ao 4º delegado que enviasse á 3ª delegacia elementos para o inquerito, isto é, pessoas que soubessem, ou tivessem motivos de saber do suicidio do preso. Nesse dia, compareceu o investigador Corrêa, que declarou haver estado encarregado da vigilancia do preso Niemeyer, e que este, despertando, havia calmamente feito "toilette" e tomado café. Em dado momento, Niemeyer illudindo a sua vigilancia, correu para uma janella, querendo jogar-se á rua, e que elle, Corrêa, ainda procurou evitar, agarrando-se ao paletot de Niemeyer. Dado o peso de Niemeyer não póde impedir a quéda. O segundo a depôr no inquerito foi um senhor de nome João Augusto Alves, que disse ter vindo á policia naquelle dia, a pedido da viuva de Niemeyer, interessar-se pela liberdade do mesmo. Procurando o chefe de policia, este lhe dissera que falasse ao dr. Chagas. Chegando o dr. Chagas ao gabinete, elle, João Augusto Alves, lhe expoz o motivo da sua presença na policia. O dr. Chagas lhe informára estar Niemeyer compromettido em assumptos de revolução. Admirando-se dessa facto, o dr. Chagas lhe disse que então, pessoalmente, elle iria certificar-se, ouvindo do proprio Niemeyer a confissão.

Dirigindo-se, com o dr. Chagas, para a 4ª delegacia, parou á porta da mesma, esperando que o dr. Chagas acabasse de attender a um investigador que lhe transmittia um recado do palacio do Cattete. Nessa occasião, abrindo-se, violentamente, a porta da 4ª delegacia, alguem surgiu, gritando: "o preso jogou-se á rua!".

Descendo as escadas, verificou, que, de facto sobre a calçada estava um corpo, e que verificou ser o de Niemeyer.

O terceiro a depôr foi o chauffeur empregado de João Augusto Alves, o qual declarou que, estando encostado ao automovel do seu patrão, e do lado opposto ao edificio da policia, viu quando a uma das janellas appareceu um individuo, que se jogou á rua. Que depois foi que veiu a saber tratar-se de Niemeyer.

O quarto a depôr foi o medico da policia militar, de nome Niemeyer. Esse medico declarou ser primo da victima, e que, nessa qualidade, procurou assistir á autopsia, afim de verificar se contra o seu parente tinha havido violencias physicas.

Tendo, desde logo, formado juizo negativo, o medico Niemeyer retirou-se, mesmo antes de terminada a autopsia. O ultimo a depôr foi tambem um medico de nome Niemeyer, que se dizia parente da victima, e que tambem havia assistido o inicio da autopsia, verificando não haver vestigios de violencias physicas.

Assim, tendo deposto cinco testemunhas, todas accordes em affirmar o suicidio de Niemeyer, e, tendo sido informado não existirem outras testemunhas do facto, o depoente encerrou o inquerito, enviando-o, juntamente com a cópia do exame cadaverico, ao competente juizo. Sobre o suicidio de Niemeyer, é tudo que o depoente sabe, pois, nunca commentou, nem ouviu commentarios, a respeito do caso, a não ser, ultimamente com a abertura do inquerito sobre o mesmo caso. O depoente nunca foi incumbido de fazer inquerito sobre revolução, não tendo, por esse motivo, jámais assistido a declarações de qualquer preso politico. Assim, o depoente não póde dizer se na 4ª delegacia costumavam espancar presos politicos.

Perguntado, disse, que no inquerito a que se refere, limitou-se a ouvir as declarações feitas pelas testemunhas enviadas pela 4ª delegacia, não tendo procedido a nenhuma investigação policial, mesmo porque os depoimentos dessas testemunhas justificavam a presumpção de suicidio".

O HOMEM NÃO ESQUENTAVA LOGAR...

Um dos primeiros accusados nesse crime inominavel, como se sabe, é Alfredo Moreira do Carmo Machado.

O ex-agente secreta do bernardismo procura, como defesa provar agora, que, ao contrario do que affirmou a sua ex-empregada Zelia da Conceição da Silva, não estava morando na rua Almirante Cockrane n. 720, mas sim, em Ipanema.

Nada logrou ainda o homem destruir, não obstante as testemunhas cujos depoimentos têm conseguido ser tomados pela policia.

Hontem, esteve na 1ª delegacia auxiliar o dr. Alcino Rongel, medico, que nada provou em cartorio.

O que fez o referido medico foi evidenciar que Moreira Machado não esquenta realmente logar, ora num, ora noutro...

MAS É UM BOM FREGUEZ DOS MEDICOS...

O certo é que, pelos apontamentos do dr. Alcino Rongel, Moreira Machado, em julho de 1925, não foi por elle attendido.

No entanto, ficou documentado que o ex-auxiliar do corregedor Anselmo das Chagas quasi bateu o record dos freguezes dos medicos.

Basta dizer que houve um mez em que só o dr. Alcino Rongel foi chamado para a casa de Moreira Machado nada menos de 29 vezes!

Damos, em seguida, na integra

AS DECLARAÇÕES DO DR. ALCINO RONGEL

Interrogado pelo dr. Gomes de Paiva disse o seguinte:

"Sobre a morte do negociante

O chauffeur Domingos de Freit(

Conrado de Niemeyer nada sabe, a não ser pela leitura dos jornaes. Em 1923, em agosto, foi chamado para, na qualidade de medico, visitar pessoa enferma em casa do sr. Moreira Machado, que então residia á rua Rocha Fragoso n. 15, Villa Isabel. O depoente attendeu ainda aos seguintes chamados de Moreira Machado, conforme consta de seus livros: á rua Rocha Fragoso n. 15, no anno de 1923, 12 visitas, uma em agosto e 11 em setembro; á rua Almirante Cockrane 720, em 1924, 28 visitas, sendo tres, no mez de maio; tres, em junho, 19, em agosto, e tres em setembro; no anno de 1925, no Hotel Tijuca, á rua Conde de Bomfim, duas visitas, no mez de janeiro; á rua Joaquim Nabuco n. 194, 22 visitas, sendo uma, em fevereiro, 5 em março, tres em abril, cinco em maio, seis em junho e duas em outubro; no anno de 1926, á rua Almirante Cockrane n. 720, fez o depoente 14 visitas, sendo sete em fevereiro, seis em março, e uma em maio e, á rua Trapicheiro n. 41, fez tres visitas, no mez de novembro. O depoente deixa para ser junta ao processo a lista tirada de seus livros, devidamente authenticada."

NIEMEYER SUICIDOU-SE CALMAMENTE..

Foi hontem ouvido, na 1ª delegacia auxiliar, Domingos de Freitas chauffeur do sr. João Augusto Alves.

Esse homem é uma testemunha arranjada pela defesa.

Ouvido, disse elle que viu Conrado de Niemeyer subir á janella, pôr as mãos no portal da janella e trepar no parapeito, "o que fez calmamente", para se suicidar.

E' muita desfarçatez!

DESMENTINDO O PATRÃO

O sr. João Augusto Alves declarou que não dava confiança de conversar com seu chauffeur. No entanto, depondo hontem, disse Domingos de Freitas:

"No dia seguinte, em conversa com o seu patrão, contou-lhe o que tinha visto e, nesse mesmo dia, á noite, foi mandado á policia depôr".

Assim, todas as testemunhas de defesa vão se destruindo.

Os leitores vão lêr, em seguida,

O DEPOIMENTO DE DOMINGOS DE FREITAS

Interrogado disse o seguinte:

"No dia 25 de julho de 1925, pela manhã, ás 9 e 15 minutos, o depoente, que era chauffeur do sr. João Augusto Alves, trouxe este cavalheiro á Policia Central. O depoente estava parado na rua da Relação, perto do automovel e na occasião em que olhava para uma das janellas da 4ª delegacia auxiliar, viu um individuo pôr as mãos no portal da referida janella e trepou no parapeito, o "que fez calmamente". Depois o individuo levou as mãos á cabeça e atirou-se da janella. Acompanhou a queda do corpo, vendo-o cair de cabeça para baixo e antes de attingir a calçada, seu corpo voltou-se para o lado. O corpo ficou caido na calçada com a cabeça mais para o lado da rua dos Invalidos, e os pés quasi para o meio-fio da rua da Relação. Logo depois da queda, o individuo que, posteriormente soube chamar-se Niemeyer, o depoente conduziu o seu patrão para o seu escriptorio, á rua de S. José. No dia seguinte o depoente, em conversa com o seu patrão, contou-lhe o que tinha visto e, neste mesmo dia á noite ou em outro dia que não se recorda, foi mandado vir á policia prestar depoimento, o que fez."

HELVIO GANHOU CINCO CONTOS PARA DESAPPARECER

Ja se sabe, afinal, porque não é encontrado o ex-sargento Helvio do Couto. E' que esse antigo empregado da policia, cujo depoimento foi feito, como todo o mundo viu, expontaneamente, recebeu certa quantia de um dos accusados para desapparecer.

Recebendo 5:000$000, Helvio pela primeira vez teve palavra, pois tratou logo de sair desta capital, embarcando para o interior, isto é, para Minas, segundo parece.

O dinheiro, ao que se affirmava, foi pago por Moreira Machado, que assim se livrou de uma das testemunhas que o viram, no dia 25 de julho de 1925, jogar Conrado de Niemeyer por uma das janellas da 4ª delegacia auxiliar.

ATTILA PROMETTEU...

No gabinete do 1º delegado auxiliar palestravam, hontem, os drs. Cumplido de Sant'Anna, e Gomes de Paiva. De parte, fingiamos ler um jornal. Graças a isso, apanhamos o assumpto da conversa.

Contava o promotor que, certa vez, achando-se na 4ª delegacia auxiliar, onde fôra visitar o dr. Pedro de Oliveira Ribeiro, de quem é amigo, a palestra se encaminhou para a morte de Niemeyer. Nessa occasião, entrou o ex-censor Attila Neves, delegado de policia, e que, sem ser chamado se metteu na conversa, declarando:

— E' facil provar que Niemeyer se suicidou, e nem a policia poderá apurar outra coisa. Nesse sentido, até publicarei um artigo, amanhã.

O dr. Gomes de Paiva teria tido a curiosidade de saber quaes os elementos com que contava Attila e o homem de piteira de legua e meia respondeu victoriosamente:

— Um sobrinho de Niemeyer tinha a mania do suicidio. Sei, ainda, de uma costureira que, certa vez, indo levar café com biscoutos ao Niemeyer, ouviu este dizer com o melhor humor: "Bravos! Vamos hoje ter biscoutos para os presos!..."

Nessa occasião accrescentou o dr. Max Gomes de Paiva ao dr. Cumplido de Sant'Anna, estava presente o sr. Alves de Souza, genro do governo passado.

Até hoje, porém, o artigo promettido não appareceu, mas, em compensação, Attila depoz, baixinho, fazendo questão de estar longe dos jornalistas...

ESPIRITO GROSSEIRO!

Parece-nos que Attila está incompativel com a situação actual da policia. A menos que essa situação, feita a excepção do actual 1º delegado auxiliar, seja a continuação daquella tôrva e sinistra que teve por testa de ferro o marechal Fontoura.

Ora, Attila, que serve á disposição do actual chefe de policia e exerce as funcções de ajudante do substituto do 2º delegado interino, está, francamente, contra os que, na 1ª delegacia auxiliar, dirigem o inquerito sobre o assassinio de Conrado de Niemeyer, que elle quer affirmar que andava já com a mania do suicidio.

E porque está contra os que cumprem seu dever, o tal delegado, deu para fazer espirito de uma flagrante grosseira para com as autoridades.

Encontrando elle, hontem, na escada da policia, os srs. Amoacyr Niemeyer, tenente Flodualdo Gonçalves Maia e Walter Pereira de Araujo, disse-lhes com um sorriso perfeitamente idiota:

— Já assistiram á comedia da 1ª auxiliar?

Nenhum dos tres, está visto, lhe deu resposta.

CHAGAS JA ESTÁ IDENTIFICADO

O corregedor Francisco das Chagas foi, hontem, identificado. Deveria elle, como é da lei, submetter-se áquella formalidade, mas, acanhado de subir ao 3º andar da Policia Central, onde já foi "trumpho", mandou pedir ao dr. Cumplido de Sant'Anna que, attendendo ao "seu estado de saude", mandasse tirar as suas impressões digitaes na residencia.

Com pena do accusado, o 1º delegado auxiliar requisitou do ga-

(Continúa na 3ª pagina)

S. PAULO ANTIGO

(Carlos da Maia)

O "Diario Popular" abriu interessante inquerito, para saber quaes são os dez mais velhos moradores da capital. Entre elles, ha respeitavel matrona, que carrega o peso de 94 invernos. E com essa edade, ou pouco menos, existirão talvez muitas dezenas de pessoas, — o que, até certo ponto, desmente em parte a má fama do nosso clima, perseguidor inexoravel de velhos e creanças.

Esses macrobios, se tiverem boa memoria, hão de contar coisas curiosissimas de São Paulo antigo. Nos ultimos oitenta annos foi extraordinaria a evolução da Paulicéa, que depressa se despojou das suas rotulas de cidade colonial, para se ornar de palacios sumptuosos e de arranha-céos, a lembrar Nova York.

Mas não precisamos ir tão longe. Conhecemos a capital ha exactamente quarenta e cinco annos. E, tanto quanto póde alcançar a nossa lembrança, damos testemunho do progresso maravilhoso da "urbs" nesse periodo relativamente breve de quasi meio seculo.

A cidade consistia então no acanhado triangulo actual, com ruas muito mais estreitas, e num perimetro acanhadissimo de vias publicas. Não existia nenhum dos bairros elegantes e populosos, para os quaes se estende hoje. O Braz, a Mooca e o Belémzinho eram constituidos de varias chacaras. Estavam longe de nascer a Villa Buarque, a Avenida Paulista e Hygienopolis. A rua de São João quasi terminava no largo do Paysandú, porque dahi por deante, através de vias publicas esburacadas, só se viam casinholas de distancia em distancia. No largo do Riachuelo o corrego Anhangabahú passava a descoberto, tingindo-se á tarde com o sangue dos bois abatidos no velho Matadouro. A praça da Republica era coberta de matto. Ahi, pela manhã e á tarde, creanças se divertiam, armando alçapões e arapucas aos passaros. A avenida Tiradentes, que vae até á Ponte Grande, era uma rua poeirenta ou enlameada, que conduzia ao Tamanduatehy e ao Tieté. A Bella Vista chamava-se Bexiga: quasi toda constituida de capões e pequenos capões de matto, sendo celebre pelo tanque existente na baixada entre as actuaes ruas Santo Antonio e Augusta e onde muitos moços incautos perderam a vida. Hoje toda a superficie da cidade até á Avenida Paulista e, dahi, descendo, até o Jardim America, o Jardim Paulista, Villa Cerqueira Cesar e Pinheiros eram exclusivamente vastos trechos incultos. Tambem não passavam de terrenos abandonados todo o extenso trecho do largo de Santa Cecilia em deante.

Como sob a influencia de uma varinha de condão, a cidade expandiu-se de repente, conquistando as varzeas circumjacentes á pequena "urbs" de outr'ora. E dilatou-se o perimetro de São Paulo por todos os lados, formando a capital admiravel de hoje, estuante de trabalho, num "fervet opus" ininterrupto de actividade prodigiosa, com as grandes chaminés fumegantes de suas fabricas, o seu assombroso progresso de cidade moderna por excellencia, com todo o luxo e conforto das grandes metropoles, acompanhando a par e passo a civilização e desafiando, em adeantamento e riqueza, todos os departamentos da Federação.

Não é preciso, pois, ser muito velho para ter bem vivos ainda na retina os aspectos de São Paulo antigo, de janellas de rotula e de senhoras de mantilha.

Lembramo-nos de que no local onde hoje se ergue o edificio da Secretaria da Fazenda havia um deposito publico de lixo, despejando ahi as carroças da Limpeza as varreduras das ruas.

Não havia abastecimento de agua, nem esgotos. Na rua do Thesouro, chamada "das Casinhas", funccionava o mercadinho de verduras.

Já menino crescido, percorremos as ruinas do cemiterio dos Afflictos, surprehendendo algumas ossadas em sepulturas abertas. Assistimos a enterros na egreja da Sé.

Varias egrejas foram demolidas: a do Collegio, a de São Pedro, a de Santa Thereza e a do Rosario. A Irmandade desta ultima ergueu, sob a mesma invocação, o templo que se vê hoje no largo do Paysandú.

Não só desappareceram egrejas: desappareceram tambem as festividades religiosas, celebradas com grande pompa e solennidade, entre ellas as da Semana Santa. A procissão do Enterro, que saia da velha Sé, assumia as proporções de notavel acontecimento, attrahindo a curiosidade da população em peso.

Adeus, São Paulo antigo! Delle não resta mais [illegible] a tradicional festa da Santa Cruz do Pocinho, afamada por seus fogos de artificio e que nos ultimos tempos degenerava sempre em bebedeiras e conflictos. A policia entendeu, por isso, de acabar com ella. A civilização acabou com outras, para que cedessem o logar ás funcções de "cabarets", do "thés tangos" e de cinemas...

Um dos moradores mais antigos de São Paulo e que leva, sem duvida, a vantagem de ter conhecido bem a vida de outros tempos e de recordar-se della até hoje, nos minimos pormenores, é o illustre magistrado dr. Clementino de Souza e Castro, cuja palestra é um encanto, sempre que deriva para essas lembranças do passado.

Vale a pena ouvil-o. E o reporter que quizesse tomar-lhe o depoimento e reproduzil-o em livro de fórma escreveria certamente uma das paginas mais empolgantes de São Paulo antigo.

Para ler no bonde

INGENUIDADES...

Todos já sabemos como é rancoroso, odiento e máo certo homem. O facto que nos foi relatado, succedido ha tempos, demonstra quanto esta verdade é incontestavel. E' o seguinte: — O alludido homem tinha um vizinho, em sua terra, de quem era muito amigo. Certo dia, porém, a amizade que entre os dois existia foi, por incidente minimo, quebrada, e começou elle, mais perverso, a odiar o vizinho, a despeito deste procurar reencetar a camaradagem de tantos e dilatados annos. Tudo embalde. Elle permanecia inabalavel, até que um dia caiu gravemente enfermo, de febre typhica. Foi chamada uma irmã de caridade, para enfermeira. Posta ao corrente da situação, a bondosa creatura, não desejando que o doente passasse desta para melhor vida levando no coração aquelle amargor intransigente do amigo, appellou para os seus sentimentos catholicos afim de que elle consentisse na ida do vizinho á beira do leito de dôr, para se abraçarem, quiçá pela ultima vez.

— Nunca! estertorou o doente, num arranco.

— Mas, meu irmão, foram sempre tão amigos... Um facto sem importancia... Uma futilidade... E a nossa doce doutrina christã, que nos aconselha a amar ao proximo como a nós mesmos?!... Quem sabe se ainda terei occasião de fazer outro pedido?!... Attenda para seu proprio bem... Sentir-se-á melhor... Ficará mais alliviado... Então?!...

Estranho e rapido clarão accendeu a pupilla amortecida do moribundo.

— Sim... sim... que venha!

A irmã mandou logo chamar o vizinho. O acto da reconciliação foi uma scena impressionante. Estreitaram-se longamente, effusivamente. O enfermo, commovido, beijou varias vezes o companheiro, dando as maiores provas de carinho. Por fim, com o esforço despendido, caiu em prostração e adormeceu. O vizinho retirou-se satisfeito. A caridosa irmã, contente por haver vencido, emfim, aquella resistencia, esperou, paciente e attenta, que o entorpecimento passasse. E quando, alguns momentos depois, Elle descerrou as palpebras, pesadas pela febre ardente, ella, acariciadora, perguntou:

— Então, meu irmão, não está melhor, não se sente agora mais alliviado?

E elle, com esforço, demoradamente:

— Muito pouco... Só ficarei verdadeiramente alliviado quando souber que peguei nelle a molestia...

E fechou os olhos, de novo, adormecendo. Agora, todos devem saber quem era esse homem. Passou-se o facto num viçoso logarejo de Minas...

INNOCENCIO.

Historia original de film

Não ha muito, quando se tratava em Paris de filmar uma historia romanesca, havia uma scena que se passava num theatro de vastas proporções e summa elegancia. Os directores estavam embaraçados para realizal-a. Uma festa mundana exige apenas duas duzias de figurantes; mas para encher uma sala de espectaculos é preciso mais de tres milhares. Onde os encontrar mormente com a apparencia de grandes damas e de gentlemen?

O "producer" teve uma idéa genial. Organisou, num theatro dos Campos Elyseos, um espectaculo de gala, num soberbo e custoso programma; depois, consultou o "Bottin" mundano, o "Livro de Ouro dos Salões", e expediu convites á alta aristocracia de Paris [illegible]

A curiosidade estava aguçada. Na noite da festa, o theatro achava-se repleto. Na platéa, nos camarotes, só se viam toilettes luxuosissimas, joias magnificas e opulentas, casacas impeccaveis, peitilhos lustrosos. O programma, interessantissimo, [illegible] Num dos intervallos o régisseur surgiu no palco e disse: "Minhas senhoras e meus senhores, pedimos-lhes encarecidamente que sejam, durante um minuto, os actores de um film. [illegible]"

Calou-se o orador e os presentes [illegible]

Nunca actores representaram melhor, nem com mais convicção! Foi uma belleza de naturalidade e de expressão.

E assim se fez o film, com a collaboração de toda a alta nobreza de França.

Está prompto o avião de Nungesser

Paris, 16 (U. P.) — O aeroplano em que Nungesser e Coli pretendem realizar o vôo directo transatlantico desta capital a Nova York já está prompto para fazer os vôos de experiencia na proxima semana. Provavelmente a partida será em começos de maio.

O VÔO FRANCEZ PARA A AMERICA DO SUL

Saint-Roman realizou a etapa Berre-Casablanca, para então iniciar a travessia do atlantico

Berre, 16 (U. P.) — O aviador francez, capitão Saint-Roman, que tenta o vôo França-Brasil-Argentina, partiu ás 5 horas e 35 minutos da manhã de hoje com destino a Casablanca.

Está fazendo máo tempo.

Berre, 16 (U. P.) — O aviador Saint-Roman ergue-se nos ares, lutou contra os ventos, [illegible]

Casablanca, 16 (U. P.) — O aviador francez Saint-Roman, amerissou neste porto ás 4 horas da tarde.

São Salvador, 16 (U. P.) — A colonia franceza residente nesta cidade [illegible] homenagens que serão prestadas ao aviador Saint-Roman, por occasião de sua chegada a esta cidade.

O deputado Marrey Junior em visita ao "Correio da Manhã"

Tarde da noite, recebemos, hontem, a visita do sr. Marrey Junior, eleito, por expressiva maioria, candidato que foi do Partido Democratico, deputado federal pelo 1º districto de São Paulo. O vibrante tribuno, que é um dos politicos de maior prestigio do grande Estado, veiu agradecer ao *Correio da Manhã* o apoio dispensado aos candidatos do seu partido e aos principios liberaes e democraticos por que vêm, com desassombro, pugnando a brilhante instituição partidaria chefiada pelo eminente conselheiro Antonio Prado.

O DOMINGO DE PASCHOA EM ROMA

Como será a celebração de hoje na Cidade Eterna

Roma, 16 (U. P.) — Milhares de pessoas de todas as nacionalidades chegam a Roma por todos os trens afim de assistir ás commemorações do Domingo de Paschoa. A cerimonia principal celebrar-se-á na Basilica de São Pedro, havendo missa pontifical e apresentação das Sagradas Reliquias.

Na Basilica de São João de Latrão, serão expostas aos fieis as cabeças de São Pedro e São Paulo que se conservam nesse templo.

Os hoteis acham-se repletos de estrangeiros. Grandes grupos de americanos percorrem as ruas em peregrinação de uma a outra egreja.

O Papa PI XI celebrará missa em sua capella particular não tomando parte na grande festa da Basilica em que officiará o cardeal Merry del Val, deão de São Pedro.

Levantaram-se no templo tribunas especiaes para as familias da aristocracia romana, corpo diplomatico e outras personalidades de destaque. A' cerimonia da exposição das Sagradas Reliquias seguir-se-á solenne procissão do coro, tomando parte nella monsenhores, arcebispos e bispos. O cardeal Merry del Val usará na occasião uma mitra e capa de alto valor intrinseco e artistico e dará a sua bençam á immensa massa humana que enchera o templo [illegible]

Considera-se possivel a suspensão das relações greco-russas

Londres, 16 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Athenas diz que é bem possivel a suspensão das relações diplomaticas entre a Grecia e a Russia, no caso de ser recusada a proposta que o governo grego fez ao ministro do Soviet, pedindo a reconsideração do tratado commercial greco-russo, assignado pelo ex-dictador Pangalos e pelo qual os agentes commerciaes de Moscou gosam de immunidades diplomaticas.

A ESQUADRA VAE SAIR NOVAMENTE, DEPOIS D'AMANHÃ

Contrariando o que manda o bom senso, a esquadra vae sair, de novo, depois de amanhã, ás 10 horas, sob o commando do almirante Souza e Silva.

Estarão em condições sofriveis, sequer, de apparelhamento e de navegabilidade, conforme ficou exhuberantemente provado nos ultimos exercicios, que redundaram em um fracasso que poderia ter sido evitado, se os dirigentes da Marinha se compenetrassem [illegible]

Diz o commandante da esquadra, em nota que expediu: "A actual phase de exercicios constará de provas preparatorias para o tiro de batalha a grande distancia; evoluções taticas e varreduras de minas submarinas. Tomarão parte no tiro todos os navios, sendo que o "Bahia" e os contra-torpedeiros farão, além do tiro de artilharia, tiro de torpedos."

Ou o commandante é ingenuo, ou esqueceu-se de que os encarregados de artilharia do "Minas Geraes" e do "São Paulo" reclamaram, ha varios mezes, [illegible]

O pavilhão do commandante [illegible] irá no encouraçado "Minas Geraes" e do grupo de contra-torpedeiros, composto de 9 navios, irá no contra-torpedeiro "Maranhão".

[illegible] "Trem", composto do tender "Belmonte", navio-tanque "Novaes de Abreu"; barco dagua "Doutor Gondim" e rebocador "Heitor Perdigão", sob o commando do capitão de fragata [illegible] com um total de 17 navios."

[illegible]

As provas terminarão no proximo dia 30, quando regressará a esquadra para este porto.

Dizia-se hontem, na Marinha, [illegible]

No centenario do Romantismo

A casa de Victor Hugo, em Gernesey, e o palacete de Ruy Barbosa, em São Clemente

PARIS, março de 1927. (Correspondencia para o *Correio da Manhã*) — As chamadas reliquias de Victor Hugo estão constituindo mais um caso de sensação pelas surpresas e imprevistos que o escandalo ha proporcionado. A familia do grande épico da *Legenda dos Seculos*, representada por mme. Jeanne Negreponte Hugo e por M. Jean Hugo foi aos tribunaes regionaes e ahi propoz a nullidade da venda de um extraordinario relicario composto de um duplo volume das *Contemplações* e em cujas paginas, annotadas e commentadas do proprio punho do fundador do Romantismo, se acham inseridas preciosas informações sobre a vida intima do maravilhoso poeta e revelações sobre mme. Victor Hugo, Sainte Beuve, Juliette Drouet, Alfred de Vigny, Musset e outros. Appensa a este volume, está uma pequena correspondencia trocada entre o destronado do Segundo Imperio e Berlioz, em que ambos se occupam de Liszt.

O episodio, em poucas palavras, resume-se nisto: um colleccionador esperto, a serviço de um argentario americano, obteve o referido volume não se sabe bem como, sendo certo que o não fez legalmente. Os herdeiros reclamaram e correram ao pretorio, parecendo que tudo acabará por um accordo em virtude do qual mr. Cartier, o collecionador em questão, dispenda grossa somma ainda não estipulada pericialmente.

Mas, não foi para falar dessa demanda forense, tão cheia de curiosos incidentes, que essa reportagem teve de ser escripta. Ella obedece ao proposito de contar, sem outro exordio, que os mesmos herdeiros de Victor Hugo, a cuja memoria a França renderá homenagens excepcionaes saudando, no seu centenario, o advento do Romantismo com o prefacio do *Cromwell*, vêm de offerecer á cidade de Paris a casa bem conservada que o épico exilado habitou durante quinze annos em Guernesey.

Trata-se de um velho edificio cheio de recordações emocionantes. Espontaneamente, collaborando com o governo nas manifestações projectadas para este centenario, os herdeiros de Hugo, que não são ricos, nem bem collocados — tanto que demandam por causa de mais ou menos cincoenta mil francos — dirigiram-se ao prefeito do Sena e abriram mão do predio que abrigou o vate incomparavel, com os seus pertences e os objectos historicos de uso do glorioso morto. Isto faz lembrar o que occorreu ahi no Rio, ha annos, com outro grande morto, Ruy Barbosa, cuja casa em que elle viveu e produziu a melhor parte da sua obra, foi vendida ao governo do Brasil por um preço de Ali-Babá...

A mesa sobre a qual Ruy costumava ler e escrever, velho movel patriarchal, foi adquirida por um bicheiro apatacado, dizem, por quarenta contos de réis!

E o governo, só com o edificio e uma parte da bibliotheca, não sabe como ha de fazer o *Museu* que a lei determinou, autorizando a formidavel despesa da acquisição!..

O GRAVE MOMENTO QUE A CHINA ATRAVESSA

Elementos moderados, sob o commando de Li Chai-sum conseguiram dar um golpe de mão contra os vermelhos de Cantão, dominando-os

Hong Kong, 16 (U. P.) — Os moderados chinezes, sob o commando de Li Chai-Sum conseguiram hontem dar um completo golpe de mão anti-communista em Cantão. Foi feito um ataque, ás primeiras horas da manhã, ás reuniões trabalhistas, assim como ás sédes communistas, havendo luta nas ruas, que durou uma hora. O resultado foi de centenas de feridos e prisões. O commercio em toda a cidade foi suspenso. Shameen, o bairro onde residem os estrangeiros, não foi attingido, sendo a segurança dos estrangeiros assegurada pelas autoridades, que planejaram cuidadosamente o golpe contra os vermelhos.

Li Chai-Sum é um partidario fervoroso do general Chiang Kai-Shek.

E' POUCO SATISFATORIA A RESPOSTA CANTONENSE ÁS POTENCIAS

Londres, 16 (U. P.) — O correspondente do "Daily News" em Pekin informa que os representantes das potencias se reuniram, nesta sexta feira, afim de discutir a resposta do ministro dos estrangeiros cantonense, sr. Eugenio Chen, a qual, ao que se sabe, é considerada muito pouco satisfatoria.

Londres, 16 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os meios britannicos não se mostram surprehendidos com a resposta do ministro dos estrangeiros da China cantonense, sr. Eugenio Chen, e particularmente não se mostram surprehendidos, porque consideravam a demora das potencias em decidir sobre os casos originaes do protesto collectivo, o que possivelmente teria dado a impressão de indecisão.

Os termos da nota dirigida á Grã Bretanha ainda não foram publicados, mas sabe-se que são semelhantes aos da resposta aos Estados Unidos, exceptuada a parte em que é incluida uma referencia ao bombardeio de Shameen, em 1925.

Acredita-se que se faz necessaria uma nova e mais ampla troca de vistas entre a Grã Bretanha, os Estados Unidos e o Japão, por causa do rompimento do general Chiang Kai-Shek com o governo de Cantão, o que poderá ser, se o facto resultar o desapparecimento dos grupos do Kuo-Min-Tang pela eliminação dos elementos vermelhos e numa politica de conciliação por parte dos vencedores, que poderão dar reparação adequada dos attentados de Nankin aos agitadores communistas.

Em todo o caso, a situação dos nacionalistas parece que está aclarando.

O EXERCITO JAPONEZ EM PREPARATIVOS NA FRONTEIRA COREANA

Londres, 16 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Tokio diz que, devido ás noticias alarmantes da Manchuria, os commerciantes japonezes estão se recusando a fazer mais alguns negocios, sem maiores compromissos posteriores. O exercito japonez está installando uma série de estações de radio na fronteira coreana.

HONG KONG PREVINE-SE

Hong Kong, 16 (U. P.) — A policia effectuou uma batida a dois hoteis como medida de precaução contra a possivel chegada de agitadores de Cantão. Não houve prisões.

EFFEITOS DA EVACUAÇÃO JAPONEZA DE HANKOW

Pekim, 16 (U. P.) — O Conselho das Uniões de Trabalho de Hankow [illegible] milhares de operarios [illegible] ao mesmo tempo panico na população. A nota recommenda ao governo nacionalista que proteste perante o de Tokio e consiga que as fabricas não sejam abandonadas, pois do contrario os estabelecimentos industriaes podem ser occupados e explorados pelos proprios operarios.

NÃO E' SATISFACTORIA A RESPOSTA DE HANKOW

Paris, 16 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores annuncia que os ministros de cinco nações alliadas se reuniram em Pekin e, depois de attencioso exame da nota do sr. Eugene Chen, Ministro das Relações Exteriores do governo nacionalista do Sul da China, concordaram em que esse documento era insufficiente e constitue uma ameaça encoberta.

Os ministros enviarão aos respectivos governos uma nota contendo a mesma opinião e recommendando que as potencias dirijam outro protesto exigindo amplas satisfações.

As potencias vão discutir immediatamente a conveniencia de dirigir um ultimatum ao governo nacionalista impondo certas sancções.

O dia de hontem no palacio Rio Negro

Despachou com o presidente da Republica o ministro da Viação.

O dr. Washington Luis, fez-se representar pelo sr. capitão Affonso Ferreira, do seu estado-maior, por occasião da chegada na estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil, do feretro contendo os restos mortaes do dr. Viveiros de Castro, ministro do Supremo Tribunal Federal, chegado de S. Paulo, onde se deu o fallecimento, tendo em nome de s. ex. apresentado pezames a sua familia.

— O sr. Octavio da Franca esteve no palacio Rio Negro, afim de agradecer ao sr. presidente da Republica, em nome da familia do deputado Alberto Sarmento, as demonstrações de pezar e as homenagens de s. ex. e do governo por occasião do fallecimento daquelle parlamentar.

— Representou o presidente da Republica na cerimonia do assentamento da pedra fundamental do Mercado Municipal de Petropolis, o sr. capitão Affonso Ferreira do estado-maior da presidencia da Republica.

— Deixou as suas despedidas ao sr. presidente da Republica por ter de partir para a Europa, o sr. dr. Dulphe Pinheiro Machado, director da repartição Povoamento do Sólo.

AS OPINIÕES CURIOSAS...

O professor Buttler, presidente da Universidade de Columbia e candidato provavel á presidencia de uma das maiores democracias, é contra os principios democraticos!

Nova York, 16 ("Correio da Manhã") — Por occasião da passagem do 140º anniversario do nascimento de Jefferson, o professor Murray Buttler, presidente da Universidade de Columbia e futuro candidato republicano á presidencia dos Estados Unidos, pronunciou um eloquentissimo discurso, em que exalta o fascismo e o qualifica de "regimen superior, que abateu a democracia e o communismo e salvou a Italia do bolchevismo, levando-a ao triumpho em todos os ramos da vida nacional."

De Bello Horizonte

Parece que o sr. Mello Vianna não abdicou do commando das coisas publicas em Minas

Logo que o sr. Antonio Carlos assumiu o governo, entre muitas coisas que se diziam no tocante a uma nova orientação dos negocios publicos e a attitude voluntariosa do novo presidente, — esperava o povo a mais completa independencia politica e administrativa do Palacio da Liberdade, como meio de evitar a malefica intromissão da politica rasteira que vinha, de ha tempos no P.R.M., dictando no palacio os actos administrativos ligados aos interesses da politicagem.

Os primeiros actos do governo actual, a "exposição de motivos" sobre a gestão passada, afuguentaram os *satelites* que investiam á nova situação que se creava. Foi uma esperança fugaz, mas que serviu, momentaneamente, para a visão de uma época de honestidade politico-administrativa que promettia um saneamento das coisas viciosas dos governos mineiros. O "renascimento" era emfim uma realização certa para todos os que esperavam uma phase de reivindicação, um periodo não de programmas *promettedores* mas de real honestidade que já tardava.

Não era só o povo mineiro que visava a situação de Minas, era o paiz que aguardava o expurgo dessa *societas* que vinha conspurcando os governos e a politica, e comprommettendo o credito mineiro em todas as suas modalidades.

Foi um instante de anciedade e o menor gesto do presidente era motivo de justas emoções. Appareceram as primeiras attitudes no terreno politico e a decepção foi tal que em dias o sr. Antonio Carlos perdeu essa atmosphera de real sympathia que o povo costuma crear em redor dos homens publicos que *promettem* a reforma moralizadora nas administrações. A fuga se deu rapida e o povo voltou ao estado de outr'ora cheio desse desanimo que já é uma caracteristica nas "Alterosas".

Nesse interim o *creador* da democracia mineira empolgado com o posto que lhe permittiu a fraqueza do sr. Washington Luis, viajava aguardando o fracasso das primeiras attitudes para depois orientar o plano da "trindade" do P.R.M.

E assim foi se realizando o que esperavam os mais conhecedores das coisas mineiras, a abdicação foi um facto e o Palacio da Liberdade passou a ouvir em vez de ser ouvido.

As nomeações, a formação das chapas para as camaras federal e estadual, a *escolha* do substituto do sr. Vianna do Castello e outras coisas.

A estancia hydrotherapica de Poços de Caldas conseguiu o credito de cinco mil contos para *embellezar* o refugio dos ricaços, emquanto Bello Horizonte ainda não tem um asylo de mendicidade; a politica dos municipios e o mais que se vê na acção da "Junta Governativa", justifica o desanimo que se estampa na physionomia do povo.

Ha, porém, quem defenda a acção do sr. Antonio Carlos como oriunda de um estado morbido. O presidente está seriamente doente, dizem outros, justificando-se a attitude da "Junta Governativa".

Seja como fôr, o que parece, entretanto, é que actualmente em Minas não se move uma palha sem o placet da "Junta", representada pelo *democrata*...

Como este pobre Estado anda por baixo...

Uma explosão dó grizu na Belgica

Bruxellas, 16 (U. P.) — Occorreu uma explosão de grizu na mina de carvão de Estinnes, morrendo oito pessoas e ficando doze feridas.

PARIS QUE R[illegible]

Aspectos do salão dos humoristas, deste anno

Paris, março. (Communicado especial para o "Correio da Manhã") — Os politicos francezes, de todas as camadas, acabam de ter a sua parte no salão annual da Sociedade dos Artistas Humoristicos. Logo ao entrar-se na principal sala da exposição, encontra-se um vasto quadro, descrevendo "O jazz-band parlamentar", em que o primeiro ministro Poincaré está tocando trombone, cercado pelos seus ministros Aristide Briand, ao violoncello, e Edouard Herriot, ao violino. Ao piano está o barulhento deputado communista Vaillant Couturier, emquanto que o veneravel alsaciano, deputado e padre, o abbade Lemire, canta. A figura da França republicana tapa os ouvidos com as mãos e grita: "Que inferno! Nem um só delles está afinado!"

O sr. Edouard Bernard apparece como dono de uma barbearia, com uma barbeira, dizendo a um dos muitos freguezes: "O senhor é depois".

"Exportações" — é o titulo de um quadro representando Suzanne Lenglen e Cecile Sorel. E junto deste vem um outro intitulado "Importações", que retrata Josephine Baker, a dansarina negra americana de admiravel belleza, sorrindo para Jack Walker, o pugilista negro da Virginia.

Aos expositores não escapou uma charge ao escandalo recente a proposito da denunciada venda de titulos como os da Legião de Honra. E essa charge reproduz uma mulher encolerizada, lendo um jornal e dizendo para o marido: "Julio, um verdadeiro escandalo é que ainda não tenhas conseguido a tua condecoração!"

Um outro quadro representa um profiteur e sua mulher em uma casa de antiguidades. O açambarcador diz ao commerciante: "Bem; por emquanto ainda não podemos decidir se compraremos esse saleiro da Renascença ou um busto de Maria Antonietta. Informal-o-emos depois."

Mais adeante apparece uma mesa de jantar em cuja volta estão sentados doze homens, calvos e edosos; ao centro ha uma immensa cabeça de vitello, e um dos convivas diz: "Eis ahi: somos ao todo treze á mesa."

Depois vem um individuo que se deixou attrair por um annuncio e construiu uma casa de campo. Voltando na tarde seguinte, encontra a casa em ruinas e a mulher em prantos, a explicar-lhe: "Apanhei um resfriado e comecei a espirrar..."

As homenagens aos gloriosos tripulantes do Argos

Realiza-se hoje a missa campal, promovida pela União dos Empregados do Commercio

Interessantes informações sobre o regresso de Sarmento de Beires e seus companheiros

Não tem fundamento — segundo informações seguras — tudo que se tem publicado a proposito do regresso do "Argos" a Lisboa.

Nem o commandante Sarmento Beires teve, por emquanto, tempo para pensar nessa viagem, que teria de ser submettida a rigoroso estudo, e nem mesmo que o tivesse feito, poderia tomar qualquer resolução, sem consulta e autorização da directoria de Aeronautica Portugueza, entidade suprema no caso e a quem está subordinada a equipe do "Argos".

E' facto estar resolvido pôr de lado a continuidade da viagem de circumnavegação pelo Pacifico. A propria directoria da Aeronautica reconheceu a impossibilidade de continuar o raid segundo o programma estabelecido, dada a realidade dos factos. Basta citar que, se o avião não pôde decollar de Bolama com mais de 18 horas de vôo, impossivel lhe será fazel-o com 21 ou 22 horas para o percurso da ilha João Fernandes á de Paschoa, no Pacifico. Isto para não citar outras grandes etapas.

Isso sim, é assumpto resolvido pela directoria de Aeronautica e a equipe do "Argos". Mas isto, apenas. O resto é desconhecido dos arrojados aviadores lusos.

E essas "informações", que têm sido publicadas, já motivaram aborrecimentos a Sarmento Beires, tanto mais que algumas dellas foram transmittidas para Lisboa, causando estranheza á directoria de Aeronautica Portugueza o desconhecimento de taes "resoluções" da equipe do "Argos".

A resolução unica até agora tomada é abandonar a continuidade do raid á volta do mundo, como foi projectado.

Na troca de telegrammas entre aquella directoria e o major Sarmento Beires, chefe da equipe do "Argos", ventilou-se, é facto, o regresso do avião, voando para Lisboa. Mas, por emquanto, está em simples conjectura de possibilidade, nada ficando ainda resolvido em definitivo.

O POSSIVEL REGRESSO DO "ARGOS"

Esse regresso demanda um estudo acurado de alguns factores. Ao que parece, é desejo da equipe, no regresso do avião a Portugal, visitar pontos da America onde a colonia portugueza tem nucleos avultados em numero. Estariam nesse caso São Francisco da California e Demerára. E esse desejo foi communicado á referida directoria, que não se revelou contraria a satisfazel-o.

O POSSIVEL ITINERARIO

Esse novo vôo, o primeiro que se faria da America para a Europa, tem de ser bem estudado quanto ao itinerario.

E' provavel que este adopte a rota norte do Brasil até Belém do Pará, com etapas em S. Salvador e Recife; que de Belém siga a uma das Guyanas, provavelmente a Ingleza, entrando depois nas Antilhas com rumo ao Panamá, onde passaria para o Pacifico, afim de attingir São Francisco.

Mas isto não passou de méra palestra entre os aviadores lusos, sem a maior ligeira feição resolutiva. E' provavel que breve, por estes poucos dias, esse projecto entre em acurado estudo, para ser submettido á sancção da directoria de Aeronautica, que poderá ou não approval-o.

O APPARELHO

Mas não é só o caso do itinerario que ha a estudar; o "Argos" vem de fazer alguns milhares de kilometros; em Bolama, as varias tentativas de "decollage", se puzeram os motores a uma boa prova, devem tel-o tambem affectado, e outras partes do apparelho exigirão uma revisão rigorosa, senão algumas reparações, embora ligeiras, inclusive nas helices.

Ha tambem a estudar a natureza do tempo no norte do continente nesta época. Um outro ponto de não minima importancia é a passagem pelo golpho do Mexico, que exige um preparativo para imprevistos que se podem dar.

Isto obedece a um complexo estudo, que o major Sarmento Beires e seus companheiros ainda não tiveram ensejo de iniciar para o submetter á apreciação da directoria de Aeronautica.

Até hoje, os aviadores lusos têm tido as suas horas todas tomadas com visitas officiaes, retribuições de gentilezas, comparencia a homenagens, etc. Pode-se mesmo dizer que o seu repouso tem sido parco, e que ainda durante alguns dias terão todo o tempo occupado em corresponder a convites e gentilezas.

E', como se vê, assás prematuro tudo que se tem dito quanto ao regresso do "Argos" a Portugal.

Que esse regresso está mais ou menos resolvido, parece não offerecer duvida; mas dahi a marcar-se itinerario e dal-o como resolução definitiva, vae uma não pequena differença.

Trata-se de um raid official, que está subordinado ás indispensaveis injuncções de um poder superior, que é a directoria de Aeronautica Portugueza, instituição militar.

A grande missa campal

QUE SERA' REZADA HOJE, POR INICIATIVA DA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

A directoria da União dos Empregados do Commercio ultimou, hontem, o programma para a realização da grande missa campal, que será realizada hoje, na grande area fronteira ao Passeio Publico, na Avenida Beira Mar, em acção de graças pela felicidade com que foi realizado o raid aereo de Lisboa a esta cidade, pelos aviadores portuguezes, a bordo do hydro-avião "Argos". Mediante autorização do prefeito, foi construido sumptuoso altar-mór, sob a direcção de um dos melhores ornamentadores desta capital, sendo o trabalho material estylizado por um dos professores da nossa Escola de Bellas Artes. Será officiante o bispo D. Mamede, devendo a missa ser iniciada ás 9 horas da manhã. Junto ao altar foi construida uma tribuna especial, onde ficarão os aviadores Sarmento de Beires, capitão Castilho, o tenente Gouvêa, o almirante Gago Coutinho, além de representantes do nosso mundo official, entre os quaes o chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica, em nome do sr. Washington Luis, bem como representações especiaes do Aero Club Brasileiro, da Commissão de Recepção aos Aviadores Portuguezes e outros.

AS REPRESENTAÇÕES QUE ASSISTIRÃO A' MISSA

Além dos mesmos representantes, comparecerão á missa, os directores da Associação Commercial, do Centro Industrial, da Liga do Commercio, do Centro do Commercio e Industria, do Centro do Commercio de Cereaes, Camara Portugueza de Commercio e Industria, Associação Protectora dos Portuguezes Desamparados, Orfeão Portuguez, Orfeão Portugal, Gremio Republicano Portuguez, Liga da Defesa Nacional e outras.

A COMMISSÃO FISCALIZADORA DO HOSPITAL SANATORIO TAMBEM ASSISTIRA' A' MISSA

Na condição de convidados especiaes da União dos Empregados do Commercio, tambem deverão assistir á missa, os membros da Commissão Fiscalizadora do Hospital Sanatorio, srs. Affonso Vizeu, José Antonio de Souza, Antonio Ribeiro Seabra, Alfredo Mayrink Veiga, José Rainho da Silva Carneiro e José Fabrino de Oliveira, respectivamente chefes das firmas Affonso Vizeu & Cia., Sotto Maior & Cia., Seabra & Cia., Mayrink Veiga & Cia., J. Rainho & Cia. e Vieira da Motta & Cia.

UMA HOMENAGEM ESPECIAL AO ALMIRANTE GAGO COUTINHO

Os srs. Emilio Brandão e Fernando Bastos, respectivamente vice-presidente e 1º thesoureiro da União dos Empregados do Commercio, prestarão uma homenagem ao almirante Gago Coutinho, conduzindo-o em landaulet, do Palace Hotel ao local da missa.

OS AVIADORES PORTUGUEZES CHEGARÃO MINUTOS ANTES DO INICIO DA MISSA

A mesma commissão deverá estar no edificio do Palace Hotel ás 8.45, afim de conduzir os aviadores Beires, Castilho e Gouvêa para o local onde será realizada a grande missa ao ar livre.

TODOS OS ORFEÕES E BANDAS DA COLONIA PORTUGUEZA FAR-SE-ÃO OUVIR ANTES E DEPOIS DA MISSA

Attendendo a um convite da União, todos os orfeões e bandas da colonia portugueza far-se-ão ouvir antes e depois da missa, ouvindo-se o hymno brasileiro, após a allocução do bispo D. Mamede, dirigida aos aviadores, a pedido da mesma instituição de classe.

UM APPELLO DA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO AOS SEUS ASSOCIADOS

A directoria da União dos Empregados do Commercio solicita aos seus consocios, para conduzirem á lapella, os emblemas associativos, afim de demonstrarem publicamente o seu comparecimento á grande solennidade religiosa, revelando ao mesmo tempo a grandeza numerica do quadro social dessa mesma instituição de classe.

UM CONVITE AO POVO

A secretaria da União dos Empregados do Commercio serve-se do nosso intermedio para convidar o povo em geral, a assistir a cerimonia religiosa que será iniciada ás 9 horas da manhã.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA FAR-SE-A' REPRESENTAR NA GRANDE MISSA CAMPAL, PROMOVIDA PELA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

O sr. Washington Luis, presidente da Republica, attendendo ao convite que lhe foi feito pela directoria da União dos Empregados do Commercio, far-se-á representar á cerimonia da grande missa campal que será celebrada hoje, na grande area fronteira ao Passeio Publico, lado da Avenida Beira Mar, promovida pela União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro.

BRILHANTE HOMENAGEM A SER PRESTADA PELO ATHLETICO CLUB GUERRA JUNQUEIRO A SARMENTO DE BEIRES E SEUS COMPANHEIROS

Desde ante-hontem que se acha exposto na conceituada Casa Nunes, á rua da Carioca, 65|67, o monumental quadro que o Athletico Club Guerra Junqueiro offerecerá, em nome da laboriosa colonia portugueza do Rio de Janeiro, aos gloriosos aviadores lusos que tão brilhantemente venceram a travessia do Atlantico na etapa Bolama-Fernando de Noronha. Assim, o publico desta capital poderá apreciar a bella obra que será entregue ao destemido "az" Sarmento Beires, em sessão civica, num dos theatros desta capital, o que será opportunamente annunciado.

Além da sessão civica, a qual comparecerão os distinctos raidmen, afim de receber as justas homenagens que lhes serão prestadas, haverá um imponente festival, em que tomarão parte applaudidos artistas dos principaes theatros, os quaes já se offereceram, gentilmente, para esse fim.

O Athletico Club Guerra Junqueiro, empenhado em dar o maior brilhantismo a esta homenagem, pede aos possuidores de listas do rateio, a fineza de as entregar na séde social, á rua do Lavradio n. 63, sobrado, das 2 ás 6 horas, até á proxima terça-feira, 19 do corrente, recebendo ahi os convites para o festival.

Encontra-se na séde social uma lista supplementar para as pessoas que, não possuindo listas, queiram se associar a esta homenagem, recebendo na occasião da assignatura o convite que dará ingresso ao espectaculo.

A PASSEATA DOS DEMOCRATICOS

Em luzida passeata, passaram hontem, á noite, em frente á redacção deste jornal, os valorosos rapazes que constituem o Club dos Democraticos.

A' frente a commissão, vestida a rigor, recebia os applausos do povo, seguindo-se as bandas de clarins e musica fantasiadas em estylo.

Depois vinham os landaus da directoria dos Democraticos com o respectivo estandarte alvi-negro e da commissão de carnaval que conduzia as ricas taças conquistadas pela victoria de 1927, com o artistico cortejo de terça-feira de carnaval, confeccionado por Hippolito Collomb. Conduzindo os grupos dos Invenciveis Independentes, No brumelho os passo, além de outros grupos filiados do querido club, conduzindo os respectivos estandartes, vinham automoveis com socios e convidados.

Na Avenida Rio Branco e na rua do Ouvidor, os Democraticos foram acclamados pelo povo, recebendo muitas palmas durante a sua passagem.

A's 11 e 45 da noite, recolheram-se ao "Castello", onde iniciaram o grande baile commemorativo d'Alleluia e em homenagem aos aviadores Sarmento Beires, Manoel Gouvêa e Julio de Castilho, abrilhantado pela banda de musica do 4º batalhão da Policia Militar, sob a batuta do tenente Maximiano Lins.

UM TELEGRAMMA DE BEIRES A' AERONAUTICA

Lisboa, 16 (U. P.) — A Aeronautica recebeu um telegramma do tenente-coronel Sarmento de Beires, agradecendo as felicitações e accrescentando que está estudando o trajecto de regresso aconselhado pelo almirante Gago Coutinho. No mesmo telegramma, o commandante Beires pede a remessa de helices Dornier, de reserva.

Saint Roman proseguirá hoje o grande vôo

Casa Blanca, 16 (U. P.) — O aviador Saint-Roman declarou hoje á United Press que tenciona partir amanhã com destino a Port Etienne.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS NO THESOURO

No Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do 15º dia util: diversas pensões da Guerra de G a Z.

SERVIÇO POSTAL

O Correio, expedirá malas, hoje, pelos seguintes vapores:

"Santos", para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos, até 4 horas; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

"Mosella", para Bahia, Recife, Dakar, Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Andes" e "Aurigny", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

Amanhã:

"Itapuca", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 17; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Almanzora", para Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 17; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Itaquatiá", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 17; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"Itaperuna", para S. Sebastião, Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 10 horas.

"Ré Vittorio", para Santos e Rio Grande, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Reina Victoria Eugenia", para Teneriffe, Cadiz, Almeria e Barcelona, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 17; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

Depois de amanhã:

"Madrid", para Bahia, Madeira, Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 18; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Itaguassú", Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos, até 18 horas de 18; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"Commandante Capella", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 18; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director de serviço, capitão Carvalho; official de dia, capitão Bueno; auxiliar de dia, 2º tenente Forni; 1º soccorro, 2º tenente Alvarenga; 2º soccorro, 1º sargento Rineiro; 3º soccorro, 1º sargento Macedo; manobras, 2º tenente Hermillo; ronda e pernoite, 2º tenente Ladeira; medico de dia, doutor Nelson; emergencia, dr. Lobo; dia á pharmacia, capitão Maia.

Folga — o commandante da estação de Copacabana.

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Nas varas criminaes estão marcados para amanhã, os summarios de culpa dos seguintes réos, que nellas estão sendo processados:

Na 1ª: Julio do Carmo e Francisco Pereira Guimarães; na 2ª: Ruy ou José Ribeiro e Dario Bazilio de Oliveira; na 3ª: Lucas Reileux, Carlos Motta, Nelson Silva, Moreira Machado e Mandovani; na 5ª: Armando Prado e Lery Duboc Figueira; na 7ª: José Alegre, Manoel Fernandes Coutinho e José da Silva, e na 8ª: João Pedro Lopes e Francisco de Pinho.

O covarde homicidio, pela policia do sitio, do infortunado negociante Conrado de Niemeyer

Os volumosos autos do inquerito, encerrado hontem, vão ser remettidos á justiça, que deverá, agora, chamar a contas os matadores de presos politicos

O dr. Alcino Rongel, depondo perante o 1º delegado auxiliar, dr. Cumplido de Sant'Anna

(Continuação da 1ª pagina)

binete de identificação o identificador para ir á casa de Chagas.

Foi escalado para esse serviço o sr. Durval Martins Kalut, que se desempenhou daquella incumbencia, tirando a ficha do chefe do bando sinistro da 4ª delegacia auxiliar.

MAIS UMA VEZ DESMENTIDO O SR. JOÃO ALVES

Cada dia que passa o sr. João Augusto Alves soffre um novo desmentido no seu depoimento.

Agora, chega a vez do sr. Antonio Corrado Limongi, proprietario e commerciante nesta capital.

Esse cavalheiro depoz hontem e denunciou que o presidente do Centro de Commercio e Industria não estava na Policia Central por occasião do "suicidio" de Niemeyer, mas foi chamado á 4ª delegacia auxiliar justamente para providenciar sobre o enterro do inditoso negociante.

Naturalmente, nesse momento, elle concertou o que teria de dizer depois...

Bem nos recordamos, agora, de que o sr. João Alves, uma vez, quando prestava o seu depoimento, disse ao dr. Gomes de Paiva:

— Nisso tudo ha uma enorme embrulhada em que me metteram!

E' bem possivel...

O SR. JOÃO ALVES ERA POLICIA SECRETA?!

No decorrer de seu depoimento que encerrou, hontem, o inquerito, o sr. João Augusto Alves sentiu-se no dever de attender ao chamado do 4º delegado auxiliar a que nos referimos acima, como um dever de obediencia.

— Como um dever de obediencia? — extranhou o dr. Gomes de Paiva.

— De certo! Pois o sr. João Alves era policia secreta do Caes do Porto.

Está, pois, explicado por que o sr. João Alves tinha força dentro da policia bernardesca.

FOI PRESO E ESTÁ AMEAÇADO!

Continuando, o sr. Antonio Corrado Limongi contou que foi, certa vez, preso pela policia do corregedor Chagas. Moreira Machado o quiz fazer, sob ameaças, que entregasse certos documentos e as chaves de uma gaveta.

A victima da prepotencia negou-se a submetter-se á exigencia e só foi solto quando, afinal, se deu a intervenção do ministro Affonso Penna e de seu advogado, filho do ex-deputado Fonseca Hermes, e depois teve, então, de satisfazer a exigencia de Moreira Machado.

Do seu depoimento importante que encerrou, hontem, o inquerito instaurado na 1ª delegacia auxiliar.

Contou ainda o sr. Corrado Limongi que tem recebido, pelo telephone, muitas ameaças e intimações, para não depor.

DEPOIMENTO DO SR. LIMONGI

Vamos dar, em seguida, na integra, o depoimento do sr. Antonio Corrado Limongi, prestado hontem, á tarde, na 1ª delegacia auxiliar.

Por elle verão os leitores a serie de miserias da policia passada, com as edificantes coisas feitas pelo sr. João Augusto Alves.

O depoente julgou-se no dever moral de procurar a policia e prestar as suas declarações, pois a leitura que fez do depoimento do sr. João Alves, lhe causou indignação, no par, como estava de tudo que se passou.

A HISTORIA DE UMA COMPANHIA

Disse o sr. Antonio Carredo Limongi que, em julho de 1925, no dia 15, o sr. João Augusto Alves foi eleito presidente da Companhia Sanit, com séde á rua de São José n. 42. Dias depois, o depoente procurou o sr. Alves, afim de fazer a entrega definitiva daquella companhia, da qual fôra o depoente o presidente até o dia 15 acima referido. A conferencia tida com Alves foi para entregar a administração daquella companhia, o que fez o depoente.

No dia 24, pela tarde, o depoente procurou João Alves para receber seus honorarios como presidente que havia sido, elle depoente, daquella companhia. Alves pediu ao depoente para voltar no dia seguinte pela manhã, pois primeiramente iria falar com seus companheiros de directoria.

FÔRA CHAMADO PARA VER O "SUICIDA"

De facto, no dia seguinte, o depoente, ás 10 horas, mais ou menos, telephonou para a Companhia Sanit, como para o Lloyd Atlantico, indagando pelo sr. Alves, obtendo como resposta que o mesmo, attendendo a um chamado, tinha ido á 4ª delegacia auxiliar.

Nesse mesmo dia, á tarde, o depoente esteve com Alves, na porta do Lloyd Nacional, na calçada, declarando-lhe haver telephonado sabendo si estava no escriptorio, conforme combinação feita na vespera para encontrar-se com elle, respondendo-lhe Alves:

— Então você não sabe?

E depois explicou ao depoente que tinha sido chamado de seu escriptorio pelo seu amigo dr. Chagas para ir á 4ª delegacia auxiliar tomar providencias junto á familia Niemeyer sobre o negociante Conrado Niemeyer, que se tinha suicidado.

ERA POLICIA SECRETA

O depoente se tratasse de um seu amigo, elle attendera immediatamente ao chamado, como tambem, como "acto de obediencia, visto que, elle Alves, era policia secreta do Caes do Porto". Em seguida entraram no assumpto que interessava o depoente, findo o qual, despediram-se.

COMO UM PREITO A' VERDADE

O depoente, tendo lido nos jornaes o depoimento do sr. Alves, affirmando que estava presente por occasião do suicidio de Niemeyer, não póde calar o que sabe, e, como preito á verdade, veio dizer o que ouviu de Alves na tarde de 25 de julho.

FOI PRESO. NÃO APANHOU, MAS ESTÁ AMEAÇADO

Um jornal, continúa publicar referencias ao depoente, dando-o como testemunha de muitas violencias praticadas pela policia passada, o que não é verdade, e, dahi em diante, tem o depoente recebido ameaças pelo telephone, de pessoas que não conhece, as quaes não querem que o depoente viesse á policia.

Posteriormente, o depoente foi preso por ordem do supplente Moreira Machado, isto no anno de 1925, a pedido de João Augusto Alves, sob o pretexto de que o depoente não tinha direito aos honorarios reclamados, quando Moreira Machado quiz forçal-o a entregar as chaves de uma mesa que continha papeis daquella companhia, ameaçando-o de um [illegible] entregasse quitação e tambem Moreira Machado quiz que o depoente désse quitação á casa Martinelli, sobre negocios existentes, [illegible] promptificando-se a lhe entregar documentos referentes á [illegible] do Lloyd Nacional, feita por José Martinelli, [illegible] tinha trabalhado o depoente para a firma Lage. Esteve preso tres dias, mal alimentado e só sahiu devido á intervenção do sr. ministro da Justiça e de diversos amigos seus.

ASSIM FORA FEITO A NIEMEYER!...

Na manhã seguinte á sua prisão, ás 5 horas, do dia 30 de julho, Moreira Machado, vendo que o depoente não assignava documento algum nem entregava as chaves acima referidas, o ameaçou de morte, dizendo que assim fizera com Niemeyer, respondendo-lhe o depoente que elle seria duplamente criminoso e prestaria contas a Deus.

O depoente, durante tres dias em que esteve preso na 4ª delegacia auxiliar, não presenciou espancamentos de presos e tambem nenhum espancamento soffreu, apenas ameaças. O depoente só foi solto, como já disse acima, dada a intervenção do sr. ministro da Justiça e mesmo por que, na presença de seu advogado dr. Manoel Deodoro da Fonseca Hermes resolvera entregar a chave a Moreira Machado.

UMA TESTEMUNHA QUE PRECISA SER OUVIDA

A policia deve mandar chamar de J. de Fóra o 1º tenente Leonidas de Lima Boluta, que ali serve no 10º regimento de infantaria. Ou á policia, ou, então, em juizo, os interessados na elucidação completa do facto, caso ainda sobre elle tenha duvidas.

O referido official esteve em casa do marechal Fontoura no dia 25 de julho de 1925, e ali viu o constructor Humberto Roma e o investigador Miguel Furtado de Mello.

Pelo menos, o tenente poderia esclarecer esse ponto que o marechal ex-chefe de policia contesta a Roma e a "Mello das Creanças".

Accresce que aquelle official ouviu do marechal a declaração de que recebera a noticia do assassinio de Conrado de Niemeyer.

MOREIRA MACHADO VAE SER IDENTIFICADO

A policia não póde completar as suas diligencias sobre Moreira Machado.

E' que o terrivel companheiro do corregedor Anselmo não foi ainda identificado.

Essa diligencia, que provavelmente será a ultima, realizar-se-á amanhã, quando Moreira Machado comparecerá á policia, afim de que esta tire as suas impressões digitaes.

ENCERROU-SE, AFINAL, O INQUERITO

Foi encerrado, hontem, o rumoroso inquerito.

Esperava-se, desde ante-hontem, que esse encerramento se daria hontem, motivo pelo qual foi marcado o inicio dos trabalhos para as 9 horas da manhã, afim de serem ouvidas as testemunhas pedidas pela defesa.

Ouvidos esses depoimentos e mais o do sr. Antonio Corrado Limongi, os drs. Cumplido de Sant'Anna e Max Gomes de Paiva encerraram os esfalfantes trabalhos para apurar o assassinio do negociante Conrado Borlido Maia de Niemeyer, com a responsabilidade de cada um no horrendo crime da manhã de 25 de junho de 1925.

Vejamos, agora, o que fará a justiça.

OS AUTOS DO INQUERITO

Estão muito volumosos os autos do inquerito, os quaes constam de dois volumes de 150 folhas cada um ou sejam 600 paginas, fóra as apensas, que são muitas.

O dr. Cumplido de Sant'Anna rubricou todas as photographias e provas de allegação juntas aos autos e que dão elemento á justiça para julgar convenientemente o caso.

O escrivão Nilo Nunes e o escrevente Sizinio Sant'Anna, que funccionou em todo o processo, estiveram, durante o dia de ante-hontem e a noite de hontem, concatenando as peças dos autos, que foram devidamente numerados e rubricados, como é de lei.

A REMESSA DOS AUTOS

Possivelmente amanhã ou, no maximo, depois de amanhã, o dr. Cumplido de Sant'Anna, remetterá ao distribuidor das varas criminaes, os volumosos autos.

De accordo com o novo Codigo, não haverá relatorio da autoridade policial, que, poderá, no entanto, solicitar ao juiz, medidas acauteladoras da justiça.

O dr. Max Gomes de Paiva, promotor que funccionou no inquerito, é que fará um [illegible] cioso relatorio ao procurador geral do Districto Federal, dr. André de Faria Pereira.

A quem será distribuido o importante inquerito?

Ahi está um ponto de grande importancia.

JÁ FOI ESCOLHIDO O JUIZO?

Corria, hontem, na Policia Central que os accusados já escolheram o juizo por onde deverá correr o importante feito.

Será isso possivel?

Possivel ou não, é a verdade, porque um dos interessados, interpellado na Policia Central, confessou estar isso aventado.

Não tanto pelo juiz, como pelo promotor que terá de funccionar no processo, é que foi feita e aventada a escolha da vara.

Querem os accusados que o representante do Ministerio Publico não seja inaccessivel como o dr. Gomes de Paiva.

Poderá ser essa distribuição feita antes mesmo dos autos irem para o distribuidor?

CABALOU-SE O NÃO ENCERRAMENTO DO INQUERITO

Os interessados nesse rumoroso inquerito estiveram, hontem, cabalando o seu não encerramento.

Não lograram, porém, o seu intento.

O dr. Clovis Dunshee de Abranches chegou a conferenciar, a respeito, com o chefe de policia, mas o sr. Coriolano de Góes, num gesto louvavel, nenhuma interferencia quiz ter no caso, aconselhando áquelle advogado do corregedor Anselmo das Chagas a procurar a autoridade que presidia o inquerito.

Realmente, o dr. Cumplido de Sant'Anna foi procurado pelo dr. Clovis Dunshee de Abranches, que lhe solicitou aquella medida, allegando que desejava fornecer ainda algumas testemunhas.

Respondeu-lhe o 1º delegado auxiliar que não podia satisfazel-o, por já ter encerrado o inquerito. Em todo o caso, quiz ouvir a opinião do promotor, declarando o dr. Gomes de Paiva que, uma vez que o inquerito fôra encerrado, não concordaria em ouvir mais nenhuma testemunha, devendo os interessados reservar-se para fazer suas allegações em juizo.

E ficou mesmo encerrado o inquerito.

PRETENDIA-SE ANNULLAR DOIS DEPOIMENTOS!

O escopo da defesa de Chagas, Moreira Machado & Cia., era annullar dois importantes depoimentos.

Por que?

Elles mesmo davam a explicação: com as declarações de Mello e Nadir é inevitavel a pronuncia, mesmo que o promotor seja "camarada", pois o juiz não poderá fugir á evidencia das allegações e pronunciará os accusados.

Mas, como se faria essa annullação?

— A chicana encontra remedio para tudo; tentar-se-ia demonstrar que Mello e Nadir foram coagidos... por Humberto Roma. Se isso falhasse, seria demonstrado que ambos foram... peitados, e, em ultimo recurso, seria demonstrado que aquellas duas testemunhas estavam, uma dormindo e a outra, tomando café num botequim, á hora... do "suicidio"...

Mas as "bichas" não pegaram...

QUANTA FARÇA!

Essa gente é inesgotavel na farça!...

Ora, alguem viu, ante-hontem, Chagas, acompanhado de seus advogados e de mais duas pessoas, comparecerem á casa do investigador Eugenio Corrêa.

Está visto que a curiosidade foi profundamente despertada e aquelle alguem, mettendo o bedelho, foi descobrir tudo.

O corregedor Chagas levava um crucifixo e, ao chegar á presença de Corrêa exhortou-o a desdizer-se.

— Sou um homem de honra, "seu" doutor! — respondeu o pobre velho transido de medo.

— Veja: aqui está Christo pregado á cruz! Em nome do Martyr do Calvario, venho appellar para a sua bondade!

Eugenio se commoveu e, homem simples, alma boa, coração generoso, prometteu salvar o seu antigo chefe, que saiu mais allivado.

Eugenio, porém, se tem coração, é, tambem, um homem de honra. Pensou, pois, durante a noite e concluiu que seria uma indignidade procurar annullar um depoimento que fizera tão livremente.

[M]esmo porque, pensou elle, se tal fizesse, é certo que não se livraria de um processo pelo crime de falso testemunho como irá acontecer a Branco Filho e Helvio Couto.

O DELEGADO E O PROMOTOR FELICITADO

Muitas foram, no decorrer do dia de hontem, as felicitações recebidas pelos drs. Max Gomes de Paiva e Cumplido de Sant'Anna pelo modo por que conduziram o inquerito sobre a morte de Conrado de Niemeyer.

A' 1ª delegacia auxiliar foram, hontem, diversas pessoas levar os seus cumprimentos ás duas autoridades.

A' residencia dos drs. Cumplido de Sant'Anna e Gomes de Paiva chegam, a todo o momento, de diversos pontos do paiz, cartas, telegrammas e cartões de felicitações.

A ESPERANÇA DE UMA PATRIA PODEROSA E MORALIZADA

Assignada por cerca de cem pessoas de representação no commercio e na industria, recebeu o dr. Gomes de Paiva, hontem, o seguinte manifesto:

"Exmo. sr. dr. Max Gomes de Paiva — Além de ter acompanhado com manifesto interesse o seu elevado procedimento, no caso Niemeyer, enche-nos de satisfação o officio por v. ex. dirigido ao procurador geral do Districto, em 9, e publicado no "Correio da Manhã", em 12 do corrente. Isso inspirou-nos dirigir a v. ex. a seguinte

Manifestação — No desempenho de sua missão, v. ex. tem *apenas* cumprido o seu dever. *Apenas* esse nada que, com a corrupção actual, talvez não tenhamos 1 °|° que o satisfaça. Nós, os brasileiros (ou, talvez, em todo o mundo) censuramos, sem piedade, as autoridades que erram, porque não havemos de render as nossas mais sinceras homenagens áquelles que, como v. ex., lutam com a má vontade dos gatunos, dos vendidos, dos miseraveis que lhe movem as mais crueis guerras? Foi pensando assim que os signatarios vêm-lhe trazer, nestas singelas linhas, a sua admiração, a sua gratidão á autoridade que, honrando-se, eleva-se no conceito publico e dá ao Brasil a esperança de que, ainda um dia, tenhamos uma patria rica, poderosa e moralizada. Muitos dos signatarios desejam demonstrar por actos, o que deixam dito. Rio, 13 de abril de 1927." (Seguem as assignaturas).

Esse manifesto foi entregue por uma commissão, hontem á tarde, ao dr. Gomes de Paiva, na 1ª delegacia auxiliar.

Espirros gostosos

Muita gente gosta de espirrar mas não usa rapé porque elle está fóra de moda. Appareceu, ultimamente, um novo typo de rapé, que é uma verdadeira delicia. Além de proporcionar o prazer do espirro cura defluxo e obstrucção das narinas encatarradas.

Trata-se do Oxan Bayer, pó branco e perfumado, que foi introduzido no mercado em uma emballagem elegante e portatil.

Daqui ha algum tempo veremos o rapé Bayer rehabilitando o antigo rapé dos nossos avós: — desta vez, porém, com fins verdadeiramente justificados. Não ha defluxo, não ha obstrucção das narinas que resistam ao emprego do Oxan Bayer. (389)

blico do novo imperador do Japão

Londres, 16 (U. P.) — A Exchange Telegraph Company informa de Tokio que o imperador do Japão fez a sua primeira apparição em publico hoje, assistindo ao lançamento á agua do novo cruzador "Myoko", de dez mil toneladas, em Yokoosuka.

R shrdl pod rafth me

Os footballers uruguayos venceram em Brooklyn

Nova York, 16 (U. P.) — No jogo de football realizado hoje nesta cidade entre o team uruguayo e o de Brooklyn, ganhou o primeiro pelo score de 2 x 0.

PREPARAVA-SE ALGUM LEVANTE NA ITALIA?

Foram encontradas muitas armas e munições num capinzal perto de Florença

Florença, 16 (U. P.) — A sensacional descoberta de uma enorme quantidade de armas e munições num capinzal nas margens do Arno provocou a suspeita da policia, que está empregando todos os esforços para apurar quem as escondeu e com que proposito.

Foram tambem achadas duas toneladas de bombas e balas, além de numerosas carabinas.

A descoberta foi feita por um pescador, Mario Ciona, que logo annunciou o encontro aos carabineiros.

As sessões preparatorias da Camara

INSTALLARAM-SE AS COMMISSÕES DE INQUERITO

O sr. Raul Veiga foi mesmo considerado diplomado pela Commissão dos Cinco...

Realizou-se, hontem, a segunda sessão preparatoria da Camara. Pouco mais interessante que a anterior, embora durasse cerca de uma hora. No expediente havia apenas um telegramma do sr. Altino Arantes, communicando estar prompto para os trabalhos.

Foi lido, em seguida, o parecer da Commissão dos Cinco, o qual, como frisamos hontem, conclue por considerar revestidos de caracteres legaes todos os diplomas e inclue na relação dos diplomados o sr. Raul Veiga, collocado em 6º logar no 2º districto do Estado do Rio e ao qual a junta apuradora, havendo empatado a votação quanto ao exame de uma acta, resolveu não expedir diploma.

O sr. Adolpho Bergamini tentou discutir o parecer. A Mesa não o permittiu. Procurou, então, o deputado carioca encaminhar a votação. Não foi mais feliz. A Mesa manteve-se irreductivel. Não havia encaminhamento para ás materias que não admittem discussão. O sr. Bergamini, em vista disso, cingiu-se a enviar á Mesa a seguinte declaração de voto, redigida na occasião:

"Declaro que votei com restricções o Parecer da Commissão dos Cinco. — As attribuições dessa Commissão, pelo art. 22 do Regimento, estão limitadas a organizar duas listas: uma dos candidatos legalmente diplomados; outra daquelles cujos diplomas não revestirem as condições legaes. E' uma funcção quasi que apenas de notariado: examinar a authenticidade dos documentos apresentados á Mesa. Não ha, em lei alguma, qualquer dispositivo que arme essa Commissão da faculdade de conferir diploma. E a Commissão diplomou um candidato do Estado do Rio, exorbitando, portanto.

O caso do Estado do Rio está previsto na lei. Encontra-se no paragrapho 6º do art. 31 do mesmo Regimento "in verbis": "Quando a Junta Apuradora não expedir diplomas ou quando os expedidos forem julgados illegaes, os candidatos que se apresentarem serão considerados a um tempo contestantes e, reciprocamente, contestados."

E' a hypothese.

Não concordo, portanto, com o Parecer na parte que expede diploma. O precedente é funesto. Não será estabelecido sem o meu protesto. — Sala das Sessões, 16 de abril de 1927 — (a) *Adolpho Bergamini*."

Foram, em seguida, sorteados as 6 commissões de inqueritos, as quaes ficaram assim constituidas:

1ª — Commissão — (Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará e Rio Grande do Norte), Francisco Valladares, Eduardo Cotrim, Homero Pires, Albertino Drummond e Baeta Neves.

2ª — Commissão — (Parahyba, Pernambuco, Alagôas e Sergipe), Theodomiro Santiago, Wanderley Pinho, Viriato Corrêa, Alfredo Ruy e Americo Barreto.

3ª — Commissão — (Bahia, Espirito Santo, e Districto Federal), Baptista Bittencourt, Raul Machado, Hermenegildo Firmeza, Aarão Reis e Bianor de Medeiros.

4ª — Commissão — (Rio de Janeiro e São Paulo) — Alfredo de Moraes, Calado de Castro, Joviano de Castro, João Penido e Salomão Dantas.

5ª — Commissão — (Minas Geraes) — Azevedo Lima, Austregesilo, Pessôa de Queiroz, Geraldo Vianna e Francisco Solano.

6ª — Commissão — (Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Matto Grosso e Goyaz), Eurico Chaves, Octavio Tavares, Americo Peixoto, Augusto de Lima e Nelson de Senna.

Para substituir o sr. Baptista Bittencourt como 4º secretario, visto ter sido sorteado para a 3ª commissão de inquerito, o presidente designou o sr. Luiz Rollemberg e encerrou-se a sessão.

Hoje, á uma hora da tarde, haverá nova reunião preparatoria.

INSTALLAM-SE AS COMMISSÕES DE INQUERITO

As commissões de inquerito, com excepção da 1ª, reuniram-se, hontem mesmo, finda a reunião preparatoria, para eleger seus dirigentes e escolher os relatores das eleições. A primeira, em contrario ao estabelecido no regimento, não se reuniu, porque só compareceram dois de seus membros: srs. Eduardo Cotrim e Homero Pinho. Os demais não estão presentes nesta capital.

As outras commissões ficaram assim constituidas:

2ª: presidente, Wanderley Pinho; vice, Theodomiro Santiago; relatores: Parahyba, Viriato Corrêa; Alagôas, Alfredo Ruy; Sergipe, Americo Barreto; Pernambuco, Wanderley Pinho.

3ª: presidente, Bianor de Medeiros; vice, Aarão Reis; relatores: Espirito Santo, Aarão Reis; 1º districto da Bahia, Raul Machado; 3º e 4º da Bahia, Baptista Bittencourt; Districto Federal, Hermenegildo Firmeza.

4ª commissão: presidente, João Penido; vice, Salomão Dantas; relatores: 1º districto de S. Paulo, Alfredo Moraes; 2º Lincoln Calado; 3º e 4º, Joviano de Castro; Estado do Rio, Salomão Dantas.

5ª commissão: presidente, Austregesilo; vice, Geraldo Vianna; relatores: 1º e 2º districtos de Minas, Pessôa de Queiroz; 3º e 4º, Solano da Cunha; 5º, Azevedo Lima; 6º e 7º, Geraldo Vianna.

6ª commissão: presidente, Eurico Chaves; vice, Augusto de Lima; relatores: Paraná, Augusto de Lima; Goyaz e Matto Grosso, Nelson de Senna; Santa Catharina, Francisco Peixoto; Rio Grande do Sul, Octavio Tavares.

Todas as commissões, com excepção da 6ª, reunem-se, hoje, ás 2 horas da tarde, para ouvir os interessados, offerecendo prazos aos contestantes que apparecerem. A 6ª reune-se á uma hora e meia, para o mesmo fim.

Um elogio á Cruz Vermelha italiana

Roma, 16 ("Correio da Manhã") — O presidente da Liga Internacional da Cruz Vermelha e da Cruz Vermelha Americana, sr. Banton Payne, que se acha nesta capital, visitou os institutos e organizações da Cruz Vermelha Italiana, manifestando o seu prazer pela perfeição rigorosa que em tudo observou.

PINA DE MORAIS

Deu-nos, hontem, o prazer de sua visita, nesta redacção, o sr. Pina de Morais, politico portuguez, emigrado em consequencia da revolução.

O nosso hospede é jornalista orador. Membro do directorio de uma das agremiações partidarias de sua terra e deputado á Assembléa Nacional, tendo participado de varios acontecimentos de Portugal, até o exilio a que foi forçado.

Uma victoria hespanhola em Marrocos

Melilla, 16 ("Correio da Manhã") — Annuncia-se uma victoria das tropas hespanholas sobre os rebeldes marroquinos, tendo tido estes duzentos mortos.

Sofia, 16 ("Correio da Ma-

Commissão Internacional de Jurisconsultos Americanos

A sessão preparatoria de hontem, e a sessão solenne de installação amanhã, no Monroe

Na séde do Senado Federal, antigo palacio Monroe, estiveram reunidos, hontem, ás 4 horas da tarde, em sessão preparatoria os seguintes delegados á Commissão Internacional de Jurisconsultos Americanos: srs. James Scott e Jesse Reeves, dos Estados Unidos da America do Norte; srs. Carlos Saavedra Lamas, Luis A. Podestá Costa e Carlos R. Alcorta, da Argentina; srs. Jayme Freyre e José Melchel Quadros, da Bolivia; sr. Alejandro Alvarez, do Chile; sr. Laureano Garcia Ortiz, da Colombia; sr. Luis Anderson Morsa, de Costa-Rica; srs. Antonio Sanchez de Bustamante e Cesar Salaya, de Cuba; sr. Rafael Elizalde, do Equador; sr. Horacio Alfaro, do Panamá; sr. Higinio Albo, do Paraguay; srs. Alejandro Urhanneja e Celestino Farrera, da Venezuela e srs. Epitacio Pessôa e Rodrigo Octavio, do Brasil.

A sessão preparatoria de hontem, teve um caracter intimo, tendo sido tratados varios assumptos que, já estudados, serão discutidos e decididos na sessão preliminar que se realizará amanhã, ás 3 horas da tarde, já com a presença dos delegados do Mexico e do Uruguay, e para a qual foi estabelecida a seguinte ordem do dia:

a) — Constituição da mesa provisoria;

b) — Eleição do presidente definitivo.

A sessão official de installação da Commissão terá logar tambem amanhã, ás 9 horas da noite.

A ordem do dia é a seguinte:

a) — O presidente provisorio assume a direcção dos trabalhos e nomeia uma commissão de tres delegados para introduzir no recinto o ministro das Relações Exteriores do Brasil;

b) — O ministro das Relações Exteriores assume a presidencia da mesa e, em nome do Governo da Republica, dá as bôas vindas aos delegados estrangeiros;

c) — Em seguida, um dos delegados, eleito pelos seus pares, agradece a saudação do ministro das Relações Exteriores;

d) — O sr. ministro das Relações Exteriores designa tres delegados para introduzirem o presidente effectivo da commissão e convida-o a assumir a presidencia da mesa, tomando, em seguida, assento na tribuna official á direita;

e) — O presidente da commissão assume a presidencia;

f) — A mesma commissão de que trata a letra a) acompanhará o ministro das Relações Exteriores ao retirar-se do recinto;

g) — Por fim, o presidente da commissão declara encerrada a sessão solenne.

E' a seguinte, a lista completa dos delegados á Junta de Jurisconsultos Americanos:

Estados Unidos da America do Norte:— Dr. James Brown Scott, delegado; Dr. Jesses Reeves, delegado.

Argentina: — Dr. Carlos Saavedra Lamas, delegado; dr. Luis A. Podestá Costa, delegado supplente e conselheiro; dr. Carlos R. Alcorta.

Bolivia: — Dr. Jayme Freire, delegado; sr. José Malchel Quadros, delegado.

Brasil: — Senador Epitacio Pessôa, delegado; dr. Rodrigo Octavio de Langaard Menezes, delegado.

Chile: — Dr. Don Alejandro Alvarez, delegado; sr. Leoncia Larrain, secretario.

Colombia: — Dr. Laureano Garcia Ortiz, delegado; senador Jesus Maria Yepes, delegado.

Costa Rica: — Dr. Luiz Anderson, Morua, delegado.

Cuba: — Dr. Antonio Sanchez de Bustamante, delegado; dr. Cesar Salaya, delegado; dr. Pedro Martinez Fraga, secretario; dr. Vicente Valdez Rodrigues, secretario.

Equador: — Sr. Rafael Elizalde, delegado.

Haiti: — Dr. Abel Leger, delegado.

Honduras: — Sr. Mariano Vasquez, delegado; sr. Angelo Ugarte, delegado.

Mexico: — Dr. Fernando Gonzalez Rea, delegado; dr. Julio Garcia, delegado; dr. Joaquim Ramos Roa, secretario; sr. Andrés, Fenochir, tachygrapho.

Panamá:—Dr. Horacio Alfaro, (ministro do Exterior), delegado.

Paraguay: — Dr. Cecilio Baez, delegado; dr. Higinio Albo, delegado.

São Domingos: — Licenciado Manuel de Jesus Troncoso de la Concha, delegado.

Venezuela: — Dr. Alejandro Urbaneja, delegado; dr. Celestino Farrera, delegado.

Uruguay: — Dr. Julio Bastos delegado; dr. Pedro Varella, delegado; dr. Theophilo Pyneiro Chaim, secretario e delegado supplente.

DELEGADOS QUE CHEGAM

Era ainda muito cedo quando, hontem, atracou á Praça Mauá o grande transatlantico "Lutetia", de regresso do Prata.

A bordo dessa nave mercante franceza chegaram ao Rio varios delegados estrangeiros, que vêm tomar parte nos trabalhos do Congresso de Jurisconsultos Americanos, a reunir-se nesta capital.

São os seguintes os delegados aqui chegados:

Drs. Luiz A. Podesta Costa, Carlos A. Alcorta, Erasto Pineiro Pacheco e Carlos Lama Saavedra, compondo a representação da Republica Argentina; drs. José M. Queiroz e Constantino Carrion, da Bolivia, e dr. Higinio Arbo, do Paraguay.

Como seu representante ao Congresso de Jurisconsultos Americanos, o Panamá enviou o seu ministro das Relações Exteriores, dr. Horacio Alfaro. Aproveitando uma opportunidade que se nos apresentou falámos a s. ex., precisamente no momento em que desembarcava.

Agradeceu o ministro Alfaro os nossos cumprimentos com palavras repassadas de gentileza e externou-se com phrases bem eloquentes e cheias de sinceridade para com o nosso paiz e para com esta capital, que pela primeira vez s. ex., visita.

Referindo-se, depois, ao Congresso de Jurisconsultos e á sua actuação no mesmo como delegado do Panamá, disse-nos s. ex. que o seu paiz não apresentará ao mesmo nenhuma proposta, isso por um motivo bastante simples:

E' que para s. ex., no seu conceito emfim, o Congresso é, por emquanto, tão somente consultivo e despido, portanto, de qualquer caracter deliberativo.

Como já dissemos acima, o "Lutetia" atracou muito cedo e, não obstante, os delegados do Panamá, da Argentina, do Paraguay e da Bolivia foram recebidos por muitas pessoas, notando-se entre ellas o representante do ministro do Exterior, diplomatas, jurisconsultos e membros do Congresso de Jurisconsultos Americanos.

E' passageiro do paquete francez com destino á Europa, o dr. Ezequiel P. Paz, director de "La Prensa" de Buenos Aires, um dos mais importantes jornaes não somente da Argentina como de toda a America do Sul.

O illustre jornalista argentino achava-se ainda recolhido ao seu camarote, quando estivemos a

A COMMISSÃO DOS CINCO..

DEDOS

DIPLOMA — DIPLOMA — DIPLOMA — DIPLOMA

Mais de vagar, camaradas. Eu respeitarei o *criterio dos diplomas*... de accordo com a minha politica. A *"commissão dos cinco" sou eu!*

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno......	60$000
	Semestre.	33$000
Exterior	Anno......	140$000
	Semestre.	80$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem no interior .... 300 rs.
Idem atrazado .... 400 rs.

TELEPHONES:
Directo, 1558 C. Redacção 5698 e Administração, 37 C.
Endereço telegraphico "Correomanhã"

Percorrem, a serviço deste jornal, o Estado de Minas: os srs. Julio A. de Lima, Braulio Modesto e Eurico Baeta de Faria.

A grande mestra da vida

Não é raro, em toda parte, que se pretenda suspeitar da historia como fundada na verdade. E isso, menos por motivo de convicção que por *flirt* de espirito; pois todos bem que sabemos que o passado é tão real como o presente: e real sobretudo como dado de consciencia.

Mesmo aquelles que discutem a veridicidade dos factos, ou o valor dos testemunhos, têm quasi sempre — dir-se-ia no seu instincto — a contradição do que dizem.

Esses proprios falam de Alexandre com uma segurança de quem falasse de um contemporaneo muito conhecido. Contam-nos toda a vida de Cesar, até a vida intima do *imperator*, como se lhe fossem familiares. Referem-se ao seculo de Luiz XIV com tanta certeza, mesmo com muito mais certeza do que o fariam tratando de successos presentes. Fazem o elogio de S. Luiz como se este fosse uma figura que estivessem vendo deante de si. Narram-nos a solennidade da morte de Socrates, como se estivessem assistindo, com os proprios olhos, e com a alma toda, a uma ceremonia commovente.

E isso, convem notar, tratando-se de homens. Quanto a acontecimentos, é ainda mais perfeita a visão que se tem de tudo de notavel que passou, e que vive em todos nós com o mesmo relevo de occorrencias de que fossemos testemunhas. Sentimos, por exemplo, a vida de Roma ou de Athenas talvez ainda melhor e mais intensamente do que sentimos o bulicio que se está fazendo em volta de nós.

E muito naturalmente. O meio em que vivemos, disputa-nos as nossas faculdades aperceptivas, perturba-nos portanto o nosso senso para apanhar todos os aspectos da situação em que nos achamos, o scenario em que os eventos occorrem.

Para entender um grande successo que se deu ha dois mil annos, a nossa intelligencia está mais livre, e o seu trabalho de entender é muito mais simples, pois não temos o rumor do nosso dia que nos divida a attenção e nos confunda.

E' muito mais facil, portanto, dar testemunho do passado que do presente.

Haverá, mesmo entre os que desconfiam da historia, quem não sinta e admire, como se a estivesse vendo com os proprios olhos, a temeridade gloriosa do grego contra o persa em Marathona ou em Salamina?

Pois se até, quando pensamos na guerra de Troia, sumida nas profundezas de trinta seculos, ficamos ainda como estarrecidos no meio daquellas hostes de semi-deuses, a vêr os lances da tragedia, a ouvir o estrondo das armas, o clamor dos heroes, a imprecação dos inimigos.

Quem haverá que não siga, em susto e atropelo, aquelle *dies irae* dos Barbaros, irrompendo como avalanches de montanha, e inundando a vastidão do imperio, e dando a impressão de que submergiram aquelle mundo?

Qual é o negador dos velhos annaes que não ouve ainda, através de cinco seculos, os alaridos do Islam em torno da capital do Oriente; e logo depois o fragor daquelles muros, dentro dos quaes agonizava a alma romana já fatigada de viver e exhausta de fé?

Qual é o desdenhador do passado que não tenha uma perspectiva da Renascença tão nitida como a que tem hoje assistindo a uma festa de intelligencia?

E reduzindo o ponto de vista para considerar o que está mais junto de nós, ahi temos os nossos quatrocentos annos de vida com os seus grandes factos e as suas épocas: a missa de Vera Cruz, o encontro com a terra e com a familia indigena, a epopéa das *bandeiras*, e aquella outra, a epopéa das guerras flamengas; a fixação do espirito de patria e da unidade de sentimento nacional nesta metade do continente; a independencia, a affirmação da nossa alma de povo — pois tudo isso será mesmo uma grande mentira?

Mas então, como é que se ha de negar a historia? Como é que se hão de controverter factos que, por assim dizer, se incorporaram em nossa existencia moral como se nos integrassem o nosso sêr!

Objectam-nos então que, mesmo admittida como painel da vida humana, a historia nos faz mal e nos confrange... porque tanto nos edifica e consola como nos abate e desillude. Nella, dizem-nos, encontramos ao lado de cada grandeza, uma grande miseria; a par de excellentes virtudes, os vicios mais repellentes; junto da innocencia, o crime; a infamia empanando tantas glorias; em contraste com o dia da justiça, o negror da noite...

Mas será só o bem, porventura, que nos exalta, que nos educa, e que nos encoraja nesta ascensão para a luz?

Tinham os antigos o seu modo de conceber a historia. Só consentiam nella os typos legitimos, só os successos que não aberrassem da legitima ordem moral.

Mas isso era artificio. Não era historia-sciencia: era uma arte da historia. Para creanças, nada mais bello do que o homem digno desde os primeiros tempos até hoje.

Isso, porém, era falso. As creanças teriam de ser homens; e haviam de enganar-se os homens como se haviam enganado as creanças?

Não. Nem temos necessidade de cancellar da historia coisa alguma para crear uma illusão que não vale mais do que a verdade.

De-certo que as grandes épocas e as grandes figuras do passado — as grandes pela sua funcção educativa — só por si nos estimulam as tendencias da nossa natureza moral, sempre inclinada ao bem e á justiça. Nada mais grato ao coração humano do que um grande exemplo de virtudes. Quantas vezes um typo de homem digno nortêa toda a vida moral de uma geração.

Mas, por isso havemos de eliminar da historia os casos inversos — os perdidos, os scelerados, os crueis, os infames?

Parece-me que não. Os máos tambem educam. Não haverá talvez na terra uma unica creatura que desconheça o que ha de consolador, de jucundia sagrada na detestação dos monstros.

Pois então, só a certeza de que a posteridade castigará de maldições os máos já não opera sobre os que estão vivendo?

Nem póde haver escarmento que a maldade sinta mais forte do que a execração que ha de pesar sobre a memoria dos impios.

Qual é o bandido que não treme ao pensar no que ha de ser, depois da morte, na consciencia dos homens?

Nem é necessario que o máo creia em outra vida: basta que creia nos homens. Para elle, a justiça dos homens é mais temerosa que a de Deus. Nunca se viu creatura que quizesse deixar de si memoria abominanda.

Eis ahi como a propria maldade tem na historia a sua funcção.

Este terror da posteridade é tão natural no homem que ainda não houve um condemnado que no momento extremo não quizesse pôr-se de bem com os que ficam vivendo.

E tem isto de mais terrivel do que tudo o instincto, que póde estar sopito, mas que não morre no fundo de cada sêr: a grande afflicção dos máos chega, quasi sempre, á hora da morte. E muito naturalmente, porque, no instante supremo, a alma fica mais livre para sentir a vergonha da maldade.

Cuidado, portanto, com a historia.

A posteridade, que vae ser o nosso juiz inexoravel, fica ás vezes muito perto de nós.

Como agora, por exemplo.

E em taes casos as suas sentenças fazem tremer aquelles mesmos que se ufanavam do mal.

Imagina-se como devem andar certas almas neste momento mesmo em que a cidade, o Brasil inteiro, consternados de vexame, assistem a esse doloroso espectaculo da rua da Relação.

Essas almas nem mais precisam de sentir compuncção de consciencia: no seu espanto de vêr o juiz que as surprehende. hão de estar sem duvida estranhando a diligencia do castigo, que nem esperou que a morte lhes poupasse ao menos a visão do escarmento.

E' o "peso de Babylonia", em que os reprobos não crêm senão depois de esmagados.

Que lições estamos todos aprendendo da grande mestra da vida!

Rocha Pombo

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 5 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas.
Temperatura: estavel.
Ventos: de sul a leste.
Estado do Rio — Tempo: instavel, com chuvas.
Temperatura: estavel.
Estado de S... — Tempo: perturbado, em S. Paulo, Paraná; melhorará em Santa Catharina e bom no Rio Grande.
Temperatura: estavel.
Ventos: de sul a leste.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas entre 9 horas e 30 minutos e 10 horas da manhã, de grande parte do Estado de Matto Grosso.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem até ás 3 horas da tarde de hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu instavel, isto é, ameaçador com chuvas por vezes fortes á noite e com alternativas de tempo incerto e ameaçador com chuvas de dia. A temperatura soffreu declinio. As médias das temperaturas verificadas nos postos do Districto Federal, foram: 26°3 e 19°9 e as no Observatorio Meteorologico foram max. 26°5, min. 20°2, respectivamente ás 14,05 e 5,50. Os ventos foram variaveis e fracos.

O publico não deve esquecer que para o dia 28 está marcada a primeira assembléa de accionistas do Banco do Brasil, depois que a presidencia daquelle estabelecimento de credito saiu das mãos do sr. James Darcy, poeta da confiança immediata do reprobo de Viçosa...

Annuncia-se, para esse dia, o relatorio das contas do banco durante o anno de 1926. Ora, esse exactamente foi o periodo em que o despudor da administração passada attingiu o seu auge. Contra o disposto nos estatutos daquella casa bancaria foram entregues ao sr. Felix Pacheco, milhares de contos, para que tomasse conta do "Jornal do Commercio". Outro matutino da Avenida Rio Branco foi adquirido por identico processo. E muitos jornalistas houve, aos quaes o banco preferiu negociar com a consciencia, ao envés de adquirir a propriedade de suas typographias... Assim só a compra de jornaes e jornalistas deverá dar logar a amplas explicações, se estiver no intuito da direcção do Banco do Brasil esclarecer, com lealdade, seus accionistas.

Mas não são essas as unicas transacções indecorosas realizadas durante o quadriennio da lama por intermedio do referido banco. Outras, muitas outras, se fizeram á sombra daquelle estabelecimento de credito, que foi como uma dependencia do Thesouro collocada fóra da alçada do Banco do Brasil...

Falando por occasião da abertura dos cursos da Faculdade de Medicina, teve o dr. Clementino Fraga occasião de accentuar uma deficiencia do ensino medico, representada pela falta de treinamento technico dos alumnos que não encontram installações hospitalares proporcionaes ao seu grande numero. Para corrigir o mal, propõe que os estudantes, descongestionando as clinicas officiaes, se distribuam pelos differentes estabelecimentos de assistencia da cidade, educando-se assim á luz da experiencia dos medicos que nelles exercem a profissão.

A idéa é sem duvida boa, e já estaria posta em pratica, entre nós, se a livre-docencia não tivesse sido totalmente desvirtuada. Possuimos um simulacro dessa instituição liberal, porque o verdadeiro regimen imperante no Brasil é o do monopolio do ensino officializado nas mãos dos professores cathedraticos. Se os livre-docentes podem ensinar, o Regimento Interno da Faculdade de Medicina, contrariando nesse ponto a propria lei que creou o Departamento Nacional de Ensino, estabelece que as mesas examinadoras se componham de professores cathedraticos effectivos e dos actuaes substitutos. Exclue os livre-docentes, portanto...

Ora, se são aquelles os unicos examinadores, é natural que os estudantes em massa lhes dêm a preferencia, creando o congestionamento das clinicas officiaes, que deixaria de existir, caso a livre-docencia não fosse aqui, como toda instituição liberal, uma burla...

Depois da escolha do sr. Vital Soares para a commissão dos cinco, nada póde surprehender no reconhecimento de poderes, na Camara. Já hontem o Regimento foi rasgado no caso do sorteio das commissões de inquerito.

Determina elle que "considerar-se-á insubsistente o sorteio do candidato diplomado ausente da Capital Federal". E' o que preceitua o § 1º do art. 26. Pois bem. Para a 1ª commissão de inquerito foram sorteados os srs. Valladares, Albertino Drummond e Baeta Neves, tres deputados mineiros ausentes desta capital e não se procedeu a novo sorteio, como determina a lei.

O resultado foi o desrespeito immediato de um outro artigo do Regimento que determina que as commissões de inquerito se reunam "no mesmo dia em que forem sorteadas, para procederem á eleição do presidente e vice-presidente" e para se fazer a designação dos "relatores, distribuição dos papeis eleitoraes, etc.".

Como se vê, o reconhecimento de poderes vae promettendo...

Quando já se começa a falar na installação do Congresso, não será excessiva curiosidade perguntar sobre cujo pae da patria recairá a escolha para secretario do Senado?

Os amigos do sr. Mendonça Martins estão anciosos por vel-o novamente collocado naquelle cargo. O homem não tem a fibra indolente de nenhum Jéca Tatú. Possue actividade, gosta de iniciativas, que o levaram a fazer, no edificio do Monroe, remodelações muito no agrado dos fornecedores do governo...

Esses estão, pois, anciosos pela volta do antigo secretario. Não são, porém, as unicas pessoas que desejam vel-o novamente alli... O dr. Mendonça Martins, além de emprehendedor, é um cavalheiro galanteador e mundano. Ainda este anno, na terça-feira gorda, quando iam mais animados os folguedos carnavalescos, organizou, no edificio do Senado, uma reunião que deixou a perder de vista as do Club Naval, do Jockey-Club, do Derby-Club e do Club Militar. Embora sem os ruidos do jazz-band, a festa correu animada, com a grande vantagem de que os doces e as bebidas não eram pagos com o cobre dos "socios" do Senado, e sim com o dinheiro do Thesouro! O consumo foi tão grande que a confeitaria escolhida pelo sr. Mendonça Martins está fazendo votos pela sua volta á secretaria do Senado...

O criterio dos diplomas, adoptado, como regra geral, para o reconhecimento de poderes da Camara, tem grandes vantagens para a politica dos governadores, que se diz ser a do sr. Washington Luis. Facilita o reconhecimento dos amigos e deixa os que não conseguiram diploma, mas foram verdadeiramente eleitos, em situação de não poderem defender seus direitos.

As juntas eleitoraes estaduaes, constituidas de magistrados amigos, não podendo entrar no merito do pleito, diplomam os que conseguiram, pelas actas, sem maior exame, maioria de votos. Estão, nesse caso, sempre e sempre, os que não divergem do situacionismo, são seus sympathicos ou, como adversarios, não criam embaraços...

Acceitos os diplomas, como criterio geral, as contestações nada valem, e terão os governos dos Estados como representantes os amigos diplomados e não os eleitos.

A impressão dada pela adopção do criterio geral dos diplomas, expedidos estes como são por magistrados, é que a Camara não quer fazer politicagem. No entanto, nenhum outro criterio tem aspecto politico tão partidario como o que foi ou vae ser erigido em principio geral.

Nunca a politicagem dos governadores foi tão bem servida, nem attendida...

A vigente lei orçamentaria consigna uma verba de .... 10.000:000$000 para auxilio á introducção de immigrantes, desde que os Estados que os recebam, concorram com a metade das despesas pagas pelo Ministerio de Agricultura.

Até agora não se sabe quaes os accordos que nesse sentido vão ser firmados, necessarios para a execução do dispositivo legal, nem as condições que o governo federal estabelecerá, regulando a entrada e localização dos estrangeiros que procuram sua actividade no nosso paiz.

E' fóra de duvida, porém, que a verba para tal fim destinada, não poderá ter outra applicação senão a indicada, e não vemos como por conta da mesma subsidiar as commissões que porventura se pretendam organizar para no estrangeiro, sob pretextos varios, tratar do magno problema.

Applicar a verba que o Congresso votou, para um fim certo e determinado, no pagamento de ajudas de custo e gratificações, é fugir ao que a lei estatuiu e ao Tribunal de Contas cumpre zelar pelo rigoroso emprego das quantias votadas, sem o que concorrerá para que se reduza a excursões nababescas o que o legislador teve em vista.

O sr. Vianna do Castello foi assistir a prova oral dos candidatos ao cargo de 3º official do Ministerio da Justiça.

Qualquer outro ministro de Estado que comparecesse a um acto semelhante encheria de confiança os candidatos. Era uma prova do apreço ao merito e o desejo de fazer justiça...

Com o sr. Vianna do Castello o effeito é diverso. A sua presença valeu como um espantalho... Por quem teria ido o ministro pedir? Por quem se interessaria elle, a ponto de ir ali, pessoalmente, trabalhar por sua classificação?

O procedimento do sr. Vianna do Castello não autoriza outra coisa. Cesteiro que faz um cesto faz um cento. E elle tem feito tantos cestos...

O chefe de policia, determinando a abertura do inquerito, solicitado pelo sr. Diniz Junior, para apurar as responsabilidades da tentativa de assassinio, de que foi victima este jornalista, durante o sitio bernardesco, expediu as ordens necessarias para que se faça essa investigação em segredo de justiça. Por que?

Essa attitude da policia não póde passar sem commentario, denunciando talvez, o dedo do sr. Vianna do Castello. Trata-se de apurar uma aggressão em que um jornalista, mandado espancar pela policia, quasi perdeu a vida. O marechal Fontoura prestando, no caso Niemeyer, o seu depoimento, teve occasião de alludir ao caso Diniz Junior, revelando não sómente que o ex-delegado Francisco Chagas dirigira, em pessoa, a aggressão, como ainda, que assim procedera, em obediencia a ordens directas do Cattete. Pois, então, porque ha graudos mettidos no crime, a policia quer que o inquerito corra em segredo de justiça, sem a assistencia do povo e sem a fiscalização da imprensa? Mas onde nós estamos?

E', francamente, uma medida violenta, que desabona os que a tomam. Só se admitte o inquerito, a portas trancadas, em casos especialissimos, quando a divulgação de qualquer diligencia, ou de qualquer depoimento, póde trazer em resultado o fracasso das investigações policiaes. Esse não é o caso presente. A resolução da policia denota, ao contrario, o desejo de ficar a coberto do julgamento publico, fazendo, sem contrôle, o que entender melhor.

Accresce que foi o proprio ex-chefe da policia do sitio que denunciou o crime da sua quadrilha, defendendo-se, porém, geitosamente, de qualquer responsabilidade DIRECTA no caso.

Preferimos admittir ainda que o chefe de policia não determinasse o segredo do novo inquerito contra a *policia do Cattete*, no dizer do sr. Carneiro da Fontoura, que ladeou sempre...

O depoimento de Antonio Corrado Limongi, hontem, na policia, denuncia mais um dos repellentes aspectos das violencias do banditismo official da policia bernardesca. O negociante confessa que foi preso pelo sr. Moreira Machado, a pedido do já famoso João Augusto Alves, para ser forçado a entregar chaves e dar quitação ao mesmo, da sua gestão na Companhia Sanit, de que fôra presidente. O negociante, como não cedesse, foi ameaçado de ter o mesmo destino que o sr. Niemeyer. E, se foi solto, e nenhum mal soffreu, deve-o á intervenção do ministro do Interior, da época, que teve a attenção para o seu caso, despertada por amigos.

Ha um outro caso de um negociante, que foi tambem preso pelo sr. Moreira Machado, para ser coagido a assignar uma declaração de que desistiria de qualquer acção contra o sr. Henrique Lage!

Esses casos são testemunhos horriveis, da éra que se viveu, sob o dominio selvagem do bernardismo.

Estão bem vivas ainda, as consequencias da explosão havida na Ilha da Conceição. Apezar disso, as nossas autoridades não tomam providencias sobre o necessario afastamento dos depositos de explosivos.

O trapiche Mercurio, localizado na ponta do Galeão, logar hoje habitadissimo, a kilometro e meio do Centro de Aviação Naval, guarda toda a dynamite que importamos. Ainda ha dias elle recebeu e guardou 5.000 caixas com o peso liquido de 50 libras, ou sejam 115 toneladas desse explosivo.

Mas não é só. Além da dynamite, o Mercurio guarda massas explosivas perigosissimas, pondo em sobresalto toda a população da Ilha do Governador e o pessoal da Escola de Aviação Naval.

Mais vale prevenir do que remediar. Não seria o caso das nossas autoridades providenciarem para evitar uma catastrophe cujas consequencias a ninguem é dado prever?

FOI BAPTISADO O "SANTA MARIA II"

Roma, 16 (U. P.) — Telegrapham de Sextocalende ter sido baptizado hoje o "Santa Maria II", officiando o vigario da parochia local e servindo de madrinha a sra. Cella, esposa do constructor dos motores.

O avião seguirá amanhã para Genova pelo ar.

SYMPTOMAS ALARMANTES

Quanto mais a fundo se examinam as calamidades, os desconcertos, os crimes do execrado antecessor do sr. Washington Luis, mais se consolida a convicção, ha muito inabalavel na consciencia nacional, de que foi o poder legislativo o mais pernicioso e importante collaborador das desgraças que infelicitaram o paiz, durante aquella prolongada noite de quatro annos de desatinos. Sem o concurso do Congresso, sem a sua indispensavel sancção para a pratica de um sem numero de actos indecorosos e puniveis, o chocador do sitio não teria levado tão longe o desmantelo de que somos todos testemunhas e victimas. O provinciano mandado vir do interior mineiro para assumir a grave responsabilidade de uma investidura tão séria, como é a presidencia da Republica, não inauguraria uma dictadura.

A sua autoridade suprema não se exercitava sem o contrôle constitucional, e ao poder legislativo cabia, em grande parte, o exercicio dessa fiscalização, sendo-lhe outorgados, para desempenho da nobre missão, os meios necessarios e capazes de evitar abusos e burlas. De pequenas transigencias o Congresso chegou ao vergonhoso extremo de uma subalternidade deprimente, votando tudo, attendendo automaticamente a todas as injuncções, deixando-se orientar e conduzir pela velhacaria dos *leaders*, que não eram mais do que instrumentos e talvez socios da commandita em funcção.

O explorador da presidencia ficou, assim, sciente muito cedo de que poderia contar com a cumplicidade do poder legislativo para realizar, sem constrangimentos, quiçá sem receio de lhe embargarem o passo, a obra satanica de odio a que se votava, ao impulso de uma vingança pessoal, que se lhe afigurava opportuna. Como primeira condição, para o exito satisfatorio dessa torpe machinação contra a patria, o indigno detentor do mais elevado posto administrativo obteve a criminosa annuencia dos pretensos representantes do povo ao estado de sitio permanente. A suspensão das garantias constitucionaes era a ancora a que se agarrava o naufrago moral da nação, porque só por esse meio se poderia sustentar, desdobrando em uma série multipla de modalidades a acção da sua vingança insaciavel e mesquinha como a sua alma de reprobo.

No seio do Congresso apenas diminuta minoria denunciava os intuitos perversos do arremedo de tyranno, procurando, em vão, chamar a maioria ao cumprimento do dever, insinuando-lhe a urgente necessidade de uma repulsa energica, imposta, aliás, pelo proprio decoro do poder legislativo. Esse grupo, aos olhos dos rebocados, encarnava apenas a vanguarda organizada da revolução que Bernardes fingia combater é que, pelo contrario, perfidamente alimentava, com a multiplicação dos desmandos governamentaes e com as suppostas conspirações, excellente commercio para os que enriqueciam á custa da espionagem e das delações infames.

E o Congresso, que se deixava embalar pelas cantilenas malandras dos *leaders* do sitio e de outras torpezas equivalentes, sabia de tudo, estava completamente informado dos manejos do grande truão, cuja covardia ia ao ponto de não permittir confabulações com os chamados representantes do povo, mandando-os muitas vezes despedir da porta do Cattete, sob o pretexto de se achar muito occupado ou enfermo. E tendo exacto conhecimento de tudo, sabendo que o governicho desse renegado precipitava a nação num abysmo, o poder legislativo continuou inflexivel em sua systematica e indesculpavel condescendencia... Dahi os males, alguns irremediaveis, outros que ainda estão a pedir a energia patriotica de um reivindicador.

Infelizmente, não podemos dizer, por emquanto, que esse homem será o sr. Washington Luis. O successor do reprobo de Viçosa ainda não tomou com a nação, sequer, o compromisso de a libertar da camarilha que a infesta. Quanto ao Congresso, não obstante ainda não officialmente installado, deixa já perceber, pelos factos escandalosos que se estão verificando nos trabalhos preparatorios da Camara, aquella mesma condemnavel attitude que o transformou numa sala de espera do Cattete. Deante desses máos symptomas, em vista de tão accentuadas tendencias do poder legislativo, para reincidir nas mesmas culpas, a nação tem o direito de ficar prevenida contra os que assim barateiam a consciencia, antes mesmo de a porem em franco leilão...

Estarão os brasileiros novamente ameaçados de assistir ao mesmo espectaculo de subserviencia e de insensibilidade moral que caracterizou o abjecto quadriennio que passou? A força de Arthur da Silva Bernardes — elle não tinha outra de que se valesse — consistiu exactamente em reduzir o poder legislativo a um circulo de homens affeitos a uma obediencia incondicional. Delles tudo conseguia o execrado chefe da malta politica que desgraçou a nação. Teremos, neste quadriennio, a continuação dessa clamorosa vergonha que, proporcionando todas as commodidades aos que não se vexam de seus feios actos, avilta o paiz?

Mais uma vez a Escola Superior de Agricultura vae ser mudada. O respectivo decreto foi assignado e publicado. Passa ella agora a funccionar no antigo edificio da Praia Vermelha, deixando o de Nictheroy, por não offerecer condições de segurança.

A sua vida tem sido semelhante a dos ciganos: não tem pouso certo... Mas não é só a mudança de séde, tambem muitas vezes o seu nome tem sido modificado.

Se o ensino agricola lucra com essas repetidas modificações não sabemos. O que duvidamos é que na Praia Vermelha se possa ministrar com resultado o ensino agricola, uma vez que ali não existe, já não diremos um horto, mas um pequeno jardim...

A Escola de Agricultura funccionou no edificio em que está hoje installada a Escola Wencesláo Braz, esteve na Praia Vermelha, no Jardim Botanico, em Pinheiros, em Nictheroy... E' espantosa a facilidade com que se muda e toma outro nome...

Tambem, não pertencesse ella ao Ministerio da Agricultura, que tem mais reformas do que annos de existencia...

Burlando a vigilancia dos agentes da Prefeitura, os garotos conseguiram, este anno, transgredir a postura que prohibe a exposição de Judas e espalharam pela cidade consideravel quantidade de "traidores". Nenhum delles, porém, reproduzia a figura do Iscariotes que, envergonhado da sua má acção, atirou os trinta dinheiros aos pés dos que o haviam subornado e buscou, mordido de remorsos, num ramo de figueira, o castigo pelas suas proprias mãos.

Dentre os Judas que foram malhados este anno, logo que centenas de buzinas annunciaram a Alleluia, encontrava-se um que era a copia perfeita do homem pesado que anda agora vendo assombrações pelas viçosas terras da que gozou outróra da fama de Minas livre. Esse Judas andou de rastros pelo bairro de São Christovão e não houve transeunte que ao o topar, não quizesse tirar a sua casquinha.

Com o abdomen rôto e á vista os intestinos de palha, o Judas apanhou por tabella, o castigo que merecia o outro e que, até agora, só tem ganho em paga dos seus crimes o desprezo publico e a maldição de milhares de bocas.

Devo partir amanhã, para a Europa, o sr. Dulphe Pinheiro Machado, director do Povoamento do Sólo. Não leva elle como seu secretario o sr. Abel de Almeida, amigo que lhe valeu muito no caso da Superintendencia de Abastecimento, com as feiras-livres e mais os supprimentos do Banco do Brasil.

Amigos do sr. Miguel Calmon, ambos, durante o quadriennio bernardesco, fizeram e desfizeram no Ministerio da Agricultura, progredindo muito, sem que houvesse motivo.

Emquanto elles cresciam, soffriam os pequenos funccionarios.

Até o rancho, fornecido aos subalternos do sr. Dulphe, que era de 2$300 diarios durante a guerra, passou a ser de 1$300!

Por que isso? Porque o sr. Dulphe e mais o sr. Abel, tinham um batalhão a proteger, com sacrificio dos que realmente mereciam e deviam ser recompensados.

Vae-se o sr. Dulphe, sem que sejam pedidas contas dos supprimentos e aberto um inquerito sobre os "casos" das feiras-livres...

Quando elle voltar, tudo estará esquecido, e novas e mais polpudas commissões terá a desempenhar com o seu secretario...

O sr. Octavio Mangabeira, com o louvavel intuito de pôr ordem na representação exterior do Brasil, começou, logo que assumiu o cargo de ministro, a mostrar aos nossos diplomatas, em férias perennes, o caminho do Cáes do Porto. Até embaixadores, dos mais graduados e acreditados, receberam passaportes, com ordem de embarque.

No entretanto, tão severo com a alta representação diplomatica, o ministro das Relações Exteriores tem-se mostrado de uma candura quasi maternal com alguns cavalheiros que se filiaram á carreira consular! Está nesse caso o sr. Bosisio, que nomeado ha mezes, não assumiu o seu cargo, e nem foi demittido por abandono de emprego.

As duas ultimas nomeações de auxiliares de consulado recaem sobre individuos que tambem tão cedo não abandonarão o sólo da patria. O sr. Paulo Vidal é official perpetuo do gabinete do Ministerio da Agricultura, onde creou raizes mais solidas do que as da carnaúba... Quanto ao outro, neto do conselheiro Ruy Barbosa, só depois que completar o curso do collegio ... poderá receber os seus passaportes...

A ordem de partir, decididamente, era só para os embaixadores...

A época é dos conchavos politicos. Quaesquer divergencias nos syndicatos que exploram as posições de mando nos Estados, oriundas já se vê, por questões de interesses dos figurões que delles fazem parte, terminam sempre por um arranjo desses, em que se dividem irmãmente os cargos electivos, á revelia do povo... Assim foi, ha pouco, na Bahia; assim tem sido nas outras unidades federativas.

Ainda agora, estão nesta capital os secretarios do Interior e da Instrucção do Espirito Santo, que vieram tratar, com o presidente da Republica, do problema da successão presidencial do Estado. Querem os emissarios do sr. Avidos, ao que se affirma, assentar os nomes dos srs. Argeu Monjardim e Joaquim Teixeira de Mesquita, para presidente e vice-presidente, respectivamente. Tudo, entretanto, como *camouflage*. O intuito do presidente espiritosantense é muito outro. Deseja fazer presidente o seu filho, engenheiro Moacyr Avidos. Dahi a manobra...

Uma vez eleito, o sr. Argeu renunciará, assumindo o governo o sr. Teixeira de Mesquita. Este, então, levantará a candidatura do feliz rebento do sr. Avidos... A habilidade matreira do presidente capichaba terá, dessa forma, burlado a letra e o espirito da Constituição. Mas, em compensação, terá solidificado, mais ainda, a sua olygarchia e feito a felicidade de sua familia... como no "Solar dos Barrigas".

Em 1924, uma caixa de pensões vitalicias, "A Economizadora Paulista", com séde em São Paulo, emittiu coupons resgataveis trimestralmente. Até ha pouco, foram elles pagos á razão de 36$000 cada um. Em outubro do anno passado, porém, foi enviada aos pensionistas uma circular, solicitando o envio do titulo para trocar por outro, visto ter o governo federal fixado a pensão em 28$200 por trimestre, sob a allegação de ter havido reforma nos estatutos da caixa. Acontece, entretanto, que portadores dos coupons não foram scientificados dessa revisão estatutaria, sendo até provavel que alguns tenham negociado os seus titulos sob a base de 36$000.

Não é o caso da respectiva fiscalização intervir?

No mundo politico

Impressões da Camara

A Camara offerecia, hontem, aspecto tumultuario. Os candidatos invadiam todas as dependencias, desde a sala do café ao recinto e salas de commissões. Por toda a parte se tinha a impressão de lufa-lufa, de movimento desusado, observando-se, na physionomia risonha de muitos, a quasi convicção de se verem, dentro em breve, abiscoitando os 200$ diarios, em contraste flagrante com o semblante carrancudo de outros, dos que começam a perder as esperanças...

Commissões havia que não despertavam interesse. Nellas apenas se viam os funccionarios da secretaria levantando mappas e lavrando os pareceres reconhecendo os diplomados. No emtanto, foram sempre as que maiores debates provocavam, denunciadores da vida agitada e febril de seu povo... Os gauchos e paulistas, desta feita, ensarilharam as armas. Acceitam como definitivo o resultado das juntas apuradoras.

※

Nesse ambiente de desordem sempre ha os que procuram fazer pilheria. Em tudo vêm assumpto para "blague." Escusado será dizer que são os que se consideram liquidos, os que já estão saboreando a gorda ajuda de custo e o regio subsidio. Os outros, quando muito, limitam-se a sorrir, entre dentes, emquanto os circumstantes espoucam calorosas gargalhadas...

Assim, a um canto da Mesa, á medida que ia sendo feito o sorteio das commissões de inquerito, o sr. Domingos Barbosa se comprazia em fazer humorismo. De uma feita, como houvesse saido da urna duas vezes o nome do sr. Baptista Bittencourt, o deputado maranhense concluiu, sardonico:

— Não ha duvida, a arithmetica politica do Pereira Lobo tem que funccionar...

※

Na 3ª commissão, commentava-se a coincidencia de haver sido o sr. Bianor de Medeiros, mais uma vez, sorteado para essa commissão. Na legislatura passada della fizera parte e, por signal, que sobraçando um bom alfange...

Nisso interveiu o sr. Cordeiro de Miranda:

— Da vez passada, trouxe um diploma e fui cortado pelo Bianor. Agora, embora eleito, a junta, cortando aqui e ali, achou meios e modos de recusar-me o diploma. Espero que o Bianor, coherente — no rasgar o diploma apenas, porque fui eleito, o que se não deu, naquella occasião, com o meu adversario — determine o meu reconhecimento...

※

O barbadinho de Santa Cruz, o sr. Cesario de Mello, o do Matadouro, talvez o mais bernardista de todos os bernardistas, anda abarbado, percorrendo todos os corredores da Camara, mendigando votos para o seu reconhecimento. O "leader", quando o vê, já corta esquina. Mas, elle não o larga...

E o curioso é que o sr. Cesario nessa peregrinação, só tem um estribilho: fazer accusações á junta apuradora. A proposito de tudo, elle se sáe com esta:

— A junta fraudou a apuração!...

Mas, não adeanta pormenores. Accentua que elles constituem o sensacional de sua contestação.

※

Os que contestam na Camara

Apesar de assente o criterio do diploma, ainda assim é bastante regular o numero de contestantes na Camara. Hoje, deverá ser marcado prazo, que é de quatro dias, para os que pedirem vistas dos papeis.

Ao que se sabe, haverá as seguintes contestações: no Amazonas, o sr. Cunha Mello impugna todos os diplomas; no Maranhão, o sr. Marcellino Machado fará o mesmo; no Piauhy, o sr. Pedro Borges reclamará contra o diploma do sr. João Luiz Ferreira, o unico caso, ao que se diz, que vingará; no Ceará, o contestante é o sr. Fernandes Tavora; no Rio Grande do Norte, o sr. Café Filho impugna tambem o resultado da junta; em Pernambuco, o sr. Carlos Cavalcanti contesta todo o 2º districto; na Bahia a coisa é seria: 2º districto, Muniz Sodré; 3º, Altamirando Requião, Medeiros Netto, Arlindo Leone e Raul Alves; 4º, Cordeiro de Miranda e Xavier Marques; no Espirito Santo, o sr. Luiz Tinoco contestará o diploma do sr. Pinheiro Junior; no Estado do Rio ha varios contestantes: 1º districto, Fabio Sodré, Lemgruber Filho, Sylvio Rangel, Manoel Reis e Homero Pinho; no 2º, João Guimarães e talvez outro; no 3º, Horacio de Carvalho; em Minas, o sr. Leopoldino de Oliveira contesta os diplomas do 6º districto; no Paraná o sr. David Carneiro impugna o diploma do sr. Plinio Marques e no Districto Federal, o sr. Cesario de Mello reclamará contra o diploma do sr. Mario Piragibe. Dizem que o N. N. tambem contestará o sr. Flavio da Silveira. Mas, até hontem, ninguem vira nos corredores da Camara esse individuo...

※

Influencias do centro...

As ultimas iniciativas de accordo na politica dos Estados, promovidas pelo governo federal, deram em resultado a formação de curiosas bancadas na Camara. O Rio Grande do Norte, por exemplo, tem sómente 4 deputados. O governo do Estado, porém, ficou apenas com dois, os srs. Raphael Fernandes e Dioclecio Duarte. Os outros dois são os srs. Alberto Maranhão e Eloy de Souza. Este, rebaixado da situação de senador, nem mesmo tem apparecido no Palacio de Tiradentes.

Na Parahyba, o sr. Epitacio não deu ouvido ás insinuações do centro. Fez mesmo eleger para o 4º logar pessoa intima sua, que, desse modo, podia ser mesmo o leader dos parahybanos...

No Piauhy, o sr. Burlamaqui sómente se salva porque se têm esquecido um pouco do commendador Pacheco...

※

Os "casos" no Senado

São quatro os "casos" de reconhecimento que o Senado terá de resolver este anno. Os do Piauhy e do Ceará, em que figuram respectivamente como contestantes os srs. Pires Ferreira e Benjamim Barroso, contestados os srs. Felix Pacheco e Francisco Sá, serão relatados, na commissão de poderes, pelo sr. Bueno de Paiva. O sr. Paulo de Frontin relatará a eleição bahiana, contestante o sr. Seabra, e apezar de engenheiro, terá de entrar na analyse da questão juridica da inelegibilidade do sr. Miguel Calmon. O sr. Thomaz Rodrigues occupar-se-á do caso Jeronymo Monteiro-Joaquim Mesquita.

Os outros membros da commissão de poderes, além dos tres referidos, são os srs. Carvalho da Santa Casa, Lauro Sodré, Lacerda Franco, Monjardim, Affonso de Camargo e Soares dos Santos. A primeira sessão do Senado realizar-se amanhã.

※

O commendador Pacheco garantido de antemão...

Therezina, 16 (Do correspondente) — O senador Pires Rebello telegraphou a um seu cunhado, intendente em Parnahyba, garantindo o reconhecimento do sr. Felix Pacheco, como senador, até o dia 3 de maio.

※

Congressistas que demandam o Rio

Natal, 16 (A. B.) — A bordo do paquete "Pará" seguiram para o Rio o sr. Eloy de Souza, deputado eleito, e o sr. Juvenal Lamartine, senador eleito e candidato á futura presidencia do Estado.

※

Vaccinas anti-ophidica

Foi sorteado para a 1ª commissão de inquerito da Camara o sr. Baeta Neves, conhecido entre seus collegas como o mais esquecido dos homens.

Logo que os diplomados e contestantes souberam que elle ia julgar as eleições do Amazonas, Pará, Maranhão e Ceará, encheram-se de terror. Mas o sr. Jorge de Moraes tranquillizou todos, notadamente o sr. Dorval Porto:

— Descansem. Mandei vir do Butantan cem vaccinas anti-ophidicas...

※

Senador Baptista Accioly

A bordo do "Andes" chegou hontem a esta capital o dr. Baptista Accioly, senador eleito de Alagoas, e ex-governador do Estado.

Afastado da politica, por divergencias com o senador Fernandes Lima, acaba de reincorporar-se no Partido Democratico, devido ao afastamento daquelle seu adversario.

O seu desembarque foi muito concorrido.

O sr. Lopes Gonçalves e o banquete ao sr. Antonio Carlos

O sr. Lopes Gonçalves não tomou parte no banquete ao sr. Antonio Carlos, realizado em Caxambú. E isso porque não foi convidado. Toda gente sabe que o enxundioso senador amazonense é gastronomo. Mas desta vez foi por causa mesmo de comida que elle não teve convite. A sua companhia era alegre de mais...

Para evitar possiveis enganos e mais do que isso justificaveis queixas, a commissão do banquete ao sr. Antonio Carlos fez-se de esquecida.

A AMNISTIA

Volta-se a falar novamente na amnistia. Em todos os Estados avoluma-se a corrente de opinião favoravel a essa medida politica. Com as cautelas, sempre observadas em face de problemas que interessam de perto ao presidente da Republica, os governantes estaduaes, quando falam sobre o assumpto, não assumem a responsabilidade de iniciativas que possam, de qualquer modo, perturbar-lhes o socego. Limitam-se apenas aos votos costumeiros pelo advento de uma politica fraternal e conciliadora. Abdicam de um direito que lhes assiste, da promoção, por meio dos respectivos representantes, de uma obra bôa e meritoria, com o receio de que venha isso a desagradar o poder supremo deante do qual se acham todos prosternados.

Do chefe do executivo da União depende, pois, o inicio da acção do arruinado poder legislativo no sentido da pacificação do paiz.

Não se sabe, entretanto, se o sr. Washington Luis concorda com a amnistia ou se, ao contrario, mantém ainda a resistencia, que se lhe attribuia a principio, ao cancellamento e olvido de um periodo historico de odios allucinantes e de perseguições inclementes.

Empenhado, ao que se affirma, no restabelecimento da paz em todo o territorio nacional, o primeiro magistrado da Nação está no dever estricto de harmonizar o seu desejo a um conjunto de medidas assecuratorias dos direitos individuaes, raramente garantidos nas circumscripções politicas, onde o partidarismo feroz não dá treguas ao adversario que se rende ou regressa aos seus lares confiado nas promessas governamentaes.

Está claro que esta situação inquietadora não póde ser melhorada emquanto não se der á almejada segurança de vida e de patrimonio dos revoltosos um cunho de obrigatoriedade, decorrente de lei regularmente votada pelo Congresso Nacional. Sendo a tolerancia para com o revolucionario um mero favor da parte dos que estão de cima, não tem aquelle o direito de protestar quando essa generosidade, por suggestões da maldade ou excesso de zelo partidario, se transmuda em vigilancia humilhante, com alternativas de brutalidade dolorosa.

As caçadas ultimamente feitas aos rebeldes riograndenses não seriam possiveis se o governo da Republica, em presença de um decreto de amnistia ampla, offerecesse as necessarias garantias constitucionaes á totalidade das pessoas suspeitas e perseguidas.

A amnistia não teria por fim sómente a repatriação, com plena segurança, de milhares de brasileiros, asylados em quatro nações vizinhas; devolveria á justiça do paiz a sua efficiencia, seriamente prejudicada pela demora sem precedentes no julgamento de centenas de accusados que já cumpriram as suas respectivas penas.

E não deixa de ser um espectaculo desconsolador, para os que vêm de perto o que vae pelos nossos tribunaes, o lento arrastar de um sem numero de processos para a apuração da culpa de sediciosos presos e ausentes, cuja responsabilidade, nas conspirações e delictos que se lhes imputam, não é maior nem menor do que a que deve justificadamente caber aos co-réos repatriados por benevolencia ou camaradagem dos poderes publicos da Federação e dos Estados.

A amnistia não é só, no raso com que se defronta a nação, uma urgente medida de alcance politico, para a cimentação do edificio da paz; é tambem uma solução decorosa para um complexo problema de politica penal.

Pacifica-se assim o paiz e solidifica-se o prestigio do poder judiciario.

Alberto Rego Lins

O RAID RIO-LA-PAZ-LIMA

Chegou a Cochabamba a caravana Conteville

Cochabamba, Bolivia, 16 (U. P.) — Chegou a esta cidade o automovel que está fazendo o raid Rio-La Paz-Lima, dirigido pelo engenheiro sr. Conteville. Esse vehiculo percorreu já 7.000 kilometros através do centro da America do Sul.

O conde de Bethlen agradecido a Mussolini

Roma, 16 ("Correio da Manhã") — O presidente do conselho de ministros da Hungria, conde de Bethlen, ao deixar a Italia, depois de haver visitado a Feira de Milão e a Exposição Voltiana de Como, enviou ao primeiro ministro Mussolini um telegramma de agradecimento pelo acolhimento cordial que teve e que demonstra a solidez dos sentimentos de amizade que unem hoje a Italia á Hungria.

Uma greve universal para protestar contra a condemnação de Sacco e Vanzett

Nova York, 16 (U. P.) — A commissão do operariado encarregada da organização de uma demonstração de protesto contra a execução de Sacco e Vanzetti, marcou provisoriamente a data de 15 de junho proximo para a greve universal, com a qual os operarios pensam manifestar a sua indignação pela condemnação dos accusados.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS DO CHILE

O presidente Leguia falou sobre o interesse peruano no caso

Lima, 16 (U. P.) — O sr. James I. Miller, vice-presidente da United Press e gerente geral dessa empresa na America do Sul, entrevistou hoje o presidente Leguia.

O chefe do Estado declarou nessa entrevista que o Perú achava-se verdadeiramente interessado no successo do actual governo do Chile, pois um regimen forte assegura a estabilidade economica desse paiz, o que é de importancia para o Perú, visto ter sido sempre o Chile um excellente mercado para os productos peruanos.

O sr. Leguia exprimiu a esperança de que o novo governo do Chile coopere para a solução do problema de Tacna e Arica.

A terceira Exposição de Bellas Artes de Firenze

Firenze, 16 ("Correio da Manhã") — O sub-secretario da Instrucção, sr. Bodrero, inaugurou a Terceira Exposição de Bellas Arte

AINDA O USO DAS VESTES TALARES NO TRIBUNAL DO JURY

Uma carta do advogado Mario Gameiro

Recebemos do dr. Mario Gameiro, a seguinte carta, relativa ao caso das vestes talares, no Tribunal do Jury:

"Prezados confrades — Li, com surpresa e espanto, o "communicado" da presidencia do Tribunal do Jury, publicado, a meu respeito, nos jornaes.

Ao presidente do Supremo Tribunal Federal ponderei ha dias que os meus clientes estão sendo prejudicados pelo facto de não poder eu defendel-os da tribuna do Jury, independentemente do uso das chamadas vestes talares.

Não sei por qual motivo, mas o certo é que "a presidencia do Tribunal do Jury" entendeu de vir a publico para declarar que o advogado de Nilo da Silva Freitas *não sou eu*, mas illustre membro da Assistencia Judiciaria, o dr. Octacilio Silva.

A "presidencia do Tribunal do Jury" foi mais longe: insinuou que *não sou advogado de qualquer dos réos a serem julgados neste mez*.

Em relação ao primeiro facto, basta-me transcrever a declaração escripta de Nilo da Silva Freitas (em meu poder): "Pelo presente documento, eu, Nilo da Silva Freitas, preso na Casa de Detenção á espera de julgamento pelo Tribunal do Jury, com 23 annos de edade, declaro, para todos os effeitos, que o meu unico advogado é o dr. Mario Gameiro. A insistencia das noticias, em communicados aos jornaes pela presidencia do Tribunal do Jury, segundo as quaes serei defendido por um advogado da Assistencia Judiciaria, não tem nenhum fundamento, parecendo-me antes o proposito de se pretender, por qualquer motivo, afastar o dr. Mario Gameiro da defesa da minha causa. Rio, 14 de abril de 1927. (a) Nilo da Silva Freitas.

Digo agora entre parenthesis: Nilo é o mesmo réo cuja defesa me foi vedada pelo dr. Edgard Costa, pelo facto de não estar eu trajado de béca.

Quanto aos meus outros constituintes, basta-me, apenas, allegar que *hoje mesmo*, com despacho da presidencia do Jury, fiz juntar aos autos *tres procurações*.

Na proxima segunda-feira, será chamado a julgamento pelo Jury um desses réos, e não poderei defendel-o devido á opposição feita pela presidencia do Jury, occorrendo, pois, mais uma vez, o impedimento e os prejuizos que alleguei ao ministro dr. Godofredo Cunha, presidente do Supremo Tribunal Federal, com o fito de apressar o julgamento do meu pedido de "habeas-corpus".

Naturalmente a presidencia do Jury, folheando *todos os processos de réos a serem julgados este mez*, nelles não encontrou as procurações, e dahi, declarar em publico que *não consta seja eu patrono de ninguem...*

Seria eu, assim, intruso e mentiroso.

O *Correio da Manhã*, que, com elevação e dignidade acode aos appellos dos que o procuram em defesa do direito e da verdade, por certo dará abrigo a esta explicação, com o que mais uma vez confirmará os seus fóros de imparcialidade e independencia. Rio, 16 de abril de 1927 — *Mario Gameiro*."

A Suissa concede indemnisação á filha do diplomata russo Vorowsky

Berna, 16 ("Correio da Manhã") — Em cumprimento do accordo que solucionou o prolongado conflicto com a Russia, o governo suisso fez publicar um communicado, deplorando o assassinio do delegado Vorowsky, facto occorrido em Genebra em 1923 e que motivou o rompimento e concedendo uma indemnização á filha do diplomata moscovita.

Um communicado de Moscou, publicado simultaneamente, também contribue para a "desmobilização dos espiritos", annunciando a terminação do boycott russo á Suissa.

Nos meios diplomaticos suissos principalmente na cidade diplomatica de Genebra, considera-se que a terminação do conflicto russo-suisso tornará possivel a entrada do Soviet para a Liga das Nações.

A SEMANA MEDICA

NÃO SE DEVE APPLICAR O "914"

Quando o cliente fica com os olhos vermelhos na primeira injecção ("Phenomeno de Milian": hyperemia conjuntival).

Esse phenomeno foi observado em 1921, por Milian e por Strandicz, em 1926, e é um signal de intolerancia. Está claro que esse phenomeno nunca vem só. E' acompanhado sempre de outros phenomenos congestivos, não accessiveis ao medico, ou pelo menos, não evidentes, como é a conjuntiva injectada de sangue.

E' um signal de alarma muito importante, segundo o "Morgagni", e nós reproduzimos essa noticia com o intuito de espalhar esse conhecimento precioso, tendo em vista o grande numero de pessoas que, diariamente, se submettem ao tratamento arsenical, sob a fórma de "914".

AS QUATRO OBESIDADES

Não ha "obesidade", ha "obesidades", pois, até agora, foram classificados os obesos em quatro especies ou grupos, havendo até signaes exteriores para os distinguir, em certos casos. Mas nem sempre se póde dizer á primeira vista a que grupo pertence um obeso, devido á associação de duas ou mais causas geradoras da obesidade.

Ao primeiro grupo pertencem os que comem muito. Nelles, sendo maior a receita do que a despesa, a gordura se deposita um tanto arbitrariamente pelo corpo e não é facil distinguil-o pela topographia da gordura. Mas se conhece por ser em geral um individuo forte, gozando saude. E' um comilão, um grande bebedor de cerveja, etc. Essa é a "obesidade exogena". A "obesidade endogena", póde ter tres origens: 1º, thyroidéa; 2º, hypophysaria; 3º, hypogenital.

A thyroidéa, resultando do máo funccionamento da glandula thyroide (hypothyroidismo), se differencia das outras por se ver a gordura espalhada uniformemente por todo o corpo.

Os individuos (principalmente mulheres), que se costumam queixar ao medico de terem as pernas e os pés inchados, pertencem a este grupo. O que elles chamam inchação não é senão gordura accumulada. Mas não sendo commum o accumulo de gordura nessas regiões, elles pensam que seja inchação.

Os francezes chamam a essa gordura "l'obesité en bottes de cavaliers". Fômos chamados uma vez por uma dama muito distincta, que se julgava "com os pés e as pernas inchadas havia tantos annos, e que nenhuma capacidade medica conseguira cural-a". Examinando-a, vimos logo que se tratava de obesidade thyroidéa. Com effeito, a gordura era espalhada de modo uniforme, por todo o corpo, e se tinha depositado tambem "en botte de cavalier", sobre as pernas e os pés.

A terceira obesidade é a hypophysaria. Essa accumula a gordura arbitrariamente, devido á associação do desfunccionamento de outras glandulas. Mas a quarta obesidade, que é a "hypogenital", é muito caracteristica, pois ahi a gordura só se encontra ao redor do tronco e do peito.

E' preciso dizer que o hypogenitalismo nesses gordos é qualitativo e não quantitativo.

Só no caso de máo funccionamento da thyroide é que se acha abaixado o metabolismo basal.

UM NOVO SIGNAL PARA O DIAGNOSTICO DA ULCERA DO ESTOMAGO E DO DUODENO

Quando o doente está deitado, o medico, collocado á direita da cama, espalma a mão bem sobre a parte esquerda do abdomen tendo o pollegar sobre a cicatriz umbelical.

E' preciso que o doente se ache tanto quanto lhe fôr possivel com os musculos da parede abdominal em estado de relaxamento (o que costumamos obter tirando ao paciente todos os travesseiros e mandando abrir a boca, com os joelhos dobrados).

Nessas circumstancias, o medico aperta com o pollegar a cicatriz umbelical. Se houver ulcera gastrica ou duodenal, o doente experimentará uma dôr muito mais violenta da que experimentaria se o medico lhe apertasse o epigastrio ("a bocca do estomago"), como habitualmente se faz.

Esse novo signal foi observado por Podsolov, estudando 70 doentes de ulcera gastrica e duodenal. Desses 70, morreram 20, e a autopsia confirmou o diagnostico!

Como se vê, trata-se de uma pesquiza facillima de se fazer.

A AGUA OXYGENADA QUEIMA O COURO CABELLUDO?

Uma moça de 26 annos, foi, ha mezes, ao cabelleireiro para que este lhe transformasse o cabello em louro. Elegantemente o cabelleireiro tratava desse trabalho, a moça começou a sentir uma dôr violenta. Chegando em casa, foi preciso chamar um medico, por que as dôres iam cada vez mais violentas!

O medico cortou-lhe, rapidamente o cabello e verificou a formação de uma dermite aguda no couro cabelludo. Depois, na região central houve uma placa de necrose, piriforme, de 10 x 9 centimetros!

Como era natural, interveiu a policia. Preso o cabelleireiro, affirmou que usára, apenas, agua oxygenada. E no vidro, já vasio, estava escripto: "Agua oxygenada 30:100".

Seria mesmo agua oxygenada?

Dr. Nicolau Ciancio

A LUTA INTERNA NO MEXICO

Revolta-se a guarnição do sul de Chihuahua

Juarez, 16 (U. P.) Uma noticia ainda não confirmada diz que as tropas da guarnição federal mexicana no sul de Chihuahua se revoltaram.

A situação na China

MOSCOU NÃO ESCONDE O SEU DESESPERO PELO GOLPE DE MÃO DE CHIANG KAI-SHEK

Riga, 16 ("Correio da Manhã") — A presente onda de odio entre os russos não se concentra contra a Grã Bretanha, de todo, mas principalmente contra o Japão, que "recebeu com enthusiasmo a noticia da traição de Chiang Kai-shek aos communistas e ao proletariado."

Isto é uma noticia digna de nota, porque até aqui Moscou vinha cortejando assiduamente o Japão e costuma sempre, em todas as opportunidades, salientar "a má vontade do Japão em fazer causa commum com a Grã Bretanha e os Estados Unidos".

Os oradores em Moscou estão prophetisando uma vida muito curta para o novo governo que Chiang Kai-shek está formando em Nankin.

CANTÃO E' DE NOVO O CENTRO PRINCIPAL DO MOVIMENTO NACIONALISTA

Hong Kong, 16 ("Correio da Manhã") — A questão do momento agora é saber-se se e quando a ala vermelha nacionalista se levantará contra o commandante chefe nacionalista Chiang Kai-shek.

Em Cantão os extremistas ainda estão activos e varios oradores de ruas foram presos.

A União Trabalhista Vermelha formulou um pedido no sentido de que fosse cancellada a recente restricção imposta á liberdade da palavra e de reunião; mas esse pedido foi desattendido.

O general Li Chai-sum veiu a Cantão, apressadamente, de Shanghai, trazendo comsigo numerosos membros de destaque do Kuo-Min-Tang.

Foram nomeados um novo prefeito e um novo chefe politico para o Exercito, substituindo os indicados de Hankow e foram fuziladas mais tropas para Cantão, devido ao temor de que os vermelhos possam ser secretamente armados pelas autoridades de Hankow.

Com Hankow em mãos dos vermelhos, Nankin ameaçada pelos nortistas e Shanghai em situação duvidosa, Cantão está retomando a sua importancia antiga com a base de acção do Kuo-Min-Tang.

AUGMENTAM AS FORÇAS JAPONEZAS NA MANDCHURIA

Tokio, 16 ("Correio da Manhã") — O Ministerio da Guerra annuncia que a decima divisão agora estacionada na Mandchuria foi mantida ali, além da que fôra mandada rendel-a. A crescente intranquillidade que predomina actualmente na China é a razão dada para isto, e tal decisão presentemente duplica as forças de que o governo japonez póde dispor na Mandchuria.

O FILHO DE CHIANG KAI-SHEK ROMPE COM SEU PAE, DE MOSCOU

Riga, 16 ("Correio da Manhã") — Segundo se diz em Moscou, o abandono evidente do communismo pelo general Chiang Kai-shek fez que fosse elle denunciado como traidor dos principios vermelhos pelo seu proprio filho.

Os leaders de Moscou, que vinham tendo a tarefa de explicar os acontecimentos no sul da China, fizeram publicar uma declaração feita pelo general cantonense, estudante em Moscou, na qual elle declara: "Chiang Kai-shek era meu pae e meu amigo revolucionario; agora tornou-se meu inimigo. Ha poucos dias elle morreu como revolucionario e resuscitou contra-revolucionario. Fez uso de bellas palavras a respeito da revolução, mas na opportunidade mais convincente, traiu a revolução. Já não é o mesmo Chiang Kai-shek que está combatendo Chang Tso-lin. Abaixo Chiang Kai-shek! Abaixo o traidor!"

O Comintern publicou um appello ao proletariado do mundo, aconselhando-o a não se deixar abater, embora Chiang Kai-shek demonstrasse ser um traidor, mas a continuar a combater até á victoria inevitavel.

Encerra-se o parlamento bulgaro

("Correio da Manhã") — Foi hoje encerrado solemnemente o Parlamento, com a presença do rei Boris, que leu a sua mensagem, em que annuncia a consolidação da situação politica do paiz.

CORREIO MUSICAL

A ALEGRIA NOS ESTADOS UNIDOS COM A DESCOBERTA DE UM AUTOR NACIONAL

Afinal, eis que um exito extraordinario acolhe a obra de um compositor americano: opera em lingua ingleza, escripta por um americano, dirigida por um americano, montada por um theatro americano, cantada por uma companhia quasi exclusivamente americana e applaudida por milhares de americanos.

Intitula-se a "Feiticeira de Salem", e tem como autor o sr. Charles Wakefield Cadman. A primeira representação realizou-se em Boston, no ultimo mez de março passado. Toda a critica americana mostra-se jubilosa. E' um grito de alegria que solta a imprensa, por se sentir emfim um artista, que se ensaia a exprimir as aspirações da sua raça; e esse grito deixa perceber um sentimento de satisfação e de orgulho, e até de allivio, com a idéa de que esse Messias tão esperado vae libertar a America do jugo artistico europeu...

Na opinião do "New York Times": "Persuadido de que a musica deve ser essencialmente lyrica, o sr. Cadman não teve receio de dar á sua obra essa caracteristica. A sua melodia é facil, vocal e agradavelmente expressiva. Como thema principal elle utilizou uma velha aria puritana, conhecida pelo nome de "Windsor", e que apparece o mais das vezes misturada com severas harmonias "gregorianas".

Se alguns formularam reservas, censurando a obra e fazendo sentir a falta de unidade e de acção, a unanimidade mostrou-se, comtudo, de accordo em cobrir de elogios e festejar a obra como verdadeira promessa.

Assim seja.

Convenhamos que, já não é sem tempo que appareça um grande compositor americano, capaz de hombrear, já não diremos com os grandes mestres, mas com os collegas sul americanos, que são tantos e tão festejados.

UM CONCERTO ORIGINAL

No theatro Valle, de Roma, realizou-se, ha pouco, interessante concerto de harpas — nada menos de trinta — dirigido pela professora desse instrumento, sra. Rosati Caserini.

O effeito assim obtido foi, ao que parece, singularmente agradavel; com certeza o de uma audição celeste!

Chega a S. Domingos a esquadrilha Dargue

Port-au-Prince, 16 (U. P.) — Os aviadores americanos que estão fazendo uma viagem aerea de circumnavegação do continente chegaram a S. Domingos ás 11 horas e 30 minutos.

O festival infantil no Jardim Zoologico

Promette animação, o festival infantil de hoje no Jardim Zoologico, onde as creanças até 10 annos e os alumnos das escolas, com os respectivos distinctivos, terão ingresso gratis, do meio dia em diante.

Todas as creanças até 10 annos que comparecerem até 4 1|2 horas, receberão pequeno brinde e um bilhete para o sorteio de prendas, a realizar-se ás 4 1|2 horas.

As corridas começarão ás 3 horas.

Está extincta a acção penal

O juiz da 6ª vara criminal julgou extincta a acção penal movida contra Guilherme Esteves, em vista de seu fallecimento.

Liberdade condicional concedida

O juiz da 6ª vara criminal denegou a liberdade condicional requerida por Abilio Ferreira de Almeida. Este appellou para a Corte de Appellação, por meio de "habeas-corpus", que lhe foi concedido.

Officiaes dispensados

Foram dispensados: do cargo de ajudante de ordens do director do Collegio Militar do Rio Grande do Sul, o 1º tenente Edgard Alvares Lopes e de membro da commissão de compras do serviço de remonta, o capitão Glycerio Fernandes Serpa.

MAIS UM FELIZARDO

Que abiscoitou os vinte contos de réis — ultima sorte grande vendida no Ao Mundo Loterico, á rua Ouvidor, 139, foi o Snr. Ernesto Rodrigues de Carvalho, possuidor do bilhete inteiro numero 35.212 da loteria extrahida 3ª feira ultima e hontem pago por ordem daquelle senhor pelos Agentes Geraes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Como é de costume não passar nem uma só semana sem que ali seja vendida a sorte grande é provavel que comece amanhã vendendo os 20:000$000 por 2$, meios 1$, dezenas seguidas ou sortidas 20$ e mais 200 Contos por 50$ em fracções de 2$500. Já estão a venda os 200 Contos por 20$ á extrahir-se em 9 de Maio proximo. (2684)

Mandou dourar as moedas, mas foi preso e será processado

Na casa n. 256 da rua General Camara, os investigadores Rosas e Henrique, da secção de Defraudações da 4ª delegacia auxiliar, prenderam o individuo José Pereira David, de nacionalidade portugueza, com 38 annos de edade e morador á rua Sacadura Cabral n. 102, quando dava entrada ali para dourar nada menos de 102 moedas prateadas, representando libras esterlinas.

Levado para a 3ª delegacia auxiliar e ali interrogado, David declarou que recebeu as moedas de um freguez, cujo nome não soube dizer qual fosse.

Contra elle foi instaurado processo de moeda falsa.

A TERRA CONTINÚA A TREMER

Foi sentido em Mendoza mais um abalo

Buenos Aires, 16 (U. P.) — Communicam de Mendoza que foi sentido um ligeiro terremoto hontem, ás 8 horas da noite, não se registrando estragos materiaes ou damnos pessoaes.

Londres, 16 (U. P.) — O escriptor Sir Oliver Lodge, conhecido astronomo e espiritualista, entrevistado a respeito dos terremotos na Argentina e no Chile, disse: "Ha provas abundantes de que presentemente a crosta da terra se acha em situação de instabilidade. As novas perturbações da terra devem sempre dar motivo, mais cedo ou mais tarde, a outras." Disse elle que teve ligação com o terremoto a recente interrupção dos cabos.

Os decretos hontem assignados

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Aposentando: Benedicto dos Santos Gonçalves, no logar de agente do Correio da Parahyba do Sul, no Estado do Rio de Janeiro; Arnaldo Gibson no logar de amanuense da administração dos Correios de Pernambuco e Joaquim Vandrillo Antunes no de ajudante da Agencia de 1ª classe de Cinco Pontas, no Estado de Pernambuco; concedendo licença de seis mezes, a Hypolito dos Reis Hallais, agente de 3ª classe da 2ª divisão da E. de F. Central do Brasil e a d. Elza Neves, auxiliar da administração dos Correios de Santos; e de tres mezes a d. Francisca de Souza Lima, ajudante da agencia do Correio de Foz do Envira, no Estado do Amazonas, todos em prorogação e para tratamento de saude.

Na pasta da Guerra — Transferindo o coronel Jeronymo Furtado do Nascimento, do commando da sexta brigada de cavallaria em Bagé para o 4º regimento de cavallaria divisionaria em Tres Corações; o capitão Francisco de Lorenzi da 1ª companhia do 13º de caçadores em Joinville para a 7ª companhia do 9º regimento na cidade do Rio Grande; no 24º de caçadores em S. Luiz, os capitães Manoel Candido Fernandes da 1ª companhia para a 2ª sem effectivo e João Felippe Bandeira de Mello desta para aquella companhia; para a 2ª classe do Exercito ficando aggregado ao respectivo quadro, o 2º tenente medico dr. Humberto Perreti, visto ter sido qualificado desertor.

Na pasta da Marinha — Reformando: o capitão de Corveta medico do Corpo de Saude Naval dr. Antonio Barbosa Gomes, no posto e com o soldo de capitão de fragata e o capitão de corveta Astrogildo de Moraes Goulart no posto e com o soldo respectivo;

mandando reverter ao quadro ordinario do Corpo de Officiaes da Armada, o capitão de corveta Francisco Xavier da Costa, que se acha no quadro supplementar;

concedendo um anno de licença em prorogação e para tratamento de saude ao 3º official da Directoria do Expediente de Marinha, Octavio Luiz Vianna;

aposentando: Manoel Luiz Nunes da Silveira no logar de operario de 1ª classe da officina de carpinteiros da extincta Directoria de Obras Hydraulicas do Arsenal de Marinha desta capital; Antonio Ferreira Mamede, no logar de operario de 1ª classe da officina de trabalhos estructuraes do referido Arsenal; e Antonio Jeronymo da Silva, no de operario de 4ª classe da antiga officina de ferreiros e serralheiros ainda do mesmo Arsenal.

O presidente da Republica descerá hoje, definitivamente, de Petropolis

Em carro ligado ao trem da carreira que parte de Petropolis ás 3 horas da tarde, descerá hoje, definitivamente, o senhor Washington Luis.

Além de sua familia, acompanharão o chefe de Estado alguns dos membros de suas casas civil e militar.

O ministerio, bem como o dr. Alarico Silveira, secretario da presidencia, aguardarão a chegada do presidente da Republica na estação Mauá, ás 4.45 da tarde.

Para a subsistencia dos solipedes militares

VÃO MUDAR A FORMULA

Como já noticiámos, foi installado o serviço de subsistencia da 1ª região o qual começará a funccionar em 1 de julho proximo, sob a fiscalização do coronel Adolpho Luiz de Carvalho.

Por emquanto, este serviço restringe-se ao fornecimento de forragens seccas e abastecerá não só as unidades, mas tambem, á todos estabelecimentos e repartições militares, que tenham solipedes a seu cargo.

Fallece um grande artista britannico

Londres, 16 ("Correio da Manhã") — Na edade de oitenta e oito annos falleceu um dos mais famosos e modernos artistas britannicos, Henry Holiday. Seu fallecimento occorreu na casa de propriedade de Holliday em Hampstead.

Embora mais conhecido como desenhador e gravador em vidros e mosaicos, o seu quadro de Dante e Beatriz tem fama universal e já foi admirado por milhões de apreciadores das bellas artes.

ULTIMAS THEATRAES

A estréa da Companhia Tró-ló-ló, no Lyrico

Com o successo que obteve, hontem, no Lyrico, a Companhia Tró-ló-ló, que regressou ao Rio depois de ausente, no Sul, por espaço de dez mezes, começou sob os melhores auspicios a época theatral deste anno.

Por muito que se esperasse esse exito, dada a excellencia dos espectaculos que a Tró-ló-ló nos proporcionou no Gloria, é justo que se declare que elle excedeu a espectativa. Tró-ló-ló não venceu, hontem, apenas, pelo apuro, pelo capricho insuperavel da "mise-en-scène", a melhor que se tem visto nas récitas de tal genero; venceu pela homogeneidade do seu conjunto, pelo deslumbramento dos seus numeros de baile (não temos visto em revista dansar como o fizeram as graciosas "hermanas" Palumbo); pela graça da propria revista, que é leve e cheia de graça em todos os seus "sketches" e sainetes.

Falava-se de um numero original que tinha "Pó de arroz" — a cortina de espelhos, e essa constituiu um dos motivos de agrado da revista, pelo effeito surprehendente que produziu na sua combinação das luzes sobre as delicadas laminas da cortina, um effeito que aos proprios entendidos causou admiração e serviu para attestar o bom gosto com que Jardel Jercolis se consagra ao emprehendimento.

Lamentamos que a carencia de espaço nos force a restringir esta noticia, impedindo que demos ao publico a idéa exacta da excellente impressão que recebemos do espectaculo.

Louvando a revista, a excellente cooperação do corpo de côros numeroso, que actuou sem incerteza, a musica que é bonita, apezar de serem alguns numeros conhecidos, destacamos o trabalho de Aracy Côrtes, que continua a ser a nossa primeira actriz de revista e que cheia de vivacidade desempenhou galhardamente todos os seus papeis, Pepita de Abreu, que soube dizer muito bem e os actores Danilo, Prata, Aurelio Corrêa e Jardel, que sem demonstrar fadiga pelo exhaustivo trabalho que lhe deu a montagem da revista, fez, como devia, todos os seus numeros.

Já nos referimos ás bailarinas Palumbo, encarnação da graça e da elegancia. Tenhamos tambem louvores para a bella Agnés, que fez dois excellentes numeros e Boscarino, que sapateou bem. Emfim, um successo, a estréa da Tró-ló-ló.

"Tosca", no Republica

Sem que a precedesse grande reclame, estreou, hontem, no theatro Republica, a companhia lyrica organizada e dirigida pelo maestro De Angelis, já muito conhecido do nosso publico, que lhe não desconhece o valor.

Com a representação dessa opera de Puccini, fizeram-se ouvir, pela primeira vez, nesta capital, dois elementos canoros de algum merecimento, quanto mais valorizado ainda, em se tratando de uma companhia essencialmente popular, como a que hontem se apresentou á platéa carioca.

Queremos nos referir á soprano Visconti e ao tenor Rojo.

Este muito joven ainda e novo na scena, como tudo fazia perceber, é possuidor de uma voz fresca e bastante agradavel, não obstante pequena.

E', comtudo, um cantor que demonstra, pela sua missão, ter sido bem guiado pelos seus mestres e sabe usar da sua voz de maneira a tirar-lhe todos os effeitos possiveis, principalmente na meia voz, compensando, assim, de sobejo, a defficiencia de quantidade.

A soprano Visconti pareceu-nos já habituada ao contacto com o publico. Tem a sua voz a intensidade necessaria para um grande theatro, e de agradavel timbre e á artista não lhe falta temperamento. Bisou no "Vissi d'arte", e o tenor Rojo no "Luccevan le stelle". Faini, o barytono que já aqui esteve no anno passado, fez como melhor poude o Scarpia, e a orchestra não deixou de dar os seus cochillos, que mais reparados se tornaram no inicio do terceiro acto.

A PASCHOA HERETICA DE MOSCOU

Começará na semana vindoura, com a quaresma russa, a campanha anti-religiosa da Sociedade contra Deus

Riga, 16 ("Correio da Manhã") — Está sendo organizada na Russia uma "campanha anti-religiosa interna" intensificada, a começar com a Paschoa, que os russos orthodoxos commemoram na semana vindoura. O conselho das uniões trabalhistas de Moscou prometteu a sua cooperação ampla e instruiu todas as suas ramificações, para ficarem á disposição da "Sociedade contra Deus", que está sendo a principal organizadora do programma anti-religioso.

A direcção das uniões trabalhista deverá tambem tomar uma parte activa para a effectivação de todas as medidas "determinadas pela Sociedade contra Deus, para o combate á religião."

O conselho das uniões trabalhistas recommendou depois ás organizações locaes que subscrevessem sommas a favor da campanha e tomassem medidas para a Paschoa anti-religiosa, realizando divertimentos alegres.

A proposta no sentido de ser irradiado um programma de concertos anti-religiosos, como aconteceu no Natal passado, está encontrando grandes difficuldades, visto como multas localidades não são sympathicas á campanha.

NOTAS RECREATIVAS

As soirées de hoje nos clubs recreativos — Outras festas em prespectivas.

Toda a correspondencia para esta secção deve ser dirigida á redacção, 1º andar, ao redactor das Notas Recreativas Altamira.

O "Correio da Manhã" só comparece ás festas para as quaes receba convite e isto por uma pessôa.

Club dos Democraticos — A phalange gloriosa dos "Carapicus" que forma o "grupo dos Independentes", está nos ultimos preparativos para o estupendo pic-nic.

Os convites têm cido disputados porque todos desejam tomar parte nesa fagnifica festa campestre.

Um dos mais populares choros acompanhará o "Grupo dos Independentes", sendo o convescote em homenagem aos Lords "Carta Branca", e "Aleijadinho".

Familiar Recreio Club — Para a noite de 21 do corrente um grupo de socios deste bemquisto club está organizando encantadora tarde-noite dansante que será iniciada ás 5 horas da tarde terminando ás 12.

Atheneu Luzo Carioca — A graciosa "Ala das Veteranas" conjunto gentil filiado ao Atheneu prepara com extraordinario explendor a sua festa commemorativa de mais um anniversario para a noite de 22 do corrente.

O capricho com que está sendo organizada a referida "soirée" garante o seu franco successo.

As "Veteranas" estão desenvolvendo grande actividade sendo, pois, essa festa uma das mais memoraveis da querida sociedade da rua do Mattoso.

Appollo-Club — O bemquisto club da rua Senador Euzebio 146, na Praça 11 de Junho, realiza hoje um magnifico baile para o qual nos remetteu gentil convite o secretario sr. Manoel A. Miranda.

Lyrio do Amor — O "Regato" vae se abrir hoje para offerecer aos seis socios e convidados uma festa cheia de attractivos que terminará alta madrugada de segunda-feira.

Flôr do Abacate — Será primorosa a festa que no "Galho" terá logar logo mais, pois os "abacateiros" estão dispostos a manter as velhas tradicções que fazem daquella casa um paraizo encantador.

Corbeille de Flores — Quem já uma vez tomou parte em alguma festa na "Cesta" terá a comprehensão exacta de que a noite de hoje não desmerecerá as anteriores, sendo portanto, brilhantissima.

Papoula do Japão — Mais uma "soirée" dansante terá logar logo mais no "Jardim Oriental", o que equivale affirmar mais um successo para o popular club da rua Senador Pompeu.

Caprichosos da Estopa — Estarão hoje em grande festa a bemquista sociedade recreativa que desfruta innumeras sympathias.

O "Tear" será por iso pequeno para conter a enormdiade de seus admiradores, que são todos que conhecem a distincta aggremiação familiar.

Recreio-Club — A estimada sociedade recreativa que tanto se tem imposto pela bella organização de suas festas vae realizar no dia 8 do mez proximo o seu baile mensal que se revestirá de desuzado brilhantismo, sendo por essa occasião dada posse no cargo de presidente de honra para o qual foi eleito o popular chronista Ephraim de Oliveira (Meúdo) do "Jornal do Brasil".

A séde da rua dos Arcos vae ser nessa noite o ponto para onde convergirão todos aquelles que apreciam o distincto club e o homenageado.

Filhos de Talma — A veterana sociedade da rua do Proposito que conta os longos annos de sua existencia por victorias enormes prepara duas explendidas festas para este mez.

A 24 será realizado o baile mensal e á .0 a récita correspondente a abril.

Certamente estes dois sarãos terão a escolhida correspondencia de sempre.

Atheneu Luzo Brasileiro — Duas imponentes festas, cada qual mais brilhantes serão effectuadas no importante club da rua Theophilo Ottoni.

A' 24 será levada á effeito o baile mensal e á 30 uma estupenda festa em homenagem ao advogado dr. Eugenio Gonçalves Pinheiro e Manoel Marques da Nova, seu ifatibavel presidente d va, seu infatigavel presidente.

Serão duas festas que deixarão gratas recordações á todos que a ella assistirem.

Meyer-Club — A elegante sociedade familiar da rua Dias da Cruz está preparando o seu grandioso baile mensal para a noite de 20 do corrente, sendo a festa abrilhantada com uma irrequieta jazz-band.

Flor da Lyra — Não para o conhecido club em proporcionar aos seus socios festas deslumbrantes.

No dia 23 realiza grandioso baile e a 1 de Maio, commemoran do a festa do trabalho effectua uma atraente "soirée" que será precedida de um succulento angú a bahiana.

Não é preciso se dizer mais pra destacar a imponencia dessas festas.

Prazer das Morenas — A veterana aggremiação de Bangú resolveu realizar os seus ensaios ás quintas-feiras sendo essa deliberação bem recebida por todos.

Penha-Club — Não são necessarios meritos adjectivos para se dizer o que vão ser as maravilhosas festas que este elegante club da rua Nicaragua vae effectuar este mez, á 24 e á 30 do corrente.

A 24 será effectuado aos socios e convidados um interessante baile e á 30 á récita mensal sendo representada a desoplante comedia em 3 actos "Obras do Porto", do escriptor Gastão Tojeiro.

— Ainda no dia 3 de maio o "Penha-Club" demonstrando a sua sympathia pela sua antiga amadora Angela Rocha, realiza em sua homenagem uma festa artistica que se revestirá de grande pompa.

Congresso dos Furrecas — Da secretaria deste congresso recebemos a seguinte communicação:

"Communico-vos de ordem do sr. presidente, que em Assembléa geral, realizada em data de 7 do corrente, a directoria desta Asociação apresentou á mesma Asembléa o pedido collectivo dpe renuncia que foi acceito.

De accordo com o art. 36 dos Estatutos, approvados pela Policia, foi constituida uma Junta que deverá governar os negocios socines, até que se procada nova eleição para preenchimento dos cargos de directores.

A junta ficou constituida dos srs.: capitão José Corrêa Teixeira, presidente; Antonio de Souza Marão, secretario; e Joaquim da Luz Pacheco, thesoureiro.

tos de estima e consideração em meu nome, da Junta e do Congresso dos Furrecas.

Saude e fraternidade. — O secretario, Antonio de Souza Marau".

POR MOTIVO FUTIL

Um estivador anavalhou um homem que estava embriagado, indo um para o Prompto Soccorro e outro para o xadrez

Um crime estupido, esse que linhas abaixo vamos narrar. Delle foi victima um pobre homem, um cosinheiro que se encontrava em completo estado de embriaguez, tanto assim que, affirmam pessoas que testemunharam a scena sangrenta, não teve elle, sequer, forças para se defender do antagonista.

Foi na rua de São Pedro, esquina de Regente Feijó. Ali, por motivo futil, — assim apurou a policia — discutiram os individuos José Soares da Silva Junior, portuguez, de 36 annos de edade, solteiro, cosinheiro, morador á rua Barão de São Felix n. 12, e o estivador Julio Ferreira da Silva, de 30 annos, solteiro e morador á ladeira do Livramento n. 9.

Não tendo um delles chegado a um accordo, em dado momento, Julio exasperou-se e, sacando de uma navalha, avançou para o outro, dando-lhe profundo golpe. Soares, que foi attingido no ventre e nas costas, caiu por terra, em estado grave, numa poça enorme de sangue que jorrava do ferimento recebido.

Houve, no momento, grande ajuntamento de curiosos, sendo que uns apitavam, ao mesmo tempo que outros solicitavam os soccorros da Assistencia Publica. Uma ambulancia que não se fez demorar, removeu o ferido para o Posto Central, onde recebeu os soccorros de que carecia, sendo pouco depois internado no Hospital de Prompto Soccorro, visto ter o medico que o medicou reputado gravissimo o seu estado.

O criminoso foi preso em flagrante, sendo entregue á policia do 4º districto, que o autuou e fez recolher ao xadrez.

Mais pormenores, não logrou colher as autoridades daquella delegacia, onde foi immediatamente instaurado o competente inquerito.

Os sports pelo telegrapho

Tilden venceu George Lott Junior

Pinehurst, Carolina do Norte, 16 (U. P.) — O tennista Tilden venceu George Lott Junior por 6-2, 7-5, 6-2, nas provas finaes dos campeonatos do norte e do sul.

Nova York, 16 (U. P.) — A Associação de Polo dos Estados Unidos annunciou que os matches internacionaes entre os Estados Unidos e a Inglaterra se realizarão a 5 e 10 de setembro. Se se tornar necessario um terceiro match, este se realizará a 14 do mesmo mez.

Todos os jogos serão disputados no Meadowbrook Club de Westbury, Long Island.

Depois dos jogos internacionaes, os campeonatos externos americanos começarão, devendo nelles tomar parte muitos jogadores internacionaes do team da Inglaterra e quasi todo o team americano.

EXTINGUINDO OS "TRÓTES" NAS ACADEMIAS

O que será a "Festa do Calouro", no Automovel Club

A abolição dos "trótes" nas academias é ao que resolveu a commissão promotora da extincção da tradicional festa, uma coisa assentada.

No dia 23 p. futuro, sob o patrocinio dos estudantes de medicina será levada a effeito nos salões do Automovel Club, a "Festo do Calouro" para a qual foi elaborado um programma caprichoso e elegante.

Nesse dia, ás 7 horas, os "veteranos" recebendo seus novos collegas promover-lhes-ão uma recepção de carinho, extinguindo a velha praxe e traduzindo por uma reunião, em que tomará parte o que tem a sociedade, de intellectual, sua alegria em acolhel-os nos bancos escolares para a grande jornada dos bancos estudantinos.

O programma é este:

Primeira parte — I — Abertura da sessão solenne pelo professor Abreu Fialho.

II — Discurso do "veterano".

III — Poesias, senhorita Zita Coelho Netto.

IV — Canto, "Xácara", de A. Nepomuceno e "Seguidilha Murciana", de M. de Talla, pela senhorita Celestre Cerqueira.

V — Violino, senhorita Enaura Mello.

Segunda parte — Mocidade de hontem e mocidade de hoje, professor Lopes Rodrigues.

Terceira parte — I — Poesias, senhorita Rosalina Coelho Lisboa.

II — Piano, senhorita Maria Amelia Ribeiro.

III — Canto "Sérénade", de R. Strauss. e "Le prinemps", de S. Rachmoninoff, pela senhorita Celestre Cerqueira.

IV — Poesias, senhorita Eunice Viriato.

V — Discurso do "calouro".

Em seguida terão inicio as dansas.

Concurso no Ministerio da Justiça

A commissão examinadora do concurso que se está realizando no Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o provimento de logares de terceiros officiaes, communica aos interessados que no dia 18 do corrente, ás 10 horas, no edificio da Secretaria de Estado, serão chamados ás provas oraes de portuguez, francez e inglez, os seguintes candidatos:

David de Carvalho Moura — Juvenil Fernandes Lessa — Letacio de Medeiros Jansen Ferreira — João Pedro Tavares — Salvador Tedesco Junior — Argentina Corrêa Lima — Mario Santos — Augusto Pinto de Oliveira — Cyro Hemold Mallet Soares.

No dia 19, ás mesmas horas, e no mesmo local, os mesmos senhores candidatos prestarão as demais provas oraes.

Descobrem-se preciosidades troianas nas escavações de Girgenti

Girgenti, 16 (U. P.) — Perto daqui foram encontradas numa excavação hontem numerosas estatuas de figuras de Heroes Troianos e especialmente uma bella imagem do rei Telamone, alliado de Menelaus, marido de Helena.

Tambem foi descoberto um vasto pavimento de mosaico, levando a um palacio, em que se espera sejam encontradas novas figuras troianas.

A Russia volta ás boas com a Suissa

Moscou, 16 (U. P.) — Com o accordo russo-suisso, assignado em Berlim a 14 do corrente, ficou terminado o boycott que a Russia e a Suissa haviam instituido, uma contra a outra, no anno de 1923, depois do assassinio em Genebra do diplomata russo Vorovsky e da absolvição do assassino, por decisão da justiça suissa.

Afogados em Pernambuco

Recife, 16 (A. B. S. A.) — Durante as pescarias de hontem afogaram-se um rapaz e uma creança. Tambem ha noticias de mais um rapaz que se afogou atravessando o rio, cujas aguas ficaram muito augmentadas com as ultimas chuvas.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda 310 metros.

Hoje:

Das 12 ás 2 horas — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos de musicas de dansa e notas de interesse geral.

Das 3 ás 5 horas — Audição de musicas populares com o concurso da soprano sra. Anna Albuquerque Mello e do tenor Reposito Cavallieri — O programma segue:

1 — Homero Dornellas: Crepuscular — Valsa canção — Pela soprano Anna Albuquerque Mello. 2 — Pessard: Adeus de amanhã — Pelo tenor Reposito Cavallieri. 3 — Luiz Filgueiras: "Noivando" — Canção pela soprano Anna de Albuquerque Mello. 4 — Sá Pereira: Chuá Chuá — Canção brasileira — Tenor Reposito Cavallieri. 5 — Alberto Nepomuceno: Soneto — Pela soprano Anna de Albuquerque Mello. 6 — Leoncavallo: Serenata "O doce columbina" — Pelo tenor Reposito Cavallieri. 7 — Paulo Magalhães: Reminiscencia — Pela soprano Anna de Albuquerque Mello. 8 — Alvarez: La partida — Canção pelo tenor Reposito Cavallieri. 9 — Sá Pereira: Dá-me um beijo — Fox — Pela soprano Anna Albuquerque Mello. 10 — Moutinho: Sonho branco — Romanza — Pelo tenor Reposito Cavallieri. 11 — M. Tupynambá: Canção da guitarra — Pela soprano Anna Albuquerque Mello.

Nos intervallos dos numeros de canto: musicas de dansa.

Das 7 ás 8,40 — Orchestra do Hotel Avenida, regida pelo maestro Enrique Sanchez — Notas de interesse geral e discos variados.

Das 8,40 ás 9 horas — Boletim noticioso e sportivo.

Das 9 horas em deante — Concerto vocal e instrumental, com o concurso da soprano sra. Dolores Belchior, do tenor Del Negri, do baritono Antonio Gronen Ku-Bicki e do violoncellista Newton Padua. O programma é o seguinte:

1 — W. A. Mozart: "Le nozze de Figaro" — Aria del conte Almaviva. "Nai giá vinto la causa?" — Canto pelo baritono Gronen Kubicki. 2 — Ponchielli: Aria "Cielo e mare", da opera "Gioconda" — Pelo tenor Del Negri. 3 — J. S. Bach: Aria. Sólo de violoncello — Pelo professor Newton Padua. 4 — Numeros de canto do maestro Alberto Nepomuceno — Pela soprano Dolores Belchior. 5 — a) Brams: Solitude champêtre; b) Hugo Wolf: Der Musikant — Canto pelo baritono Antonio Gronen Kubicki. 6 — Hugo Becher: Minuetto — Sólo de violoncello, pelo professor Newton Padua. 7 — Massenet: Manon. Aria. — Pelo tenor Del Negri. 8 — a) H. E. Oberstetter: Fon regard; b) Edgardo Guerra: Crepusculo. — Numeros de canto pelo baritono Antonio Gronen Kubicki. 9 — Numeros de canto do maestro Vianna da Motta pela soprano Dolores Belchior. 10 — Schuman: Sonho — Sólo de violoncello pelo professor Newton Padua. 11 — R. Wagner: Parsifal: Canto de Amfortas. Aria. — Pelo baritono Gronen Kubicki.

Acompanhamentos ao piano pela professora sra. Araujo Jorge.

Amanhã:

A' 1 hora — Boletim commercial e noticioso.

De 1,30 ás 3 horas — Discos seleccionados.

Das 4 ás 5 horas — Discos de musicas de dansa.

Das 5 ás 5,30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 7 ás 8,40 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos de musicas de dansa e notas do interesse geral.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 8,55 ás 9 horas — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY.

Das 9 horas em deante — Audição de musicas populares, com o concurso da soprano senhorita Zaira de Oliveira, do tenor Oscar Gonçalves e da pianista sra. Araujo Jorge. Nos intervallos dos numeros de canto, musicas de dansa.

O programma do tenor Oscar Gonçalves é o seguinte: 1 — Fragson Christiné: Réviens: 2 — Sá Pereira: Canção do Cayuby. 3 — Fausto Neves: Fado d'Espinho. 4 — Popy: Sphinix. 5 — Nascimento: Chimera.

Radio Sociedade
(Onda 400 metros)

Hoje:

A's 8,45 — Transmissão do Theatro Republica da opera "La Boheme" de Puccini, cantada pela companhia lyrica dirigida pelo maestro De Angelis.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa.

A's 12 horas e 1 minuto — Jornal do Meio-dia — Supplemento musical.

A's 5 horas — Hora certa.

A's 5 horas e 1 minuto — Musica do studio da Radio Sociedade.

A's 6 horas — Jornal da Tarde. (Serviço de informações da Radio Sociedade especialmente para o interior do paiz).

A's 7 horas — Hora certa.

A's 7 horas e 1 minuto — Jornal da Noite.

A's 7,15 minutos — Discos de musica de dansa.

A's 8,10 minutos — Discos seleccionados.

Das 8,45 — Transmissão do Theatro Republica, da opera "Aida", de Verdi, pela companhia lyrica, dirigida pelo maestro De Angelis.

Radiotelephonia

Quer aperfeiçoar-se em equitação

Foi posto á disposição do chefe do Estado-maior do Exercito para effectuar matricula na Escola Provisoria de Cavallaria, o sargento do 1º regimento de cavallaria, Paulo de Mello Veiga.

A RADIO DE VICTORIA

Em dez minutos são trocadas mensagens

Chegou hontem da cidade de Victoria, onde foi montar a estação radio-telegraphica do 3º batalhão de Caçadores, o engenheiro militar, capitão Silva Lima, chefe do serviço radio do Exercito.

Com a installação daquella estação, terminou o dr. Silva Lima a rêde radio que projectou para o Exercito.

Isenção de direitos para sal

No requerimento em que a Armour of Brasil Corporation pedia isenção de direitos para sal, o ministro da Fazenda, de accordo com o parecer da Directoria da Receita, decidiu que é prohibido o uso nos frigorificos de sal importado no estrangeiro com isenção de direitos no fabrico do xarque, convindo, assim, que a supplicante declare para que importa o sal mencionado no seu requerimento e apresente certificado do engenheiro fiscal.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

5º Anno Medico

Aviso — O professor dr. Carlos Chagas previne aos seus alumnos que o horario das aulas é nas terças, quintas e sabbados das 10 ás 11 horas no Hospital São Francisco, pedindo o comparecimento na proxima terça-feira, para instrucções, sendo a aula inaugural no sabbado.

Os alumnos do 5º anno que se acham nesse curso são os matriculados sob os numeros: 2, 6, 10, 19, 21, 22, 23, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 46, 47, 51, 229, 232, 233, 235, 236, 237, 240, 241, 242, 250, 251, 257, 264, 265, 426, 427, 429, 431, 434, 435, 437, 438, 439, 440, 441, 443, 447, 448, 449, 450, 452, 454 e 455.

São convidados a comparecer no dia 18, segunda-feira, até ás 2 horas da tarde, á secretaria desta faculdade os seguintes alumnos approvados em exame vestibular: Manoel da Silveira Porto Filho, Antonio Junqueira Ferreira Junior, Roque Nunes, Maria Apparecida Cunha, José Jorge Faure, José Mauricio Maia, Sebastião Ribeiro do Velle, Pedro Rezende de Andrade, Francisco Silva Telles, Moacyr Lima Garcia, Manoel Gentil da Silva, Orlando Bragaglia, João Baptista da Costa, Humberto França de Faria, Theodoro Martins Villas, Alfredo Xavier Botelho, José Felix de Sá, Newton Soares Lima Netto, José Antonio Chedisk e Delio Bedei.

Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro

Serão chamados amanhã, ás 2 horas da tarde, os candidatos á matricula no corrente anno que não tenham ainda prestado as provas oraes do exame vestibular por falta de apresentação dos certificados de preparatorios.

O director do Departamento Nacional do Ensino autorizou o inspector dr. Campos da Paz a conceder a esses candidatos o prazo de trinta dias para a apresentação dos certificados para tornarem effectivos as respectivas matriculas.

— Amanhã, ás 3 horas, serão submettidos á prova de revalidação os alumnos do 3º anno que requererem.

Não obteve pagamento de ajuda de custo

O director geral indeferiu, de accordo com os pareceres, o requerimento em que Bernardino Oliva da Fonseca Filho, 4º escripturario do Thesouro pedia pagamento de ajuda de custo.

Para effeitos de pagamento de direitos

No requerimento de Christovão de Camargo, pedindo pericia em um automovel para effeitos de pagamentos de direitos, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"Proceda-se, de accordo com o parecer". O parecer da Receita foi o seguinte: "O supplicante deve vir em grão de recurso, regularmente interposto.

O imposto sobre lucros fortuitos

O director da Receita Publica declarou ao delegado fiscal em Santa Catharina que o imposto de 10 % sobre lucros fortuitos incide tanto sobre os valores sorteados como os premios concedidos em sorteios.

Homenagens ao ministro Viveiros de Castro

No enterramento do ministro do Supremo Tribunal Federal, dr. Viveiros de Castro, fizeram-se representar todas as altas autoridades da Republica, inclusive o presidente.

O ministro presidente do Supremo Tribunal ordenou que o pavilhão fosse hasteado em luto por 8 dias, e mandou, fosse encerrado o expediente da Secretaria na 3ª Vara Federal, o juiz ria.

Na 3ª Vara Federal, o juiz Vaz Pinto, fez lançar em acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento do dr. Viveiros de Castro.

Isenção de direitos

O ministro da Fazenda concedeu isenção de direito na Alfandega desta capital, para material destinado á confecção de vestes das religiosasdoAsyolfyig vestes das religiosas do Asylo Bom Pastor e na Alfandega de Manáos para objectos do culto religioso conforme requereu monsenhor frei Evangelista de Cephalonia Prefeito Apostolico do Alto Solimões.

NORTE & SUL

BAHIA

AMEAÇA DE SUSPENSÃO DE VARIOS JORNAES BAHIANOS

Bahia, 16 (Do correspondente) — Sob o titulo "Duvidamos", o "Correio do Povo" publica hoje a seguinte nota:

"E' voz corrente que o sr. Madureira Pinho, chefe de policia, accossado pela campanha energica da "Revista Policial", vae mandar apprehender os jornaes "A Tarde", "Diario da Bahia", "O Jornal", "Diario de Noticias", "A Capital", "O Democrata" e "Diario Official", que se editam nesta capital, de accordo com a lei de imprensa, assim como as revistas cariocas "A Maçã" e "Schimmy", consideradas ultrajantes aos bons costumes".

EXONEROU-SE O SECRETARIO DA AGRICULTURA

Bahia, 16 (A. B.) — O sr. Austricliano de Carvalho, secretario da Agricultura, apresentou a seu pedido de demissão ao governador do Estado. Ainda não se sabe quem será o seu substituto.

VEM AHI O DR. MEDEIROS NETTO

Bahia, 16 (Do correspondente) — A bordo do "Andes" seguiu para esta capital o dr. Medeiros Netto, que vae, perante a commissão de poderes da Camara, provar a legitimidade da sua eleição pelo 3º districto.

PIAUHY

OS CANGACEIROS DO ESTADO

Therezina, 16 (Do correspondente) — Noticias aqui recebidas dizem que o criminoso Juventino Braga, apoiado pela situação dominante, mandou um grupo de capangas, chefiados por seus filhos e genros, invadir a fazenda do coronel Angelo Acylino, deputado dissidente neste Estado.

A ORDEM DOS ADVOGADOS PIAUHYENSES

Therezina, 16 (Do correspondente) — Um grupo de bacharels em direito promove a fundação, aqui, da Ordem dos Advogados Piauhyenses.

O "EXPEDIENTE" DO SR. MATHIAS OLYMPIO

Therezina, 16 (Do correspondente) — A imprensa noticia que o governador Mathias Olympio telegraphou aos intendentes de todos os municipios do interior recommendando-lhes telegraphar ao presidente da Republica e proceres da politica nacional, dizendo não se ter verificado em seus municipios, por occasião das eleições federaes, nenhuma pressão, demissão ou suborno de eleitores.

O governador forneceu minutas dos telegrammas a serem expedidos.

ESTADO DO RIO

AS ELEIÇÕES EM NOVA IGUASSU'

Communicam-nos:

"*Nova Iguassú*, 16 — A junta apuradora das eleições de Nova Iguassú, composta do juiz de direito, do promotor publico e do presidente da Camara, reunida hontem, apurou o seguinte resultado:

Para prefeito: coronel Telles Bittencourt, 1896 votos; Alvarenga Ribeiro, 29, e Arruda Negreiros, 22.

Para vereadores: Mario, 1766 votos; Peregrino Azevedo, 1742; Americo Mello, 1740; Gaspar Soares, 1701; Isaac Camara, 1674; Costa Pereira, 1666; Castro Vieira, 1646; João Barbosa, 1640; Martins Porto, 1633; Innocencio Santos, 1580; Moraes Cardoso, 180; Alvarenga Ribeiro, 173; Getulio Moura, 110; Pinto Duarte, 74; Ernesto Barcellos, 64; João Corrêa, 44 votos e outros menos votados. — *Alberto Mello*, deputado estadual."

PELO CORREIO

RIO GRANDE DO SUL

CAMPEONATO DE FOOTBALL — FALLECIMENTOS — IRREGULARIDADES NO SORTEIO MILITAR — FUGA DE UM SARGENTO — VARIAS NOTICIAS.

Porto Alegre, 4 de abril de 1927 (Do correspondente) — Realizaram-se hontem, os primeiros matchs do campeonato do corrente anno promovido pela Associação Porto-Alegrense de Desportos. O Gremio Porto-Alegrense venceu o Club S. José por quatro goals contra dois; o Americano o veterano Porto Alegre, por quatro contra tres.

— Falleceram, o commendador Francisco Marques Coimbra, capitalista; d. Jandyra Cidade Rezende, filha do extincto secretario da Associação Commercial, sr. Albertino Cidade, o casada com o 1º tenente do exercito Estevão Rezende Netto.

— Esteve nesta capital, o sr. A. Grindler, director da Estrada de Ferro Central do Uruguay, que veiu combinar com o dr. Octacilio Pereira, director da Viação Ferrea o fomento do intercambio de passageiros e cargas entre este Estado e a vizinha Republica do Uruguay. O sr. Grindler empenha-se tambem para que intensifique o turismo do Uruguay para o Rio Grande do Sul e deste Estado para a vizinha Republica.

— Foi marcado para fins de maio proximo a realização do Congresso de Criadores do Rio Grande do Sul para se fundar a Federação Rural deste Estado e do contrabando de xarque e de gado em pé.

— O centenario de Beethoven foi commemorado com varias festas, entre as quaes houve a inauguração de uma herma numa das principaes praças publicas da capital.

— Seguiu, para a Bahia afim de assumir o cargo de director da succursal do Banco Francez e Italiano o sr. Jena Haeberlein, que aqui, ha annos servia como sub-director. Antes de partir o alto commercio offereceu-lhe um banquete.

— Pereceu afogado, no rio Taquary, o joven Ophell Gasparri, que era tido como um dos melhores nadadores do Club de Regatas Duca degli Abbruzzi.

— A Empresa de Transportes Aereos Rio-Grandense inaugurou mais uma linha aerea para o transporte de cartas e passageiros entre a cidade do Rio Grande e Santa Victoria do Palmar, com escala por Jaguarão.

Na linha Porto Alegre-Pelotas-Rio Grande já viajaram mais de 500 passageiros os quaes são contestes a elogiar o serviço do hydro-avião Atlantico.

— No Quartel General da 3ª Região Militar, tem-se reunido diariamente, o conselho de guerra, a que respondem varios accusados pela falsificação de papeis militares.

Ao que se sabe, trata-se no caso, da isenção clandestina de sorteados nos Tiros de Guerra de Viamão, Rolante, Gramado, Mundo Novo e outras localidades, por meio de attestados e cadernetas falsas. Hoje, será feito o exame pericial de diversos documentos, continuando, segunda-feira, a inquirição das testemunhas arroladas nos autos.

São advogados das partes os drs. Eurybiades Dutra Villa, Alberto Gigante, Souza Lobo, Armando dos Santos e sr. Marcilio Cadaval, que fará a sua propria defesa.

— Communicam da cidade de Guarahy que depois de roubar a quantia de 3:000$000 que estava no quartel general do 8º regimento de Alegrete, fugiu de automovel, em demanda desta cidade, o sargento Ulysses Nunes. Avisadas do caso as autoridades locaes, immediatamente tomaram as providencias cabiveis. Nos suburbios da cidade, conseguiu a policia effectuar a prisão do ladrão. O inspector encarregado da captura, mandou o sargento apresentar-se á Intendencia, sem fazel-o acompanhar de qualquer escolta. Aproveitando-se do desleixo do policial, o sargento passou para a vizinha localidade de Artigas.

O dr. Ascanio Tubino, intendente municipal, logo que soube do facto, mandou demittir o inspector.

As autoridades uruguayas estão providenciando para a captura do sargento Ulysses.

Portugal no Brasil

Pelo Telegrapho

Fallecimentos

Lisboa, 16 (U. P.) — Falleceram nesta capital, o medico Leopoldino Gonçalves e no Porto o capitalista Nunes Ferreira.

Para estudar a doença da raiva

Lisboa, 16 (U. P.) — Chegou a esta capital a delegação tchecoslovaca de medicos, que vem estudar a doença da raiva.

Pequenos reparos

Os dois paizes que mais têm attraido os emigrantes portuguezes são o Brasil e a America do Norte. Esse problema ha feito correr em Portugal ondas de tinta, gastando-se para commentar essa abalada para além dos mares lusitanos, os adjectivos mais diversos; afim de chamar a attenção dos governos tem-se enchido columnas e columnas dos jornaes. Mas tudo tem sido em vão. Aquellas duas nações, com a attracção e a promessa de futuros melhores, continuam a receber immigrantes lusos, se bem que já se note certo decrescimo no exodo que tanto apavora, muito justamente aliás. Em 1911 sairam de Portugal com aquelles dois destinos, nada menos de 98 mil pessoas. No anno findo, porém embarcaram para fóra do paiz, segundo apuramento feito até ha pouco pela estatistica official, 41.353 portuguezes, sendo 33.649 homens e 7.704 mulheres. Pelo porto de Leixões sairam 8.180 homens e 1.876 mulheres e pelo de Lisboa 25.469 homens e 5.823 mulheres, faltando incluir apenas os que emigraram do Porto no ultimo trimestre do anno passado, por não estar ainda concluida a relação referente a esse prazo de tempo. Desse total, vieram para o Brasil 27.002 e o restante para os Estados Unidos. Uma carta que temos em mão, vinda de Esposende, dá bem idéa de como este serviço de emigração precisa de ser encarado com certa attenção pelos dois governos.

Em certo trecho, diz a missiva: "Continúa o exodo de emigrantes para o estrangeiro, principalmente para o Brasil, sendo na sua maioria analphabetos.

Soubemos que um pobre emigrante deste concelho, já desilludido, escreveu uma carta a sua mulher informando-a de que ainda não conseguira trabalho, apezar de já ali ter chegado ha tres mezes, e lamentando não saber ler nem escrever. Termina por affirmar que deve a sua situação ao analphabetismo criminoso em que permittiram o seu embarque. "Se não fôra analphabeto, já estaria collocado", diz o desgraçado."

Pelo Correio

O INCENDIO DO MOSTEIRO DO PAÇO DE SOUZA

Os trabalhos de salvamento

(Correspondencia epistolar da United Press)

(Por *Adolpho Rosa*)

LISBOA, março de 1927. — O antiquissimo mosteiro do Paço de Souza, conselho de Pennafiel, acaba de ser destruido, quasi todo, por um violento incendio que teve a sua origem na Casa Pia contigua áquelle monumento. Foi uma grande perda que a nação soffreu. Eram quatro horas da madrugada quando o signal de alarme foi dado por um dos guardas do mosteiro, que andando de ronda notou que do telhado do deposito da roupa branca saia bastante fumo seguida duma columna de fogo. Os soccorros não se deixaram esperar e coadjuvando os bombeiros viam-se o director, os empregados e educandos da Casa Pia ajudados por grande numero de populares trabalhando afanosamente para salvar tudo que fosse possivel. O fogo na sua furia devastadora continuava alastrando e dentro de poucos minutos o forte vento que fazia, impellia as chammas para cima do telhado da egreja. Ia[...]lares e empregados, cortou a machado varios pontos superiores para evitar que o fogo devorasse o resto do edifici., pois a sala de escola, a rouparia, o deposito de camas e outras dependencias eram já pasto das chammas. Infelizmente era já tarde e as linguas de fogo continuava a devorar tudo quanto alcançavam, tornando-se necessario ordenar o côrte do telhado na altura da capella-mór, serviço que os voluntarios de Cette executaram com risco e habilidade. Mas as derrocadas succediam-se e num dado momento caia, com grande estrondo, o antigo relogio da torre. Um dos pesos desse relogio foi quebrar a urna onde por largo tempo repousou o corpo de Egas Muniz.

Apezar da grande faina dos populares no salvamento do que estava dentro da egreja, nada foi possivel salvar do altar de Nossa Senhora do Rosario, tendo ardido aquella imagem, assim como as de S. Sebastião, São Bento, São Miguel e a dos santos martyres de Marrocos. Os sinos ficaram completamente inutilizados, devido ás chammas e como tivesse ardido a madeira que os sustentava, cairam no campanario. Os grandes esforços dos bombeiros conseguiram localizar o incendio na egreja junto á capela-mór, tendo ardido tudo que estava no corpo central e ficando só as paredes.

Na parte occupada pela Casa Pia ardeu a escola de instrucção primaria, rouparia e deposito de camas, onde o fogo parou devido aos cortes feitos. Na egreja, como acima dissemos, salvou-se a capela-mór, mas tudo quanto lá se encontrava soffreu muito com a precipitação de os salvar.

As centenas de pessoas que appareceram trataram immediatamente de trazer para a rua imagens, alfaias, castiçaes, velas, quadros, etc. O sachristão, já com custo, mas com verdadeiro heroismo, conseguiu passar através das chammas, indo ao altar onde estava o Santissimo e abrindo o Sacrario, retirou dali os dois vasos que continham as sagradas particulas, levando-as para o altar de Nossa Senhora de Lourdes a uns duzentos metros de distancia e collocando-as sobre o altar e accendeu duas velas á sua volta.

Após extincto o incendio, o que levou doze horas, encontrava-se em roda do mosteiro grande numero de pessoas da localidade, chorando pelo facto da egreja ter ardido, não só pela belleza como pelas recordações de tempos idos.

Durante o ataque ao incendio numeroso grupo de populares, do qual se destacava as mulheres, começaram a manifestar-se contra a permanencia no mosteiro, da Casa Pia e principalmente dos internados, chegando alguns a esboçar um assalto á parte do edificio que não foi attingido pelo fogo, o que foi evitado por varias pessoas mais sensatas. Esta attitude do povo contra os internados da Casa Pia é devida a attribuirem ás brincadeiras delles cinco incendios quasi seguidos, que se manifestaram ultimamente neste logar.

O mosteiro do Paço de Souza occupa uma grande área de terreno, onde egualmente se ergue a atinquissima egreja, que guarda os restos mortaes do grande portuguez Egas Muniz.

No Rio de Janeiro

Orpheão Portugal — O baile de hontem

Transcorreu deveras animado o baile a fantasia, realizado hontem nesta conceituada sociedade. Era um prazer, os salões regorgitando de innumeros pares, que se divertiam ao som do excellen- Jazz-band Schubert. Ricas fantasias, volteavam pelos salões em alegre borborinho. A's 2 horas, quando nos retirámos, o baile ainda continuava no seu esplendor.

Hoje, ás 9 horas da manhã, o corpo orfeonico desta sociedade, irá tomar parte na missa campal, em homenagem aos aviadores portuguezes. O maestro, solicita o comparecimento de todos [...] noite, esta sociedade irá incorporada ao Centro Trasmontano, afim de prestar a sua homenagem á Terra de Portugal.

Revista "Portugal"

Recebemos hoje o n. 91 desta revista, que depois da extincção do numero do supplemento, marca hoje o inicio da segunda série com a sua passagem a publicação semanal.

Por este motivo felicitamos os seus leitores que assim ficarão certamente melhor servidos.

Como de costume o numero que temos presente insere a mais completa e interessante reportagem de todos os assumptos de actualidade palpitante, entre as quaes destacamos, os numerosos instantaneos da chegada dos heroicos aviadores portuguezes.

VIDA MINEIRA

PERDÕES

Installação do seu termo judiciario — Na madrugada do dia 20 de março findo designado pelo governo do Estado para a installação do termo judiciario, a população local foi despertada por uma salva de morteiros, seguida de innumeros foguetes, que de todos os lados da cidade, annunciavam o raiar auspicioso desse dia; a banda de musica e a orchestra em passeata, pelas ruas da cidade, convidavam a população para as demonstrações de alegria e enthusiasmo, que se seguiram durante o dia.

A's 7 horas, já as ruas apresentavam aspecto desusado.

De todas as direcções chegavam familias de arredores e cidades circumvisinhas para assistirem as festas. Os automoveis, percorriam as ruas centraes, dando á cidade uma nota de destincção e enthusiasmo.

Conforme constava do programma, a essa hora partia da cidade, em automoveis, a commissão composta dos srs. Antonio Augusto da Silveira, Pedro Capitalucci e João Carlos de Resende, em demanda da cidade de Lavras, ao encontro das autoridades judiciarias da comarca.

Cerca de 12 horas, chegavam á porta da residencia do dr. Pereira dos Santos, presidente da municipalidade, os srs. juizes de direito, juiz municipal e promotor de justiça, acompanhados da referida commissão.

Após o descanço de uma hora, estas autoridades, acompanhadas de membros da Camara Municipal e de grande massa popular, dirigiram-se ao edificio do forum, onde teria de effectuar-se a solennidade da installação. A custo conseguiram attingir o salão dessa casa, tal a agglomeração de pessoas de todas as classes sociaes daquelle e dos municipios visinhos, que enchiam as immediações do forum.

O sr. Nestorio Tavares da Silva, 1º juiz de paz do districto, assumindo a presidencia da mesa, na falta do dr. Adamastor de Oliveira Lima, juiz municipal do termo, declarou installado o termo judiciario, convidando a assumir então a presidencia da mesa o juiz de direito da comarca.

O dr. Sabino Lustosa, juiz de direito da comarca, tomando assento á presidencia da mesa, em ligeiras palavras agradeceu a deferencia á sua pessoa, congratulando-se com o povo de Perdões pela installação de seu termo judiciario, franqueando a palavra a todos.

Subiu, então, á tribuna, o professor José Filgueiras Sobrinho, secretario da Camara Municipal, em cujo nome falou.

Terminado o discurso official, falaram ainda mais os srs. juiz municipal do termo de Lavras; dr. Hildebrando de Magalhães, representante do deputado federal dr. Basilio Magalhães, da Camara Municipal de São João d'El-Rey e da "Tribuna" daquella cidade, de que é redactor; dr. Ulysses de Mendonça, advogado em Dores de Boa Esperança; dr. Antonio Ribeiro Filho, residente em São João d'El-Rey; dr. Paulo Meniccuci, deputado e presidente da Camara Municipal da Lavras; Nagib Saêde Lasmar, representante da colonia syria local; dr. Agnaldo Costa, promotor de justiça da comarca e coronel Jonas Veiga, presidente da Camara Municipal de Nepomuceno.

Uma vez terminada a solennidade da installação, a grande massa popular, precedida das bandas de musica da cidade e da Associação operaria de Lavras, que foi abrilhantar as festas, foram em demanda da Praça Coronel Leopoldo Dias, para a solenne collocação da placa com este nome. Ali chegando, falou em nome do Executivo de Perdões, o sr. Erasmo Pereira, recebendo muitas palmas ao terminar. Falou, em seguida, bastante commovido, o coronel Leopoldo, agradecendo as homenagens que lhe eram conferidas pelos seus conterraneos e lembrando-se com saudade do grande patriota e amigo da terra, coronel Augusto Alvarenga, ha pouco fallecido na capital do Estado. O nome desse ex-agente executivo de Perdões, que lhe deve inestimaveis serviços, foi assim lembrado por outros oradores.

CAIU AO MAR, PERECENDO AFOGADO

Atracado o navio em frente ao armazem 11 do Caes do Porto, o arduo trabalho da descarga começou logo com a lufa-lufa de sempre.

Entre muitos outros, o estivador Joaquim Francisco da Silva, solteiro, pardo, brasileiro, de 27 annos de edade, com a agilidade admiravel de que, outro qualquer, sem a pratica adquirida em longos annos de tão penoso mister, seria incapaz, corria, sobre uma flexivel e estreita prancha de madeira estendida sobre o mar do cáes, ao navio conduzindo as caixas de oleo de que se compunha a carga da embarcação, para a Caloric Company.

Por fatalidade, porém, numa das vezes em que o infeliz descia de bordo carregando mais uma caixa, desequilibrou-se e caiu á agua.

Immediatamente, todos os outros, que com elle trabalhavam, pararam o trabalho e correram a soccorrel-o.

Inuteis, porém, foram os seus esforços.

Tendo talvez, ficado preso a qualquer coisa no fundo do mar até onde submergira em consequencia da grande altura de que caiu, o desventurado trabalhador não mais voltou á tona.

A triste e lamentavel occorrencia foi communicada á policia do 11º districto que tomou a respeito as devidas providencias.

THEOSOPHIA

A proxima visita do instructor do mundo

O Brasil, necessariamente virá a ser contemplado com a Sagrada Presença do excelso Ser que ora nos visita e nos instrue, afim de nos preparar para o grande Reino da Felicidade que Elle vem fundar sobre a terra.

Grandes, extraordinarios acontecimentos nos esperam e serão vistos ainda por esta geração. Ha poucas épocas no decurso total da evolução humana, como esta que vamos vivendo, pois os intervallos que separam um do outro os adventos do Instructor do Mundo, contam-se por millennios...

São grandes as opportunidades que se nos offerecem para uma vida verdadeiramente espiritual e quem diz vida espiritual, diz vida superior, vida nova de paz e felicidade.

Todos os seres de todos os reinos que habitam o mundo têm uma Meta destinada a attingir. Para os seres humanos, é gloriosissima.

Porém, afim de que essa meta ou objectivo seja alcançado mais facil e efficazmente, torna-se necessaria uma ajuda periodica exactamente nas etapas mais difficeis.

E é justamente nas épocas de crise para a humanidade, como para os demais departamentos da vida, que o Inspector do mundo se manifesta, como Providencia para auxiliar os homens e os outros seres angustiados.

Em um livro sagrado da India, antiquissimo, o "Bhagavad Zita", encontram-se estes "eslokas" relativas á vinda periodica do Instructor do Mundo.

Diz Shri Krishna ao Seu discipulo Arjuna em meio ao campo de batalha:

"Quando a justiça desfalece, — oh! Bharata! — e a iniquidade se exalta, então, Eu, appareço para protecção dos bons; para destruição dos malfeitores; para restabelecimento firme da justiça, de edade em edade, Eu tenho nascido."

Assim fala o Senhor do Amor e da Sabedoria, o Mesmo que tres mil annos mais tarde deu origem aos Evangelhos e que no Occidente é conhecido sob o nome de Christo e que é o mesmo Instructor dos Anjos e dos homens, que de "edade em edade", nos visita, para attender ás necessidades do mundo.

E Elle tambem adorado e cultuado em muitas outras religiões e sob differentes nomes.

Porém, o Nome, que importa? E apenas um signal externo. O que importa é a Entidade e essa é sempre o Ser excelso que representa um continuo Sacrificio em nosso favor, visto que, d'Elle nos vem a vida espiritual que nos alimenta, quer o saibamos quer não.

Honra a Elle pois e que o Brasil lhe possa contemplar dentro em breve, a Face, agora que já se acha entre nós, são os votos ardentes que formulamos.

Rio, 13—4—1927.

Aleixo Alves de Souza

NOTA — Tendo que me ausentar dentro em breve para um ligeiro descanso, a todos os nossos leitores deixamos aqui expressas as nossas despedidas e agradecimentos.

O "ARGOS"

A sessão solemne no Gabinete Portuguez de Leitura

No salão da bibliotheca do Gabinete Portuguez de Leitura, realizou-se hontem, ás 9 horas da noite, a grande recepção da colonia portugueza aos gloriosos aviadores, que a bordo do "Argos", fizeram o grande raid Lisboa-Rio. Para este festival, em que vibrou intensamente o sentimento patrio, recebeu o edificio do Gabinete, uma ornamentação que tanto teve de artistica quanto de admiravel. Os aviadores foram saudados por diversas vezes, deixando apenas de usar da palavra, em nome das senhoras brasileiras, a festejada escriptora patricia d. Iveta Ribeiro, por ter sido alterado o programma.

A sessão que foi presidida pelo dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal, teve o concurso de familias e dos membros mais representativos da colonia portugueza, deixando uma impressão muito agradavel.

Os aviadores portuguezes, tanto ao penetrar no recinto como ao sair, foram muito applaudidos.

Em frente ao edificio estacionou uma multidão, que recebeu os aviadores com enthusiasticos applausos.

OS OPERARIOS TEXTIS DA POLONIA NÃO QUEREM NEGOCIOS COM MOSCOU

Varsovia, 16 ("Correio da Manhã") — A União Polaca dos Trabalhadores em Tecidos recusou a offerta do Comintern da somma de 10.000 rublos como auxilio aos operarios polacos que recentemente se declararam em greve.

Declarando a recusa, a União declarou que pertencia á Internacional de Amsterdam e não tinha relações nem poderia aceitar auxilio algum de qualquer organização sovietista.

Atropelado e com a perna fracturada por um auto

Conduzindo o auto, n. 9.316, de sua propriedade, o sr. Adolpho Felippe Junior, passava, hontem, pela avenida Lauro Muller, quando o vendedor de jornaes Antonio Rocha, de 14 annos, residente á rua Vieira Fazenda n. 95, em Bomsuccesso, fugindo de outro garoto com o qual brincava, foi-se pôr á frente do vehiculo.

A despeito dos esforços envidados pelo conductor do auto, o gazeteiro foi alcançado pelo mesmo, soffrendo fractura da perna direita.

Parando o vehiculo, Adolpho conduziu o pequeno á Assistencia, indo depois á delegacia do 15º districto onde expoz o accidente ao commissario Aldarico.

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

SUPPLEMENTO
Correio da Manhã

DOMINGO
17 de Abril de 1927

QUEM MAIS AMA MAIS MADRUGA. O AMOR NASCE NOS OLHOS, E QUEM O PINTOU COM OS OLHOS TAPADOS, DEVIA DE SER CÉGO. ESSE AMOR, QUANDO MUITO, SERA' O PINTADO, O AMOR VIVO E O VERDADEIRO SEMPRE ESTA' COM OS OLHOS ABERTOS, PORQUE — — — — — SEMPRE VELA. — — — — —

RESURREIÇÃO

MADRUGARAM HOJE TODAS AS MARIAS A UNGIR NA SEPULTURA O SAGRADO CORPO: E QUAL MADRUGOU MAIS? PARA MIM E' CONSEQUENCIA CERTA, QUE A MAGDALENA. A MAGDALENA AMAVA MAIS QUE TODAS, LOGO MAGDALENA MADRUGOU MAIS QUE TODAS.

Padre Antonio Vieira.

No Calvario

GOMES LEAL

MARIA, com seus olhos maguados,
céos espirituaes, lavava em pranto
as largas chagas de Jesus, emquanto
ria ao pé um dos tres crucificados.

Semblantes de mulher mortificados
escondiam a dôr no casto manto.
Uma mulher de Hennon chorava a um canto.
Jogavam sobre a tunica os soldados.

Martha, os pingos de sangue, alva açucena,
dir-se-ia no bom seio recolhel-os
Alguns riam, brutaes, daquella pena,

Salomé tinha um mar nos olhos bellos.
João fitava a Cruz. — Mas Magdalena
limpava a Christo os pés com seus cabellos.

Não está aqui!

Giovanni Papini

O sol ainda não despontára sobre o dia que para nós é o domingo, quando as Mulheres se dirigiram para o horto. Mas sobre as collinas do oriente levantava-se lentamente por entre o tremeluzir das constellações, vencendo a pouco e pouco o fulgor e a scintillação da noite, uma esperança branca, leve como o reflexo remoto de uma terra vestida de lyrios e de prata. Era uma daquellas madrugadas serenas, que fazem pensar nos innocentes que dormem e na belleza das promessas, e em que o ar nitido e benigno parece movimentado por um vôo de anjos. Dias virginaes que se preparam com desmaios lucidos, com suave pudor, com frescos estremecimentos, com alentadoras canduras.

Sob o crepusculo agitado pelo vento, as Mulheres caminhavam absortas na tristeza, como que ao influxo de uma inspiração que não saberiam justificar. Voltavam para chorar de novo sobre a rocha? Ou para rever ainda uma vez aquelle que lhes soube prender o coração sem machucal-o? Ou para depor em torno do corpo aromas mais fortes do que os de Nicodemo? E iam commentando pelo caminho:

— Quem nos levantará a pedra do sepulchro?

Eram quatro, porque Maria de Magdala e a Maria de Bethania se haviam juntado a Joanna de Cusa e Salomé, mas eram mulheres e estavam enfraquecidas pela dôr.

Deante da rocha estacaram de espanto. A negra entrada da gruta abria-se sobre a escuridão. Não acreditando no que via, a mais corajosa tacteou o humbral com a mão tremente. A' luz do dia que de instante a instante augmentava, descobriram a pedra ao lado apoiada sobre outras pedras.

Mudas de espanto, as Mulheres olharam em redor, como que esperando que sobreviesse alguem e lhes contasse o que acontecera nas duas noites em que estiveram afastadas. Maria de Magdala pensou logo que os Judeus, não satisfeitos com os soffrimentos que lhe infligiram em vida, tinham feito roubar o corpo de Christo. Ou que, talvez despeitados com aquella sepultura muito honrosa para um hereje, o tinham lançado na valla infame dos lapidados e dos crucificados. Tudo, porém, eram presentimentos. Jesus talvez repousasse ainda lá dentro, envolto nas suas faixas dolorosas. Não tinham coragem de entrar e, todavia, não se conformavam com o terem de regressar sem saber nada de certo. Assim que o sol, emergindo finalmente da crista dos montes, clareou a abertura da gruta, crearam animo e entraram. A principio não viram nada, mas um novo terror os dominou: á direita, sentado, um joven vestido de branco — a sua veste, naquella escuridão, era candida e fulgurante como a neve — parecia esperal-as.

— Não vos espanteis. Aquelle que procuraes não está aqui: resuscitou. Por que procuraes o vivo entre os mortos? Não vos recordaes do que elle disse na Galiléa, que seria entregue aos peccadores e que no terceiro dia resuscitaria?

As Mulheres escutavam, attonitas e tremulas, sem poder responder. Mas o joven continuou:

— Ide aos seus irmãos e dizei-lhes que Jesus resuscitou e que logo o verão de novo.

Tremendo de espanto e de alegria, as quatro sairam da gruta e foram aonde eram mandadas. Poucos passos adeante do horto, Maria de Magdala estacou, emquanto as outras continuaram o caminho sem esperal-a. As palavras do desconhecido não a persuadiram talvez, nem ella pudera certificar-se se a gruta estava realmente vazia. E se fosse um cumplice dos sacerdotes, que quizesse enganal-as.

De repente virou-se viu, perto della, contra o verde e contra o sol, um homem. Não o reconheceu, porém, nem mesmo quando elle lhe perguntou:

— Mulher, por que choras? Quem procuras?

Maria suppoz que fosse o hortelão de Joseph que tivesse vindo para trabalhar.

— Choro porque roubaram o meu Senhor e não sei onde o puzeram. Se foste tu que o levaste, dize-me onde o puzeste e eu irei buscal-o. O Ignoto, commovido, por aquella candura apaixonada, por aquella ingenuidade, só pronunciou uma palavra, um nome só, o nome della, mas com a voz commovedora e inesquecivel com que tantas vezes a tinha chamado:

— Maria!

Então, como que desperta de sobresalto, a desesperada encontrou o seu perdido:

— Rabbuni! Mestre!

E caiu-lhe aos pés, na herva humilde, e apertou entre as suas mãos aquelles pés desnudos que conservavam ainda o vermelho signal dos pregos.

Jesus, porém, disse-lhe.

— Não me toques porque ainda não ascendi ao reino de meu Pae. Procura os meus irmãos e dize-lhes que estou para subir junto do meu Deus e do vosso. Dize-lhe que os precederei na Galliléa.

E desvencilhando-se da ajoelhada, sumiu-se entre as arvores, coroado de sol.

Maria acompanhou-o com os olhos até que elle desapparecesse. Em seguida ergueu-se e, com as feições transfiguradas, desvairada, cega de felicidade, correu no encalço das companheiras.

Estas tinham chegado já á casa onde estavam escondidos os discipulos e com palavras precipitadas e anciosas contaram o caso incrivel: o sepulchro aberto, o joven vestido de branco, as coisas que dissera, o Mestre resuscitado, o recado aos irmãos.

Mas os homens, ainda desnorteados pela catastrophe e que se haviam mostrado, naquelles dias

(Continúa na pagina 11ª)

JUDAS

Juan Nicasio Gallego

QUANDO o horror da traição sinistra e impia
Ao falso apostolo occupou a mente,
E da arvore fatidica pendente,
Em convulsões hediondas se estorcia;

Gozando a sua misera agonia,
Fitava-o o demonio frente a frente,
Até que, já do fim impaciente,
Tomando-o pelos pés, o conseguia.

Mas quando viu cessar do descomposto
Semblante a convulsão tremula e féra,
Do seu funesto fim signal exposto,

Com sorriso infernal, que affavel era,
Seus labios pondo no horrendo rosto,
O beijo lhe volveu que a Christo déra.

AS MULHERES QUE JESUS CONHECEU

I

A SAMARITANA

Jesus começava a falar aos seus discipulos, aos quaes não tinha dado outra prova de sua gloria além da de mudar a agua em vinho nas bodas de Caná; em praticando actos de revolta depois de ter expulso os vendilhões do templo.

Uma tarde, regressando com seus discipulos a Galiléa ao passar por Samaria, attingiram nos limites da cidade, no logar onde se encontrava o poço de Jacob.

O rabbi sentou-se junto á fonte, a descansar e os rapazes penetraram na cidade para comprar alimentos.

Caia a tarde e uma quietude descia do céo para a alma fatigada do Redemptor. Em todos aquelles dias a sua palavra enchera de luz a Sinagoga, com o assombro de seus principes e João Baptista interrogado maliciosamente por gente amiga de discordias, declarára que Jesus era o Homem que elle havia annunciado no deserto.

Depois pensou com tristeza nos seus amigos de Nazareth, que duvidaram da sua revelação porque o haviam conhecido pequeno, e perguntaram:

— Não é este o filho do carpinteiro José?

Tambem sua mãe e seus irmãos o olhavam cheios de duvida. Por isso quando lhe disseram: estão ahi fóra tua mãe e teus irmãos que te desejam falar, declarou aos discipulos: Quem são minha mãe e meus irmãos? — Vós outros são minha mãe e meus irmãos.

E, porque sentisse fome olhou o caminho que ia do poço de Jacob até a cidade, para ver se regressavam os seus discipulos.

Foi, então, que viu caminhar uma rapariga com o cantaro ao hombro e o braço nú erguido para suster o cantaro pela aza. Vestia tunica rica, colorida, e o seu cabello preto lhe caia sobre os hombros. Era formosa e vinha sorridente.

Não saudou a Jesus porque os samaritanos não falavam com os judeus, existindo mesmo odio entre elles. Baixou o cantaro, encheu-o no poço e olhou o Mestre com desdem.

Mas o Christo sentiu piedade e tambem desejo de conversar com ella:

— Dá-me de beber, disse.

A samaritana surprehendeu-se.

— Como é que tu, sendo da Judéa, pedes agua a mim, que sou mulher samaritana.

Então, Jesus quiz dar-se a conhecer.

— Se soubesses quem é que te pede de beber, por tua vez supplicarias a elle que te désse a agua viva e a receberias.

E, porque ella entendesse algo de sua intenção, admirou-se mais e respondeu:

— E's tu melhor do que o nosso pae Jacob que nos deu este poço, do qual elle bebeu e beberam seus filhos e seu gado?

E Jesus discorreu para que a mulher soubesse que a agua daquelle poço não mitigava a sêde por muito tempo, emquanto que elle tinha uma agua nova, não conhecida das gentes, agua para a vida eterna.

A samaritana sorriu.

— Dá-me, pois, de tal agua, disse-lhe, para que eu não tenha sêde, nem precise vir tiral-a aqui do poço.

E supponho que Jesus queria conquistal-a, buscou envolvel-o num sorriso seductor, satisfazendo a sua vaidade de mulher caprichosa.

Jesus penetrou-lhe no pensamento e, para destruir-lhe a malicia, disse:

— Segue e volta com teu marido.

— Eu não tenho marido, respondeu a samaritana, buscando cada vez mais seduzil-o.

— Dizes bem, porque já tiveste até agora cinco maridos e não casou comtigo o que agora tens na tua casa.

— Pareces propheta! exclamou a samaritana. E deixando o cantaro na pedra do poço, sentou-se ao lado do Mestre. E o Mestre explicou-lhe a Verdade, que trazia de seu Pae, que os filhos de Jacob não conheciam, nem os outros homens da terra, a agua viva que matava a sêde da terra e a sêde do espirito.

Perturbada, a samaritana disse:

— Sei que o Messias ha de vir e quando vier nos declarará todas as coisas. Tu, acaso, o annuncias, como João?

— Eu sou o Messias.

Ella não acreditou porque não se julgava digna de sentar-se á beira do poço, ao lado delle. Tinha, sem embargo, uma sêde que não estava na sua boca, nem na sua carne, nem no ardor da sua luxuria.

Nesse momento regressavam da cidade os discipulos, trazendo alimentos. E se surprehenderam ao ver a samaritana.

— O Mestre fala a sós com uma mulher?

E pararam, sorridentes, até que ella seguisse. Na cidade, entre os seus, a samaritana contou o que ouvira de Jesus. Todos, porém, duvidaram da sua noticia por ser ella rapariga de má fama.

— Ide vel-o, disse a samaritana.

Elle está sentado junto ao poço de Jacob.

— Tu queres que caminhemos para lá para nos dizer logo: Agora já foi; mas esteve aqui e conversou commigo para conquistar-me.

Outros accrescentaram com zombaria:

— Se o Messias tivesse vindo não iria buscar a companhia de uma mulher como tu, que teve nove maridos e vive agora amasiada. Preferiria entrar na cidade e falar com os principes della; e as mulheres dos principes teriam beijado a orla do manto.

A samaritana acabrunhou-se porque poucos acreditam na suas palavras. Estes foram até o logar do poço de Jacob e regressaram descrentes:

— São judeus pobres e, sem duvida, um delles gostou desta mulher.

Então, ella, escondendo-se, chorou. Chorou e sentiu que se alliviára daquelle peso que estava na sua boca, nem podia apagar-se com a agua fresca do poço de Jacob, nem com a satisfação da sua luxuria. Comprehendeu, então, que o viajante lhe havia derramado no peito um manancial de agua clara.

Os discipulos de Christo rogaram:

— Rabbi, come!

Pedro, chamando-o á parte, porque estava inquieto pelo silencio do Mestre, disse-lhe:

— Fizemos mal chegando quando conversavas com a samaritana. Voltarei á cidade e virei aqui com ella. Sei que te não ficará mancha alguma.

Mas Jesus olhou-o como olhava sempre que Pedro não podia entender as coisas do Reino de Deus.

— Faltam quatro mezes para a colheita, não é? Levantae os olhos e mirae as regiões da ceifa, que já estão brancas para a ceifa.

Havia já signal nos céos que annunciavam a angustia do Cordeiro, e a sua morte e a Resurreição e muita luz na alma de quantos quizeram seguil-o.

II

MARIA, A DE BETHANIA

A's vezes, quando visitava Jerusalem, Jesus ia á casa de Lazaro, no caminho de Bethania.

A Egreja Romana, na passagem dos seculos confundiu em uma só a Maria Magdalena e Maria, irmã de Lazaro, que via em pureza, sob o cuidado de Martha.

Maria, Lazaro e Martha passavam com modestia, na sua herdade, que tinha horto e vinha de sombra fresca.

A alma de Maria, a de Bethania, não se assemelhava com a de Magdalena, a que ungiu o corpo de Jesus com os perfumes finos da Arabia.

Quando Jesus estava em casa de Lazaro havia um resplendor e sua presença parecia embellezar a tarde e por elle se alegrava a sombra da vinha.

Sua voz era mais suave do que a musica de guzlas e de flautas em festins de bodas; a sua palavra era melhor do que a vida.

Maria sentára-se aos pés do Mestre, emquanto Martha trabalhava, cheia de afan, no preparo da ceia.

Maria amava tanto a Jesus que não pensava na sêde, nem na fome do Mestre, nem na sua, quando o ouvia. Abstraia-se das coisas terrenas.

Inclinava a cabeça para escutal-o e cruzava as mãos. A palavra de Christo enchia suavemente as horas, até que o sol vermelho rompia as folhas da vinha e vestia de ouro o caminho de Jerusalem e o largo muro da cidade.

E Jesus, com tristeza, fitava a irmã de Lazaro, indeciso se devia mergulhar os labios na amphora do amor terreno.

E desviando os olhos lembrava-se de que o seu Reino não era neste mundo.

III

MAGDALENA

A fama de Jesus já era crescente, na Judéa, em toda a Galliléa e na tetrarchia de Felippe quando elle predicou pela primeira vez na sinagoga de Magdala. Ali morava Maria, mulher dissoluta, de grande luxuria, sete vezes demoniaca.

Seus sete demonios a enlouqueciam, tirando-lhe o somno. E seu corpo transmittia fogo ao peito dos homens. A graça de seu semblante, a cadencia de seu andar, influiam sobre os corações como a musica de uma harpa. Quando abria os braços e á tunica lhe resvalava dos hombros, reluziam os braceletes de ouro; e os seus cabellos louros rolavam em ondas.

Ás vezes, os seus demonios enchiam-lhe a bocca de espuma e de sons de fogo. Mas passava-lhe o furor, e então, a sua formosura prevalecia sobre a ira dos sete demonios.

A vida escandalosa de Maria Magdalena era commentada na Judéa e na Galliléa.

Não eram poucos os homens ricos de Jerusalem que attraidos pela sua seducção, atravessavam o paiz dos samaritanos para chegarem até ella.

A Magdalena teve conhecimento de que Jesus dizia palavras duras aos principes dos phariseus, annunciando outro reino e operando milagres. E porque sentia desejos de ser attingida por esses milagres, partiu em busca de Jesus.

Mas o mestre saia da Sinagoga rodeado pela multidão e esta não permittiu que ella se approximasse de Jesus para que o Filho de Deus não se escandalizasse com o contacto daquelle corpo impuro. Os que afastavam Magdalena diziam: Se Jesus encontra vicios nos phariseus, que são homens de virtudes, que palavras de ira lançará contra essa mulher?

Não é conveniente affligil-a com o espectaculo da sua abominação.

Ella calava-se, esperando ver Jesus.

E o viu no dia seguinte, quando elle vinha pelo meio da estrada, que estava branca de pó. Magdalena estranhou que Jesus vestisse uma tunica ordinaria, manchada de pó, e calçasse sandalias atadas com tiras grosseiras.

Estavam com elle os discipulos, a mulher de Kouza, Salomé, mãe de João, e outros, precedendo a multidão. Maria Magdalena queria falar a Jesus, para zombar de quantos a cobriram de insultos nas portas da Sinagoga. Quando o viu perto, porém, sentiu que uma grande chamma crepitava dentro do seu corpo e soltou um grito porque os demonios, nas suas entranhas esforçavam-se para fastal-a de Christo. Um dos demonios, sem força para resistir, fugiu-lhe do corpo e assim que lhe dirigiu a palavra, Jesus lhe expelliu da alma outro espirito maligno e caminhou com seus discipulos.

Magdalena não pôde seguil-o. Durante alguns dias lutou para escapar das garras dos demonios que a possuiam. E irritava-se contra os homens porque nem ao menos podia seguir o rastro de Jesus. Mas viu-o voltar pelo meio da estrada, caminhando ao seu encontro. Toda a cidade de Magdala estava humilhada aos pés do Redemptor.

E Magdalena seguiu-o, rogando-lhe perdão para a sua culpa. Na alma da peccadora brotava uma planta nova nutrida com agua viva. Alguns dos discipulos de Jesus desprezavam-na em segredo.

Entre a multidão se estranhava que o Messias tivesse attendido aquella mulher impura e houvesse mesmo querido que voltasse a descrer delle, apezar de seus milagres.

Os antigos amantes de Magdalena procuravam-na curiosos de saber se ella fingiria desconhecel-os, se os olharia com odio.

Maria Magdalena apiedava-se delles e porque notava que o semblante se transmudára, os antigos amantes não tinham saudade e ... se injurias que haviam meditado.

(Continúa na pagina 11ª)

Sermão da Resurreição de Christo

PADRE ANTONIO VIEIRA

O famoso prégador jesuita, o mais notavel do seu tempo em Portugal e Brasil, e um dos mais insignes de toda a Europa, nasceu em Lisboa em 1608 e morreu na Bahia, em 1697. Em fins de 1615 veiu com seus paes para o Brasil. Os "Sermões" de Antonio Vieira publicaram-se ainda em sua vida, muitos delles soltos, até que principiou a formar-se a collecção em 1679, anno em que foi publicado o primeiro volume. Têm tido varias edições, e, na sua maior parte, foram traduzidos em hespanhol, italiano, francez e latim, correndo impressos em portuguez com varios titulos. A notavel peça oratoria que se vae lêr foi pronunciada ha 269 annos annos, na Matriz da cidade de Belém do Pará, no anno de 1658.

Nolite expavescere: Jesum quæritis Nazarenum, crucifixum; surrexit, non est hic.

I

QUE parecidas são as obras de Christo, ainda as que menos o parecem! As tristes e as alegres: as dolorosas e as gloriosas: as de sua morte, e as de sua Resurreição, todas causam os mesmos effeitos. Pasmadas deixámos as Marias olhando para o Sepulchro de Christo, quando se fechou, e pasmadas por deixarem ali morto a seu Senhor: "Erat autem ibi Maria Magdalena, et altera Maria, sedentes contra Sepulchrum". Pasmadas acho hoje outra vez as mesmas Marias no mesmo Sepulchro: e pasmadas de o acharem resuscitado: "Nolite expavescere: Jesum quæritis: surrexit". De maneira que Christo morto faz pasmar com a sua morte: e Christo resuscitado faz pasmar com a sua Resurreição, sendo a Resurreição e a morte duas coisas tão encontradas. Entraram as Marias no Sepulchro, viram um Anjo vestido de neve e de luz, que lhes deu novas do Senhor, a quem buscavam morto: e ficaram tão assombradas e pasmadas do que ouviam e do que viam, que por muito tempo não tornaram em si de assombro e de temor, por mais que o Anjo as animava a que não temessem: "Nolite expavescere". A hora em que isto succedeu tambem tem contradicções no Evangelho. Diz o Evangelista, que quando as Marias vieram ao Sepulchro, era muito de madrugada, mas já depois do sol nascido: "Valdé mané, orto jam Sole". Se era muito de madrugada, como era já nascido o sol? E se era já nascido o sol, como era muito de madrugada? Tudo era. Era muito de madrugada; porque ainda não era nascido este sol natural, que nos allumia: "Valdé mané": e era já o sol nascido; porque já o verdadeiro sol Christo era resuscitado: "Orto jam Sole".

Nas obras da natureza e nas obras da graça tem grandes semelhanças a Resurreição de Christo: mas nenhuma tão semelhante como a do sol. Põe-se o sol no seu occaso, deixa o nosso hemispherio escuro, emquanto desce, e vae allumiar os Antipodas; torna outra vez a nascer claro, resplandescente, e coroado de raios: enxugando as lagrimas da aurora: restituindo a côr e a formosura aos campos: despertando as musicas das aves: dourando os céos, e alegrando a terra. Tal o divino sol Christo no dia de sua Resurreição. Anoitecêra no Occidente do seu Sepulchro amortalhado em nuvens, deixando todo o mundo ás escuras na tristeza de sua Paixão: desceu a visitar e allumiar os logares do Limbo, onde os Santos Padres, como desconsolados Antipodas, havia tantos annos estavam esperando a chegada daquelle dia: e voltou outra vez á hora determinada, fazendo Oriente do seu mesmo Occaso: amanhecendo claro e formosissimo, vestido e coroado de resplendores de gloria. Enxugou primeiramente as lagrimas daquella aurora divina a Virgem Santissima: restituiu a côr, e a formosura á sua Egreja, mudando os lutos de que estava coberta pela sua morte, em côres, e galas de festa: trocou as lamentações em musicas alegres, e os seus sentidos em alleluias: dourou os céos como mostraram os anjos, que hoje appareceram vestidos de branco e ouro: e finalmente, alegrou a terra, dando a todos os homens mui alegres paschoas: as quaes o mesmo Senhor dê a vossa senhoria, e a todo este nobre e mui devoto auditorio, com tantos dos verdadeiros bens, como o mesmo autor delles deseja. Para que nós vejamos os verdadeiros meios, por onde havemos de conseguir, e segurar estes bens, o tiremos desta grande solennidade o proveito de nossas almas, que ella nos offerece: peçamos áquella Senhora, a quem tocou a melhor e a maior parte das glorias deste dia, nos assista nestas memorias delle com o favor de sua graça: "Ave-Maria".

II

Nolite expavescere; Jesum quæritis Nazarenum, crucifixum; surrexit, non est hic.

Não temaes, disse o anjo ás Marias: "Nolite expavescere"; mas ellas nem por isso deixaram de temer. Antes diz o Evangelista, que fugiram do Sepulchro não só temendo, mas tremendo: "At illæ exeuntes fugerunt de monumento, invaserat enim illas pavor et tremor". Foi tal o seu temor e assombro, que dizendo-lhe o anjo que levassem a nova aos Discipulos, nem a falar se atreveram de puro medo: "Et nemini quidquam dixerunt, timebant enim". Notaveis effeitos por certo em tal logar! Notaveis effeitos com tal nova! E notaveis affectos em tal dia! Em dia da Resurreição temôr? Em dia da Resurreição pavor e assombro? Alegrias, festas, prazeres são os effeitos e os affectos proprios deste dia, mas temor e tremor? Notaveis effeitos, torno a dizer, em tal dia! E se repararmos em quem eram as que temeram, ainda nos admiraremos mais. Eram as Marias umas mulheres tão pouco mulheres, eram umas mulheres tão varonis, umas mulheres tão homens, que de noite sairam de suas casas, de noite passaram pelas portas da cidade, de noite andaram por logares desertos e despovoados, e tão medonhos como costumam ser os cemiterios dos defuntos, e os logares onde padecem os justiçados. O monte Calvario, chamava-se Calvario, por estar semeado das caveiras e dos ossos dos que ahi iam a justiçar. Pois mulheres tão destemidas e tão animosas, que vão a estes logares de noite quando acham a Christo resuscitado do Sepulchro, e quando lhes diz um anjo que resuscitou, temem e tremem? Sim: porque não ha coisa mais temerosa e mais tremenda nesta vida: não ha coisa mais para fazer temer e tremer os corações mais valentes e animosos, que a certeza da resurreição. E' certo, e de fé, que Christo resuscitou: é certo e de fé, que eu tambem hei de resuscitar: oh que temerosa consideração! Estas mesmas Marias, quando estavam defronte do Sepulchro de Christo morto, pasmaram, mas não tremeram: agora no mesmo Sepulchro com Christo resuscitado, pasmam e tremem; porque muito mais é para temer um resuscitado, que um morto: muito mais para assombrar é a consideração da Resurreição, que a consideração da morte. Um Sepulchro de Christo com um "hic jacet", aqui jaz, muito para temer é; mas um Sepulchro de Christo com um "non est hic", não está aqui, porque resuscitou, "surrexit", muito mais é para temer.

Ao menos eu em mim experimento que muito mais temo o resuscitar, que o morrer: muito mais medo me causa a resurreição, que a morte; antes se temo a morte, é só por medo da resurreição. E porque? A razão é clara. A morte é o fim da vida que acaba: a resurreição é o principio da vida, que não ha de acabar: com a morte acaba-se a vida: com a resurreição começa a eternidade; e muito mais para temer é o principio da eternidade, que o fim da vida. Com o fim da vida acabam os males temporaes: com o principio da eternidade pódem começar os males eternos: os males da vida têm o remedio na morte, que os acaba: os males da eternidade são males sem remedio, porque ninguem lhes póde dar fim. A mesma terra insensivel nos ensinou esta razão na morte e Resurreição de Christo. Na morte: "Terra mota est"; na Resurreição: "Terræmotus factus est magnus". E porque moveu mais a terra a Resurreição, que a morte? Porque a morte deve fazer muito abalo nos nossos corações de terra: "Terra mota est"; mas a Resurreição muito maior: "Terræmotus factus est magnus". E assim se viu por experiencia. A morte de Christo sendo acompanhada de tantos prodigios, não fez mais que: "Omnis turba eorum, qui simul aderant, percutientes pectora sua revertebantur". Não fez mais que tornarem para Jerusalém batendo nos peitos os que o guardavam na cruz: Porém na Resurreição: "Exterriti sunt custodes": temeram, e tremeram assombrados os que o guardavam no Sepulchro. A's Marias, "Invasit eas tremor et pavor". Os Apostolos no Cenaculo tremendo, "Mulieres ex nostris terruerunt nos". Em fim, tudo medo, e tudo temor.

ANTONIO VIEIRA

III

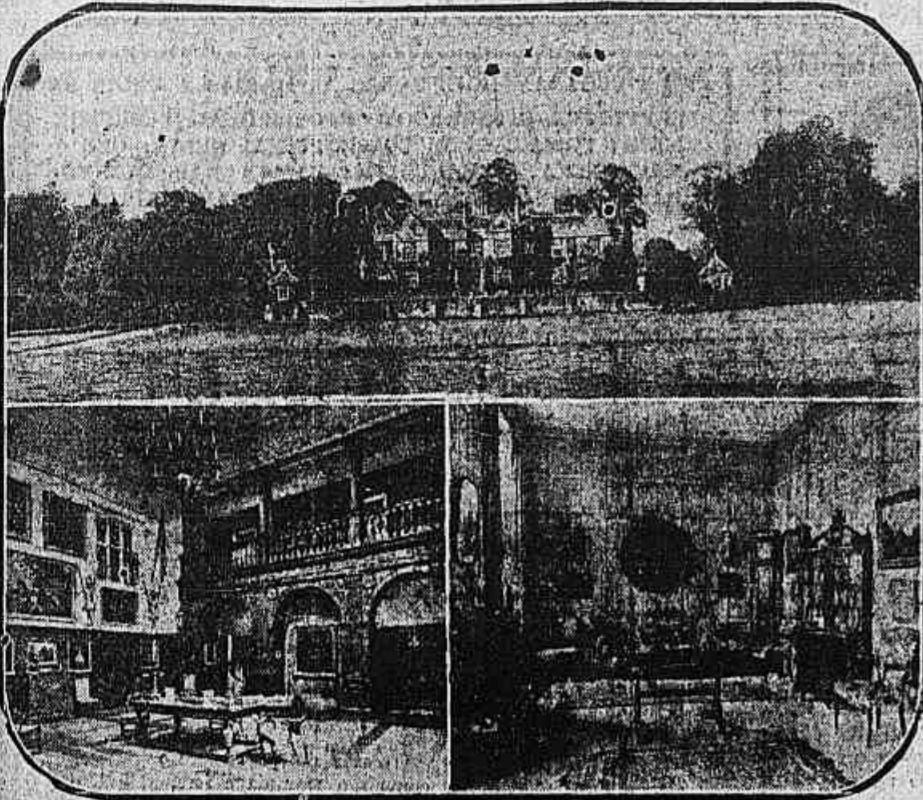
Pois que havemos de fazer no dia da Resurreição de Christo? Entristecer-nos? Tremer? Temer? Encerrar-nos? Sepultar-nos? Metter-nos vivos na sepultura, de onde Christo saiu? A esta pergunta não se póde responder do pulpito: do confessionario sim. Se estaes em estado de peccado mortal, temei e tremei, e cause-vos grande tristeza a resurreição; mas se estaes em graça de Deus, e tendes propositos firmes de a conservar, alegrae-vos, ponde a vossa alma e o vosso coração muito de festa, e não temaes. Assim o disse o anjo ás Marias: "Nolite expavescere". Notae. Quando o anjo desceu do céo, e revolveu a pedra da sepultura, ficaram assombrados todos os guardas do Sepulchro, e o anjo não lhes disse: "Nolite expavescere"; e ás Marias sim. E porque diz ás Marias, que não temam; e porque não diz o mesmo aos soldados? Porque as Marias iam buscar a Christo ao Sepulchro para o servir: os soldados iam guardar o Sepulchro para o perseguir, e para o affrontar. E aquelles que perseguem e que offendem a Christo, esses é bom que temam na Resurreição; porém aquelles que o amam, e que o servem, esses não têm que temer: "Nolite, expavescere". Tema Pilatos, que o condemnou: tema Herodes, que o affrontou: tema Judas, que o vendeu: tema Caiphaz, que o blasphemou; e temam todos os que o perseguiram e o crucificaram, quando sabem que elle resuscitou, e que elles tambem hão de resuscitar. Porém a Magdalena e as outras Marias: a Magdalena e as outras Marias, que o buscam e que o servem, que se não podem apartar delle, essas não têm que temer: "Nolite expavescere". Não é esta razão menos que do anjo: "Nolite expavescere; Jesum quæritis Nazarenum". Se vós buscaes a Jesus Nazareno não temaes. A energia destas palavras ainda está mais clara em S. Matheus, que neste passo é commentador de S. Marcos: "Nolite timere vos; scio enim quod Jesum, qui crucifixus est, quæritis". Não temaes vós: (notae muito a palavra vós) vós que buscaes a Jesus, não temaes; porém aquelles que o não buscam: aquelles que o não amam: aquelles que o offendem, esses temam em sua Resurreição. A Resurreição para elles será morte e tormento eterno, assim como para vós será eterna vida, e eterna gloria. Os máos porque hão de resuscitar mal, têm razão de temer; mas os bons, que hão de resuscitar bem, não têm para temer razão alguma.

E que grande alegria, e que grande consolação é para um verdadeiro christão na festa da Resurreição de Christo considerar que tambem elle ha de algum dia resuscitar! Que grande seria a alegria da Magdalena, quando visse a seu irmão Lazaro resuscitado! A nossa alma é a nossa Magdalena: o nosso corpo é o nosso Lazaro. Que alegria será a de uma alma considerar agora e ver depois este seu corpo, este seu companheiro resuscitado! Ainda esta comparação não explica. Que alegria seria a da Virgem Senhora, quando hoje visse resuscitado em tanta formosura e gloria a seu benditissimo Filho! Esta comparação é a propria. A Magdalena viu seu irmão resuscitado, mas resuscitado para tornar a morrer. A Senhora viu resuscitado a seu Filho, mas para não morrer jámais: "Mors illi ultra non dominabitur". A Magdalena viu a seu irmão resuscitado, mas em corpo passivel, como o que dantes tinha. A Senhora viu resuscitado a seu Filho em corpo immortal, e impassivel, e ornado com todos os quatro dotes gloriosos. E taes hão de ser estes nossos costaes de terra depois do dia da Resurreição. Cuidaes que estes nossos corpos depois de resuscitados hão de ser como agora, ainda os de maior gentileza? De nenhum modo. A Fenix morre Fenix, e resuscita Fenix: o homem entra no banho do baptismo homem, e sáe homem: o grão de trigo semea-se trigo, e nasce trigo. Na Resurreição não é assim: "Seminatur corpus animale, surgit corpus spiritale": o que se semêa na terra da sepultura, é um corpo com condições de corpo; e o que nasce na Resurreição, é outro corpo, ou o mesmo corpo com condições de espirito, que são os quatro dotes do corpo resuscitado. Havemos de ficar tão differentes depois de resuscitados, que é necessario fé para crêrmos, que seremos então os mesmos. Com esta fé dizia Job: "Scio quód in novissimo die de terra surrecturus sum: et rursum circumdabor pelle mea, et in carne mea videbo Deum, quem visurus sum ego ipse, et non alius".

Estes quatro dotes são os mesmos com que Christo hoje resuscitou: dote de subtileza, de agilidade, de impassibilidade, de claridade. Um corpo com o dote da subtileza se quer passar desta egreja para este pateo, não ha mistér porta: penetra por essa parede, assim como o sol passa por uma vidraça sem impedimento. Os Judeus mandaram pôr grandes guardas ao Sepulchro, para que não tirassem delle a Christo; e elle com a porta fechada e sellada, por virtude do dote da subtileza saiu da sepultura. Quando o anjo abriu a porta do Sepulchro, já o Senhor não estava nelle; mas abriu-a, para que as Marias podessem entrar e vêr. Da mesma sorte entrou o mesmo Senhor no Cenaculo: "Cum fores essent clausæ", com as portas fechadas; porque os corpos resuscitados são corpos com propriedades de espirito, a quem não resiste, nem fazem impedimento as paredes. O segundo dote é a agilidade, o qual consiste em um homem poder, quasi em um momento, estar aqui, em Lisboa e na India, e noutras maiores distancias. Christo no dia de hoje appareceu á Magdalena no Sepulchro, ás Marias no caminho de Jerusalém, aos Discipulos desesperados no do castello de Emaus, aos Apostolos no Cenaculo, a S. Pedro não se sabe onde: e todas estas jornadas fez o Senhor, e fizera outras muito maiores em muito poucos momentos. Do céo empyreo á terra ha tanta distancia, que se do principio do mundo lançaram de lá uma bola de chumbo, que corresse todos os dias oitocentas leguas, ainda não teria chegado cá abaixo. E todo este caminho andou o corpo de Christo resuscitado na sua Ascensão em um momento. O dote da impassibilidade faz a um corpo incapaz de dôr, de enfermidade, de morte: "Infer digitum tuum huc, et vide manus meas, et affer manum tuam, et mitte in latus meum". Resuscitou Christo com as cinco chagas; mas só quatro o mataram, como está agora vivo com cinco? E principalmente com a chaga do lado: "Mitte in latus meum?" E' porque, um corpo immortal e impassivel, é incapaz de padecer e morrer: e são as feridas, e as chagas nelle, como rubis sobre neve, que esmaltam a formosura. O dote da claridade é ficar um corpo resuscitado muito mais formoso e resplandescente que o sol. Christo cobriu seus raios hoje, para poder ser visto, como se escreve de Moysés; porque se o viram como elle era, morreram todos de pasmo e de contentamento. Aos Apostolos no Cenaculo appareceu no proprio habito e figura em que andava neste mundo, só com chagas de mais: á Magdalena, e aos Discipulos de Emaus appareceu transfigurado; mas de tal maneira, que o não poderam conhecer, nem pelo rosto, nem pelo vestido; porque á Magdalena se representou como hortelão, e aos de Emaus, como peregrino. Só no monte Thabôr foi visto com o dote de claridade no rosto resplandescente como o sol, e nos vestidos tão alvos como a neve: "Resplenduit facies ejus sicut sol: vestimenta autem ejus facta sunt alba sicut nix". E que succedeu a S. Pedro? Viu os vestidos de Christo com a mudança da côr, e o rosto soberano com a de raios semelhantes ao sol: e bastou esta vista, sendo só de dois accidentes exteriores, para ficar o Apostolo fóra de si: "Nesciens quid diceret"; e não querer mais vida, nem mais gloria: "Bonum est nos hic esse". E para que depois entendesse elle, e os outros dois Discipulos, que este era um dos quatro dotes com que haviam de resuscitar, lhes disse o Senhor: "Nemini dixeritis visionem, donec filius hominis á mortuis resurgat"; que guardassem silencio do que viram, até que o vissem resuscitado. Estes são os dotes gloriosos, com que hoje resuscitou Christo, e com os mesmos hão de resuscitar estes nossos corpos.

Esta consideração nos deve animar e consolar muito em nossos trabalhos, considerando que este corpo mortal, que agora padece, virá tempo em que resuscite immortal e glorioso. Porque vos parecia que padecia Job com tanta alegria tantos trabalhos, perdas de fazenda, de filhos, desgostos da mulher, dôres nos ossos, nos nervos, nas arterias, nos olhos, na cabeça, na respiração: coberto de chagas, comido de bichos; e comtudo sempre alegre e sempre contente: porque? Porque trazia uma nomina ao pescoço com umas certas palavras, que lhe davam fortaleza para soffrer tudo isto.

(Continúa na pagina 11ª)

Chequers, a vivenda de campo dos primeiros ministros da nglaterra

Ao alto: a fachada principal de Chequers; em baixo, á esquerda, o grande hall; á direita, o salão branco.

Foi em 1917 que lord Lee resolveu offerecer sua esplendida vivenda de Chequers para que nella repousassem, dali por deante, os primeiros ministros. Lindamente situada no meio de um vasto bosque, Chequers é uma pequena obra prima da Renascença ingleza. De todas as recordações de Chequers a mais importante é a de Cronwell. Em 1254 a vivenda coube, por casamento, a uma nobre familia de origem normanda, os Alta-Ripa, donde veiu o nome britannico de Hawtrey. Foi um descendente dos Hawtrey, amigo e confidente da rainha Elisabeth, que recebeu desta a incumbencia de guardar sob o seu tecto a infeliz Lady Mary Grey, irmã de Lady Jane Grey, accusada pela soberana de haver esposado secretamente um official da côrte. Lady Grey passou dois annos em Chequers, prisioneira da rainha. Nas paredes do palacio ainda existem inscripções deixadas pela joven condessa da côrte de Elisabeth. Com a morte de William Hawtrey passou a propriedade para John Russell, governador das Indias, e neto de Cronwell. Foi occulta numa parede de Chequers que Lady Frances Russell encontrou a famosa mascara do libertador o que constitue actualmente uma das mais apreciadas reliquias do museu Cronwell.

O primeiro chefe do governo britannico que se serviu da nova vivenda do Estado foi Lloyd George. Em 1918 ali se realizou a celebre conferencia inter-alliada de que resultou a entrega do commando unico ao general Foch.

A gloria de De Pinedo

De Pinedo interrompeu, momentaneamente, o seu vôo glorioso, para continual-o, em breve, no "Santa Maria II".

A travessia do nordeste do Brasil, que tão viva e profundamente impressionou a todos, essa, por si só, bastava para erguer, bem alto, o nome do grande aviador.

Quando glosavamos, aqui, o arrojo da empreza, De Pinedo já ia caminho da America do Norte.

Chega, e, numa entrevista dada a um jornal yankee, confirma, logo, em linhas geraes, a grandeza por nós exaltada, do vôo gigantesco, dizendo:

— Eu sabia, perfeitamente, que qualquer "panne" no motor, seria a morte certa para todos nós. As florestas do Brasil não apresentam as vantagens do Oceano Atlantico, cruzado, constantemente, e em todos os sentidos, por vapores, e, onde qualquer soccorro nos chegaria, tarde ou cedo. Os sertões de Matto Grosso e Amazonas e Pará, especialmente, nas regiões por mim cruzadas, são tão inhospitos e tão selvagens, que, mesmo na hypothese de um pequeno desconcerto que nos impuzesse uma descida inesperada, jamais o "Santa Maria" subiria á gloria dos céos. Estavamos, porém, todos, preparados para a morte. Se tal infelicidade nos acontecesse ter-nos-iamos suicidado, pois que, mil vezes devemos preferir uma morte immediata e sem soffrimento, á cheia de agonia, e, quiçá longa e mais dolorosa ainda por saber que apezar de toda a boa vontade dos homens, não nos poderiam chegar, jámais, os menores soccorros. Graças a Deus, porém, a travessia fez-se.

O "Santa Maria" que é um hydroplano, varou florestas, rasgou distancias, e zombando de todos os perigos, foi do Rio da Prata ao Pará, em horas.

Dias após a essa explicação simples e impressionante, o "Santa Maria" ardia.

Podia arder. As azas do valoroso apparelho podiam desapparecer sob a chamma e sob o fumo.

A aureola do triumpho, porém, que o envolvia, essa, ficou para o renome da Italia e do genio da aviação.

Mais kilometros ou menos kilometros de facil travessia pelo paiz americano ou pelo oceano já tantas vezes atravessado por outros, não podiam adeantar nada mais á façanha já realizada pelo az italiano.

Gloria, portanto, a De Pinedo; gloria ao campeão felizmente vivo para aventuras ainda maiores!

A tintura dos cabellos através os tempos

As mulheres já tingiam os cabellos no tempo de Jeremias; ellas os tingem ainda hoje e os tingirão sempre.

Foram encontradas nos antigos documentos egypcios e hindús, antiquissimas formulas, que serviram mais tarde á civilisação grega e romana.

Não é um segredo para ninguem, que o famoso louro veneziano, que foi celebrisado pelo pincel do Ticiano, de Veronése, de Giorgione, era um artificio.

As soberbas creaturas pintadas pelos grandes mestres não eram louras. A sua receita para se alourarem era penosa e duvido que ella obtivesse grande successo hoje.

Untavam os seus cabellos com um sabão especial, aspero e mordente, em seguida estendiam-os sobre as abas d'um chapéo sem fundo, para deixar, muitos dias em seguida, expostos aos raios do sol ardente.

Corria-se o perigo de ter uma meningite ou uma terrivel dor de cabeça, mas os cabellos ficavam com uma linda cor. Muito antes das Venezianas, as damas de Roma empregavam a tintura e empoavam os cabellos.

Mandavam buscar até na Gallia, um certo sabão que tornava os cabellos vermelhos; esse sabão devia conter potassa e cinzas, cujas propriedades causticas os Romanos conheciam bem.

O cabellereiro que era conhecido pelo nome de "Cinerarius", tirava esse nome de "Cinis", que quer dizer cinza, e era elle que tinha a missão de empoar e tingir os cabellos.

A grande maioria das tinturas para o cabello são toxicas e acabam por prejudicar gravemente a vida das cellulas capillares. Algumas mesmos affectam o cerebro e a vista. Mas existem preparados absolutamente inoffensivos.

Indico-lhes um que, quando puro, reune á qualidade de colorante uma averiguada acção tonificadora: o Henné. Não afianço, porém, que todo o Henné, quando misturado a ingredientes chimicos, seja inoffensivo.

MISCHA ELMAN

O ... violinista que o Rio terá occasião de ouvir na temporada deste anno, costuma deliciar os ouvidos de sua filhinha Nadia, uma encantadora garotinha de oito mezes

PASCHOA !!

: : Continuação da pag. 9 : :

"Amanheceu o sol nesse formoso dia mais arraiado que nunca, accrescentando tantos raios a seus naturaes resplendores, quantos tinha eclipsado e escondido no dia da Paixão

....

Quando nasceu achou a terra orvalhada das lagrimas da Magdalena, como se ella fôra a autora daquelle dia."

A Cesar o que é de Cesar

Mestre, disseram a Jesus os phariseus, tu que ensinas o caminho recto da verdade, que não attendes a respeito humanos, nem olhas a pessôas, dize-nos se é licito ou não dar tributo a Cesar? — E entendendo Jesus a hypocrisia da pergunta, lhes disse: — Mostrae-me um dinheiro (que logo lhe trouxeram). De quem é a imagem e a inscripção que tem essa moeda? — E como elles lhe respondessem: De Cesar — Então, lhe disse Jesus, dae a Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus

Manjares e vinhos poz diante delle e fel-o servir como a um homem rico. Mas não lhe deu o beijo de boavinda, nem agua para os pés.

Uma mulher, quando todos estavam á mesa, mulher que havia sido peccadora na cidade, entrou trazendo um alabastro cheio de unguento de nardo liquido, de custoso preço. E ajoelhando-se atraz de Jesus rompeu o alabastro e começou a chorar e a limpar com lagrimas os pés do Mestre e ungil-os com o unguento precioso. Ungia os pés com o unguento e beijava-os. E, olhando Jesus, Simão, o phariseu disse comsigo:

— Se fosses propheta conhecerias que esta mulher é peccadora e a expulsarias daqui.

Mas Jesus, penetrando na sua idéa, recriminou-o, contando-lhe a parabola dos devedores e pondo sobre a sua virtude e sua vangloria o amor da peccadora.

E quando ella acabou de ungir os pés de Jesus com o custoso unguento, levantou-se sem erguer os olhos e sem haver fitado o semblante do Mestre, porque se acreditava indigna de olhar o Filho de Deus. E caminhou deixando a casa cheia do odor do nardo da Arabia.

Mas grande amargura entrou logo no coração de Jesus, porque alguns de seus discipulos disseram:

— Por que não vende este unguento applicando-se o dinheiro em esmolas para os pobres?

E Jesus lhes respondeu:

— Tendo sempre os pobres comvosco; não a mim.

Esta me ungiu com as suas lagrimas para a sepultura.

E não tornou a vel-a, mas de todas as mulheres que encontrou em seu caminho a nenhuma amou tanto, como a esta.

VII

NÃO CHOREIS A MINHA MORTE!

O Cyrineo havia tomado a cruz de sobre os hombros de Christo. E Christo levantou-se e seguiu, cercado pela multidão. Levava tunica escarlate e debaixo de seus cabellos corria o sangue, manchando-lhe o rosto.

Nenhum homem, na multidão chorava por elle, nem mesmo aquelles que haviam saudado com palmas alegres e hosannas, quando entrou em Jerusalem. Nenhum de seus discipulos estava a seu lado, na hora do soffrimento. Mas algumas mulheres o seguiam com largo lamento e o choravam. E ouvindo-as sentiu o Senhor a consolação e allivio. Por sobre as cabeças da multidão viu incorporar-se tambem o lyrio resuscitado na casa de Jairo.

Entre as mulheres que seguiam estava Maria, a de Bethania, irmã de Martha e de Lazaro. Jesus recordou-se de quando ella, na hora do *Angelus*, sentava-se a seus pés para ouvil-o, emquanto o sol vermelho rompia entre as folhas da vinha e dourava o caminho e o muro de Jerusalem. E sua piedade por ellas foi mais forte do que as dores da agonia. Por isso seu espirito mirou-se no meio das trevas da sua hora. E lhes disse:

— Não choreis pela minha morte, mas sim por vós mesmas e por vossos filhos.

Entre aquellas mulheres andava, sem levantar os olhos, a que havia partido o alabastro na casa do phariseu Simão. Ella chorava sem lamentar porque não se acreditava digna de ter a sua dor conhecida de Jesus.

E Jesus, como o sangue lhe escorria sobre os olhos, não poude ver aquella que o havia ungido para a sepultura e que foi de todas a que elle mais amou.

CARLOS ALBERTO LEUMANN

ALLELUIA!

Não ha differença de Gentio e de Judeu, de Barbaro e de Scitha, de servo e de livre: mas Christo é tudo e em todos— Sêde pois imitadores de Deus — *S. Paulo*.

"NÃO ESTA' AQUI"

por GIOVANNI PAPINI

(*Continuação da 9ª pagina*)

de perigo, mais torpes e medrosos do que as mulheres, não queriam acreditar nas estravagantes novidades. Allucinações, desvarios de mulher, diziam. Como póde ter resuscitado depois de dois dias apenas? Não nos disse que voltaria logo: antes desse dia muitas coisas terriveis acontecerão! Acreditavam na Resurreição do Mestre, mas nunca antes do dia em que todos os mortos tivessem resuscitado, á sua vinda na gloria, no principio do Reino. Agora não; era muito cedo, não podia ser verdade: sonhos matutinos de espiritos exaltados, espectros enganosos. Nesse instante sobreveiu, offegante do cansaço pela corrida e pela excitação, Maria de Magdala. Tudo quanto as outras tinham dito era verdade. Havia ainda mais: ella vira-o, ella mesma com os seus olhos, e elle lhe falara e só o reconhecera depois que lhe havia pronunciado o nome; segurara os seus pés com as suas mãos, vira as feridas dos seus pés; era Elle, vivo como dantes e lhe ordenara, como o joven desconhecido, que procurasse os irmãos e lhes dissesse que tinha resuscitado como promettera.

Simão e João, finalmente sacudidos, sairam de casa e correram para o jardim de José. João, que era o mais joven, passou adeante do outro, e chegou antes ao sepulchro. Olhou para dentro da gruta, viu as faixas no chão mas não entrou. Alcançou-o Simão, anhelante, e entrou na gruta. As faixas estavam espalhadas por terra; mas o sudario que cobria a cabeça do cadaver estava dobrado e atirado num canto. Tambem João entrou e acreditou.

E sem dizer palavra, voltaram á pressa para casa, correndo, como se esperassem encontrar o Resuscitado no meio dos outros que deixaram.

Mas Jesus, abandonando Maria, dirigira-se para Jerusalem.

(trad. de FRANCISCO PATI)

A QUE MAIS AMOU

"Não choreis pela minha morte, mas sim por vós mesmos e por vossos filhos"

Surrexit, Non Est Hic

GOMES LEAL

AINDA é alta a manhã. Eis Magdalena
vem ao esquife do Christo para orar.
Mas não acha o Rabbi, e então, de pena,
dá largas a um funebre chorar.

Eis dois homens de veste resplendente
lhe dizem: Quem buscaes? — Busco o Rabbi.
— Christo, Filho do Deus, Uno, e vivente,
resuscitou, mulher! Não está aqui!

Magdalena olha atrás. Eis vê surgido
Jesus, aos pés caidos os lençóes,
tudo um lume no olhar desconhecido,
tendo na fronte a radiação dos sóes.

Era o Christo do esquife levantado
Era o Rei dos humildes, dos escravos,
trespassadas as mãos inda dos cravos,
aberta a chaga do direito lado!

E' Christo embalsamado de alóes
trazendo inda as chagas lancinantes
Magdalena, com prantos triumphantes
de gozo innunda seus chagados pés!

"Ide, diz-lhe o Rabbi, — bradae aos meus
que me vistes do esquife resurgido,
que vou reinar nos estrellados céos,
que sou o Rei dos Mortos, não vencido

Dize-lhe que escutaste o Christo forte,
de quem o pó dos pés são sóes eternos,
que lutei, corpo a corpo, com a Morte,
e vou julgar as Trevas e os Infernos",

A espalar pelos Doze a bôa nova
Magdalena correu cheia de fé.
Todos creram, chorando; eis que Thomé
bradou que só creria vendo a prova.

Mas, então, quando a nova, em voz soturna,
Se espalhou de Sião até Bethlém,
soprando a sua lampada nocturna
— na treva se escondeu Jerusalém.

AS MULHERES QUE JESUS CONHECEU

(*Continuação da 9ª pagina*)

E ella entendia a palávra do Mestre melhor do que Marcos, o evangelista, e do que Pedro. Quando predicava entre a multidão, Jesus reparava na humildade de Magdalena que para ouvil-o cobria o rosto com os cabellos e chorava.

A MULHER ADULTERA

O Redemptor jamais teve palavras de condemnação; nunca foi severo para as mulheres menosprezadas pelos homens. Sua palavra feria, como o látego os corações empedernidos pelo orgulho, aos injustos e aquelles que se vangloriavam de virtudes. Era, todavia, branda para as mulheres que encontrava emvoltas na sanha do peccado. Para que as perdoasse, deixava cair das mãos piedosas as velhas Taboas de Moysés, consomidas pelos seculos.

Estava só, sob o arco de Salomão, quando lhe trouxeram uma mulher adultera.

Caminhava ella com a tunica rota, os pés descalços, cheio de panico, como o ovelho quando vê brilhar o cutello do carniceiro.

Caminhava tapando o rosto com as mãos, empurrada pelos homens. E ajoelhava-se para morrer attingida pelas pedras que lhe rasgavam as carnes. Nos homens que a empurravam havia odio e orgulho porque cumpriam a lei. Como as do lobos, eram suas almas ferozes.

E maliciosos, porque conheciam a doçura de Jesus, diziam: Se elle a absolver, de certo commetterá peccado.

E falava ao Mestre:

Esta mulher foi surprehendida traindo o marido. A lei de Moysés autoriza-nos a apedrejal-a. O que dizes tu? Jesus, comprehendendo a malicia, perturbou-se.

Elle não queria condemnar a mulher que gemia, sentindo já as angustias da morte. Desejava mesmo salval-a, odiando ao mesmo tempo os mãos que estivera na imminencia de apedrejal-o.

Embora houvesse apartado de se a taça do amor terreno, conhecia o perdão para os estraviados pela ebriedade da carne e pelas concessões da alma. Látego de cordas tinha para os duros de coração e para os orgulhosos de sua virtude, que matavam a adultera aguardando a recompensa divina.

E como estes tornasse a interrogal-o, Jesus inclinando-se, escrevia na terra com o dedo, sem responder-lhes.

Mas os homens insistiam. E foi, então, que Jesus, enfrentando-os lhes disse:

— Aquelle de vós que se julgar isento de culpa, que lhe atire a primeira pedra!

Então, todos, desde o mais velho ao mais joven, envergonhados, caminhava para o templo. E atraz delle tambem seguiram os homens que não enchera as mãos de pedras, e era o marido da adultera. Este caminhava agradecido com o Mestre, que lhe libertara a mulher do vergonhoso castigo.

E Jesus, vendo-a só, perguntou:

— Onde estão os que te accusaram? Nenhum te condemnou?

— E ella respondeu: Nenhum, Senhor!

— Nem eu te condemno; vae e não reincidas no peccado.

E Jesus quedou-se isolado, com desejo de chorar, condoido da magua e do peccado daquella mulher.

A adultera, ao caminhar, pensava no homem que a livrára da irá dos lobos. E, chegando á casa, aguardou a vinda do marido. Não lhe temia a colera; esperava-o absolutamente tranquilla. Quando o viu approximar-se, saiu a recebel-o com jubilo, como não o houvesse traido. E assim estava porque um espanto lhe fez falar a seu marido o repetir-lhe as palavras que Jesus dissera.

O jubilo fazia sorrir e exclamar:

— Perdooua minha falta! Perdooua a minha falta!

E o marido se admirou ao ver que na sua casa entristecida pelo adulterio, nascia uma claridade estranha. E essa claridade invadiu suavemente o coração dos dois esposos.

V

A FILHA DE JAIRO

Quando Jairo, principe da Sinagoga, conheceu que sua filha unica morria desprezou toda a falsa sabedoria com que elle e os outros condemnavam ao Rabbi gallileu. Abateu o seu orgulho e o seu temor e correu ao encontro de Jesus, onde este costumava receber as gentes e predicar. O povo se comprimia em torno de Jesus e os discipulos, cobertos de suor de pó, lutavam para conter a multidão.

Foi então que appareceu Jairo e todos se retiraram. O principe da Sinagoga ajoelhou-se e beijando as mãos de Jesus supplicava-lhe que fosse com elle á sua casa.

Estava nessa situação quando um creado lhe veiu dizer:

— Não dês trabalho ao Mestre. Tua filha acaba de morrer.

Então, Jesus deixou a multidão e entrou na casa sumptuosa de Jairo, não consentindo que ninguem o acompanhasse, salvo Pedro, João e Jacob. Os paes da moça estavam lavados em lagrimas. Começaram a chorar tambem os tres discipulos de Jesus, lamentando a morte da filha de Jairo, em plena juventude e no apogeu da belleza.

E logo todos se maravilharam porque disse Jesus:

— Não choreis; ella dorme, apenas; não morreu.

Admiraram-se de que Jesus não conhecesse que ella estava morta.

Jesus, cercou-se, então, do leito, olhou a rigidez e a belleza da rapariga morta, emquanto todos choravam. E, sonhando, viu que a morte não havia tocado a formosura com que a tinha vestido Deus. E Jesus deixou de sonhar, para, tomando a mão da moça morta, dizer-lhe:

—Levanta-te.

E a filha de Jairo resuscitou.

VI

UNGIDO COM LAGRIMAS E NARDO PARA A SEPULTURA

A hora das trevas estava proxima de Christo quando o phariseu Simão convidou-o a comer na sua casa.

MARIA MAGDALA

(QUADRO DE GUIDO RENI-SECULO XVII)

"Pelo que te digo: que perdoados lhe são seus muitos peccados,porque muito amou" — Evang. S. Lucas"

O Bem que podemos fazer

Infinitos são os males que não pódes remediar.

Mas são tantos os que pódes remediar que se em conjuncto estudares o bem que podias fazer — este anno por exemplo — o resultado parecerá enorme para as tuas forças, e realizal-o parecerá um sonho.

E' um grão e parece uma espiga.

A capacidade do bem que ha na alma humana é tão grande que a desconhecemos.

E' immenso o poder que para o Bem nos foi concedido. Assim, vemos creaturas destituidas de todo recurso que realizam milagres de caridade, que mudam a organização da sociedade, que renovam o mundo.

Assombra pensar o que seria o nosso planeta se todos os humanos estivessem educados para o amor em vez de o estarem para o egoismo e para o odio. O eixo moral do mundo seria como que perpendicular ao plano da ecliptica do dever... uma divina primavera reinaria na morada dos homens.

Invocação de Margarida

O' Virgem dolorosa,
Inclina á desditosa,
o teu benigno olhar:
só tu, com sete espadas
no coração cravadas,
sabes o que é penar.

(*Goethe-Fausto*)

Eu sou a luz do mundo; o que me seguir terá não as trevas, mas a luz da vida — *Ev. S. João.*

Todo aquelle que se irar contra o seu irmão, será réo no tribunal. — *Ev. S. Matheus.*

Deus vê se as mãos estão puras, não se ellas estão cheias — *Publio Siro.*

Estou sempre satisfeito do que succede, porque penso que o que Deus escolhe é melhor do que o que eu escolho — *Epicteto.*

O mal que a outrem molesta
Nunca o tomes tu por festa.
(*Publio Siro*).

O primeiro castigo do culpado é que a sua consciencia o julga e jamais o absolve — *Juvenal.*

A verdadeira coragem não consiste em chamar a morte, mas em lutar contra o infortunio — *Seneca.*

Consideremos os mortos como ausentes: pensando assim não nos enganamos — *Seneca.*

Um infeliz é coisa sagrada — *Seneca.*

Não corar de uma falta é commettel-a duas vezes — *Publio Siro.*

E' tão difficil os ricos adquirirem a sabedoria, como os sabios adquirirem a riqueza — *Epicteto.*

Nunca levantarei obstaculos a mim mesmo. — *Agripino.*

Sermão da Resurreição de Christo • PADRE ANTONIO VIEIRA

(Continuação da 9ª pagina)

E que palavras eram estas? "Scio quód Redemptor meus vivit et in novissimo die de terra surrecturus sum". E a nomina era: "Reposita est hæc spes mea in sinu meo". Alguns consolam-se nos trabalhos com a morte, como Elias: "Petivit animæ suæ ut moreretur". Não ha de ser assim, senão com a resurreição. Acção de desesperados; com a resurreição, é de quem espera: Consolar com a morte, é consolar "Reposita est hæc spes mea". Olhava Job para si, e dizia: Padeces corpo? Consola-te com a resurreição, que então serás impassivel: estás feio e disforme? Contenta-te, que terás o dote da impassibilidade; estás entrevado sem te poder bulir: "Posuisti in nervo pedem meum"? Consola-te, que terás o dote da agilidade: estás em um muladar, porque todos te fecham a porta? Consola-te, que terás o dote da subtileza, e não haverá para ti porta fechada. E vós, meus olhos, não fazeis senão chorar? Consolae-vos, porque vereis a Deus: "In carne mea videbo Deum"

IV

Ora supposto, que para não perdermos a resurreição o meio é buscar a Christo; que meio ha para o buscar seguramente? O meio que ha para buscar a Christo seguramente, é fazer o que hoje fizeram as Marias. Quatro coisas fizeram as Marias hoje buscando a Christo: primeira, buscaram a Christo com presupposto de que buscando-o a elle, se achariam a si; segunda: buscaram a Christo fazendo o que tinham de obrigação, e o que tinham de devoção; mas o que tinham de obrigação, fizeram-n'o primeiro; terceira: não guardaram o buscal-o para o fim do dia, senão logo no principio delle; quarta, e ultima: buscaram a Christo não reparando em trabalho, nem gasto, nem em credito, nem em perigo, nem em difficuldade. Vejamos tudo brevissimamente e comecemos pela primeira.

A primeira coisa por onde começaram as Marias, foi comprar aromas para ungirem ao Senhor: "Emerunt aromata, ut venientes ungerent Jesum". E se bem se adverte, já então Christo estava ungido por José e Nicodemos com cem libras de unguentos: "Ligaverunt illud linteis cum aromatibus". Pois se Christo estava ungido, para que o vêm ungir mais? As Marias não vinham ungir a Christo, porque Christo tivesse necessidade de ser ungido; senão porque ellas tinham necessidade de o ungir. Para Christo estar ungido, bastava que o ungissem José e Nicodemos; mas para as Marias terem o merecimento de o ungir, não bastava que José e Nicodemos tivessem ungido a Christo: era necessario que ellas o ungissem tambem; e por isso compraram aromas, para o ungirem, depois de tão ungido: "Emerunt aromata ut venientes ungerent". De maneira que em certo modo não vieram ungir a Christo por amor de Christo; vieram ungir a Christo por amor de si. Não porque Christo tivesse necessidade daquella unção; senão porque ellas tinham necessidade daquelle merecimento.

Cuidam alguns, que fazem grande fineza, e grande serviço a Deus em o servirem. Deus não tem necessidade de nada, nem de ninguem: "Deus meus es tu, quoniam bonorum meorum non eges"; não tem necessidade de que nós o sirvamos: nós é que temos necessidade de o servir a elle. S. Francisco de Borja, recebendo em seu serviço os creados da casa de seu pae defunto, e conservando juntamente os que tinha da sua, respondeu aos que lhe diziam que eram superfluos: "Estos queden; porque tengo necessidad dellos: y essotros queden tambien: porque tienen necessidad de mi". Deste segundo genero é que são todos os que servimos a Deus. Não se serve Deus de nós, porque tenha necessidade de nós; senão, porque nós temos necessidade delle. Ouçamos ao mesmo Deus: "Nunquid manducabo carnes taurorum, aut sanguinem hircorum potabo?" Cuidaes que me fazeis grande serviço em me offerecer grandes sacrificios? Porventura hei eu de comer a carne dos vossos bezerros, ou beber o sangue dos vossos cordeiros? Da mesma maneira não tenho necessidade do vosso jejum; porque eu não como o que deixaes de comer: nem muito menos tenho necessidade da vossa reza; porque tenho anjos, que com melhores vozes continuamente me louvam. Finalmente, não hei mistér que dês esmola aos pobres; porque eu os sustentarei com a mesma facilidade, com que sustento as aves do ar, e os bichinhos da terra: mas vós sois os que tendes necessidade de dar esmola, de rezar, de jejuar, e de me fazer sacrificios. Assim que, havemos de buscar, e servir, e amar a Deus com presupposto, que quando o buscamos a elle, nos buscamos, e nos achamos a nós: que quando o servimos, nos servimos; quando o amamos, nos amamos; e quando gastamos com elle, gastamos e dispendemos comnosco. Bem se viu nas Marias: compraram aromas: e quem se ungiu com elles? Ellas, e não Christo; porque tudo lhes ficou em casa. E o mesmo fôra se ungiram ao Senhor, como lhe aconteceu a uma dellas, a Magdalena, que quando ungiu ao Senhor, "Capillis capitis sui tergebat", dava com as mãos, e recebia outra vez com os cabellos; senão que o recebia melhorado, como tocado em tão soberanas reliquias.

Com este presupposto havemos de passar ás obras, que obras de obrigação, e obras de devoção; mas ás de obrigação primeiro: "Cum transisset sabbatum, Maria Magdalena, et Maria Jacobi, et Salomé, emerunt aromata, ut venientes ungerent Jesum". Diz o Evangelista, que depois de passado o sabbado, madrugaram muito as Marias, para virem ungir a Christo com os aromas que tinham comprado e prevenido. E porque não vieram ao sabbado, senão depois que o sabbado passou, isto é, no dia seguinte, que era domingo? Porque o sabbado naquelle tempo e naquella lei, era dia santo, e prohibido nelle o caminhar mais que certo numero de passos: "Quod est juxta Hierusalem, sabbati habens iter". E como a observancia do sabbado era de preceito, e o ungir a Christo era devoção, dilataram a obra da devoção, para acudirem primeiro á do preceito: "Cum transisset sabbatum".

A' obra do preceito se ha de acudir primeiro, e deixar a Deus por amor de Deus, exercitando a obra de seu maior agrado, e pospondo qualquer outra, ainda que boa e santa, de que possa ser offendido. Estava Elias em um deserto mettido numa cova orando a Deus, e fazendo penitencia, quando por mandado do mesmo Deus lhe appareceu um anjo, e lhe diz: "Quid hic agis Elia"? E bem Elias: vós aqui? Que é o que fazeis? Reprehendeu-o pelo que fazia, e pelo logar onde estava: "Quid hic agis"? Pois estar Elias num deserto enterrado vivo numa cova, fazendo penitencia, orando a Deus, e contemplando, é logar e acção digna de reprehensão? Em Elias sim; porque Elias era propheta d'el-rei Acab, e tinha obrigação de lhe prégar, e lhe dizer o que convinha; e estar no deserto era devoção, estar na côrte era obrigação. E deixar a obrigação pela devoção, era obra digna de ser reprehendida e castigada. Deus não quer que o sirvamos com offensa sua. Servir a Deus com offensa de Deus, é offendel-o, não é servil-o. E quanto ha disto hoje? Vae o outro, gasta quinhentos cruzados na festa de um santo, e não paga o que deve, nem aos officiaes que trabalharam. Isto não é serviço de Deus. Pagae o que deveis, que é obrigação; e então fareis festas, que é devoção. Vem-se confessar uma devota. Jejuaes? Não. E porque? Desmaios, fraquezas, dôres de estomago, e outras escusas deste genero. Diz-lhe o confessor: Minha irmã, tratae de vos conservar na graça de nosso Senhor; e para isso encommendae-vos muito á Virgem nossa Senhora. Ah Virgem Mãe de Deus, nunca eu deixo de lhe jejuar o seu sabbado! Por isso esperava. Pois vinde cá: não jejuaes em vesperas de S. Mathias, ou de S. Thomé, e jejuaes o sabbado? Melhor é jejuar em vespera de S. Pedro e S. Paulo, que jejuar aos sabbados: porque o jejum dos Santos Apostolos é preceito; e o jejum do sabbado é devoção. Mas sabeis porque acudimos ante á devoção, que ao preceito? É porque no preceito faz-se a vontade de Deus; na devoção faz-se a vontade nossa. E nós queremos antes fazer a nossa vontade, que a de Deus: *In die jejunii vestri invenitur voluntas vestra*: Nos vossos jejuns fazeis a vossa vontade, diz Deus; e eu quero que façaes a minha: Tudo se póde e deve fazer, como fizeram as Marias. Guardaram o sabbado, que era o preceito, e fizeram a sua devoção e cerimonia ao domingo, que era devoção: *Cum transisset sabbatum, ut venientes ungerent Jesum.*

V

Sim; mas quando se ha de fazer? No tempo em que é licito, e logo, como fizeram as Marias: *Valdé mané*, muito de madrugada, sem o guardar para a tarde. Christo entra em nossas almas, ou nascendo, ou resuscitando: na primeira graça nascendo, na segunda resuscitando. Nasceu á meia noite ao cantar do gallo, e resuscitou antes de sair o sol. E porque? Para que entendamos, que para Christo nascer, ou resuscitar em nossas almas, é necessario madrugar, e não o deixar para depois. Quem era aquelle Pae de Familias, que saiu a alugar os operarios que haviam de trabalhar na sua vinha, e quando saiu a alugal-os? O Pae de Familias era Christo; o *quando*, foi muito de madrugada: *Exiit primo mane conducere operarios in veniem suam*. Parece que o pudera fazer mais tarde sem nenhum perigo, porque a todas as horas daquelle dia achou sempre os operarios promptos para trabalharem nella. Porque madrugada logo, e tão cedo? Para nos ensinar com seu exemplo. A nossa vinha é a nossa alma; e o que é necessario para a cultivar, e colher della o fruto, que Deus espera de nós, não o havemos de dilatar, nem tardar em lhe applicar os meios, senão madrugar, como fez o Pae de Familias, não guardando para outras horas, ainda que os meios sejam certos, e não duvidosos, como é nossa vida: *Ab altitudine diei timebo*. Eu, diz David, sendo um homem tão pouco medroso, sempre me temi muito do alto dia. E que lhe fazia medo a David então, pois confessa esse temor? Fazia-lhe medo ser o alto dia o meio delle, e terem-se passado já tanats horas naquillo que se ha de fazer antes de sair o sol: *Valdé mané*.

E que faremos nós, os que já iamos tão perto de elle se nos pôr? Fazer como os Discipulos de Emaus. A tarde daquelle dia mostrou Christo que se queria apartar delles, e seguir seu caminho como peregrino; mas elles não só lhe rogaram que ficasse ali; mas diz o Evangelista, que por força o obrigaram a isso: *Coegerunt illum, dicentes: Mane nobiscum, quoniam advesperascit, et inclinata est jam dies.* Miseraveis daquelles que o guardam para o fim da vida, para a ultima hora, e para o ultimo momento do dia: *In articulo diei illius ingressus est Noe in arcam.* Para o ultimo momento do dia, em que Noé se havia de embarcar na arca, e Deus a havia de fechar por fóra, esteve Noé esperando com ella aberta. E que lhe succedeu? Caso verdadeiramente maravilhoso, e digno de grande horror! Dilatou-se tanto, e esteve esperando, para ver se havia algum que se convertesse, e quizesse soccorrer á arca; mas nenhum houve que chegasse; porque quem nos annos em que se fabrica a arca se não converte, não se converte no ultimo artigo. E para que nos não descuidemos, advirtamos, que neste dia de nossa vida muitas vezes nos parece que nos restam muitas horas; e temos chegado ao ultimo artigo, em que se nos está pondo o sol. Supponho que estão tres homens condemnados á morte, e que mandou el-rei que um o lançassem ao mar na altura do Cabo Verde, outro na Linha, outro no Cabo de Boa Esperança; mas qual houvesse de ser o primeiro, o segundo, e o terceiro, que o levasse quem havia de fazer a execução, em uma carta cerrada, a qual se abrisse naquelles mesmos logares. Dizei-me: Haveria alguns destes homens, que em qualquer altura destas não fôsse tremendo? Pois o mesmo passa comnosco. Todos estamos condemnados á morte: uns para o Cabo Verde, que são os que morrem na flor dos annos; outros para a Linha, que são os que morrem de meia edade; outros para o Cabo de Boa Esperança, que são os que morrem na velhice; mas em toda a parte havemos de ir com grande medo, por não sabermos quando chegará o nosso Cabo. Pois para isso preparemo-nos logo em saindo da barra, que isso é o *primo mane.*

Assim o devemos fazer, e assim o fizeram as Marias, sem reparar em trabalho, nem perigo, nem em gosto, nem em descredito, nem finalmente em difficuldade alguma. Não repararam em trabalho; porque se levantaram muito de madrugada, sairam de casa, andaram, pelas ruas da cidade, e sairam della até o Monte Calvario, e valle do Sepulchro. Nem repararam em perigos, que eram muitos, pela escuridão da noite, pelo horror natural dos logares desertos e medonhos, e pelo temor das guardas dos múros, e principalmente pelos que guardavam a entrada cerrada e sellada do monumento. Nem repararam em gasto; porque despenderam o dinheiro, e muito dinheiro em comprar os aromas preciosos; pois uma e a principal dellas era a Magdalena, tão costumada a despender muito em serviço de Christo. Nem repararam em credito, sendo a Magdalena senhora tão illustre, acompanhando as que eram mulheres e mães de pescadores; e nem ella, nem as demais, em serem vistas naquelles logares tão suspeitosos, como são, á honra e á virtude, os adros e cemiterios áquellas horas. Finalmente, não repararam em difficuldade; porque dizendo e duvidando entre si, *Quis revolvet nobis lapidem*, quem lhe havia de tirar da porta da sepultura a pedra muito maior que as suas forças, *Erat quippe magnus valde;* nem por isso pararam, ou tornaram atraz antes foram por diante seguindo animosamente seu intento, e confiando em Deus.

O mesmo havemos de fazer nós: nem nos engane o mundo com a falsa apprehensão do descanço; porque com um pequeno trabalho alcançaremos descanço eterno. Nem nos engane com os seus falsos perigos; pois, quando muito, podem chegar até á morte desta vida, que necessariamente ha de acabar. Nem nos engane com o seu falso interesse; porque por uma pequena despeza, alcançaremos os interesses do céo. Nem nos engane com a sua falsa honra porque, por um pequeno descredito com os homens, alcançaremos eterna gloria entre os anjos. E finalmente, não nos acovarde difficuldade alguma; porque quanto maiores, tanto mais nos facilita Deus o vencel-as. Eu antes quero grandes difficuldades, que as pequenas; porque as pequenas correm por minha conta, as grandes por conta de Deus. Na resurreição de Lazaro mandou Christo aos que estavam presentes, que levantassem a campa da sepultura: *Tollite lapidem.* E porque? Não seria muito maior circumstancia de um milagre, que tantas teve de assombro, sair Lazaro de dentro estando a sepultura cerrada? Sim, seria: pois porque manda o Senhor que tirem primeiro a campa que a cobria? Porque a campa podiam-na tirar os homens; e resuscitar a Lazaro defunto só Christo podia. Para nos ensinar, que se fazemos o que está em nossa mão, e o que podemos, elle fará o demais, que só elle póde. Bem se viu no caso presente. As Marias reconheceram que de nenhuma maneira podiam abalar, nem tirar da porta da sepultura a grande pedra que a fechava: *Quis revolvet nobis lapidem? Erat quippe magnus valde.* E como ellas tinham feito o que podiam para ungir o sagrado Corpo: tomou o Senhor por sua conta, o que elle só podia fazer. E que foi? *Angelus enim Domini revolvit lapiden; et sedebat super eum.* Acharam a sepultura aberta, e a pedra tirada, e um anjo que a tirára assentado sobre ella, que lhe deu as alegres novas da Resurreição.

VI

Dizei-me, e acabemos com o maior exemplo. Não vos parece que Christo hoje resuscitado fez bem em morrer? Que difficuldades, que trabalhos, que affrontas e descredito, que amarguras, e dores não experimentou em sua Paixão? As bofetadas, os açoites, os espinhos da corôa, o peso da cruz, a companhia dos ladrões, as feridas dos cravos, a ancia, a angustia, o tormento mortal de estar pregado e suspenso, derramando todo o sangue das veias até lhe faltar a vida, e render a alma: tudo isto se lhe representava vivamente na oração do Horto, repugnando a natureza, e pedindo remedio ao Padre tantas e tão repetidas vezes, se fosse possivel. E se o mesmo Padre condescendesse com a sua petição, e elle deixasse a empreza, e vivo sem morrer tornasse para o céo; parece-vos, torno a perguntar, que ficaria bem reputado seu credito e sua honra entre os homens e os anjos? E que teria rosto (digamol-o assim) para lá apparecer entre elles, e cá entre nós? Mas porque não fez caso de trabalhos, de dores, de ignominias e affrontas, e da mesma morte tão cheia de tormentos, por isso tão confiadamente apparece hoje a todos resuscitado, e com tantos applausos do céo e da terra, entre os mesmos homens e anjos, e muito mais á dextra de seu Eterno Padre, será por todas as eternidades glorificado.

Isto é o que sobretudo devemos imitar todos neste soberano mysterio da Resurreição, lembrando-nos sempre, e pondo como em balança de uma parte as poucas horas que duraram aquellas penas e tormentos, e os infinitos seculos e eternidades sem fim, que ha de durar sua gloria, e a nossa, pela qual padeceu Christo com grande alegria: *Proposito sibi gaudio, sustinuit crucem.* Oh como dirá então cada um de nós falando comsigo, em tanta differença de estado: Oh bemaventurados trabalhos, que me trouxeram a tão grande descanço! Bemaventurada despeza, que me trouxe tão grandes interesses! Bemaventurado descredito, que me trouxe a tão grande honra! Bemaventurados perigos, que me trouxeram a tão grande segurança! E bemaventurada victoria de todas as difficuldades, que me trouxe a um tão grande premio como é o da Gloria! *Ad quam nos,* etc

O Senhor não quer que alguem pereça, mas sim quer que todos cheguem á contricção—*S. Pedro*

O meu mandamento é que vos ameis uns aos outros — *Ev. São João.*

Não nos voltemos para as coisas visiveis, mas para as invisiveis, porque as invisiveis são eternas — *S. Paulo*

Contos - Historias | **CORREIO INFANTIL** | Noções Uteis

CONTO DE PASCHOA

Maria, a filha do ceguinho

LÁ nas fraldas do morro das Accacias, de onde se vê a seus pés a grande, rica e soberba cidade, depois o mar e, além, a cadeia azulada de montanhas, morava a Maria, a filha do ceguinho.

Quando nascêra, seu pae não lhe pôde vêr o pequenino sêr, porque uma semana antes tinha perdido a vista numa doença de olhos. Nessa occasião, havia em casa, apenas, os recursos do ordenado do pobre operario. Depois, sua mãe é que devia trabalhar para o sustento da familia. Seu pae cego fôra despedido da fabrica de tecidos e com o abalo da inesperada cegueira, da consequente perda do emprego e da impossibilidade de não mais poder sustentar a familia, sobreveiu-lhe a velhice mais cêdo do que esperava. A barba longa, a cabelleira grisalha e farta, que lhe roçava os hombros, tornaram-se, rapidamente, brancas como chumaços de algodão. O abalo moral fôra tanto que, desde o dia em que não mais pôde vêr o mundo e as suas coisas, começou a tremer, a tremer na convulsão horrivel de um desgraçado pobre.

E quando todos os dias, de manhã, cedinho, na janella, elle ouvia o apito longinquo e dolente da fabrica de tecidos, chamando os operarios, na sua immensa dôr de não mais poder trabalhar, de mãos postas, numa prece humilde, fervorosa e christã, elle movia os olhos muito azues e os abria para o céo. As lagrimas que dahi borbulhavam aos primeiros raios do sol, rolavam luminosas pela face macilenta, como pedras de diamante que saltam reluzentes na areia branca do rio.

E os dias se passavam para o pobre ceguinho nessa infinita magua.

Maria ia crescendo e, emquanto sua mãe trabalhava, passava a maior parte do dia nos braços do seu pae, entre as suas lagrimas e as caricias dos seus beijos.

Todos os annos, na época da Paschoa, sua mãe trazia-lhe doces e fructas e era só nessa occasião em que na mesa se viam esses alimentos saborosos, que os ricos em quantidade farta e mais variada absorvem todos os dias.

Depois que completou cinco annos, na época da Paschoa, Maria vinha ter á povoação, para rezar na egreja e quando passava junto ao palacete de Magdalena, uma das meninas mais ricas da cidade, mais velha do que ella quatro annos, a seu chamado, demorava-se naquelle solar, vendo-a brincar com os seus ricos e variados presentes. Dali, collada no portão, com o seu vestidinho mal trapilho, os seus pés descalços, Maria só se arredava para conversar com Magdalena, que lhe pedia contasse a sua vida, ou para ajudal-a a subir para o cavallinho de páo ou para o carrinho de mólas e pedaes, todo forrado de setim, que deslizava pelas alamedas do jardim sumptuoso. Ao partir para casa, Magdalena tinha-lhe um sorriso meigo e sempre lhe dava uma boneca quebrada ou qualquer brinquedo desarranjado.

Louca de contentamento com o presente, [illegible] abalava pelas trilhas e escadinhas do morro e ia mostral-o á sua mãe e ao pae, que o apalpava e presentia mais [illegible] do que se o tivesse visto.

No domingo de Paschoa, seu pae não chorava, porque era o unico dia do anno em que as tres miseras creaturas podiam ter algumas alegrias da vida triste e difficil que levavam.

E assim passou Maria onze annos, lá naquella casinha branca do morro das Accacias.

*

Era no sabbado da Alleluia. Embaixo, a cidade envolvia-se no seu grande manto de luz, cujos reflexos, misturados aos magnetismos do luar, chegavam até a casa de Maria e perdiam-se entre a verde ramagem do morro. Rumores longinquos do carnaval, toques de clarins, roncos de bumba, vozerio surdo, canções alegres vinham morrer com os seus ultimos écos nos ouvidos da pobre menina.

Maria muito contente, a saltitar, ora entrava, ora saia e vinha ter á esplanada, onde se assentava a sua morada simples, adivinhando em cada vibração da cidade em festa uma novidade, um motivo de alegria. E, então, quando se lembrava do dia seguinte, das fructas, dos doces e do brinquedo que, por certo, lhe daria Magdalena, ella pulava e corria a casa toda e o pequeno quintal e abraçava a sua mãe e beijava o seu pae.

No outro dia, como de costume, fôra abraçar e beijar os seus queridos paes. Deitados na cama, ella os viu com surpreza abafando o pranto convulso entre os travesseiros.

Achando aquillo esquisito, justamente no dia em que seu pae não chorava, perguntou:

— Minha mãe porque soluças e meu pae tambem?

— Porque não pude, respondeu-lhe a mãe, arranjar dinheiro para comprar os teus doces e as tuas fructas. Nem sequer um tostão temos em casa. Hontem bem que procurei receber o dinheiro da roupa lavada, mas não o consegui obter.

Maria não disse mais nada. Saiu para fóra e sentou-se á beira do precipicio. Eram dez horas da manhã. Lá em baixo, os sinos de todas as egrejas [illegible]

neste dia da ascenção de Christo, da chefia do luz, repicavam festivamente, foguetes e balões subiam aos ares e o perfume do incenso recendia no espaço.

Pallida, com as mãozinhas postas na face, toda aquella festa transformava-se para a infortunada creança, numa grande tristeza. Maria nem se lembrou de ir á egreja e de passar na casa da sua amiguinha rica para buscar o presente.

Os seus paes, vencendo o pranto que os prendia no leito, vieram ao encontro de Maria e levaram-[illegible]

[illegible] montanha abaixo afim de [illegible]

Emquanto Maria, de olhares grandes, percorria os mostruarios e as vitrines das casas de commercio finas, na sua casa um anjo, condoído de tanta miseria e de tanta dôr, preparava-lhe uma surpreza.

Quem era esse anjo? Era Magdalena. Ella ia entrar para um convento, como noviça. O seu primeiro e mais lindo vôto estava na protecção que iria dar ás tres creaturas mais soffredoras da povoação. No gabinete de chimica do seu progenitor, emquanto se vestia de anjo, pedia ao seu pae consentimento para dar toda a herança, que lhe pertencia, á pobre filha do ceguinho. Ella queria abdicar de todas as coisas do mundo. E o seu pae consentiu, porque achava que a felicidade na terra consistia exclusivamente na satisfação de todos os nossos caprichos, de todos os nossos desejos...

E assim Magdalena toda satisfeita, feliz por ter alcançado todos os seus desejos, na vespera de entrar para o convento, nesse dia tão santo da Paschoa, foi ter á casa de Maria. Levou nas costas de um burrinho, que depois abandonou na montanha, todos os presentes da creancinha pobre. Mal acabára de dispor tudo em casa da sua amiguinha, sentiu rumor no farfalhar de folhas seccas. Correu e se occultou por detrás de uma porta.

*

Maria e seus paes chegavam agora mais tristes da cidade, onde viram tantas coisas gostosas e lindas, sem poderem sequer comprar um torrãozinho de assucar.

A menina entrou sózinha e ia deitar-se cheia de lagrimas na sua cama de palha, quando ao passar pela sala de jantar deu um grito de susto e de alegria. A mesa estava illuminada, coberta de doces finissimos, cheia de fructas e do tecto pendiam cordões de flôres e de balas.

Com o grito estridente de Maria, seus paes correram, pensando numa desgraça, e quando sua mãe viu tudo e disse ao seu marido, cairam todos de joelhos e agradeceram a Deus aquella magnifica surpreza.

Depois os tres, sem tocarem em qualquer coisa da mesa, foram ter ao quarto de Maria. Ali, por sobre a cama, encontrou a pobre menina ricos vestidinhos, tres pares de sapatos, meias de seda, lenços, muita joia e variados brinquedos.

Em cima do travesseiro sua mãe encontrou, entre muitos papeis de credito e dinheiro, um bilhete onde leu, com a voz tremula, o seguinte:

"A' Maria, a minha mais querida pobre, deixo todos os meus haveres. Antes de partir para a ante-sala do céo — o convento — quero deixar á minha boa amiguinha, com os meus bens, toda a felicidade ephemera, que gozei na terra. Foi com esta felicidade, que quasi ninguem sabe apreciar, que eu antevi a outra, a eterna que se encontra no céo. Que o Anjo Gabriel a proteja e a guie sempre. — Magdalena."

Quando a sua mãe acabou de ler o bilhete, Maria descobriu por detrás da porta o Anjo, que chamou de Gabriel, porque nelle não pôde reconhecer Magdalena, tão fulgurante e tão lindo e tão celeste estava o anjo.

O Anjo deu-lhe a mão e quando passou junto da fronte do pobre ceguinho, este, de repente, readquiriu a vista e, deslumbrado pela luz, que olhou, ficou immovel por instantes. A grinalda que, momentos antes estivera no gabinete de chimica do sabio pae de Magdalena, impregnara-se de fragmentos tenues de radio. Com as suas irradiações invisiveis curára o pobre homem...

— Vejo, meu Deus, gritou o pae de Maria, transfigurado numa vibração intensa de jubilo.

Depois, ainda estupefacto, [illegible] a filha, carregou-a nos braços ainda tremulos e, soluçando, apertava-a e beijava-a toda! Quando [illegible] um só [illegible] contrictos, por ventura, o Anjo Gabriel, [illegible] afastava-se, imperceptivelmente, em procura da outra felicidade, — a felicidade eterna do céo.

H. VASCONCELLOS.

Banho de café

Muito feliz, repimpado, Gozando estranho deleite, [illegible] o Reco preparado [illegible]

"Li-li-fan" e "Jacó" que andaram a passear de noite, fazem ó... ó...

Vendo o Reco que faltava a tigela almoçadeira, mas não lhe gostava de beber p'la cafeteira...

O peor foi que empinando a vazilha p'ra o fazer, [illegible] escape, fumando, cae sobre os dois a ferver!

O SONHO DAS FLORES

Por ADELIA DI CARLO

— Mamãe — pergunta Lily — para onde vão as flores quando chega o inverno?

— As flores dormem na terra, cobertas por um leve manto de neblina.

Passa o tempo, dellas tudo é silencio e assim repousam tranquillas.

Quando finda o inverno e vem chegando a calida doçura da primavera, o bom Deus approxima-se das florinhas adormecidas, levanta-lhes o leve manto e diz: "Levantae-vos, filhinhas! Despertae!"

— E o que succede então, mamãe?

— Erguem-se as flores e abrem, á luz os olhos claros...

— Ah! fez Lily. E depois de um certo silencio — Sabes, mãe? Eu gostaria de ser uma flôr.

— E's uma flor, querida. Falta só que a ti mesma te perfumes.

— Como fazer? — perguntou a creança.

— Ouve, Lily: aquelles que se occupam em cultivar as flores, ensinam que, como todas as plantas, absorvem ellas as substancias que vêm da terra. As flores e os fructos saiem da terra como que por encanto, aproveitando todos os elementos com que são nutridas por essa mãe amorosa. No entanto, no aroma da rosa ou da violeta não se encontra o cheiro da terra. [illegible] poder transformação que se opera em cada uma dessas flores. Teu rosto, filhinha, é tambem uma flôr. Se fôr boa a tua alma espalharás em torno de ti graça e perfume.

Todos nós recebemos ao nascer nobres germens que conduzem ao bem e desses germens de bem são compostas as nossas vidas. Quantas vezes esperdiçamos este perfume de bondade que vive em nós. Podemos fazer, com carinho o bem aos que soffrem. [illegible]

A bocca não foi feita só para comer, mas tambem para um sorriso e para dizer a palavra cordial e sincera, affectuosa e delicada. Devemo-nos habituar a vencer a nossa vontade e a fazer como as flores [illegible]. Tu principias agora a tua vida, minha adorada, aprende desde já a cultivar e a espalhar em torno de ti o perfume das virtudes que o bom Deus depositou em tua alma. Que sempre o teu rosto revele as virtudes que trazes no coração e assim, meu filho, has de ser sempre linda. Em tua vida has de irradiar a bondade: espalha em torno de ti toda esta primavera de infinitas graças que o Senhor collocou em tua alma de todos aquelles que vêm no mundo afim de [illegible] e servil-o sobre a terra e que um dia, merecerem o céo.

Março 927.

Versão de VERA CRUZ.

— O homem para leres pões o livro a uma legua de distancia dos olhos! Precisas usar oculos.

— Não é que eu precisava era ter os braços mais compridos.

CARTHAGO

Destruida pela mão implacavel do tempo, envolvida pelas brisas ardentes do Mediterraneo, Carthago vem demonstrar que nada é perpetuo neste mundo.

No horizonte a collina de Byrsa impressiona logo o espectador pelo aspecto da sua historia, pois ali, em 25 de agosto de 1270, morreu Luiz IX. Da accidentada vida da cidade formidavel que prosperou nesse sitio, quasi nada resta, a não ser montões de despojos do passado brilhante.

Pelas guerras punicas, em que desenvolveu epica resistencia, perdeu a independencia, passando a colonia de Roma. Passou por mãos de muitos: de vandalos, dos byzantinos, dos arabes e finalmente dos francezes.

A poesia canta os amores de Enéas e Dido, na rival de Roma, em inicio da sua existencia, o que a historia desmentiu cabalmente.

Hoje os mouros tristes passam pelas vias; e povoações mesquinhas levantam-se por ali na opulenta urbe da antiguidade. Sem o saber, quem dirá o que foi aquelle local cheio de ruinas?

A lua ergue-se no firmamento azul, reflectindo-se no mar Mediterraneo e no areal das adjacencias.

Um canto parece chorar o destino da fabulosa Hart-Hadash, que conquistou o mundo antigo, numa canção melancolica que se harmoniza com a desolação das ruinas, agora ameninadas pelas ondas marinhas; e o luar magnifico parece querer mostrar ao viajante o templo de São Luiz, que domina o sitio das gerações de miseria, levanta-se fantasmagoricamente no plano.

(Do Collegio Paula Freitas).
EDUARDO CORRÊA DA SILVA JUNIOR.

O PALHAÇO

Antonio M. Macedo

(Sobre uma fita cinematographica)

ESTÁ' na hora. No circo, a assistencia toda
Reclama do palhaço a triumphal chegada...
E freme, e exulta, e applaude, e fala, e movimenta
Ao vel-o entrar com uma boa gargalhada.

E, após elle, vêm mais dezenas de palhaços...
Todos, um por um, dão-lhe um tapa em pleno rosto;
E a multidão se agita a cada bofetada
Sem se lembrar da dôr, da magua ou do desgosto.

Se soubesse, porém, a historia do palhaço,
Que jurou rir dos que com que elles divertissem,
Não riria por certo toda aquella gente...

Ele não ri para fazer os outros rirem!
Mas sómente escarnece, e zomba, e dá o desprezo
A' multidão que só de o ver fica contente!

(Barra do Pirahy).

A vingança do Macaco

Certo dia o cão mordeu
do macaco a cauda estreita,
o mono não se esqueceu,
d'um ensejo sempre á espreita...

E fez bem, não esperou debalde.
Soube que em certo local
passava o cão: poz um balde
no caminho. E o animal

[illegible] correr, galopando,
desta vez... ficou pintado!
Da esquina, longe, espreitando,
diz-lhe o outro: Estou vingado!

[illegible] registem, fortes e fracos:
Não deve nunca ninguem
fazer mal, mesmo aos macacos,
á conta de lhe vir bem:

LENDAS DO VELHO RHENO

O CAVALHEIRO DO CYSNE

A JOVEN condessa de Cléves achava-se numa extrema angustia. Um de seus vassalos, audicioso e insolente, ousára recusar-lhe obediencia, tornára-se senhor do castello e levára a arrogancia a ponto de solicitar a mão da condessa e o governo de suas terras! Ella não sabia como fugir ao rebelde vassalo; nenhum cavalheiro do paiz ousava desafiar o perigoso adversario. A pobre moça vivia implorando os céos, na esperança de que um salvador apparecesse emfim que a defendesse contra aquella absurda tyrannia. Diz a lenda que a condessa de Cléves trazia sempre ao pescoço ou presa ao rosario, uma pequena sineta de prata dotada de magico poder. Quando a sineta tocava docilmente, o som repercutia ao longe, bem longe, mas numa determinada direcção; assim foi que um dia, ella fez ouvir o apito da sineta de prata a um longinquo rei e este apressou-se em enviar através o Rheno, os soccorros pedidos pela joven opprimida. Foi o seu proprio filho que o rei enviou em resposta ao mysterioso apito. E o mancebo partiu orgulhoso e cheio de coragem para vencer.

Sobre as aguas do rio appareceu um cysne que por uma corrente de ouro puxava uma embarcação; chegando junto á praia parou o cysne como que a esperar que alguem embarcasse. O principe julgou ver naquella apparição um aviso dos divinos poderes. Entrou, pois, na embarcação e o cysne subindo immediatamente o Rheno, desappareceu aos olhares surpresos do rei e de toda a côrte.

Emquanto isto se passava, chegava o dia escolhido pelo atrevido vassalo para a celebração dos esponsaes. A pobre condessa não podia escapar á sua sorte, a menos que por milagre encontrasse um cavalheiro intrepido que ousasse entrar em luta com o miseravel vassalo. E a infeliz já se julgava para sempre perdida... No momento em que tristemente revestia o trajo nupcial, de uma das janellas do aposento viu ella um cysne que subia o rio puxando uma embarcação. Na embarcação dormia um mancebo. Immediatamente lembrou-se a formosa de Cléves de que uma piedosa monja lhe havia predicto uma vez que um rapaz adormecido viria salval-a de um grande perigo.

No entanto, o mancebo despertara e dirigira-se para o castello. Ali, curvando-se perante a condessa solicita a graça de combater o seu ousado vassalo. A moça acceita; o combate terá logar no pateo de honra do castello.

Após encarniçada luta vence o principe estrangeiro e dias depois, em meio de grandes festejos, o vencedor conduzia ao altar a bella condessa radiante de felicidade.

Os dias passaram e uma nuvem principiou a turvar o céo tão azul dos jovens esposos. A condessa tudo ignorava sobre o principe: não sabia de onde vinha nem qual era a sua origem. Antes de casar tivera de prometter nunca perguntar ao cavalheiro o seu nome e o seu paiz: toda a felicidade delles dependia disto e se ella quebrasse o juramento ficariam para sempre separados. Tres filhos haviam nascido; a condessa seria inteiramente feliz se não fosse o estranho mysterio...

E um dia, não podendo mais resistir ao tormento daquella grande curiosidade, Cléves pediu ao esposo que não mais occultasse aos filhos que já se faziam crescidos, o seu nome e a sua origem.

Pallido, dolorosamente emocionado o principe exclamou: "Pot tuas palavras, pobre mulher, destruiste a nossa felicidade. Agora, vou partir para sempre!"

Approximando-se das ondas o principe fez soar uma trombeta de prata e logo appareceu o cysne puxando uma embarcação. Aos olhos da desolada condessa o principe desappareceu para sempre.

Em breve morria de desgosto a formosa condessa de Cléves.

Morria por ter querido desvendar o mysterio do seu grande Amor!

Traducção de SERGIO THOMAZ

Onde está o adversario ?

Palavras Cruzadas

TORNEIO DE ABRIL

Enigma n. 4 de Luiz Lacerda

HORIZONTAES

1 — Serra do Brasil
4 — Homem
5 — Especie de côr
7 — Animal
10 — O que a mulher tem na frente e o homem tem atrás
11 — A esmo
13 — Mala antiga
14 — Antes do santo
15 — Verso
16 — Dentro do piano
17 — Metade de cachorro
18 — Artigo plural
20 — Instrumento
22 — Ruim, invertido
24 — Verbo
25 — Homem
27 — Na electricidade
29 — Cantiga
30 — Relativo ao astro rei

VERTICAES

1 — Infortunio
2 — E' reservado aos pulmões
3 — Grande capital
5 — Rio
6 — Cidade do Norte
8 — Hora canonica do officio divino
9 — Passaro
12 — Apito
13 — Serra do Estado de São Paulo
17 — Pára!
19 — Sobrenome heroico
20 — De trigo
21 — De pato
23 — Producto de abelhas
24 — Verbo
25 — Adverbio
26 — Artigo
28 — Nota

Dentro deste labyrintho ha escondida uma figura. São muitas as entradas, mas uma sómente será capaz de conduzir a bom resultado. Seguido o caminho certo apparecerá depois a silhueta da figura

BOM SYSTEMA

DULCIDIO CUNHA

Numa aldeia pobresinha
E chamada Redondilhos,
Viviam numa casinha
O pae, a mãe e tres filhos.

As vezes acontecia
Não haver que se comesse,
E a má sorte, certo dia,
Fez que tal acontecesse.

A luz baça da candeia,
Os paes em grande afflicção,
Vendo que não tinham ceia
Resolvem, pois, a questão.

— Antonio, Quim e João!...
(Começaram a chamar)
— Hoje damos um tostão
A quem não queira ceiar.

Qualquer delles, lambareiro,
Bolos queria comprar...
Agarraram no dinheiro
E lá se foram deitar.

Afinal adormeceram,
Cada um muito encolhido,
E muitos bolos comeram...
A sonhar, bem entendido.

Toca a vestir de manhã,
A pressa, em grande alvoroço,
Porque já tinha a mamã
Chamado para o almoço.

A mesa se vão sentar
E dizem os paes, então:
— Quem hoje queira almoçar
Tem que nos dar um tostão.

HISTORIA

THEMISTOCLES

QUANDO Xerxes, o poderoso rei da Persia, invadiu a Grecia, os chefes das diversas republicas gregas reuniram-se em conselho para deliberarem sobre o systema de resistencia que devia empregar-se. Euribiades, chefe dos lacedemonios, empenhou violenta discussão com Themistocles, chefe dos athenienses. Euribiades persistia na sua opinião, a qual se tivesse sido adoptada teria causado a derrota do exercito, e o seu contradictor refutava-a, com igual empenho. Irritado o lacedemonio, levantou o bastão e ia para descarregal-o sobre Themistocles, quando este lhe paralisou o movimento e desarmou a sua injustificada colera com esta frase celebre:

—Bate, mas ouve.

SIMÃO E CECY

SIMÃO era um macaco de realejo. Cecy era uma cadellinha, sua companheira de captiveiro. Ambos eram muito bem tratados, pois, não só lhes davam trabalho, como boa alimentação, boa cama e tratavam-lhes da saude quando estavam doentes.

Cecy era muito docil e intelligente, aprendia tudo com facilidade e era muito amiga do dono. Simão, comquanto fosse tambem muito intelligente, era rebelde; revoltado, investia ás vezes, para o dono, tentando mordel-o. O resultado dessas tentativas era o castigo corporal, muito merecido, que o senhor lhe infligia. Algumas vezes o macaco se mostrava tão covarde diante do chicote que o senhor lhe perdoava e até lhe acariciava, esperando, por esse modo, apaziguar o macaco revoltoso. Um dia, o macaco apanhou-se solto e fugiu para o matto.

O pobre homem, seu senhor, andou o procural-o por toda a parte, debalde. Muito pezaroso, resignou-se a deixal-o cumprir a sua sorte; elle sabia que iria morrer de fome ou do tiro de algum caçador.

Cecy sentia a falta do seu companheiro, não se conformava com a ingratidão do mono e um dia partiu á procura de Simão. Andou muitas horas a farejar aqui e ali, até que apanhou-lhe o rastro fresco e foi dar com Simão atraz de umas pedras.

O macaco já não era o mesmo, estava magro, com o pello baço

e destruido em alguns pontos.

Simão, assim que viu Cecy, tomou de uma pedra para matal-a, ella, porém, fugiu para casa, deixando o mono exacerbado...

Dias depois, com o auxilio de Cecy, Simão foi capturado e voltou para a corrente.

Passada a sua colera, Cecy foi visital-o e o mono, commovido, agradecia-lhe o favor de ter-lhe feito voltar para casa, pois quasi morreu de fome.

Assim são certos individuos que só dão valor ao bem que lhe fazem quando não têm quem lhe faça bem.

A avózinha

ISMAEL COUTINHO

NA sua voz arrastada,
Relata a branca velhinha
Um lindo conto de fada
Do Livro da Carochinha.

Em redor, nos seus assentos
Os bons meninos estão
Com os ouvidos attentos
Aos lances da narração.

A lua aclara a varanda...
Assopra uma aragem branda..
Geme ao longe um noitibó...

E mal a velha termin[a]
Supplica-lhe uma menina:
— Conte mais outro, vóvó.

Um doce a quem formar este OVO de Paschoa

CADA QUAL SABE DE SI

ANDAVA um veado passeando distraido quando encontrou acocorada, atrás de umas pedras, uma *senhora Sucuarana*. Sabem o que é uma Sucuarana? E' uma onça parda que gosta muito de veado, com arroz ou sem arroz, cru ou cosido, de qualquer modo ella come o veado, até mesmo debaixo dagua. Os veados sabem disso e fogem della. Mas o veado desta historia não teve tempo de fugir e achou melhor jogar a sorte enfrentando a onça e falou:

— Sabe de uma novidade, comadre onça? Deixei de comer capim!

— E o que vae comer, compadre? perguntou-lhe a onça.

— Carne!

— Carne de que?

— De qualquer bicho! Comadre, não tenhas medo de mim, mas, saiba que pretendo de hoje em deante só comer carne de onça! só me escapará você, comadre, porque eu lhe estimo muito!

E assim dizendo o veado approximou-se da onça. Esta, porém, deu um salto e saiu a correr. O veado foi-lhe ao encalço e encontrou a onça bebendo agua para acalmar o susto. Assim viveram muitos annos; onde o veado encontrava a onça dirigia-lhe a palavra; ella, porém, não queria conversa e saia a correr.

A noticia correu celere. Ficaram todos os bichos sabendo de que a onça estava com medo do veado e quando algum bicho encontrava a onça estimulava-a:

— Não sejas tola, dá uma lição nesse patife!

A onça, porém, ia comendo todos os veados menos aquelle que ella temia. Quando se encontravam, cada qual tomava rumo opposto. O veado temia a onça e esta temia o veado.

BERNADOTTE

O marechal de França, Bernadotte, principe de Ponte Corvo, que em 1818 foi escolhido para rei da Suecia, tomando o nome de Carlos João, ou Carlos XIV, foi nomeado pela Republica Franceza embaixador em Vienna. Soube-se logo, na aristocracia e altiva côrte de Austria, que o embaixador francez tinha começado a sua carreira como simples soldado num regimento commandado por M. de Bethizy, a esse tempo nobre emigrado. Julgando mortificar o illustre guerreiro com a recordação da sua origem humilde, o barão de Thughut, ministro austriaco, disse-lhe um dia, em presença dos mais empertigados palacianos:

— Senhor embaixador, temos em Vienna um official emigrado, que assegura ter-nos conhecido noutras circunstancias muito menos prosperas que as actuaes.

— Pode saber-se como se chama esse official? — perguntou com vivo interesse Bernadotte.

— Chama-se M. de Bethizy.

— Oh senhor ministro! Recordo-me perfeitamente; foi outróra meu coronel e eu simples soldado ás suas ordens. Por certo, que se alguem sou e valho neste mundo, a elle o devo, ás suas bondades, aos seus estimulos. Sinto profundamente que o caracter official de que me encontro revestido me não permitta recebel-o e honral-o no palacio da embaixada; mas peço-vos lhe digais da minha parte, que Bernadotte, o antigo soldado do regimento do seu commando lhe professa hoje o mesmo respeito e a mesma gratidão que sempre lhe professou.

Esta resposta confundiu o leviano ministro, que se permittira langar em rosto a sua origem plebeia áquelle que pouco depois justificou ser digno de uma corôa.

NO PAIZ DAS FORMIGAS

NUM dia de chuva, umas poucas de formigas que estavam descansando, após o jantar, em um dos seus pequenos salões, puseram-se a falar dos homens: é este, segundo parece, um dos assumptos predilectos das suas conversações. Tornou-se a palestra bastante animada, sem contudo chegar a ser ruidosa; como se sabe, ellas communicam as suas idéas apenas tocando-se umas ás outras com as antenas.

Uma gorda e volumosa formiga, personagem importante e de humor critico, fez diversas observações amargas sobre o que ha de defeituoso no nosso systema social.

— Reparem, por exemplo, na enorme quantidade de pobres que ha entre elles. Vê-se, porventura, semelhante coisa na sociedade das formigas? Digam-me se alguem encontra um só individuo que, na nossa republica, não tenha a sua parte do bem commum?

Uma formiguinha nova entendeu haver nisto demasiada severidade a nosso respeito, e tocando com as antenas a sua visinha, disse-lhe:

— O que eu digo é que ha muita semelhança entre os homens e as formigas. Elles constroem ninhos, cidades, como nós; são pedreiros, carpinteiros, como nós somos. Têm vaccas; tambem nós as temos; escravos, e nós tambem; fazem guerra uns aos outros, como nós fazemos.

A formiga maior fez um movimento de comiseração e replicou:

— Não sei porque tomas o partido do homem. Para que serve esse grande e pesado animal? Nem sequer é bom para comer. Não se comprehende, em verdade, para que tenha sido criado; passava-se maravilhosamentemente sem elle.

— Mas ao menos, objectou a formiga jovem (a mocidade é benevolente), os homens têm comnosco uma outra coisa commum: têm idéias e podem trocal-as entre si.

— Ah! — interrompeu, triumphante, a formiga velha, eu já esperava isso. Que pensamentos têm elles? Não sei. Mas haverá, no mundo, coisa mais horrivel do que as suas vozes? Que sons! que perturbação que elles lançam no silencio! Quasi que prefiro o ladrar dos cães. Basta a necessidade que os homens têm de fazer toda essa bulha de palavras, a proposito da menor coisa que têm a dizer uns aos outros, para provarem a sua inferioridade e, sobretudo, a pobreza e lentidão das suas ideias! Uma das nossas amigas teve o infortunio, uma vez na sua vida, de habitar algum tempo debaixo do sobrado de uma das salas onde elles se reuniam para falar, e disse-me: "Não é capaz de imaginar, que bulha elles fazem sem poderem, quasi nunca, chegar a entender-se! E multissimas vezes, um entre elles faz com a bocca uma algazarra de duas e tres horas a fio para exprimir uma ou duas idéias... se é que são idéias!"

A estas palavras, todas as antenas se agitaram em signal de hilaridade; a causa do homem estava perdida. Além disso, viu-se entrar uma mensageira, em grande agitação; passava-se, decerto, na floresta qualquer acontecimento grave.

Modelos — Curiosidades

Assumptos femininos

Novidades — Parisienses

De Paris

O PODER DO DOLLAR

Os inglezes, é sabido, são os reis da elegancia masculina. Vestir bem, para o homem, é vestir á ingleza, assim como para a mulher é vestir á parisiense. Ha, porém, para ambos os sexos, uma terceira maneira: a norte-americana. Nós, os do Sul, temos o tacto ou o bom gosto de não querermos crear aquillo que é mais simples ou mais facil copiar. Crear uma coisa feia é melhor mil vezes não crear coisa alguma.

Já todos sabem que o inglez é impeccavel na sua elegancia, da ponta do sapato á copa do chapéo. Na sua simplicidade e sobriedade quasi exageradas, reside toda a distincção do homem que serve de modelo aos homens de todo o mundo. Elle sempre dictou leis de elegancia e ainda hoje o faz com a mesma discreção, a mesma linha com que as embaixatrizes da moda franceza dão ás parisienses e ao mundo inteiro o "savoir porter de la toilette", que só ella tem e todos copiam.

Quiz o americano do norte crear uma moda propria, ou uma maneira de vestir que é ao mesmo tempo pouco correcta e grotesca. Não querendo que o homem seja um "dandy" é preciso pelo menos que elle seja correcto, ou que tenha um certo cuidado na maneira de se cobrir, que não dê essa impressão de pouco respeito ou de falta de consideração, tratando como trazem o cós das calças abaixo da cintura, o paletot aberto, mostrando metade da camisa aberta, a gravata como um pedaço de trapo solto ao vento, ou acompanhando o rythmo das passadas...

São homens do trabalho, dirão; homens do progresso, que consideram o vestuario um negocio secundario, e a elegancia, uma grande massada...

Ora, por isto ou por aquillo, ao passo que o mais elegante e correcto dos inglezes póde, em Paris, passar completamente despercebido, um americano é reconhecido ás leguas. Se entra num "magazin" lutam os caixeiros, vem attendel-o o gerente da casa, brigam as "vendeuses". Ha sururu', como se diz na nossa terra. E para poupar tempo, que, electricamente falando, é dollar, o americano vae comprando.

Compra tudo o que lhe offerecem e quando vae pagar, diz sempre, com superioridade: — é nada!

ROB.

I — "Marin", em kasha azul marinho e kasha branco. Modelo de Paquin; II — "Sphinx", em crêpe georgette azul Sèvres bordado de "strass", de saphyras e esmeraldas. Modelo de Premet; III "Rosemonde", em crêpe georgette cinza, inteiramente "perlé" de "strass". Modelo de Lucien Lelong; IV — "Polytechnique", tailleur em "popla" azul marinho; gola e punhos brancos. Modelo de Philippe et Gaston; V — "Ma jolie", em kasha preto e kasha branco bordado. Modelo de Redfern; VI — "Air connu", em popla preto guarnecido de branco. Modelo de [illegible].

Modelos de Lewis

FORNO E FOGÃO

O GUARDA-COMIDAS

O guarda-comidas onde se conservam os restos das refeições de todos os dias, deve estar sempre debaixo da vigilancia da dona de casa.

Apezar desses cuidados não parecerem ter grande importancia, são no emtanto necessarios e mesmo indispensaveis para a economia e o bem estar da familia.

É preciso todas as manhãs verificar as provisões de reserva, e decidir de que maneira se aproveitarão; ver se é melhor servir frio o assado da vespera, ou então mandal-o arranjar com um molho qualquer ou pical-o no caso de ser insufficiente para misturul-o com ovos e batatas.

Os legumes devem ser aquecidos em banho-maria. Todos os restos podem ser aproveitados; é questão de saber arranjál-os.

O pão de dois ou tres dias pode ser utilizado para pudim e outros pratos; quando elle estiver muito duro põe-se no forno para torrar e moe-se para fazer farinha que é de grande utilidade para muitos pratos.

O guarda-comidas deve ser completamente esvasiado e limpo pelo menos uma vez por semana; porque sem estes cuidados elle não servirá senão para estragar comida.

Bonbons

CARAMELLOS

Tres copos de leite, seis colheres de chocolate raspado, dois copos de assucar, duas colheres de mel de abelha, uma colher de manteiga. Mistura-se tudo, leva-se ao fogo, mexe-se bem. Quando apparecer o fundo do tacho, está no ponto. Cortam-se as balas e enrolam-se em papel impermeavel.

SOUFFLÉ DE FLOR DE LARANJEIRA

Cozem-se 125 grammas de assucar em tres colheres de agua. Verifica-se o ponto quando mettendo dentro da calda uma escumadeira e soprando com força pelos buracos, saem umas bolhas como as feitas de sabão. Lançam-se nessa calda 31 grammas de petalas de flor de laranjeira frescas e deixa-se cozer até a calda formar filamentos que lançados na agua fria se solidificam. Despeja-se sobre papel branco ás pequeninas porções; despregam-se quando esfriar. A dose que acabamos de indicar é a conta de um prato. Não se pode fazer maior porção de cada vez porque o assucar se torna solido antes de se ter despejado o conteudo todo da panelinha sobre o papel. Pode-se empregar menor porção de flores de laranjeira.

MACARONS DE VIOLETAS

Cozem-se 500 grammas de assucar para fazer uma calda no ponto de calda de soufflé de flor de laranjeira, isto é, quando se soprando a calda pela escumadeira, sairem as bolhasinhas. Batem-se tres claras em neve, lança-se as violetas na calda de assucar, mistura-se bem; accrescentam-se ao suspiro, mistura-se de novo. Retira-se do fogo. Depois com uma colherinha fazem-se muito rapidamente os suspiros sobre o papel, espaçando-os devidamente. Leva-se logo a forno não quente. Uma hora depois, retiram-se as folhas de papel, molham-se por baixo para descollar os suspiros. Collocam-se os suspiros virados, de novo ao fogo para seccarem.

BONBONS DE TAMARAS

Duas chicaras de assucar mascavo refinado, uma chicara de assucar crystallizado, uma chicara de leite. Mistura-se o assucar com o leite, põe-se para ferver, em seguida junta-se uma colher de sopa com a manteiga fresca, ferve-se até ficar em ponto quasi de bala. Tira-se do fogo, junta-se baunilha e bate-se até ficar como um crême, accrescentando em seguida uma chicara de tamaras picadinhas. Despeja-se sobre o marmore untado de manteiga. Corta-se em quadradinhos depois de frio.

MARRONS GLACÉS

Cozem-se as castanhas em agua. Pellam-se. Mettem-se numa grande vasilha contendo uma calda feita com 250 grammas de assucar para cada litro de agua que acabou de ferver um minuto e que se retira a um lado do fogão. A calda é farta em relação á castanhas; deve ficar cozendo em fogo brando sem que ferva. Quando chegar ao grão 35°, retira-se do fogo e esgotam-se as castanhas. Mettem-se favas de baunilha na calda. Para fazer os marrons glacés, passam-se assim depois de confeitos em agua fervendo para retirar-lhes a camada de calda que os cobre. Deixam-se seccar bem. Faz-se uma calda de 35°; retira-se do fogo a calda fervendo que se agita com uma espatula de encontro as paredes da caçarola meio inclinada. Quando a parte da calda agitada começar a ficar de um branco opaco, passam-se nella as castanhas que se vão retirando da escumadeira e que se põem para esgotar numa peneira.

NOUGAT "SELECTA"

Faz-se uma calda com 500 grammas de bom mel no ponto [illegible] que se consolidam quando se deitam na agua fria. Colloca-se então a vasilha sobre fogo brando e accrescentam-se duas claras batidas em neve. Mexe-se bem e conserva-se sem ferver a um lado do fogão até a calda voltar á consistencia que tinha antes de se lhe accrescentar as claras. Juntam-se então as amendoas doces picadas, umas 500 grammas (pode-se-lhe misturar pistaches e perfumar o mel). Colloca-se o preparado sobre uma massa de hostia de 3 centimetros de espessura e tambem cobre-se com a mesma massa de hostia e corta-se em tiras.

A SAMARITANA

SYLVIA PATRICIA

(Para Laura)

... E HAVENDO o Mestre caminhado o dia inteiro, á beira de uma cisterna sentou-se a descansar.

O sol tingia de roxo o poente... Em grandes bandos, cortando em vôos lentos o céo côr de violeta, tornavam aos ninhos as pombas e as andorinhas. A brisa doce da tarde que morria beijava os altos cedros e as esguias palmeiras... Ao longo das estradas onde floriam alvos lyrios e rosas sylvestres passavam, voltando do campo, os rebanhos. Era chegada a hora de repouso e uma grande paz envolvia a natureza...

....

Tendo caminhado com os Doze o dia inteiro, ao fim da tarde o Mestre sentiu-se fatigado. Deixando então que os discipulos continuassem sózinhos em busca de um pouso para a noite que se approximava, sentou-se Jesus á beira de uma cisterna afim de repousar da longa jornada.

Passava-se isto na pequena cidade de Sicar, em Samaria. Chamava-se a cisterna, o' Poço de Jacob.

E emquanto os discipulos seguiam em busca de um pouso para a noite que se approximava, o Mestre deixou-se ficar alguns instantes, fatigado caminheiro que dos céos viera, pensativo e grave á beira da cisterna.

O sol tingia de roxo o poente. Uma grande paz envolvia a natureza quasi adormecida. Era pela hora santa.

E pela hora santa, quando findo o dia as formosas mulheres da Samaria, vêm em graciosos grupos ao poço de Jacob seus cantaros encher. Cantando vêm ellas em graciosos grupos, ao longo das estradas de Sicar, ao longo das estradas onde florescem alvos lyrios e rosas sylvestres.

....

Mas agora vae findar o dia. O sol que morre tinge de roxo o poente. Calaram-se as aves nos ninhos adormecidas. Calaram-se tambem os risos e as canções nos labios das formosas filhas de Samaria. Desertas estão agora as estradas floridas e junto ao Poço de Jacob o Mestre sozinho medita a sua lei divina, a divina lei do Amor.

Eis, porém, que entre as palmeiras caminha no crepusculo côr de amethysta, um vulto de mulher. E' uma retardataria, trigueira e esbelta Samaritana que vem á cisterna o cantaro encher. E o Mestre com o seu olhar profundo e sério, o olhar que lê nos corações e nas almas, contempla a mulher que se approximava...

....

O sol tingia de roxo o poente... A brisa da tarde beijava os altos cedros e as esguias palmeiras. Era chegada a hora do repouso e uma grande paz envolvia a natureza. Está cheio o cantaro e a Samaritana, pela estrada deserta, vae voltar á sua morada.

— Mulher — diz-lhe então, o Rabbi — tenho sêde! Por caminhos cobertos de poeira, sob o sol ardente caminhei o dia inteiro e bem vês que a noite já vem perto. Em busca de um pouso para a noite, que se approxima tenho que andar ainda. De agua pura e crystallina o teu cantaro está cheio; dá-me pois de beber, mulher! Estou cansado e tenho sêde!

Altiva a mulher replica ao Mestre:

— Sou filha da Samaria. Como pédes de beber a mim, tu que és hebreu e que com os teus odeias a todos de minha raça?

— Tenho sêde, mulher, — torna o Rabbi.

— E a sêde faz esquecer o odio á raça maldita? — diz a mulher com um sorriso máo.

A agua é fresca, senhor, mas as minhas mãos são profanas. Sou uma pagã e tu és hebreu!

Mas o Rabbi responde:

— Tenho sêde e no entanto eu sou a Agua eterna. Sou a Força, mulher, sou a Verdade e o Amor.

— São mysterios as tuas palavras. O que dizes tu que me pédes de beber?

— Eu sou, — torna o Nazareno, — a Agua viva. Feliz serás para sempre, Samaritana, se desta Agua beberes.

— Mas, senhor, é profunda a cisterna e cantaro não tens. E agora mesmo pedias que eu te matasse a sêde.

Lentamente, no céo côr de amethysta passa um derradeiro bando de pombas e de andorinhas.

— Eu sou a Fonte da Vida eterna — torna o Rabbi olhando os céos de onde veiu para o mundo salvar. Quem desta agua beber não tem mais sêde.

— Mas não tens amphora nem cantaro repete a mulher — E bem vês que é profunda a cisterna de Sicar. Foi Jacob, nosso pae, que a cisterna nos deu e todos os seus descendentes aqui vêm matar a sêde. Por acaso, peregrino da Judéa, serás tu maior que Jacob?

E o Rabbi sorriu divino e meigo:

— Se tu soubesses, mulher, quem comtigo fala, a agua que prometto de joelho pedirias...

Mais grave, então, a mulher falou olhando o Mestre:

— Não sei quem és, caminheiro, mas é doce como o nardo o som de tua voz; teus olhos parecem ver as almas e reflectem os céos. Senhor, dá-me a beber da agua viva.

— Vae — diz o senhor — e trás comtigo teu marido.

Baixando os olhos a mulher replicou:

— Eu não tenho marido!

— Pobre mulher não mentiste e bem disseste que este que te fala lê nas almas e nos corações. Cinco homens comtigo já viveram...

— Senhor... No entanto não me conheces.

— E o homem que tens agora em tua casa — torna triste o Rabbi — a uma outra roubaste; não te pertence!

....

Na tarde que o poente tingia de violeta, léve passou a brisa carregada de perfumes... A paz da noite que se approximava envolvia em branda, languida caricia a natureza.

Calava-se a voz da agua cantante, e junto á cisterna de Jacob houve um grande silencio...

O Mestre fitava os céos; a mulher de Samaria fitava o Mestre.

— Quem és tu — tornou por fim — tu que com tanta doçura falas aos inimigos de tua raça. Tu que lês nas almas e nos corações... Tu que vês o peccado, não com rancor, mas com piedade... Quem és tu, que te dizes maior do que Jacob e que as vidas adivinhas? Serás propheta?

— Assim disseste...

— Então — diz a Samaritana — serás Aquelle ha tantos seculos promettido.

Aquelle que todos desejam ver chegar. Serás tu o esperado Messias?

— Assim o disseste...

....

O sol quasi a morrer tingia de roxo o poente... Um ultimo raio beijava os altos cedros e as palmeiras esguias... Desertas eram agora as estradas onde floriam alvos lyrios, singelas violetas e pequeninas rosas sylvestres. E no céo que o sol illuminava ainda, pallida hostia de luz, surgia a lua...

Aos pés do Mestre, junto á cisterna, deixára-se cair de joelhos a altiva peccadora, a formosa mulher de Samaria:

— E's então o Messias — murmura ella num extases — E o que te trouxe ao mundo?

— O Amor — responde o Mestre.

— E ao mundo — pergunta a mulher — o que vieste trazer?

— O Perdão — torna o Rabbi.

— O Amor, o Perdão — repete num murmurio de prece a mulher samaria.

Depois pergunta ainda, quasi a medo:

— Como te chamas?

E Elle que contemplava os altos céos, baixa o olhar sobre a mulher ajoelhada a seus pés e pousando de leve a mão tão pura sobre a trigueira cabeça que se enclina, doce e grave responde:

— Jesus...

Paschoa, 92

SYLVIA PATRICIA

CHAPÉOS MODERNOS

(Croquis de mme. Enthoven feitos especialmente para o Supplemento do "Correio da Manhã")

PANGENESE

MARTINS FONTES

O Amor é sempre uma ascensão:
Mesmo feroz, mesmo brutal,
O que julgamos ser um mal,
Aperfeiçoa o coração.

A argilla torna-se ideal,
Se a fórma encerra a perfeição!
E, na materialização,
Sente-se o sobrenatural!

Amae! Amae! Culpado é só
Quem nunca amou, tendo o pezar
De ver que tudo é fumo e pó.

Crime nenhum causa desar,
Todo peccado inspira dó,
Menos um só! — que é não amar!

("Escarlate")

ULTIMA ENTREVISTA

Guilherme Monteiro

RECORDEMOS um pouco o passado.

Era por uma noite assim, lembras-te?

Por sobre nós a immensidade do azul e na immensidade do azul a immensidade de constellações e nestas a immensidade de pequeninos mundos.

As estrellas, quaes candelabros cyclopicos sustentados por uma energia desconhecida na vertigem das alturas, tremeluziam num "jazz" estonteante. E nós ambos, muito unidos, muito silenciosos, temiamos profanar o scenario immenso da Natureza em festa, mas se os labios nada diziam, os olhos falavam, os olhos admiravam.

Quanto tempo permanecemos assim, nem sei... foste tu, entretanto, que me acordaste, pois eu contemplava a luz das estrellas refractada na luz dos olhos teus.

Com expandimos então as nossas almas!...

Depois de uma contemplação continua, o espirito sente necessidade imperiosa de se expandir, torna-se communicativo, jovial, infantil, até.

Que de promessas de amor não trocámos, que de projectos grandiosos não formulámos... uma cazinha branca, muito branca, á alvejar no fundo do arvoredo verde, muito verde, uma cazinha que bastasse apenas para nós dois, só para nós dois, longe, bem longe do bulicio brutal da "city", onde nos transportariamos quando quizessemos, ou melhor, quando quizesses, num auto possante, deixando para traz na areia pardacenta da estrada, fumaradas espessas, rescendentes á gazolina, purificadoras do ar.

Como eramos egoistas, Hyma!

Depois, não te cansavas de fazer uma modificação ou outra nas nossas fantasias douradas, querias tambem umas palmeiras á entrada, um gradilzinho roseo, e dentro delle um jardimzinho, de que tu mesmo cuidarias com tuas mãos de alabastro.

De outra feita, era umas pinturas decorativas que imaginavas para a saleta, para o quarto, para a bibliotheca, com o teu genio fertil de mulher intelligente; querias tambem um cãosinho preto, miudinho, que coubesse na palma da tua mão, que passasse todo o dia comtigo. E sabes, Hyma, que cheguei a ter ciumes deste "totó" que ainda não possuiamos.

Os homens são muito tolos!

Hoje, no mesmo local, com uma noite egualmente bella, quão diversos são os fins da nossa entrevista, da nossa ultima entrevista!...

Eis-me aqui, attendi ao teu bilhete, não quero que fales, sei de tudo, quero poupar-te a difficuldade de explicar uma acção inexplicavel.

Não tenhas remorsos, Hyma, vaes casar-te com um milhardario, que depressa os afogaria na cuva sonante do ouro bruto.

Não percas, pois, o teu tempo, sê pratica, enxuga estas lagrimas, pois que me é vedado acreditar na sinceridade dellas; não guardes os resaibos dos beijos que trocámos, pois que já delles me esqueci.

Deixa para o teu futuro marido o ciume de nos termos amado, antes que elle fizesse a sua apparição no scenario da nossa vida intima.

Poupar-lhe-ia de bom grado esse dissabor... se pudesse.

Vae. No fundo, talvez, tenhas razão, de resto, a philosophia das mulheres é tão diversa, adeus Hyma, adeus.

(Viçosa — Minas).

AS DUAS MASCARAS...

CARMO NETTO

TU dizes sempre, sempre que eu sorria,
Que vivo alegre, ufano e satisfeito,
Julgando-me, jámais, da nostalgia
Haver sentido o doloroso effeito...

Porém; se visses, ao morrer do dia,
Quando, tristonho, em minha cama deito
A luciférica physionomia,
Que faço, desvairado, sobre o leito,

Então — te affirmo — nunca, nunca mais
Dirias o que muita vez te ouvi
E que ainda acabo de te ouvir agora...

Mas... se não sabes avaliar meus ais,
E' porque vês a mascara que ri,
Porém, não vês a mascara que chora...

Rio — 5 — 4 — 927.

! — Aconselho-te a que prefiras antes os dentes: cada pessoa tem trinta e dois dentes, e apenas dois ouvidos!...

MODELOS CURIOSIDADES

ASSUMPTOS FEMININOS

ULTIMAS NOVIDADES

ACHAS QUE DEVO HESITAR?

«Attribuo todos estes infortunios á cegueira com que me abandonei a amar-te.»

Cartas de SOROR MARIANNA

— Assim, pois, estás decidida a te venderes? Como, em leilão, prenda offerecida ao que mais dá? Não vaes tentar me illudir a mim, tua amiga, a quem nunca escondeste a preferencia intima, de coração, que te inclinava para o Alberto... E agora, só porque o Costinha é rico, e o outro é pobre... Francamente, Lelia nunca te julguei, assim, interesseira e cupida.

A moça calára, o rosto alvo apoiado nas mãos cruzadas, os magnificos olhos escuros indifferentes, pensativos, alheiados.

— E nem respondes, proseguiu a outra nervosamente, e nem procurando eu te magoar saes desse orgulhoso silencio...

Lelia, então, volveu o olhar lentamente para a amiga.

— Não me offende o que estás a dizer, Gilda. Lançaste-me essa palavra: vender, carregada de todo o desprezo absurdo de velhos preconceitos. Mas eu tenho o habito de encarar as idéas em si mesmas, procurando sempre as desbastar de todo o convencionalismo que lhe apega aos termos modificando-os, ás vezes, com o tempo litteralmente.

— Já vens tu com paradoxos.

— Não, minha amiga, falo seriamente. Considero a verdadeira, a primitiva applicação da idéa de venda... E' a troca daquillo que temos em excesso pelo que nos falta. E só muitos seculos depois das primeiras associações humanas é que foi inventado o dinheiro, como representação de mais facil manejo dos artigos trocados. Não tenho a pretenção de estar te ensinando novidades, mas precisava recordar isso para que possas acompanhar meu pensamento, e me comprehenderes, se possivel. Transpõe para o mundo moral essa idéa de venda como uma troca apenas, e verás que todos nós nos vendemos, isto é, damos um pouco de nós mesmos para obtermos aquillo que desejamos. Ambição de gloria? E' a venda de esforços e sacrificios pelo deleite vaidoso da fama... Amizade? Uma venda de carinho e pequenas attenções por outro tanto de affecto e gentileza. O Amor? Venda de uma grande dedicação pela grande e sonhada felicidade da correspondencia e da intima comprehensão... Reflecte que se existisse o desinteresse na verdadeira accepção da palavra, a ingratidão nos não inspiraria o horror com que o pensamento humano sempre a execrou.

— Pois seja tudo, embora, troca ou venda, segundo dizes. Não faço questão de palavras, não estou em aula de rhetorica e sim me angustiando pelo teu futuro que prevejo infeliz. Seja todo acto humano uma venda, tu que eu sei sincera e apaixonada não deverias, antes, trocar teu futuro pela felicidade do amor... do que pelo dinheiro?

— O amor... dinheiro... Francamente, minha Gilda, nunca te julguei assim, ingenua e inexperiente... Como lanças esses dois termos tambem bastante irreconheciveis pelo gasto do uso e do abuso!...

Mas, emfim, já chegaste a perceber o ponto de vista, e isso é alguma coisa. Disseste bem, minha amiga, trata-se de trocar o meu futuro, esta liberdade a que já me habituei, por alguma coisa que julgo dever completar minha vida. Que tenho eu a dar?... Minha mocidade, meus encantos, a lealdade de uma mulher honesta. Amor?... Não; te asseguro que erras. Sou vidente de mais, de mais aprendi a verdade da vida para poder suggestionar-me ainda... porque o amor, minha querida, como todos os grandes hypnotismos da mentalidade humana, todos os milagrosos reptos extacticos do sentimentalismo, exige de seus fieis o "estado de graça", a fé. Como póde se convencer que "ama", no sentido maximo da palavra, quem julga o amor uma psychopathia curavel, a mesmo titulo que qualquer outra auto-suggestão doentia?... E para taes nevroses, não é a convicção o primeiro passo?... Isso, quanto ao "amor" dos poetas, o amor eterno, aquelle que dá a morte e a vida etc... linda ficção entre as paginas de um livro mas perfeitamente raro, incommodo e absurdo na vida real... Não affirmo sua inexistencia, mas se lhe sentisse os primeiros symptomas, longe de nelles me enlevar beatificamente, bem depressa me internaria num sanatorio.

— Sempre ironica! Nega, porém, se és capaz que, sem teres esse amor-paixão, sentes qualquer coisa pelo Alberto...

— Não nego... sinto por elle attracção, sympathia: elle me perturba... é verdade... mas não tanto, por ora, que me embace a razão e exija consecutivo internamento. Porém, esse sentir será duravel e sobre elle deverei edificar o meu futuro?... E' o amor moderno, o unico a bem dizer, que sempre existiu, através do exagero com que gerações de poetas mais ou menos doentios o amplicavam num romanticismo mais ou menos sincero em grande parte pela influencia da moda que era Lamartiniana e Wertheriana... E esse amor, assim desembaraçado da hyperbole pelo espirito moderno, o que é afinal?... Uma attracção que, realizada, proporciona horas de ventura bem definidas, cuja duração não se póde determinar por sua violencia mesma... E depois? E o terrivel — depois —? Já observaste bem, minha amiga, o genio do Alberto e o meu combinam?... Tens a segurança que essa força mysteriosa que nos arrasta um para o outro e nos enlouquece, é verdade, por algum tempo, se eu me prestasse á sua suggestão, não é passageira?... E' justamente por eu ser apaixonada e sincera que receio a cegueira do amor... Ah! asseguro-te, que, muita amizade me tenhas embora, minha felicidade não te importa mais que a mim mesma... E nem a illusão infantil tenho de que fui creada, "alma irmã", expressamente para fazer a felicidade delle... do Alberto... Creio... o casamento, como é, comprehendido ainda no Brasil, isto é, indissoluvel, só não é arrematada loucura neste caso: realizado sem amor, porque, só então, podem ser devidamente pesados, pelas duas partes todos os prós e contras de acto tão importante.

Eis o que te digo sobre o amor...

Quanto ao dinheiro... por que o descaso convencional e mentido, sim, mentido, com que ainda se pronuncia essa palavra?... Será pois desprezivel a somma de belleza e prazer que por meio delle somos obter?... E os deleites intellectuaes e artisticos, e uma vida vivida plenamente, intensamente, sem a mesquinha preoccupação da economia não serão talvez as venturas menos instaveis, menos sujeitas a dolorosas decepções que podemos ambicionar neste mundo?... Minha amiga, o dinheiro só é desprezivel considerado sadicamente como tendo seu fim nelle mesmo, pela perversão do avarento.

Recapitulo, pondo a questão sob seu verdadeiro ponto de vista, isento de preconceitos e sentimentalismos: trata-se para mim de vender minha liberdade, minha juventude: ou por uma violenta attracção momentanea, na incerteza de um sonho por demais idealizado e na certeza do soffrimento que virá depois da problematica serenidade de uma affeição que "os annos terão acalmado"... sem outro consolo que a dedicação pelos filhos, em meio ás difficuldades de uma situação modesta...: ou pela segura largueza de uma vida folgada, sobre a base de solida fortuna mais difficil de ruir que a fragilidade de uma paixão, na realização de todas as aspirações de minha intima individualidade, sem as angustias do amor e com a serenidade da "affeição calma" desde o inicio... porque, afinal o Costinha não me inspira repugnancia nem antipathia...

Francamente... achas que devo hesitar?

ARY BRASIL

LENDAS DO SUL

ZAORIS

NOSSO Senhor Jesus Christo
Louvado Seja Para Sempre!
Amen!

Elle foi preso na quarta-feira, sentenciado na quinta e crucificado na sexta.

E neste mesmo dia de sexta-feira houve no Céo o julgamento dos carrascos de Nosso Senhor, e logo desceu á Terra o archanjo S. Miguel com a ordem de castigar aos judeus; e o archanjo passou esta ordem aos anjos que estavam de guarda á Cruz, onde Nosso Senhor estava pregado e morto.

Emquanto S. Miguel esteve na Terra, deixou sobre ella muito brilho da sua couraça de ouro e das suas armas, e muita ventania das suas azas de prata.

A gente já nascida estava condemnada, pelo peccado de ter maltratado e morto Jesus-Christo. Mas as creanças ainda não nascidas não podiam soffrer castigo, porque não tinham culpa alguma. Porém os anjos da guarda da Cruz não sabiam disso e iam castigal-os da mesma forma, porque o archanjo S. Miguel esquecera-se de avisar sobre as creanças que nascessem naquelle dia, que era justamente o da sentença de Deus.

Por isso, a Virgem Maria, que sabia do esquecimento de S. Miguel, em memoria do seu filho Jesus não deixou os anjos da guarda da Cruz castigarem as creanças nascidas nessa Sexta-Feira, e então, para differençal-as das outras, fez um milagre: e mandou que a ventania das azas de prata do archanjo ventasse sobre os olhos dos que fossem nascendo nesse dia santo, e ao brilho das armas de ouro, que brilhasse sobre elles.

E desse geito todos ficaram assignalados e puderam ser differençados dos nascidos na vespera, e bem differençados, porque podiam ver através a agúa até o seu fundo e através as muralhas e montanhas até o outro lado dellas, porque tudo ficou transparente para elles.

E como a Virgem Maria não disse que subisse outra vez ao céo a ventania das azas de prata do archanjo nem o brilho das suas armas de ouro, esses dons ficaram na terra, e em todas as sextas-feiras santas procuram os olhos das creanças recem-nascidas, que então ficam com o dom de ver no escuro e através qualquer tapamento de pedra, madeira, ou ferro...

Para esses, nada existe escondido ou enterrado que os seus olhos não vejam, como os dos outros homens, de dia claro; e isso porque nasceram em sexta-feira santa: são os Zaoris...

Simões Lopes Netto

: VIBRAÇÕES :

IVETA RIBEIRO

NESTES ultimos dias o nosso povo e os nossos espiritos vem sendo sacudidos por varias e fortes vibrações.

Vão nossas almas de emoção em emoção vibrando em unisono, como as delgadas cordas de uma harpa, que, tangidas por um artista fantasioso, produzem harmonias estranhas e novas.

Essas harmonias, ora são bravas e grandiosas como hymnos de formidaveis revoltas humanas, ora suaves e doces como canticos sacros no interior de velhos templos; ora alacres e scintillantes como manadas de pombas brancas em claras manhãs de sol!

Os nossos espiritos, já tão cansados das emoções constantes que a vida nos grandes centros civilizados lhes impõe impiedosamente, têm ainda sentido mais as suggestões fortissimas de vibrações possantes creadas por acontecimentos invulgares.

Dentre essas vibrações ha algumas que nos deixam fatigados, exhaustos de sentir, cansados de espanto e arrasados de pavores.

São as vibrações nascidas de conhecimentos quasi fantasticos, que a justiça traz á tona da vida social e urbana para pasmo da nossa decantada civilização e do nosso progresso incontestavel!

Essas vibrações de pasmo e de revolta, repercurtem em todas as almas e formam a corrente fluidica que as liga umas ás outras, irmanando-as e nivelando-as no mesmo plano sentimental.

Dessa especie de vibrações dolorosas é aquella que se vem fazendo sentir aqui, desde que se iniciou o famoso inquerito para apurar as causas determinantes da morte de Conrado de Niemeyer.

Tantas acções hediondas; tantos crimes horrorosos; tantas mentiras vergonhosas; tantas verdades surprehendentes têm apparecido nessa busca justiceira, que a gente chega a pensar que todos esses horrores descriptos nos jornaes, são apenas creações novellescas de algum autor imaginoso, de algum escriptor de folhetins fantasticos e emocionaes pelo fundo tragico dos seus capitulos!

E á medida que todo aquelle lodo é revolvido; que toda aquella lama infecta é remexida e que todos aquelles tenebrosos mysterios são desvendados pela justiça, o povo vibra de horror e de revolta, deante de tantos criminosos covardes e de tantas victimas imbelles!

Essas vibrações violentamente crueis criam outras vibrações perigosas porque as revoltas das almas se tornam uma ameaça á calma necessaria dos juizes que têm de julgar aquelles que, pela maldade e pelo cynismo, se fizeram irradiadores dessas mesmas vibrações nefastas.

Odios e vinganças; pavores e covardias; piedades e rancores, todos esses sentimentos humanos vibrando em conjunto, compõem uma das taes harmonias bravias e singulares como os canticos guerreiros dos selvagens esperando a victoria e esperando a morte em plena luta!

Porém, felizmente, essa vibração odienta, apavorante, não prevalece unica no espirito do povo. Ella se confunde com outras vibrações mais agradaveis e a alma popular se infiltra de visões menos terroristas e mais esclarecidas: de sentimentos mais desafogados e de espectativas menos sombrias.

E ella, essa enigmatica e nobre alma popular, concentrização das nossas almas numa só alma vibratil e sonhadora, freme de susto e de esperança deante de emprehendimentos grandiosos de outras almas ambiciosas de gloria e de fama.

E, ell-a, ha pouco, cheia de anciedade e de palpitações, acompanhando as realizações dos grandes navegadores dos ares!

Vibrou de enthusiasmo primeiro, e de dolorosa desillusão, depois, quando eram brasileiros os que tentavam atravessar as distancias que separam os continentes, vencendo-as nas alturas dos céos com as azas leves de um avião possante!

Mudou-se em desolação essa vibração emotiva quando, o já celebrizado e ridicularizado *Jahú*, enraizou-se nos confins distantes onde acabará esquecido e inutil.

Creou-se logo, então, outra vibração sentida, quando o bravo De Pinedo annunciou ao mundo a sua ousada trajectoria pelos ares, em redor do mundo inteiro.

E foi de anciedade em anciedade, que se o viu chegar aqui, e partir depois já coberto de glorias e buscando novas glorias, até que estremeceu de pena, com a noticia do incendio que destruiu o bello e valoroso "Santa Maria"!

E foram tantos os outros pioneiros de glorias aereas que com seus feitos e com seus transes dolorosos a empolgaram, que a pobre alma popular de nossa terra parecia já cansada de vibrações constantes.

Mas Deus havia de lhe reservar ainda uma das mais fortes e profundas vibrações e lançou aos espaços azues, um avião egual aos outros mas que transportava nas suas azas metallicas, fragmentos de uma outra grande alma sonhadora e heroica; alma bem sua irmã e bem amada sua!

Mal soube ella da existencia desse passaro gigantesco que ascendia ás alturas, levando nas entranhas tres heroes nascidos no *jardim da Europa á beira-mar plantado*, fremiu de alegria e anciedade, de susto e de enthusiasmo!

E acompanhou, palpitante e anciosa todas as peripecias espantosas dessa tentativa atrevida.

Acompanhou, como num sonho, todas as etapas da alada jornada, rezando, baixinho, para que as bellas azas não se fatigassem de adejar, ou para que não fossem feridas por algum inimigo traiçoeiro.

Não era, decerto, toda a alma popular da nossa terra que assim vibrava de anciedade e de alegria pela vinda desse avião soberbo que Portugal mandou aos ares como um arauto gentil de suas glorias. Era só uma parte desse grande todo, a que mais palpitava e mais esperava.

Não era o povo inteiro quem pedia a Deus o amparo para os bravos pilotos da nave aerea que não tinha velas brancas, mas tinha azas alvacentas, para enfeitar com a cruz de Christo lendaria e gloriosa!

Era antes, antes uma parte desse povo, a parte composta pela gente de alem-mar, que comnosco vive, comnosco sonha, comnosco trabalha pelo engrandecimento e gloria da terra de Santa Cruz, mas era tão forte e tão sentida a esperança e a alegria dessa gente, que se projectava nos outros componentes do grande todo, fazendo-as estremecer com ella e com ella vibrar e sentir!

Deus ouviu, decerto, as supplicas ardentes dessa boa gente amiga e irmã e deu-lhe a alegria infinita de ver, sãos e salvos, os héroes queridos que venceram as alturas e conquistaram a gloria!

Sob as catadupas de ouro fluidico e ardente que o sol mandava á terra do alto do céo azul e infindo, a cidade inteira vibrou com a chegada dos bravos aviadores portuguezes.

A multidão incalculavel que guarneceu todas as curvas caprichosas das avenidas marginaes deste maravilhoso e encantado Rio, não era, decerto, formada apenas com a gente amiga que comnosco vive.

Por mais que espiritos tacanhos ou ignorantes; soberbos ou incultos, tentem insurgir-se contra os ancestraes conjuvadores da formação da nossa nacionalidade; nos momentos, como o de domingo, emocionaes e grandiosos, alguma coisa canta mais alto do que os seus gritos de revolta; os faz esquecer idéas irronеas, e os envolve nas emoções profundas, creadoras de alegrias sagradas!

É o espirito da raça que vibra poderosamente nessas creaturas!

É o sangue que clama os seus direitos, a correr nas suas veias, ardente e nobre como o outro sangue a que se uniu para sempre!

E bastou hontem que um avião lusitano surgisse na luz dourada da terra magnifica e limpida, negregando no céo translucido, como um passaro perdido na amplitude das alturas, para que a alma do povo se tornasse una e vibrasse no maior paroxismo de alegria e de enthusiasmo!

O grito de enthusiasmo que repercutiu nos ares quando o avião portuguez beijou as aguas azues da Guanabara opulenta e formosa, partiu unisono e forte dos peitos frementes dos milhares de creaturas que se extasiavam com o maravilhoso espectaculo!

As palmas crepitantes que saudaram os heroicos lusos navegadores dos espaços quando baixaram o vôo do avião glorioso, foram batidas em unisono pela multidão compacta que accorreu a vel-o chegar ao coração do Brasil.

É que essa vibração poderosa, suggestiva se chamava — *Alegria* e a essa, ninguem resiste e ninguem foge!

A alegria santa que andava a encher de lagrimas dulcissimas os enervados olhares dos velhos saudosos das aldeias que ficaram distantes, do outro lado do mar; que illuminava as feições rudes dos rudes homens de trabalho, que gastam a vida numa insana luta, e das pobres mulheres incultas, arrancadas ás lidas dos campos patrios e as fainas dos vinhedos cheirosos, e trazidas a engrossar a massa anonyma do povo, era a mesma alegria que punha scintillações de luz nos olhares enlevados da gente culta, da gente fina que comnosco communga dos mesmos idéaes e dos mesmos sonhos; era a mesma que fazia dentro dos corações brasileiros uma voz mysteriosa cantar hymnos suaves e lindos como canticos maternaes ou psalmos religiosos!

Bemdita seja essa feiticeira vibração de alegria que cria apotheoses como aquella que explodiu nesta cidade!

Que cria enthusiasmos insopitaveis e sinceros e expansões naturaes e dignificadoras!

Abençoados sejam esses lusos ousados, que, com o rumor do seu avião altaneiro, despertaram a cidade do torpôr cansado por outras vibrações tão differentes.

Abençoados sejam esses irmãos queridos que conseguiram innudar a nossa cidade e a nossa alma da alegria sagrada que trouxeram com elles!

Que a forte e heroica vibração enthusiastica dessa alegria bemdita repercuta ainda por muito tempo no ambiente em que vivemos, fazendo-nos esquecer terrores e apagar as negras visões que tanto nos confrangem e envergonham.

Rio, 11—4—927.

LINGUAS FERINAS

La glaive a tué bien des hommes, mais la langue en a tué bien plus.

(*Neufchateau*)

NESSE mundo nada escapa
Da ferina lingua humana.
Corta mais que navalha,
Fére mais que a durindana.

Fére ao longe e sempre acerta.
Do seu mal jamais se cança.
Os covardes a manejam
Por inveja ou por vingança.

Se é moço estudioso
Quem tem grande applicação,
Quando passa nos exames
E' por ter bom pistolão.

Se tem sorte em seu emprego
E depressa faz carreira,
Dizem logo os companheiros:
Foi pegando na chaleira...

Se na vida tem vencido
E lutando enriqueceu,
Dizem logo as linguas más:
Foi roubando que se encheu...

Se um coitado não tem nada
Mas tem sorte no amor,
E' um réles D. Juan,
Bobalhão, conquistador...

Sendo homem de caracter
Mas se fortuna não tem,
Clamam logo: é bom rapaz,
Mas é um João Ninguem...

Se um mendigo alguem encontra
Que o ajude na desdita,
Gritam logo os seus eguaes:
Mas que grande parasita!

Se um rapaz de fino gosto
Anda chic e bem trajado,
Balbuciam seus rivaes:
Que sujeito afeminado!

Se um doutor em medicina
Curas faz de sensação,
Dizem logo os da sua classe:
Mas que grande charlatão!

Se é mulher, sendo elegante,
Tendo gosto no trajar,
Falam logo: um coronel
Isso tudo ha de pagar...

Se tem mil apaixonados
E por todos é amada,
As amigas já segredam:
E' por ser muito assanhada...

Se tem formas elegantes,
De esmerado acabamento,
Bradam logo os magricelos:
Isso tudo é enchimento!

Se tem fé religiosa,
Dizem logo as levianas:
E' modesta e é sensata,
Que pequena mais beata!

Sendo seria e recatada,
E casando foi feliz,
Gritam logo as solteironas:
Foi porque o destino quiz...

Se não gosta de deboches
E não quer andar em tropa
As vizinhas, já tesouram:
Esta zinha é bem da roça...

Se não quer andar sózinha
P'ra ninguem della falar,
Dizem logo: que santinha!
Vamos pol-a num altar...

Se uma velha encarquilhada
Uma moça vê catita,
Já murmura: no meu tempo
Eu fui muito mais bonita.

Se apezar de ter edade
E' alegre e foliona,
Gritam logo: a serigaita
Quer passar por mocetona!

Se ao contrario, é muito austéra,
E chegou já aos setenta,
Dizem logo as melindrosas:
Mas que velha rabugenta!

Assim pois, das linguas más
Ninguem póde se livrar;
Ellas sempre encontram coisas
P'ra dizer e tesourar...

Pois eu mesmo estou bem certo,
Tendo os versos terminado,
Que direis que todos elles,
Versos são de pé quebrado!

Ary Kerner Veiga de Castro.

TROVAS

Causas-me tanto pezar
Que discrente chego a crêr
Que muito me deve amar
Quem tanto me fez soffrer!

De tão longe venho aqui
Sómente para te vêr.
Para que me mandas cartas
Se sabes que não sei ler!

Teus olhos trajam de luto.
Morreu-lhes acaso alguem!
Ou pagam assim tributo
Dos males que feito tem?

Este elegantissimo modelo é a ultima palavra de Paris

Prosérpina

FERNANDES COSTA

PLUTÃO, quando a casar se aventurou,
Saiu depressa do seu fundo abrigo;
A' primeira que viu, a mão deitou,
E para o inferno a transportou comsigo.

Mas debalde Prosérpina chamou
Por Céres, sua mãe e mãe do trigo;
No reino escuro, fatalmente, entrou,
Por gloria sua, e não por seu castigo.

Sabia o negro deus, no seu pensar,
Que, d'egual modo, outra qualquer convinha
Para, com elle, o throno partilhar.

Não ha mulher, por mais innocentinha,
— Conclusão a que temos de chegar, —
Que não possa do Inferno ser rainha!

Por que a agua apaga o fogo?

NINGUEM ou pouca gente sabe porque a agua apaga o fogo.

Ora, vejamos.

O fogo é o resultado da combinação dos corpos chamados combustiveis com oxygenio (elemento comburante) que se encontra em estado normal na atmosphera, misturado ao azoto. Para fazer arder um pedaço de pão, é preciso primeiro elevar a sua temperatura para que a combinação com o oxygeneo possa produzir-se, em seguida ella continua por si propria, devido á grande quantidade de calor expedida.

Para fazer cessar a combustão é necessario, ou supprimir o contacto com o oxygeneo, ou resfriando o fóco para que a temperatura desça abaixo da que é necessaria para a combustão. Não é somente o contacto da agua com o fogo que o apaga mas tambem a grande quantidade de calor que a agua tira do fogo para transformar-se em vapor que esfria as materias combustiveis, impedindo assim que se combinem ao oxygeneo.

LIÇÕES DA HISTORIA

O festim do Balthazar

BALTHAZAR era o filho do ultimo rei de Babylonia.

Quando Cyro, rei dos Persas, á frente de um exercito formidavel, sitiou Babylonia, Balthazar, que a defendia em nome de seu pae, confiante na força da muralhas, ria-se dos esforços do inimigo e esquecia, em meio de festins, as agruras de um longo sitio.

Conta a Biblia (Livro de Deus) que uma noite, emquanto Balthazar celebrava com os grandes da côrte uma festa, fez com que lhe levassem, por um requinte de impiedade, os vasos sagrados que Nabuchodonosor arrancara outr'ora ao templo de Jerusalem. Mal fôra commetida essa profanação, viu o impio apparecer uma mão que traçava sobre a muralha, em traços luminosos, mysteriosos caracteres que nem Balthazar nem os magos puderam ler.

Foi chamado o propheta Daniel que deu a seguinte explicação:

"Foi Deus — disse elle — quem mandou essa mão, e eis o que está escripto: *Mane, Thecel, Phares.* — *Mane*, Deus contou os dias de teu reino, cujo fim determinou; *Thecel*, foste posto na balança e achado muito leve; *Phares*, teu reino será dividido."

Effectivamente, naquella mesma noite, Cyro, havendo conseguido desviar o curso do Euphrates, penetrou em Babylonia pelo leito secco do rio. Balthazar foi morto e a Chaldéa reunida ao imperio persa.

O collar da verdade

HAVIA antigamente um rei que tinha uma unica filha, linda donzella, porém, muito soberba e caprichosa.

Uma vez passeando pelo lindo jardim do seu real palacio, Clarisse (assim chamava-se a princeza) alcançou um rio, cujas aguas corriam limpidas e tranquillas.

Chegando á margem do rio, a princeza colheu um maço de violetas que ali floresciam e com ellas adornou os seus magnificos cabellos dourados; feito isto, curvou-se sobre a agua e admirou sua propria imagem reflectida nas aguas do rio, então ella sorriu de alegria; como era delicado o seu rosto, grandes os olhos e como era pura a boca!

Mas, o que seriam aquellas gotinhas, aquellas bolinhas que subiam do fundo das aguas e paravam na superficie, apenas ella espelhava o seu bello rostinho? Pareciam perolas, perolas liquidas que reflectiam os raios do sol, o azul do céo e as côres das flôres em mil variações delicadas.

"Queria ter um collar feito com estas perolas!" exclamou a caprichosa mocinha.

"Como ficaria bem, semelhante collar em meu lindo pescoço tão alvo e fino!" E já se orgulhava ao pensamento da admiração que causaria com tal joia.

E assim pensando correu para junto de seu pae, e lhe manifestou o seu desejo. Inutilmente, o pobre pae procurou persuadil-a que seria uma impossivel empreza a de construir um collar de perolas liquidas. A princeza então revoltou-se, chorou e bateu os pésinhos. Não me queres bem, agora comprehendo, dizia ao pae; te oppões a todos os meus desejos; não fazes nada para agradar-me".

E a linda Clarisse disse tantas ao pobre rei que este decidiu convocar o Conselho dos Ministros; chegaram todos os nobres conselheiros do soberano, e quando souberam do que se tratava, sacudiram tristemente a cabeça pensando que a princeza era uma louquinha e que o rei seu pae, que se deixava dominar por ella era indigno de reinar. E foram-se, depois de ter expresso mais ou menos claramente o juizo que faziam do rei e de sua filha.

Entretanto, a princeza renunciava a qualquer alimento, e quando o pae ia supplicar-lhe com lagrimas nos olhos que deixasse daquella obstinação, ella respondia sempre: "Quero o collar, quero o collar".

Mas não podia durar muito essa situação; o rei soffria immensamente vendo a sua adorada filha consumir-se por um desejo tão pueril. Mandou chamar todos os artistas do reino, pintores, esculptores, e todos aquelles que sabem transformar da materia bruta, trabalhos lindos e artisticos, e ordenou-lhes que satisfizessem o desejo da filha; todos tentariam a difficil empreza e ai delles se não confeccionassem o collar de gotas dagua. Porém, todos os artistas, um por um, declararam ao rei que a coisa acabaria em brincadeira. O rei furioso mandou que puzessem todos em uma prisão.

Um dos artistas, porém, quando viu que o rei falava sériamente, resolveu não acompanhar seus collegas emquanto reflectia, fechado no seu estudo, chega sua madrinha, uma boa fada, que lhe perguntou o que tinha. O joven então contou-lhe a historia do collar.

— Eu já a sabia, mais quiz escutal-a de tua boca — respondeu a Fada.

— Vae, declara ao rei que está prompto a construir o collar; porém, as perolas, tem que te as dar a propria princeza.

O joven seguiu este conselho e a princeza achou que fosse natural o seu pedido. E acompanhada das damas de honra do rei e de toda a côrte, ella dirigiu-se ao rio. Lá chegando inclinou-se sobre as aguas e ficou por breve tempo observando a sua imagem, tremulante entre os reflexos crystalinos e esperou que se formasem as bolinhas dagua, que subiam á superficie.

Então a joven, emergendo a mãosinha branca na agua tentou agarrar as perolas. Mas todos os esforços que fez foram inuteis porque as gotinhas dagua desfaziam-se na mão de Clarisse; toda a côrte ria dos esforços da joven, só o bom pae soffria vendo a raiva que agitava a filha.

Finalmente esta se persuadiu da inutilidade da empreza; e como não era ruim de coração renunciou ao collar, pedindo perdão ao pae de tel-o feito soffrer tanto.

Todos os artistas foram libertados e todos elles ficaram gratos ao joven collega salvador.

Para a princeza a lição foi solenne, porque comprehendeu que a nossa vontade tem limites e nem todos os nossos desejos pódem ser satisfeitos e que na vida não se deve governar com a lei do capricho.

E ficou mais simples, mais meiga, mais [illegible] por todos.

MARINA.

Modelos de Lewis

PORQUE O SANGUE E' AZUL?

EIS uma pergunta o que muitos meninos não responderão. O sangue que corre nas veias não é azul, como todos sabem. As veias são azues porque a luz reflecte dessa côr aos nossos olhos o sangue vermelho escuro que dentro dellas corre. Quem já viu a côr escura e amortecida do sangue venoso facilmente comprehenderá que só é preciso uma ligeira alteração produzida pela luz, no caso de que falamos, para se tornar azul.

O PASSIVO DE UM HOMEM QUE TENHA VIVIDO 50 ANNOS

Segundo um estatistico francez, um homem de cincoenta annos tem dormido, em termo medio, 6.000 dias; trabalhado, 6.500; andado, 800; comido, 1.500; tem-se divertido, 4.000; tem estado doente, 500, etc.

Nos referidos cincoenta annos, uma pessoa come 8.000 kilos de pão, 7.000 de carne, 2.000 de vegetaes, ovos e peixe e bebe 30.000 litros de liquido, entre agua, cerveja, chá, café, vinho, etc.

Illusão e scepticismo

ELISA DE ABREU

— PORQUE choras assim? Pois julgas que é desgraça
Irreparavel, mais um sonho ver desfeito?
Oh! quanta ingenuidade! isso é nuvem que passa,
E a que todo o mortal sempre estará sujeito!

Tu dizes que é profunda a dôr que tens no peito,
E que, como um punhal, teu coração traspassa...
Qu'importa? enxuga o pranto esteril, sem proveito,
E pensa que a ventura é mesmo tão escassa!..

Acceita a vida em sua amarga realidade...
Vê nas juras de amor, sómente falsidade,
E expulsa de tua alma o sonho, a phantasia...

Não contemples o céo, a abobada estrellada
Nem suspires á luz da lua prateada,
Que o idéal nada vale, e a gloria é uma utopia!

Março de 1927.

O QUE E' NOSSO

MORENA

SAMBA-CATERETÊ

Adaptação rithmica A. NUNES BITTENCOURT
Musica de BERNARDINO SENN... A. DE LIMA
(Varginha - Minas)

Pur vancê morena, soffro a magua
[triste do cabôco
E pur vancê tô lôco,
Tô mão!
E é pruquê num posso tê seus beijo
[dôce de muié,
Gostoso cumo mê
De pão!

II

A bocca de vancê
E' cumo as flô, de chêro,
Que a gente pr'a querê
Tem qui gostá primêro.

Ahn! Ahn!
Ahn! Ahn!
Ai! Ai!

III

Sua vois é mansa cumo a roia cheia
[de tristura
Qui oia de amargura,
De dô!
Seu oiá, morena, queima a gente como
[braza accesa
E inté tem a lindreza
Da flô!

IV

Morena, o seu piá
E' cumo as flô de espinho,
Qui a gente pr'a apanhá
Tem qui soffrê sozinho.

Ahn! Ahn!
Ahn! Ahn!
Ahn! Ahn!
Ai! Ai!

V

Mas, ai! qui pena!
Vancê num sabe a dô qui no peito dóe!
Vancê, morena,
Num vê no meu oiá a dô qu'inté remóe!

VI

Ai! cumo é triste, morena
Flô cherosa do chão,
O curação quando pena
E geme as dô da paxão!

Mais cumo dóe vancê senti
Quando o oiá qui fal'inté,
Num vê mais oia pr'a gente
Os oiá d'ua muié!

Ahn! Ahn!
Ahn! Ahn!
Ai! Ai!
Ai! Ai!
Ui!

FOLK-LORE

O TANGO-LO-MANGO

(Sergipe e Rio de Janeiro)

Eram nove irmãs numa casa,
Uma foi fazer biscoito;
Deu o tango-lo-mango nella,
Não ficaram senão oito.

Destas oito, meu bem, que fi-
[caram
Uma foi amollar canivete;
Deu o tango-lo-mango nella,
Não ficaram senão sete.

Destas sete, meu bem, que fi-
[caram
Uma foi falar francez;
Deu o tango-lo-mango nella,
Não ficaram senão seis

Destas seis, meu bem que fi-
[caram
Uma foi pellar um pinto;
Deu o tango-lo-mango nella,
Não ficaram senão cinco.

Destas cinco, meu bem, que fi-
[caram
Uma foi para o theatro;
Deu o tango-lo-mango nella,
Não ficaram senão quatro.

Destas quatro, meu bem, que fi-
[caram
Uma casou c'um portuguez;
Deu o tango-lo-mango nella,
Não ficaram senão tres.

Destas tres, meu bem, que fi-
[caram
Uma foi passear nas ruas;
Deu o tango-lo-mango nella,
Não ficaram senão duas.

Destas duas, meu bem, que fi-
[caram
Uma não fez coisa alguma;
Deu o tango-lo-mango nella,
Não ficou senão uma.

Essa uma, meu bem, que ficou
Metteu-se a comer feijão;
Deu o tango-lo-mango nella,
Acabou-se a geração.

ZÉCA IVO

CANÇÕES NOCTURNAS

— Canções nocturnas?
— Sim.
Feitas sob a protecção silenciosa de ... enluaradas,

...s; de noites trevosas, outras, não podiam deixar de ser nocturnas... Ademais, o meu pobre coração vive, tambem, envolto numa noite eterna!...

Bôas ou más, feias ou bonitas, ell-as.

Eis como Zéca Ivo apresenta ao publico o seu primeiro livro no qual reuniu todas as suas lindas canções, popularizadas no Brasil inteiro. Através um rosasario de impressões colhidas em um bohemismo infinito, á alma se lhe afflora a silhueta transparente da emoção, e o verso, dolente e magoado, como um dobre de sino longinquo, quebrando a monotonia enervante da nossa alma, resalta, commovedor, das folhas de "Canções Nocturnas" como a prismatização de crystaes lapidados, expostos á luz irisante do sol — escreve Nestor Bastos, o prefaciador de Zéca Ivo. Como synthese, essa apreciação diz fielmente do valor do livro.

O poeta do "Luar do Sul", acaba de enriquecer o nosso precioso folk-lore com uma collecção de lindas canções de estylos differentes.

"SERIE FOLKLORE"

no Instituto Nacional de Musica

Esther Ferreira Vianna, Luiza Torres Paranhos, e Lydia Brasil, enthusiastas e propagandistas do "O que é nosso" organizaram para os dias 23 e 30 do corrente, umas "tardes brasileiras" a que deram a denominação de "Série Folk-Lore". O primeiro concerto-literario será realizado ás 4 ½ horas, achando-se a parte literaria confiada á senhorita Ferreira Vianna, que dissertará sobre as nossas lendas, superstições, etc.: assombrações, bruxas e bruxedos, astrologia, Chromancia, Oniromancia. A Luiza Torres Paranhos, primeiro premio, medalha de ouro do Instituto Nacional de Musica, está entregue a parte de canto, sendo a parte musical completada pela sra. Lydia Brasil, violinista, primeiro premio do mesmo Instituto

Có-có-ró-có!

QUI HORRÔ!

Sinhô dotô directô
Du qui é "nosso", no "Corrêio",
Pirmita a um vêio ledô
Lhe inscrevê sem arrecelo,
Sumente nesse jorná
Tão artivo e independenti,
O povo póde amostrá
Sua arma tão discontenti...
Póde amostrá... inscrevendo.
Pois gritá na praça... goura
Tudo qui elle fô dizendo
Da puliça du Fontoura!

Nas minha quatro painha
Du meu rancho di sapé...
Rezando miás ladainha
A Maria i São Jusé...

Já cum meus olo incuberto
Cás sombra da catarata
Chamo o netinho prá perto
Dus meu cabello di prata,
Ordenando qui elle leia
Cum attenção vigorosa
A historia nefanda e feia
Du Estadista di Viçosa.

Sinhô doutô directô.
Nus meu setenta janeiro
Jamais meus ôlo inxergou...
E creio qui u mundo intêro
Tanto horrô, tar covardia,
O povo mais infiliz!!!
E esse chefe de famia
Qui dinsgraçô u Paiz,
Cummungava, cumfessava,
Trazia os terço na mão,
E aos tôlos si propalava
Qui era um santo e qui era bão.

Sê bão assim... "seu dotô
Sebo qui leve a bondade!!
U home só si formou
Nas lição da cruerdade.

....
....

Na historia de Roma antiga...
(miá Vó as vezes contava)
Houve um Néro di uma figa
Qui roubava... incendiava...
Abuzando das donzéllas,
Queimava as pôbre menina,
E sorria vendo ellas
Sirvindo di lamparina.
Mandava brigá com us lobo,
Cás onças i os inlephantis,
Os vêio já meios bôbos
Os home moço e us infantis...
Mais tudo isso fazendo
Na fermoza luz do dia,
Ostentava o rei tremendo
Artiyez nu qui fazia!!!

Até qui um dia u chalaça
Temendo du povo a grita,
Nas guéla passou a faca
Para não tê a disdita
Di sê na praça maiádo

....
....

Pois esse home di sorte
Mais pió que a propria morte
Veja só seu directô!
Inda vae ser senadô...

....

Chi!... qui horrô!

ARAKEN

A Newton Prado

PHOCION SERPA

ORLA curva de praia num crescente
De lua, ou como a foice que a serrana
Leva comsigo, para a ceifa ardente
Eis n'uma curva assim, Copacabana.

Nesta curva de praia, junto e rente
Do mar, como na scena schyleana,
Tombou varado o corpo de um valente,
Abrazado de fé Republicana!

Bebeu-lhe a areia o sangue das feridas
E as ondinas em chôros e lamentos,
Recuaram nas vagas, compungidas.

Quero o nome escrever deste soldado
Como se grava ao pé dos monumentos,
Em letras de ouro e bronze: NEWTON PRADO!

GENTE BÔA

Gente bôa e alvoraçeira!
Anima-se a brincadeira,
"O que é nosso" vale bem...
Todos falam, com presteza,
Todos cantam, com franqueza,
Não falta rima a ninguem.

E do sangue, minha gente!
Sertanejo, bicho crente,
Do berço traz a cultura,
O seu livro é a natureza;
Ama e sonha, com firmeza,
Chora e canta, com ternura.

Vêde o "dizer" do Bahiano.
O seu "p'ru môde" é bom mano
Do "p'ru môde" de Norberto.
Dois filhos lá do sertão,
Dois homens de coração
Cantando, p'rum céo aberto.

Um céo sublime e dourado,
Eternamente estrellado,
Um céo vibrante e gentil,
O maior do mundo inteiro,
Onde Deus põe o Cruzeiro:
— A joia deste Brasil!

Observae o valor
Do Pinto, bom trovador,
Amigo do "Supplemento",
Olhae-o, por um momento,
Tem sempre canto diverso,
Nos seus trabalhos de estima.

A rima procura o verso
E o verso, beijando a rima,
Vae, nas azas da amizade,
Buscar longe uma... saudade!

Julgue o preto Quintino.
Elle tem o predestino
Que Deus lhe deu, ser cantor.
Quando se vê satisfeito
Ferozmente joga o peito;
Demonstra, pois, ter valor.

Não esqueceis do Bacurau,
Do Cavalcanti e Donario.
Todos tem o seu fadario,
Seguem do mundo a razão.
Cantam, longe de sertão,
O que lhes pede a saudade
Que trazem no coração...
São caboclos repentistas,
Eu vos direi, são artistas.

Gente nova e alvoraçeira!
Anima-se a brincadeira,
"O que é nosso" vale bem...
Todos falam, com presteza,
Todos cantam, com franqueza,
Não falta rima a ninguem.

J. FIUZA

UMA FESTA NO SERTÃO

Fui numa fêsta
Na caza de Zé Vicente
Incontrei lá tanta gênte
Qui me fêz admirá,
As batucada
Tâva na sála da frente
Todos alegre e contente
O pôvo todo a dançá

Mané Antonho
Tava tocando o pandêro
P'rú sê um cabra ligêro
E sabê sapatiá,
E as viôla tavam
Gemendo marvádo
As cantiga apaxonada
De fazê arripiá

Tava na fêsta
Umas cabôca damnada
Cum as garganta afinada
Parecia sabiá,
Cantavam lôas
Dizafios imboladas
Cantadêras mais faladas
Qui tinha dend'o lugá

Pedro Quirino
Tava tocando viôla
P'ru sê um cabra pachôla
E sê um bom tocadô,
E no terrêro
Umas cabôca marvada
De sambá tavam suáda
Qui o suó chêrava a flô

E de repente
Vêio Maria Cabôca
Qui já tava cá vóz rouca
De cantá cum Zé Rumão;
Foi me disendo umas coiza
E foi chôrando
Intão foi me cunfessando
Qui éra meu seu coração

Mais como a fêsta
Ja estava terminada
A' pagôdêra acabada
Fui p'ra casa descançá
Garrei no somno
Cum a Cabôca fui sonhando
Mais dispois fui acordando
Pensei qui éra naturá

A' fêsta é boa
Quando se brinca na rôça
Môço e vêlas cahe na trôça
Se esquecem da obrigação
Eu só queria
Qui o pôvo lá da cidade
Vinhêsse vê as vaidade
Que eu digo do meu sertão

La no Sertão
Quando é dia de festança
Todo mundo entra na dança
Só querem pagodiá
Môços e vêlos
Cahe p'ra dentro da folia
E se esquecem das famia
Como e bebe inté fartá

Seu Zé Vicente
Adeus inté p'ra sumana
Se a cachôla não me ingana
Nós têmo qui debuiá
E só queria
Mesmo era lhe vê de perto
P'ra lhe contá tudo certo
Nesse meu palavriá.

Rio. Em 12—4—1927.

Por CICERO BAHIANO.

Flor de espuma

(para Piano)

Composição de A. CARDOSO DE MENEZES

A PALMEIRA

DJALMA FEIJO'

I

NA Noite da Cruz, ainda menina,
na mascara verde reflectindo
contracções da Mascara Divina,
tomou-se de horror ao chão maldito,
foi se adelgaçando e foi subindo,
como que a fugir para o Infinito...

II

Já velha, no alvor das noites calmas,
despida do fulgido pendão,
da pompa floral das verdes palmas,
é um signo perpetuo de tristeza:
— o ponto fatal de exclamação
do magnus dolor da Natureza!

Rio — 1927.

REMINISCENCIAS de ABDON MILANEZ

Lafayette Silva, com a autoridade de velho critico e profundo conhecedor das coisas de theatro, já rendeu pelas columnas do "Correio da Manhã" as homenagens devidas ao illustre musico e escriptor, que foi Abdon Milanez. Agora, graças a gentileza do sr. A. Pinto de Abreu, podemos divulgar uma interessantissima composição do Milanez, de estylo genuinamente brasileiro e que teve a sua epoca nos ultimos annos do Imperio: é o "Grande Chiba", numero de sensação da opereta "Tudo á estrangeira", e intercalado na revista "O Carioca", de Arthur Azevedo. A letra é de Pinto de Abreu, velho amigo e companheiro de Abdon e Arthur.

"GRANDE CHIBA"

Letra de PINTO DE ABREU

Mulata, deixa de abysmo
Não me deites teu enguiço,
Bota fóra o rheumatismo
Si no fado me espreguiço!

Salto, pulo qual borracha
Viro páo de goiabeira,
Sou verruma, sou tarracha
Quando puxo uma fieira!

Mulata, minha dondóca,
Meu azeite de dendê,
Anda a gente de matroca
Quando dansa com você.

Mulata, torce, remexe
Meu dengoso coração,
Forma um peixe de escabeche
Com seu molho de limão.

De massidras, de massada,
Com passo de circumstancia
Fica a gente assucarada,
Num fadinho de sustancia.

Mulata meu pesadello
Talhada de "manuê",
Torce a gente um tornozello
Quando "quebra" com você!

A CASA MAL ASSOMBRADA

CONTO MATUTO

de EPAMINONDAS MARTINS

IS ali uma casa abandonada, na volta de um caminho, onde de longe em longe um valleiro passa; com o olhar nbebido no panorama sempre riante da jornada, nada lhe ta de singular naquellas pa- des que se esboroam á chuva ao vento, naquelle telhado com andes falhas, onde a lua, alma sol, entra para beijar os ve- tnes que ali vicejam, vassou- s, samambaias e urticaceas. A sa é um fantasma no pavor s noites tenebrosas. Tem lu- bres recordações. O passado! ...cam-no de lendas curiosas, ntadas ao borralho pelo mu- rio do logar. Do antigo pre- da outróra, restam ainda para mbria recordação, entre mon- s de perenicies, sob camadas tijolos derruidos, tres unicos artamentos resistindo á irre- rencia destruidora do tempo.

Mas este fantasma que ahi vê- s de fauces escancaradas ao ar, este antro de espectros ados pela fertil imaginação do a, foi outróra a habitação de a familia e ahi muitas vezes splandeceu o sol da felicidade, olhar timido dos nubentes, sorriso candido das mães e riso esgargalhado, e innocen- da infancia.

Ah! o passado!

Era uma dessas noites calmas maio, em que na rutilação rica da Via-lactea fluctuava o ajestoso luar sertanejo que, adiando, cobria o campo ar- ntoso e o bosque farfalhante m a poesia de sua luz; o ha- o da brisa trazia do matto o fluvio das flores sylvestres; o valho algido era um pranto s estrellas.

Pedro, o destemido e valente queiro que errava pelas fazen- s longinquas do sertão, apeára sta noite do seu cavallo ahi a frente da porta. De longa rnada tinha fome e sentia frio. um ambiente de affabilidade racteristico da vida sobria e gre do roceiro, encontrou elle acolhimento de que necessita- . E ahi pernoitou. Elle, caval- iro sympathico, peito amplo, padaúdo, alto e forte, parecia novo Hercules para abater uros, seus modos altivos, mas rutalhados, seus ditos picaros, ntro em pouco conquistaram a tima de todos.

Foi nessas circumstancias que e conheceu Rosalinda, uma r agreste, cuja candura trans- mava-lhe na timidez da voz nas faces sempre coradas de dor.

Viram-se e amaram-se.

Quando a noite ia alta e a guidez do luar parecia insu- r na solicitude daquelles er- os o balsamo suavissimo do mor, sentados sob os galhos uosos e oscillantes do velho queiro, o Pedro, pela primeira z na vida, pôde delibar os re- bos de uma felicidade desco- ecida, — um novo mundo se descortinava aos olhos des- mbrados, — o coração estuoso Rosalinda. Uma nova fonte ystallina borbulhava na peder- ira resequida da sua alma, — amor.

Amar é ser feliz.

Amar é ser desgraçado.

Não amar é ser inutil.

Já os seus labios num impul- instinctivo tocaram aquella quinha de santa, já lhe sen- a o calor tonificante dos seios rgens, já por mais de uma as suas mãos tremulas ane- ram cariciosamente aquellas rrafas assetinadas e perfum- s, onde a viração branda da ite parecia ir buscar o olor e espraiava pelos sombrios dos andeiros.

.. ..

Aquella visão adorada estam- ra-se para sempre na mente guapo vaqueiro, de um modo delevel. Ha tres annos parti- em busca da fortuna, pelas nginquas fazendas do sertão, ém das serras azues, lá onde tro mundo se descortina á pidez dos homens.

Promettera a sua amada ali oltar um dia, uma manhã tri- mphal para depôr-lhe aos pés trophéos da batalha em que ia empenhar. Palmilhar as nhagas do infortunio, devas- — Quenh'é ocê qui tá -i? U facho alumiô elle todo i a ss i elle arrespondeu: — E' di paz, moço. Vomicê n cumheceu aqui a famia dua osa?

— Ha muito tempo qui si mudaro dahi, moço, desde qui a difunta falicida Rosalina morreu. U cavallero olô munto séro p'ra eu.

— Quê aqui vomicê tá dizeno? Rosalina morreu, hem? Nun brinca, home de Deu, eu sô u noive della.

— Morreu, si sinhô.

U home paricia tê ficado maluco.

— Não, nun morreu; vomicê ↑tá cun bestêra cun eu; eu nun sô home di caçuada.

— Morreu, si sinhô, seu moço; qui nicissidade tenho eu di pregá mintira?

— Cala a boca, vélo amardiçuado. Ocô stá pricurano istóra cun eu, ahn! Vossimicê já viu chifre ni cabeça di cavallo?

— Mai moço!

— Nem mai u'a palavra, si não eu ti isbronco a cabeça; uviu, vélo cachacero iscumungado?

U home tava doidinho da sirva, dotô, paricia tá cun u tinhoso nu corpo. Estive di jurá pula arma da difunta minha mãi, qui Rosalina tava viva i qui vortava, se não elle mi matava cun u revórvi.

Nunca mai vi elle, maiz u cavallo pareceu morto numa cacimba cun u pescoço quebrado i ainda cun a sella na cacunda, treis dia despois.

A casa ficô seno má assombrada. Di noite aquillo é un inferno, dotô, agente vê luz rodano ella; gente assuviano, gargalada, choro, cantiga i u diabo. As arma tomaro conta daquillo. Us mandiguero vão lá meia-noite, despois du galo cantá, cunversá cun u capeta. Us lubishome, us boitatá, us saci i as mula sem cabeça vão p'ra lá toda as noite fazê bagunça i pagode inferná. A's duas da madrugada, despois dus galo cantá a terceira veiz, aquillo é un pega-fogo danado. Digan u qui quizé, maiz eu é qui nun passo ali ás duas nem qui mi piquem im pedacinho!

— Vamos lá hoje — disse o dr. Soares disfarçando um sorrisso.

— Vossimicê tá maluco, seu dotô?

— Oh! homem! Você não disse que um espirito não deve ter medo de outro?! Você não é um espirito?

E foram. Um grande facho de bambú secco, na mão do velho Antonio, os precedia, illuminando a estrada entre os sulcos dos carros de bois e os brotos de sapê promptos para estreparem os pés descalços.

— Agora, você, que está com o facho, entra na frente — disse o dr. Soares, ao chegarem á porta.

— Eu, dotô?

— Sim; mas está com medo? Bom, eu entro, mas suspenda bem a luz.

O capinzal dentro da sala meia descoberta estava humido.

Dos montes de cacos de telha no chão, misturados com tijolos crus, nasciam sapê e melões.

Tudo silencio; um silencio sepulchral, entorpecedor e lugubre. Aranhas enormes espantadas pela luz, fugiam apressadas das teias nos caibros nus e nos sarrafos apodrecidos. Subitamente, do lado dos fundos, se ouviu um baque, como se se quebrasse uma telha e, logo após, um vulto como uma horrenda apparição, surge a uma porta. Seria um homem? Barbas e cabellos longos, desordenados, emmaranhados com folhas seccas; trapos immundos; umas botas sujas de barro, pareciam calçadas ha muito tempo; longos rasgos nas calças deixavam á vista as pernas escaveiradas; paletot com uma manga em tiras pendentes; protuberancias monstruosas no rosto disforme. Horrivelmente calmo, pavorosamente triste e misanthropo, olhou os visitantes longamente, minuciosamente. O dr. Soares e o velho Antonio estavam aterrados, pasmos, boquiabertos. O estranho approximou-se mais do velho Antonio, inclinou um pouco a cabeça, fitou mais demorado como se o estivesse reconhecendo e, depois, esboçando um sorriso imbecil e horrendo, voltou-se vagarosamente, atravessou a porta e mergulhou-se na escuridão.

sar o desconhecido, arrostar as vicissitudes, mas vencer.

* * *

Noite de luar. Céo escampo. Por cima dos comoros e outeiros frondejantes, as montanhas desnudas, gigantes de pedra atalaiando florestas e catingas, confundir-se-iam com o céo, se não fossem as estrellas, a poeira dourada do infinito, ou as nuvens alvadias, colleando aqui e ali, movediças e ligeiras, como véos altivagos ao capricho da brisa. Dir-se-ia que toda a Natureza acorda para velar o somno do homem. Zig-zagueam no ar, em vôos presagos, guinchando, morcegos saidos dos páos pôdres ou de alguma casa velha que se desmorona á acção corrosiva do tempo. Suindaras no chão ou em cima de tocos em postura agourenta, de vez em quando, agitando pesadamente as azas, fendem o ar e, balouçando a folhagem rociada, desapparecem de tráz das moitas de bambú que, além, oscillando calmamente ao luar, rangem a cada sopro mais impetuoso da aragem. Palmeiras esguias, á distancia, erguem ao céo a cabelleira movediça, onde o sussurro do vento é mais forte, onde os ninhos dos passaros são mais seguros. Vagalumes no ar dão a idéa de estrellas desprendidas do céo, ou cigarros alados pestanejando nas sombras.

Um bater rijo e metallico de ferraduras fez-se ecoar no seio da floresta, no morro fronteiro. Um cavalleiro alto, corpo retacado, semblante taciturno, descia a estrada calmo e absorto. A estrada cruzava um brejo baixo e de agua limpida e fluente, em que a areia branquejava o fundo. Crinas eriçadas, tascando o freio aos repellões, ahi o cavallo parou, abaixou a cabeça, mergulhou as narinas na agua, resfolegou, pinchando agua á altura das abas. O cavalleiro, calmo, imperturbavel, parecia esquecido de si mesmo, sem dar pelo que se passava. De repente, como se acordasse, dando um safanão na rédea, chicoteando o cavallo com força, cravando-lhe violentamente as esporas na barriga, aprumou-se na sella, impertigou-se e resmungou mal humorado:

— Vamo, porquera ruim duma figa. Ocê nun qué bebê áua p'ra quê tá imbromano?

O cavallo aos arrancos no brejo, fazendo espirrar agua em todas as direcções, em pouco alcançou a estrada secca, a ladeira no meio do um sapezal, onde de novo os cascos victoriosos batiam ferindo o sólo.

* * *

O matuto que contava isto, parou um pouco, tragou uma estonteante cachimbada, escarrou, tossiu, e depois de divagar longamente o olhar pelo céo continuou:

— Eu táva morano numa casa qui fica ali na vorta da istrada i nessa noite tinha ido a casa du cumpadi Manduca, na incruziada. Já divia di sê ali pulas vorta das onze óra quando eu vortei. A noite istava qui éra uma lindeza, seu dotô. Di repenti, u céu si infezô di tá fórma qui agente nem pudia vê u caminho qui tava andano. Foi priciso eu acendê um facho de bambú seco p'ra nun metê a cara na ispinhada i saí si rasgano todo nus mato. Quando nóis dobremo a vorta da istrada qui vai dá in frente da "casa má assombrada", Antonho tremeno cumu uma vara verde mi assigurô pelas perna, gritano assustado: "Oia lá, papai, oia!" — U quê, criatura?" Eu nun tenho medo di assombração, dotô, mai confesso cun franqueza darma, naquella noite as perna mi ficaro tremeno i us cabellu crecero di tá manera que foi priciso assigurá u chapéu na cabessa, sinão elle avuava. Un cavallero arto, todo vistido di preto, cun as bota nas artura du juelo i um lenço di nun sei quê cô, amarrado nu piscoço, andava p'ra lá i p'ra cá in roda da casa. Di repenti eu mi arrisurvi: Ora, un home é un home, arma pur arma eu tamem sô, um ispirito nun deve tê medo di otro. Fiz u pelo-siná treis veis i avancei.

: : Prova arrojada : :

Foi o numero sensacional de uma feira realizada em Topsfield, Massachusetts, America do Norte, o dr. Carter, conhecido sportman de Nova York, atirava-se como mostra a gravura de uma altura de 15 metros, cavallo em pello, levando á garupa sua filha, num tanque de pequenas dimensões.

Chronica de Portugal

Do «Prometheu Libertado», poema posthumo de Junqueiro — Continuidade da raça — Monumentos em construcção — O projectado Arco do Triumpho á entrada do Parque Eduardo VII — A proxima exposição de Sevilha e o concurso de Portugal.

(Alfredo Candido)

O poeta ia já deslizando por entre as sombras da morte... Jesus, vem libertar Prometheu que ha seculos jazia agrilhoado ás rochas do Caucaso, sob o esvoaçar das azas dos abutres; e pela encosta tenebrosa, ha ainda fulgurações de genio. Não é já o relampago que vibra e rasga o véo escuro da noite; mas, as suas propheticas palavras desprendem-se na treva densa, como fogos fatuos, em estranhas phosphorescencias:

— Era horrivel andar á noite pelo [oceano
Num pequeno baixel feito de quatro [taboas,
Entre o abysmo da noite e entre o [abysmo das aguas,
Perguntando o caminho ás estrellas [do céo.
Quando a nuvem lançava o tenebroso [véo
Sobre os astros, fechava o livro [fulgurante
Aonde em letras douro a custo o, [navegante
Soletrava o roteiro. A Sciencia veiu [então,
E disse: "Na maior, mais funda [escuridão,
No illimitado mar, na treva illimitada,
A ponta duma agulha ha de ensinar [a estrada
Ao marinheiro. Deus não fez bastantes [sóes.
E' o mesmo; com a lança em braza [dos pharóes
Trespassamos da noite o grande bojo [escuro!" —

No entanto, a terra portugueza é nestes dias de inicio da Primavera, banhada por uma luz suave e tocada de animadoras esperanças, postas em futuras promissões de gloria. Se alguem no mundo, póde julgar perdidos na névoa do passado remoto aquelles cavalleiros que primeiro foram através das velhas e accidentadas terras, da Europa, da Etiopia e da Persia, até ao extremo oriental da Asia; se alguem no mundo houve, que considerasse extincta a raça dos ousados argonautas que primeiro que ninguem devassaram o mar procelloso, levando a cruz através de naufragios e mil perigos ainda para além da morte, a toda a America, á Asia, á Africa, — "e se mais mundo houvesse lá chegavam", — se alguem pensou emfim, que uma infinidade de herôes e de santos, sepultados nas cinzas do passado, ficaram sem descendencia e apenas um cadaver existe insepulto, estendido ao longo duma estreita tacha de terra, que mal póde chegar para o socegado repouso dessa multidão de bravos — tão grandes elles são — que aonde pisam logo os louros crescem, enganou-se redondamente; porque emquanto o sol divino, este claro sol, banhar a terra de Camões, nem se apagará a luz do genio, nem amortecerá o vigor da raça!

Quando todos têm ao seu alcance meios para se imporem; quando todos dispõem de eguaes processos para vencerem; quando, emfim, o progresso cuidou de egualar os fortes e os fracos; os pequenos e os gigantes, a gente que primeiro arvorou ao sol a bandeira dos cinco signos sagrados delineados com o sangue dos martyres da civilização moderna, ainda vae a toda a parte.

Pelo ar como pelo mar, hoje como outrora, os portuguezes vão; percorrem o globo confiados na força da sua vontade, do saber e do genio, da honra e da fé.

* * *

Os melhoramentos da capital são hoje uma das preoccupações mais justas e mais louvaveis; mas tambem pelas constantes interrupções, mais significativos. As idéas são soberbas; brotam com uma fertilidade assombrosa e continua, florescendo como as sardinheiras pendentes das janellas. Maiores e mais fortes na idealização que na execução; tudo se começa mas pouco se acaba, por nos interessar apenas expôr e tornar possivel, aquillo que nos ferve nos miolos. Realizado este desideratum, revelado este pensamento e tornado publico com o fim de exigirmos a compensadora consagração numa lapide, oppomos ao projecto em caminho de conversão para a realidade, todas as difficuldades; e quando assim procedemos, é porque já nos anda a bailar no cerebro outra idéa mais bella e deslumbrante.

Ha tempos que este criterio preside a todas as deliberações e qualquer projecto, por mais grandioso, é como o féto abandonado na rua. Assentaram-se varias primeiras pedras para monumentos que já nos esqueceram de construir. A meio da Avenida da Liberdade, permanece aberto um buraco destinado á construcção do monumento aos mortos da guerra. O buraco, de facto, parece bem uma recordação do conflicto europeu, e talvez fosse considerado como sufficiente demonstração prestada aos mortos. Na Rotunda, a estatua do marquez de Pombal vae andando, através dos seculos: parece que pouco deligente em affrontar a luz do sol.

Noutro tempo, dir-se-ia que os jesuitas occultos nos alicerces, difficultavam o seu andamento; hoje, suppõe-se como causa importante, a impossibilidade de *descolagem* pela *rarefação* do ar. A' entrada do Campo Grande, o monumento da Guerra Peninsular foi andando, pela vontade de Deus, através de todos os contratempos até que um dia só

JULIO DANTAS

porque surgiu outra idéa melhor e os tapumes começaram a ser roidos pelo tempo, den-se o ar, e... *cristalizou*. Ha uma pedra já com uma pancadá, como é da praxe, posta no Jardim de Santos, para o monumento ao Condestavel; mas o herôe de Aljubarrota e dos Atoleiros, parece que preferiu continuar occulto no repouso veneravel a que se acolhera no Carmo. Agora, a Camara tendo dado começo á Avenida do Aterro, lembrou-se de deitar abaixo as casas que existiam entre a rua da Alfandega e dos Bacalhoeiros; mas é já certo que se a vontade nos falta e outra idéa se nos depara, nem as pedras removemos do caminho, para corrermos ao seu encontro e votar-lhe todo o esforço.

Nós estamos sempre a começar e este é hoje o nosso fraco; e por muito que me pese dizel-o, até nas viagens aereas preferimos sempre apparelhos incompletos, servindo para tentativas que ás vezes, devidamente contrariadas pelo esforço individual, revelam actos de verdadeiro heroismo: mas o certo é que, tal criterio administrativo não sendo economico nem prático, é profundamente nocivo.

Agora com o apoio patriotico de alguns portuguezes residentes no Brasil, surge a idéa da construcção dum monumental Arco de Triumpho á entrada do Parque Eduardo VII, prolongando-se a Avenida até Sete Rios. O projecto é grandioso e basta o nome de Teixeira Lopes que o subscreve, para garantia da sua belleza artistica; o custo orçado em 2.500 contos, é que me parece insufficiente para a construcção... dos alicerces; e desejando nós que taes melhoramentos se façam e se cuide — mas a valer — do aformozeamento da capital, temo que o projecto não chegue á realidade, ou a sua execução seja atacada do mal que detem e paralyza constantemente as obras encetadas.

Bom seria que se concluisse aquillo que foi começado, para depois nos abalançarmos a outros trabalhos. Não é com quatro homens e pelos processos usados, que chegaremos a ver alguma coisa feita. Necessitamos comprehender antes de tudo, a vantagem que existe em executar em cinco dias, aquillo que ordinariamente se faz em cinco annos.

O monumento é em estylo classico, construido em marmore, com as figuras de bronze dourado e terá tres portas. No arco central e realçado por um corpo saliente de quatro columnas que sustentam um frontão em rijo tympano, destaca-se um alto relevo representando o Santo Condestavel, D. Nuno Alvares Pereira, montando um corcel lançado a toda a brida e empunhando o estoque; á esquerda, um pouco á rectaguarda, segue-o a figura da Gloria, com palmas e louros. A' direita segue-o tambem a Fé, ostentando a cruz.

Nos arcos lateraes, destacam-se as duas estatuas dos descobridores do Caminho Maritimo para a India e do Brasil — Gama e Cabral.

Na parte posterior do Arco do Triumpho, a dez metros de distancia, ergue-se num monumento uma symbolica caravella estylizada com a vela colhida navegando triumphante sobre as vagas alterosas, emquanto a figura gigantesca do Adamastor se afunda e emquanto a caravella passa sobre elle.

No primeiro plano, vê-se a figura de D. Henrique, o principe dos navegadores.

Por sobre as portas lateraes do Arco, ha ainda outras figuras da Historia Portugueza e alguns motivos sobre a sua época.

Como se vê pela descripção da grandiosa obra, é para esperar infelizmente, que seja algum sonho como esse outro da ponte sobre o Tejo; todavia, eu farei votos, pela realidade de vermos á entrada do Parque a majestade do illustre mestre, esculptor, attestando a par da sua monumenta lbelleza, tambem a actividade e o bom gosto do municipio de Lisboa; que alguma obra deve deixar concluida, para revelar no futuro a sua passagem. Por outro lado não deixará de ser honesto que qualquer coisa perduravel possa justificar o dinheiro gasto, dando o prazer tão grato ao nosso confessavel nacionalismo, de termos ao começo da Avenida o monumento dos Restauradores; e ao fim, Dom Nuno montado no seu cavallo de batalha, dispondo-nos ao dever de irmos na volta de cabeça descoberta, saudar as figuras primaciaes do municipio de Lisboa.

* * *

Houve emfim, quem comprehendesse, que um paiz com a primazia da travessia dos mares e das descobertas, não podia manter encerrada dentro das suas fronteiras a demonstração do progresso, e o mundo deseja com proveito conhecer. Assim como os homens não dispensam o convivio nas sociedades, tambem as nações não podem dispensar as relações internacionaes, sem o sério prejuizo do seu commercio, da sua industria, das suas artes e das suas letras; porque é tão necessario á vida esse convivio, como o proprio ar que respiramos dentro de casa e recebemos de fóra. E foi esta necessidade organica, mais talvez que social e economica, que nos levou a convencer das vantagens possiveis, em não faltarmos ao certamen internacional de Sevilha.

Uma nação que dispõe de innumeros e importantes portos de mar, com vastas e ricas colonias em todos os pontos do globo, e consegue dispensar — já não digo uma marinha de guerra — mas uma marinha mercante, que dispõe de immensos productos de que a maioria das nações necessitam, possuindo riquezas incalculaveis, em aguas, minerios, productos agricolas, artigos de industria, vinhos, azeites, louças, crystaes e muitos destes, de comprovada e evidente superioridade, uma nação que no mobiliario, nos trabalhos artisticos de ferro forjado, na obra dos cinzeladores, em marmores, em bronzes, como em muitas outras manifestações de arte e intelligencia, difficilmente póde ser egualada, o isolamento é a renuncia á vida.

Ao contrario do que se tem affirmado ácerca da exposição portugueza no concurso internacional do Rio de Janeiro, frequentemente invocada como desastrosa, essa exposição foi um triumpho e uma revelação admiravel da nossa capacidade, não deixando duvidas sobre o que póde e deve ser, a futura Exposição de Sevilha.

O governo comprehendeu, e ainda bem, que Portugal não podia faltar a esse certamen para que fôra gentilmente e com insistencia convidado, principalmente por ser destinado ao concurso das nações da America Latina e as antigas metropoles da Peninsula.

Nomeada uma commissão para o fim de estudar a fórma porque a nossa representação deve ser feita, do seu relatorio está dependente o brilho do nosso concurso; e segundo a opinião exposta pelo seu presidente doutor Julio Dantas, essa representação deve revestir-se do indispensavel brilho para que a nação mais uma vez, seja honrada extra-fronteiras, pelo esforço do nosso trabalho e da nossa intelligencia; alvitrando-se desde já, que, por tudo, deverá ser uma demonstração scientifica.

Não nos faltam elementos de altissimo valor, para assegurar o nosso triumpho. Os nossos pintores e esculptores, têm já marcado o seu logar de destaque entre os primeiros da Europa. Temos entre outros trabalhos dignos de apresentação, encadernações de rara belleza, que actualmente estão attingindo a maxima perfeição nas officinas de Lisboa e Coimbra. Em trabalhos de talha, de ceramica, de cartographia e de mecanica, como em muitas outras manifestações da nossa actividade, possuimos uma larga documentação de incontestavel valor.

Podemos pois, sem desaire, marcar o nosso logar em Sevilha: — e o tempo não permitte abstracções dos trabalhos encetados, nem como aconteceu com a Exposição do Rio de Janeiro devemos ser os ultimos a chegar.

Lisboa, 21 de março de 1927.

São Benedicto e a capa nova

(Lenda popular do Maranhão)

(*A Liliam Brito*).

E' quarta-feira de cinzas.
Vae saindo a procissão
Por entre velhas ranzinzas
Até mesmo em devoção.

Trajando longas roupagens,
Por sob arcadas de flores,
Vão mais de cincoenta imagens
Trepidando em seus andores.

N'um delles, São Benedicto,
Preto que é branco na fé,
Vae todo alegre e bonito
Na frente de São José.

Nisto, um velho sempre zangado,
Um tanto magro e zarolho,
Pois tinha um olho torcido
Mandando a fava o outro olho

Levanta o bico e o topete,
Retratando um pica-pão,
E avança, pintando o sete,
Mais terrivel que um lacrão:

— Que desafôro! Prometto,
São José, dar cabo disto!
Na rabadilha de um preto
Pôr-se o padrasto de Christo!

Safa!... Canalha... Sua gente!
"Vade retro", Satanaz!...
Passa o branco para a frente!
Toca o preto para traz!...

Por se não dar um conflicto,
A passos de caranguejo,
Lá se foi São Benedicto
Formar no fim do cortejo.

Mas o velho um certo dia,
Quando julgou tudo em paz,
Caiu de cama: gemia
Com formidavel anthraz.

Por um milagre, entretanto,
O gajo escapou da cova,
Prometteu ao lesto santo
Comprar-lhe uma capa nova.

Depois, sem prever desdouro,
Mandou buscar de Paris
Um manto bordado a ouro
Com ricos floreios de lis.

Mas logo que chega o dia
Da festa do santo honrado,
Não raro vê-se a energia
Com que repelle o offertado:

Se acaso o famoso manto
Cobre a imagem do varão,
Neste dia chove tanto
Que não sae a procissão.

E' que o Pretinho sarando
Aquelle velho imprudente,
Mostrou-se piedoso e brando,
Sem que o tentasse o presente.

Conhecida esta passagem,
Cumpre ao bispo do Ceará,
Trocar essa linda imagem
Pelas mil que tem por lá,

E, havendo n'algum recanto
Secca terrivel ou crua,
Vista-se a capa no santo,
Ponha-se o mesmo na rua.

IGNACIO RAPOSO.

O Poeta e a dôr

J. FIUZA

QUIZ o poeta pensar n'uma alegria,
Quiz ser alegre, emfim, mão pensamento.
Jurou levar avante ó que queria,
Fez do querer fatal um juramento.

Cumprindo a jura o triste então sorria
E escondendo a soffrer o seu tormento
Mystificava a dôr. Era uma orgia
Nascida, por deboche, ao soffrimento.

Hei de rir, hei de rir um anno inteiro.
Muito alegre, meu Deus, hei de altaneiro,
Mostrar que a dôr não gosta da ventura.

E assim dizendo, eu vi, perdeu-se o poeta;
Longe da dôr, descrente, era um patêta
E todo pensamento... uma loucura.

Uma estrella do tennis

Molla Mallory, ex-campeã de tennis. Mallory está recuperando o seu antigo prestigio, alcançando lindos triumphos nos "courts" da America do Norte

Nós

GUILHERME DE ALMEIDA

EU não sei quem tu és. Sonhei-te linda,
Amei-te em sonho e vivo neste sonho,
Para encontrar-te, numa dôr infinda,
Puz-me a caminho, pallido e tristonho.

Tu não sabes quem sou. Sonhas-me ainda
A alma triste dos versos que componho.
E, suspirando pela minha vinda,
Pulsa em teu peito o coração risonho.

Sonhamos. Quando um dia eu fôr velhinho
Hei-de encontra-te, velha, no caminho
E, juntos, cambaleando, aos solavancos,

Nós levaremos pela tarde calma
Toda uma primavera dentro dalma,
Tendo um inverno nos cabellos brancos.

O ICONOCLASTA

(A EPAMINONDAS MARTINS)

AO passar hontem pela rua do Ouvidor, tive a minha attenção voltada para um ancião correctamente vestido, barba Nazareno, que, rodeado por uma multidão de basbaques, gritava a toda força dos pulmões em frente a uma casa de objectos artisticos:

— E' ella! Está ali... Hei de vingar-me."

E á medida que a onda de curiosos se avolumava, tambem crescia a indignação do velho que bradava sem cessar, até que a certa altura, no auge do desespero, elle invadiu o estabelecimento commercial quebrando "vitrines", derrubando bronzes e partindo marmores.

Reprimido a custo o homem foi, afinal, levado por dois policiaes, debatendo-se furioso, vociferando sempre:

— "Criminosa! Bandida... Hei de vingar-me".

Já se iam dispersando os espectadores daquella scena banal quando, ao retirar-se de um grupo, veiu no meu encontro o Moreira Castro que, abraçando-me num gesto largo, theatral, foi logo inquirindo:

— Viste o que se passou com o conde de Figueirôa?

— Aquelle velho que levaram preso por haver procedido como macaco em casa de louça?

— Sim — confirmou o Moreira — e pelo que vejo não o conheces.

— Não.

— Pois vou contar-te sua historia.

E o meu amigo accendendo o charuto, proseguiu:

— Descendente de uma antiga estirpe lusitana que se distinguia pela sua cultura dentre a nobreza remanescente do feudalismo que imperou em Portugal, o velho conde é um dos ultimos rebentos da arvore genealogica dos Gomes Figueirôa; fidalgo de linha, possuindo uma educação primorada, Gomes Figueirôa quando jovem era um apaixonado da Arte em todas as suas manifestações. Como um prodigo Mecenas auxiliava materialmente a todos os artistas comprando-lhes quadros ou *maquettes* por preços muito acima do valor real.

O velho solar dos Gomes Figueirôa em Santa Thereza era, pela sua magnificencia, uma morada feudal; as amplas alamedas que cortavam o bosque frondoso, os riachos formados pelas aguas das cascatas artificiaes serpenteando no vasto jardim com a vista alternada para o mar e para a cidade, davam a impressão de um recanto perdido do Eden. Essa adoravel vivenda colonial que coube ao conde como parte da fortuna deixada pelos seus ancestraes. Dentro em pouco o fidalgo transformou a antiga residencia solarenga num verdadeiro museu, e, com aquelle senso artistico que lhe era peculiar, arrumou tudo em ordem e symetria. Eram admiraveis as suas collecções de tapetes persas e Gobelins; causavam extase os lindos "bibelots" e as mais variadas porcellanas de Sèvres; prendiam a attenção o rico conjunto de obras de pintores italianos e hespanhoes; viam-se pelas paredes dos vastos salões quadros authenticos de Ticiano e Veronese e copias das telas celebres de Boticelli, Raphael, Leonardo da Vinci, Miguel Angelo, Murillo e tantos outros genios da pintura. Mas o que mais revelava a sua alma de estheta, eram as estatuetas de Tanagra, os bronzes de Donatello, bronzes que fallam e os marmores de expressões fortes de Benevenuto Cellini e Rodin, trabalhos seleccionados, reproducções perfeitas das obras mais famosas do Louvre e dos museus de Napoles, Florença e Veneza, destacando-se dentre todos, pela riqueza de seus adornos, duas estatuetas chryselephantinas — uma venus de Milo e uma "Diana Caçadora" de Jean Goujon. — O conde de Figueirôa casára-se aos trinta e cinco annos com a condessa de Pedras Altas. Teve, porém, ephemera duração esse matrimonio em consequencia do fallecimento da condessa após dois annos de casados.

Desse consorcio houve uma menina que era o enlevo do conde. Sendo a filha de uma grande semelhança com a finada, Gomes Figueirôa via na sua herdeira como que um espelho onde se reflectisse a imagem da esposa e, talvez por isso, a amasse duplamente. A paixão do fidalgo pelas Bellas Artes era sempre crescente. Acabara de adquirir mais uma obra prima que iria enriquecer a sua já preciosa collecção — era uma copia fiel de "Pallas" o trabalho immortal de Phidias, uma Minerva de grandes proporções, uma verdadeira estatua de marmore de Carrara. Não havendo ficado concluido a tempo o pedestal encommendado em que devia repousar a estatua, o conde collocara-a, provisoriamente, sobre uma columna de madeira fragil, insegura. Arrastada, talvez, por uma attracção mysteriosa da Fatalidade, ou por um poder occulto que attribuimos á força indomavel do Destino, nesse mesmo dia a condessinha, burlando a vigilancia das creadas, saiu a correr pelos salões, e, não sómente devido a insegurança dos seus passos ainda vacillantes, como tambem ás travessuras proprias da edade, a menina ia se agarrando a todos os moveis e objectos que ficavam ao seu alcance. Ao passar sob a estatua ultima ali collocada, tocou a pobre creança na columna que a sustinha, bastando esse leve empurrão para que a effigie viesse abaixo, esmagando com o seu peso a innocente creatura. Com o fragor produzido pela queda daquelle bloco pesado, accorreram todos da casa. O conde, ao deparar com a filha morta, não teve uma dessas crises nervosas tão communs em casos dessa natureza; apenas lançou para a estatua caida um olhar obliquo que parecia ser, ao mesmo tempo, de odio e de indifferença, não deixando de reparar que por uma ironia da sorte aquella Pallas que deveria ficar completamente espatifada, conservava-se, comtudo, quasi intacta, tendo-se partido apenas um pequeno pedaço na orla da tunica. Mas aquella calma e resignação eram apparentes, vindo depois a confirmar que "as grandes dores são mudas". O choque causado pela morte da filha fôra tremendo. O conde passava a vida acabrunhado, não podia mais supportar o contacto dos moveis e objectos que pareciam avivar-lhe a todo instante a lembrança daquelle ente querido... Exhausto de soffrimento, um dia tomou a resolução intempestiva de vender todos os bens, e com o maior estoicismo desfez-se do velho solar que era tido como um templo sagrado da Arte. Para esquecer o passado triste que lhe ensombrava a alma, viajou toda a Europa onde se demorou por mais de um lustre, tendo regressado ao Brasil, forte, bem disposto e até folgazão. Suppunha-se que uma amnesia benefica fizera ennevoar em seu cerebro a lembrança daquelle desastre... Pela ampulheta do tempo escoaram-se mais de dez annos. Ha mezes fôra o conde de Figueirôa em visita a casa de um amigo de suas novas relações; quando, mal havia transposto o limiar, se defrontou com uma estatua de Pallas. Encarou-a firme, e ao dar com o naco tirado á fimbria da tunica, o velho teve uma tão forte emoção que por momentos perdeu o senso, ficando immovel, olhos desmesuradamente abertos numa expressão de espanto, ou de terror como quem vê uma apparição, e, em seguida, a sua bocca se contorceu no rictus estranho soltando uma gargalhada estridula. Avançando colerico, medonho, mãos crispadas, agarrou o marmore fatidico pelo pescoço num gesto de estrangulamento e os seus dedos contrairam-se como fortes tenazes sobre aquella effigie inanimada, que, adquirida pelo amigo num leilão de penhores, ali fôra posta dois dias antes.

Não foi sem grande esforço que o fizeram largar a estatua na qual o conde reconhecera a causadora da morte da sua filha. Fôra esse o primeiro symptoma de alienação mental.

De então para cá anda o velho nesse estado de semi-loucura. Digo semi-loucura porque elle mantem sempre lucidez de espirito, não demonstrando em suas palestras agradaveis, o menor desequilibrio ou falta de razão, só tendo desses accessos subitos de furor quando vê uma estatua ou qualquer objecto de arte. O que desperta curiosidade é o facto de, sómente agora, passados mais de vinte annos, aquelle encontro com a Pallas sinistra vir despertar a lembrança de um successo funesto que parecia sepultado no esquecimento. O que tambem não deixa de ser interessante é o contraste das suas acções: de um quasi idolatra pela paixão excessiva que tinha pelas estatuetas, tornou-se agora o conde, na sua monomania de destruir todos os bronzes e marmores artisticos, um verdadeiro iconoclasta. No entretanto, os sabios que arrotam basofias, mas desconhecem o A B C da sciencia, essas mentalidades negativas que passaram annos alizando os bancos das academias, são incapazes de dar uma explicação satisfatoria sobre esses phenomenos pathologicos...

— Não é exquisito tudo isso? — perguntou-me, por fim o Moreira Castro.

— Sim, meu amigo — respondi, despedindo-me — é esse um caso como muitos outros, a desafiar a sapiencia dos pschyatras.

AL. BRAN.

BEM ME QUERES

Faz-se uma calda grossa com 20 colheres de assucar e meio copo de agua. Emquanto quente, ajuntam-se-lhe uma colher de manteiga fresca, uma colher de queijo do reino ralado, 6 gemmas de ovos e 3 claras batidas. Mistura-se-lhe com cuidado 6 colheres de farinha de trigo. Forra-se a folha com um papel untado de manteiga e leva-se ao fogo para assar. Depois de frio corta-se em quadrinhos e passa-se em assucar molhado.

BEIJOS MIMOSOS

Deitam-se numa caçarola 20 colheres de assucar refinado, faz-se uma calda em ponto de pasta, deixa-se esfriar um pouco e ajuntam-se seis gemmas de ovos e uma clara. Leva-se ao fogo brando e faz-se uma massa mexendo, que seja consistente porem molle. Ajunta-se em seguida um prato de massa de amendoas, passadas na machina. Se a massa depois de misturada, ficar molle, leva-se de novo ao fogo para dar o ponto de enrolar. As balas são postas em papeis recortados apropriados.

NO MUNDO DA TÉLA

SETE DIAS DE THEATRO

O CASO da semana foi o tiro exploradissimo de todos os tempos, nesta epoca: a representação de "O Martyr do Calvario", drama em verso, de Eduardo Garrido, por varias companhias, nos palcos dos theatros da cidade e até nos picadeiros de circo.

Para não perderem a occasião de explorar os sentimentos catholicos do nosso povo, ha conjuntos que se formam expressamente para o "tiro", arranjando da pressa uma copia infidelissima da peça, amputada, com versos quebrados e valendo-se, para montagem, de scenarios que dão idéa de haverem sido pintados na epoca do Martyrio, ou, quiçá, antes.

O publico ingenuo "morre" na entrada e ha quem chore copiosamente, vendo por que passou o Homem que morreu para nos salvar.

Este anno as edições tiveram mais restricção, felizmente, e nos foi facil ver o drama em todos os theatros que o levaram á scena.

O Republica pode-se gabar de ter obtido o primeiro logar na representação. E como não ser assim se ali se exhibiram as figuras maximas da nossa arte dramatica, as sras. Italia Fausta e Lucilia Peres? Esta ultima fez, ainda uma vez a Mater Dolorosa, papel que creou ha 25 annos, no Recreio, e que ninguem conseguiu ainda desempenhar melhor. Italia Fausta reappareceu na peccadora Magdalena, papel que se não lhe deve a creação, na ordem chronologica, deve-o certamente na forma distincta e brilhante por que o conduz a melhor das nossas tragicas.

O sr. Eduardo Pereira fez bem o Judas. Pode-se dizer outro tanto do sr. Antonio Sampaio, no Jesus.

Deixando o theatro da avenida Gomes Freire sentimos que não estivesse ali o actor Antonio Ramos para se incumbir do Pilatos, e Ramos que é o continuador de Eugenio de Magalhães e talvez hoje o unico artista que pode contracenar com Italia Fausta e Lucilia Peres.

O interprete de agora foi o ex-professor João Barboza, que vinha de fazer a revista no Trianon. Por muito que se esforçasse o douto cathedratico da Escola Dramatica, dava-nos a idéa, quando resaltava contra a ira popular, de um dos deputados da revista "Vaes, então Luiz?", do Duque e do Oscar Lopes.

Defeito da retina, de certo, que, como se sabe, guarda a ultima impressão. Nós vimos o sr. Barboza naquelle papel dansando um "can-can" trecista, ha dois mezes, e por muito que o fizessemos não o podemos levar a serio.

No Carlos Gomes a sra. Margarida Max foi impiedosa para com todos os seus collegas. Tomando no seu cargo o desempenho da Samaritana, a estrella deste theatro conseguiu fazer do papel episodico o principal da peça. Pel-o tão bem que até o proprio Christo [illegible] na platéa muita gente anciosa pelo reapparecimento em scena daquella rapariga formosa que não quiz dar da sua agua para matar a sêde do Nazareno.

Houve outra interprete digna de uma referencia: a sra. Olga Navarro, que disse bem os versos de Magdalena.

No Recreio desmentiu-se a affirmativa da cantiga popular que assegura haver o Filho de Maria nascido na Bahia. O sr. Neves, empresario, não foi nisso e, como viu a luz do outro lado do Atlantico, quiz que a gloria de Jesus coubesse ao Jardim da Europa, e poz o papel nas mãos do Figueiredo, o Figueiredo, o eterno portuguez de quantas revistas apparecem no velho theatro do sr. Braz!

E — coisa digna de respeito! — enquanto durou a peça, o Figueiredo não falou uma só vez em mulatas. Soube bem lembrar-se de que no tempo do Christo não havia disso...

As demais figuras deram satisfactoriamente conta do seu recado, merecendo nossa referencia especial a interessante actriz Luiza Fonseca que na singeleza da sua modestia e nos dotes de [illegible], deu muito realce á figura poetica da Samaritana.

No velho João Caetano vimos o melhor Christo do anno, interpretado pelo actor Jorge Diniz. Não teve a preoccupação de imitar o Olympio Nogueira e fez um trabalho consciencioso, digno de louvor. Cora Costa, que é discipula da Italia Fausta, e talvez por fazer sombras a certas estrellinhas, esteja condemnada ao ostracismo, deu-nos uma apreciavel Virgem Maria, ao lado de Maria Lina, que se encarregou da Magdalena.

Passada a epoca do "tiro", voltam os theatros aos generos a que se dedicavam. Já hontem reappareceu no Lyrico, com um elenco de primeira ordem, á frente do qual se encontra Aracy Cortes, a mais brasileira das nossas artistas de revistas, a companhia do "Troló-lô", agora exclusivamente dirigida por um artista de grande fé, Jardel Jercolis.

HELLYESSE

O drama da vida de Pola Negri

III CAPITULO

UM RAIO DE LUZ NAS TREVAS

DEPOIS da sua volta a Varsovia, Pola Negri começou uma vida de torturas e desespero, vendo a sua carreira cortada bruscamente por uma simples ordem do medico. Adeus, sonhos de riqueza e grandiosidade! Adeus, fama e popularidade! Tudo se resumia, novamente em tristezas e amarguras para a formosa mulher, que na Russia, durante os seus bailados na côrte, teve os maiores do imperio a seus pés.

Nunca mais teria aquellas noites de alegria e triumpho, como nos tempos da côrte do czar; não mais ouviria o éco das palmas estrepitosas a applaudir o seu talento... Não mais restava senão a desillusão e as lagrimas!

A' sua memoria vinham então todos os acontecimentos da sua carreira como primeira bailarina do Theatro Imperial, naquella mesma noite em que Chaliapin, deante de toda a côrte reunida, cantou o hymno revolucionario... Lembrava-se como conseguira da bondade do czar o perdão para aquelle patriota exaltado e ardente...

Pola, porém, era uma mulher dotada de grande energia e, passados aquelles momentos de desespero, tratou de descobrir novos horizontes para o seu talento e começou a considerar a sua entrada para a Escola Dramatica daquella cidade.

Se pensou, melhor executou o seu desejo e, mezes mais tarde, jurava a todos que tinha descoberto a sua verdadeira vocação.

No theatro dramatico daria expansão aos seus dons naturaes e a sua grande intelligencia teria campo bastante vasto para offerecer ao publico sensações novas e obras de merito. Tanta era a sua disposição artistica, que cursou tres annos em um só e, em 1912, estreava para a nova arte.

Dia memoravel para Pola Negri, dia que lhe traz as maiores recordações do começo de uma carreira brilhante e rapida!

A celebre peça de Hauptman — "Hannele" serviu de vehiculo para os seus conhecimentos theatraes e, no mesmo tempo, a consagrou immediatamente uma das mais queridas estrellas da época. Pola, além de ser uma verdadeira artista, possuia em seu olhar a chamma do genio; a sua belleza irresistivel e não havia um só homem que não se sentisse perturbado ao fixar os seus olhos negros e avelludados.

Depois de um anno de triumphos consecutivos, no Theatro de Varsovia, Pola acceitou um contrato para trabalhar no Imperial Theatro de San Petersburgo e se dirigiu para a grande capital do immenso Imperio da Russia.

Quando estava no apogeu da sua carreira, quando era mais querida do publico, a terrivel guerra, que iria devastar os verdes campos da Europa, estalou, deixando os theatros em completo abandono.

A artista deixou, então, o theatro da ficção para se dedicar ao theatro da tragedia real e humana: fez-se enfermeira da Cruz Vermelha, tratando dos feridos e levando conforto e auxilio aos pobres desgraçados soldados.

Lá, no campo de luta constante e de eterna dôr, Pola endureceu o seu espirito, vindo a conhecer a dôr e o soffrimento verdadeiro, sentiu com aquelles pobres mutilados a immensa desgraça que cahira pesar sobre a Europa, decadente e envelhecida.

Talvez, que as scenas de terrivel realidade a que assistiu; talvez que aquelles gemidos e o estertor que via estampados nos rostos dos mortos, lhe tivessem dado a extraordinaria facilidade em exprimir os mais variados sentimentos, quando representa.

Pola aprendeu a soffrer; a sua alma se mergulhava em profundas cogitações ao ver aquella mocidade cair varrida pelas balas dos inimigos. Nessa escola de dôr humana, dôr real que não precisa de scenarios pintados nem de gestos calculados, Pola aperfeiçoou a sua arte e consolidou de uma vez para sempre a dramaticidade de sua alma.

Pola no jardim de sua residencia em Beverly Hills

Um dos seus ultimos retratos e duas póses, tomadas nos salões da sua luxuosa vivenda, na California

IV CAPITULO

PELLICULAS

Ha coisas que ficam eternamente gravadas em nossa memoria e outras que desapparecem por completo da nossa imaginação; não importando o valor que possam a ter na vida futura. As scenas terriveis que presenciou no "front", em poucos mezes, tinham abalado completamente os nervos de Pola Negri e, receiando qualquer choque, os medicos acharam conveniente que ella voltasse para Varsovia.

Repassada das torturas soffridas, Pola cuidou da sua volta ao palco, escolhendo para "rentrée" uma peça, que a tornou ainda mais conhecida e famosa: "Sumurum". Este fino enredo dramatico e ao mesmo tempo com scenas de comedia fizeram de Pola a preferida do publico de Varsovia, colhendo a formosa artista grandes louros com a interpretação que dava a sua parte...

A propria Pola não sabe como desejou fazer um film... foi col-e, ao maquillar-se, o fez da mesma maneira que para o theatro, resultando ter saido na téla mais preta do que uma africana...

Pola, ao ver o estado horrivel em que resulta o seu grande esforço, esmoreceu...

Com a entrada dos allemães em Varsovia, a vida na cidade começou a se tornar impossivel para Pola, que novamente viu os dias amargos voltarem a perturbar os seus momentos ditosos. Os theatros viviam ás moscas; os officiaes tinham occupado os melhores hoteis e Pola teve que se sujeitar a viver em uma simples casa de arrabalde, longe do theatro em que trabalhava.

E, quando o seu desespero chegava ao auge, um convite de uma poderosa companhia, offerecendo um vantajoso contrato, foi-lhe enviado de Berlim. Um futuro de glorias, fortuna e a fama mundial desenhavam-se no horizonte.

O milagre tinha-se realizado...

V CAPITULO

EM BERLIM

Talvez, a unica pessoa feliz em Berlim, no anno de 1917, era Pola Negri, estrella de theatro de Max Reinhart, o celebre productor allemão, que enscenara "Sumurum", com um luxo e marcação primorosa.

O exito desta peça em Berlim sa de momento, pensou e decidiu filmar um argumento, em que fosse a estrella e para isso poz mãos á obra.

Ella mesma fez tudo: escreveu a historia, posou, dirigiu e, se fosse possivel, tambem teria photographado...

Pola ignorava, então, tudo o que dizia respeito á arte muda ultrapassou os anteriores successos de Varsovia e Pola viu, em poucos dias, o publico a seus pés.

Apezar da terrivel crise economica, dos dias tristes que passavam, o theatro estava sempre cheio e em todas as seguintes funcções, não faltou um publico numeroso e desejoso de applaudir a nova estrella.

Quando o seu nome percorria a boca de todos os habitantes da capital allemã, Pola soube que o film, que fizera em Varsovia e que vendera a um sujeito, ia ser exhibido em um cinema de Berlim e receiou que um fracasso viesse comprometter a sua carreira. Rogou ao dono que não o fizesse passar, mas nada conseguiu demover o homemzinho que iniciou uma propaganda em torno do nome da artista. Ao contrario do que se esperava, a pellicula alcançou bastante exito chegando ao ponto da empreza Ufa, companhia cinematographica, resolver contratar Pola para [illegible]sar uma serie de films.

Aqui começa, então, verdadeiramente a carreira de Pola Negri, estrella do cinema e uma das maiores intelligencias que a tela possue.

O primeiro trabalho de Pola não prestou; o segundo tambem não ficou muito bom, até que Pola pediu aos directores da empreza que contratassem Ernest Lubitsch, então um simples artista, para director de seus films.

Ninguem queria dar credito ao que a estrella pedia, pois Lubitsch até então não passava de mero artista. A idéa de o contratar para dirigir um film em que iam empregar alta somma, não agradou aos emprezarios da Ufa que disseram a Pola ser isso uma coisa impossivel. A linda artista negou-se a trabalhar emquanto Lubitsch não fosse contratado como seu director, pois na sua opinião, elle, apezar de não possuir um nome com artista, conhecia os segredos da caracterização e da maquillagem, o que até então vinha estragando todos os seus films.

Acceito, finalmente, pela companhia, Ernest começou a trabalhar com afinco, revelando as suas prodigiosas qualidades de director, a sua fina argucia e os seus admiraveis recursos de technica cinematographica.

"Os Olhos da Mumia", "Carmen", "Sumurum"... fizeram successo e serviram para mostrar que Pola não se tinha enganado a respeito de Lubitsch. Elle tinha provado conhecer a fundo a arte do cinema e os films corriam mundo proclamando o valor da empreza.

Por fim, chegou o maior film que a Allemanha já produziu: "Mme. Du Barry", em que Pola ficou celebre no mundo inteiro e Lubitsch se firmou, de uma vez para sempre, um dos maiores directores da téla.

"Mmme. Du Barry" fez furor, bateu records de bilheteria na sua época e consagrou todos os seus interpretes: Pola, Emil Jannings e o director Lubitsch.

O exito daquelle film a embriagou e, cançada de tantas festas em sua homenagem, Pola resolveu tomar algumas semanas de ferias e passar dias calmos ao lado de sua mãe. Na sua volta a Berlim, na fronteira, os soldados impediram a saida das suas joias, segundo a lei do momento. Pola, acostumada a ver os seus menores desejos satisfeitos e sem conhecer o que era "não", pediu que a levassem á presença do encarregado do serviço, disposta a descarregar sobre elle toda a sua ira.

Esta entrevista, quasi me poz termo á sua carreira cinematographica.

(Continúa).

ULTIMAS NOTICIAS DA CINELANDIA

A Universal acaba de contractar Lya de Putti para figurar ao lado de Ivan Mousjoukine em "He Knew Women", a primeira pellicula que esse grande artista russo fará nos studios de Universal City.

✻

Edna Murphy foi escolhida para o primeiro papel em "Girls of To-Day", a ser produzida por Trem Carr Productions. Outros no cast são: Bryant Washburn, Ernest Milliard, Virginia Lyon, Tom Curram, e Art Roland, uma serie de illustres desconhecidos.

✻

Dorothy Azner, a primeira directora da Paramount, está preparando a sua proxima pellicula que levará o titulo de "Ten Modern Commandemments".

✻

Os studios da Mack Sennett andam numa actividade espantosa; actualmente estão sendo filmadas cinco comedias, com Ben Turpin, Madeline Hurlock, Eddie Quinlan, Mary Maberry, Ruth Taylor, Alma Bennett, Raymond Mackee, Ruth Hiatt e Tinny Mary Ann Jackson.

Mack Sennett, que tinha os seus studios parados, durante alguns mezes, volta ao trabalho com grande disposição.

✻

"Tired Bussiness Men" é o titulo da sexagessima primeira comedia de Our Gang, aquella troup de gurys levados.

✻

"Wind" é o titulo da proxima producção da Metro Goldwyn com a famosa Lillian Gish. Victor Seastrom será o director e, pelo que se vê, vae ser mais um successo para a grande estrella americana.

✻

Robert Frazer foi contractado para o papel de dectetive em uma serie da Artclass, em doze episodios.

✻

A Metro Goldwyn comprou os direitos de filmagem da novella de Gaston Leroux "Cheri-Bibi", que, se não nos enganamos, já foi filmada por uma empreza franceza.

✻

Por mutuo consentimento, a Paramount e Herbert Brenon cancellaram o contracto, que este tinha como director.

Herbert Brenon ainda não falou dos seus futuros planos, mas, segundo consta recebeu duas propostas uma da British National Pictures e outra de Joseph Schenck, da United Artists.

✻

"Naughty Nanette" intitula-se a ultima producção de Viola Dana para a F. B. O., para onde ella tem feito varios films. J. Leo Meehan é o director.

✻

"Ankles Preferred", a ultima pellicula de Magde Bellamy para a Fox, será exhibida no maravilhoso cinema Roxy, que acaba de ser inaugurado em Broadway.

O Roxy, de que damos, noutro logar, uma descripção com photographias, é o maior cinema do mundo e verdadeira maravilha de arte.

⊙

Joseph Sternberg foi finalmente contractado para dirigir o film da Paramount "Underworld", que terá Ricardo Cortez no principal papel.

✻

Joseph é o director mais "cabuloso" do cinema americano, vivendo eternamente brigando com as emprezas e, dizem, que é considerado um desiquilibrado. O seu celebre film "Salvation Hunters", que lhe deu nome, dizem ser uma verdadeira obra prima.

Nós que vimos o seu admiravel trabalho de direcção em "Elle e a Cigana" estamos ansiosos para conhecer esta producção.

✻

Consta em Hollywood que James Cruze, mal termine o actual contracto que o prende á Paramount, formará companhia propria.

A parte financeira está sendo tratada com diversos capitalistas.

✻

Os cinemas de Broadway, em vista da abertura do Roxy, trataram de melhorar os seus programmas, naquella semana.

Foi assim que estrearam "Metropolis", "The Show", "The Beloved Rogue", que deveriam chamar mais publico para os seus espectaculos.

O Roxy inaugurou com o primeiro film de Gloria Swanson para a United Artists — "The Love of Sunya".

NOVIDADES DA METRO E FIRST

O proximo film de Marion Davis será "Quality Street", para a M. G. M., naturalmente, onde ella é das maiores "estrellas". "Quality Street" é da autoria do conhecidissimo novellista britannico, sir. James M. Barrie.

✻

Não é ainda demais falar das construcções que "Old Heidelberg" está exigindo dos operarios dos "sets" da M. G. Mayer. Além de um castello imperial, apparecem scenas ruraes de aldeias allemãs, bem como scenas interiores e exteriores da Universidade de Heidelberg.

✻

No mez de dezembro do anno ultimo, quatro esplendidas figuras femininas assignaram novo contrato com a Metro Goldwyn, que, como se vê, não se descuida do seu grandioso elenco: são ellas: Aileen Pringle, Renée Adorée, Sally O' Neil e Joan Crawford.

✻

A principal figura feminina de "The Unknown" — mais um triumpho para Lon Chaney — é a linda Joan Crawford.

✻

Em "Trail of 98" apparece um "quartetto" valiosissimo, Tully Marshall, Karl Dane, George Cooper e Harry Carey. Tully é o grande caracteristico que todos admiram. Dane, o inesquecivel Jack de "The Big Parade". Cooper, além de ter sido um naturalissimo actor em varios films da First, em "Tin Hats" acaba de affirmar o seu vador, e Harry Carey é o humano temperamento do verdadeiro artista, até algum tempo famoso como "astro" de films "westerns". Todo esse "cast" valioso, num precioso romance e sob a direcção admiravel de Clarence Brown.

✻

O exercito russo parece ter tomado de assalto os studios da First National... Isto é, "Who Goes Where", a espectaculosa comedia que Charlie Murray está "estrellando", é que exige grande comparsaria de militares da Russia... Com o enorme numero de "extras" vestidos a caracter, os studios tomam um aspecto terrivel de marcialidade...

✻

Milton Sills fez um serio estudo sobre os caracteres dos campos diamantiferos da America do Sul para iniciar a sua parte como principal interprete de "Diamonds in the Rough", que Charles Brabin vae dirigir para a First.

GERTRUDE OLMSTEAD RENOVA O SEU CONTRATO COM A METRO

GERTRUDE Olmsted, que apparece na pellicula "Mr. Wu", no papel de Hilda Gregory, acaba de renovar o seu contrato com a Metro, por mais dois annos. O famoso Lon Chaney e a graciosa Renée Adorée serão os principaes interpretes desse film, de aspectos caracteristicamente chinezes. Gertrude Olmstead que já vinha com um contrato de dois annos junto a M. G. M., tem apparecido em numerosas producções, alcançando sempre geral apreciação. Ha seis annos venceu ella um dos mais concorridos concursos de belleza em Chicago; e desde a sua chegada a Hollywood vem ella se mantendo sempre em excellente situação de destaque. A talentosa artista é a esposa de Robert Z. Leonard, um dos mais conceituados directores da téla.

UMA NOVA ESTRELLINHA DA PARAMOUNT

A Paramount acaba de fazer acquisição de mais uma carinha nova. Queremos nos referir a Sally Blane, cujo nomesinho muito breve apparecerá em "Special Delivery", nova comedia de Eddie Cantor.

Miss Blane é uma "novata" no mundo do film, mas por sua vez, de grande força de vontade, quer e pode, como diz ella, fazer da cinematographia a sua carreira predilecta. Não obstante a novidade do presente, ha coisa de uns dez annos, quando Miss Blane contava apenas 6 annos de idade, figurou ella em um papelsinho infantil, sob o nome de Betty Jane.

Ausente da tela durante tanto tempo, volve agora Miss Blane a fazer uma segunda tentativa, mas desta vez, já senhora de si, fará todos os esforços para se manter na primeira linha, entre os melhores elementos do cinema.

Segundo afirmam de Hollywood, Miss Blane muito promette, sendo uma dessas creaturinhas de intelligencia prodigiosa, vibrante, capaz de captar os mais bizarros segredos da arte muda.

CURIOSA SEMELHANÇA

Uma grande semelhança entre Walter McGrail e Richard Walling, ambos "astros" conhecidissimos da "Fox Film", póde ser notada em "Dolorosa renuncia". Nessa producção, elles fazem pae e filho, e estamos certos que ninguem poderia achar creaturas mais parecidas, sem terem nenhum laço de parentesco. Não perca a exhibição desse magnifico trabalho de Alma Rubens, quando mais não seja para se convencer do que acima affirmámos.

COINCIDENCIA INTERESSANTE

John St. Polis, o correcto e velho artista da "Fox", que interpreta em "The Return of Peter Grim", o papel do medico, amigo de Peter e que com elle discute sobre a possibilidade da volta do espirito aos logares queridos, depois da morte, toma parte pela segunda vez nessa mesma producção, sendo que da primeira, porém, a sua actuação foi no palco, quando mais intenso era o successo da peça de David Belasco.

A differença é que agora tendo John St. Polis 15 annos mais que naquella occasião não lhe foi dado o papel do joven Frederico, sobrinho de Peter, mas sim de um homem já proximo da velhice. Foi, comtudo, um grande prazer para elle lembrar-se dos tempos aureos da sua mocidade.

Os studios da Paramount em Nova York estão desertos, com a partida de todos os artistas e pessoal technico para Hollywood.

Segundo Jesse Lasky, de agora em diante, todos os films serão feitos nos grandes studios de Hollywood, ficando o studio de Long Island destinado á confecção de jornaes cinematographicos e "short features".

BESSIE LOVE E A SUA PAIXÃO PELOS VELHOS CANTOS DE AMOR

E' conhecida por todos os fans do cinema a habilidade de Bessie Love em dansar, tendo sido mesmo classificada como a rainha do "charleston" em Nova York. Mas o que, certamente, todos ignoram é a suapredilecção pelos cantos de amor. E' enorme a collecção dos que ella conhece, todos na sua lingue nativa e agora, ao interpretar "Por mão caminho", um film da "Fox", em que teve opportunidade de aprender mais duas interessantes canções; uma em italiano que lhe ensinou um vendedor de frutas e a outra em chinez aprendido com a velha chineza que tambem apparece nessa producção.

Ninguem se candidata a ensinar-lhe a "Dondóca"?

Billie Dove, sobre ser um deliciosa figura da téla, tambem compõe, "tiradas" philosophicas... Della são estas linhas sobre o sorriso, que aliás ella tem tão seductor: "O sorriso conquista. Para mim a coisa mais facil deste mundo é sorrir; é que eu estou geralmente feliz. Eu não creio no sorriso morno, que não tem significação, mas no verdadeiro sorriso de amizade e interessante. Todos me interessam — eu gosto de ter amizades e gosto que me amem. Se enfretares o mundo com um sorriso, certamente elle te sorrirá. Eu acho que sempre nos retribuem o que offerecemos."

O ROXY -- O maior cinema do mundo

NOVA YORK, a cidade maravilhosa, acaba de inaugurar o maior e mais grandioso cinema do mundo — O "Roxy".

Este edificio, verdadeiro templo de arte, destinado exclusivamente ao cinema e representa o sonho dourado de um homem de acção, energia e perseverança. S. L. Rothafel, o conhecidissimo Roxy, popular em todos os Estados Unidos, através o radio, durante muitos annos foi director do cinema Capitol, uma das casas mais acreditadas da Broadway e que attingiu o grão de popularidade e frequencia elevada devido tão somente aos espectaculos que Roxy organizava, chamando mais publico com o seu engenho e o seu talento de exhibidor.

Mas, o sonho, que durante muito tempo o embalou, era construir o seu cinema, onde elle pudesse dar expansão aos seus conhecimentos, ao seu gosto artistico e ao seu talento.

Certa manhã, os traseuntes das ruas Fifty-first e West fiftieth viram levantar-se do chão um grande esqueleto de ferro e, dias, semanas, mezes aquella carcassa de ferro ia subindo sempre, tomando forma, desenhando no espaço as suas linhas e, finalmente, um dia, surgiu o mais magestoso e imponente cinema que o mundo possue.

No centro do coração de Nova York, entre milhares de luzes deslumbrantes, o Roxy ergue a sua construcção de perfeito acabamento, impressionando as suas linhas de delicada belleza, as innumeras decorações, trabalho de fino gosto e as bem talhadas janellas, ornadas de vasos e enfeites.

O Roxy foi construido em pedra bedford, terra-cota e tijolo, combinação que produz o mais interessante aspecto, encantando a vista e ao mesmo tempo, causando uma sensação de força e grandeza.

Se por fóra, elle assombra, o seu interior deslumbra! Nunca se viu, nem mesmo na Opera de Paris, nos melhores theatros de Broadway, tanta magnificencia, tantas obras de arte reunidas, tanta belleza escondida dentro dos muros de uma casa. O Roxy possue as mais lindas e preciosas collecções de quadros de artistas celebres; pendente de suas paredes estão finas tapeçarias, pannos raros e custosas telas.

O estylo da architectura e a decoração é no chamado "plateresque", datando da mais remota renascença hespanhola, sendo a cor predominante o ouro velho. As combinações de luzes, suaves, exoticas casam-se bem á cor dos tectos e das paredes, ornadas de arabescos, estatuas e toda a sorte de decorações.

O "hall", ou melhor o "lobby" tem espaço bastante para conter 4.000 pessoas... e no salão poderão sentar-se commodamente 6.200 espectadores. Estas altas cifras deixam ver claro que o Roxy é realmente um cinema, verdadeira cathedral da arte muda!

A principal preoccupação do Roxy foi fazer logares de onde se pode apreciar os espectaculos, com conforto e sem prejuizo para a vista.

Ali... não ha os tão nossos conhecidos logares para cegos...

A installação electrica, com força de 1.500 cavallos, é sufficiente para illuminar duas mil casas e com força bastante para abastecer uma pequena cidade. Uma das innovações está na temperatura interna, regulada para os dias calmosos e offerecendo sempre uma temperatura amena e que, fatalmente, só pode contribuir para maior frequencia.

A orchestra — alma de todo cinema — possue 110 musicos! e quatro dos mais famosos regentes de Nova York estão dirigindo os seus serviços. Cento e dez musicos — muito mais do que qualquer companhia lyrica que vem para o Municipal... verdadeira delicia para os ouvidos, assistir-se a uma pellicula, ao som a uma symphonia, como tão bem executam os americanos e saborear um espectaculo fino, differente e maravilhoso. H. Maurice Jacquet, Charles Previn, Erno Rapée e Frederick Stahlberg, empunharão a batuta, segundo as occasiões e a qualidade da musica a ser tocada.

Ao escrevermos estas linhas, nova maravilha do seculo, está entregue ao publico da grande cidade americana, que sabe apreciar o que é realmente artistico: tendo estreado com a producção de Gloria Swanson, "The Love of Sunya", a primeira que essa linda estrella pousou para a United Artists, que teve, assim, a primazia da escolha do Roxy.

Parece nada faltar no Roxy, mas, Rothafel declarou com insistencia que pretende modificar muitas coisas e aperfeiçoar algo que tenha escapado a sua observação e que, com o tempo, venha a apparecer.

A construcção orçou em perto de dez milhões de dollares e foi coberta por diversas companhias e capitalistas.

O novo cinema, sem rival no mundo inteiro, possue um "ballet" e um corpo de coros — somente musica e dansa — unico genero que ainda se supporta, e nos quaes tomam parte verdadeiras celebridades do mundo artistico de Nova York. As bailarinas foram escolhidas entre duas mil candidatas e são esculpturaes raparigas de rostos lindos e formas perfeitas.

Os films serão apresentados com numeros de musica, obras de valor e escolhida a dedo, offerecendo tambem as mais modernas dansas e ballados, tudo isso rapido como mero descanço entre uma sessão e outra.

Não fazem parte essencial do programma estes numeros de variedades — ou outro nome melhor que possa ter — são apenas motivo para completar as horas de programma e nunca duram mais do que vinte minutos.

Roxy, ao abrir as portas da sua maravilhosa cathedral, deu ao mundo o que de melhor a sua alma e o seu espirito sonhara ha muitos annos e contribuiu para o maior prestigio do cinema, que, dia a dia, torna-se mais forte e mais poderoso, apezar de todas as investidas que a elle são feitas por meia duzia de individuos, desesperançados e derrotados em seus idéaes...

Aspecto exterior do maior cinema do mundo, o "Roxy" — S. L. Rothafel, o popular Roxy que vê o seu sonho realizado — Interior do luxuoso cinema, vendo-se a vasta platéa, balcões e galerias, num total de 6.200 logares. O espaço destinado á orchestra comporta 110 musicos.

Resurreição

Dolores Del Rio e Rod La Rocque, principaes interpretes do grande film "Resurreição", da United Artists, tirado da celebre obra de Leon Tolstoi.

Paschoa!

O mais saboroso ovo de Paschoa foi enviado pela Universal Pictures aos seus admiradores. A encantadora Dorothy Gulliver é a estrellinha das séries "Collegians", historias sobre a vida dos estudantes e escriptas por Carl Laemmle Jr.

: : INSTRUIR DIVERTINDO : :

4 = 5

"Sr. redactor. — Sobre a curiosa e interessante demonstração creio que se chegou áquelle resultado absurdo simplesmente pelo facto de se utilisar de raiz que não convinha ao problema.

Logo no inicio da demonstração vê-se que se não trata de uma solução arithmetica, em que se consideram sómente os numeros positivos e um radical tem um unico valor real e positivo, e sim de uma solução algebrica em que além das quantidades positivas se consideram tambem as quantidades negativas e imaginarias e um radical tem tantos valores quantas são as unidades de seu indice.

Assim sendo a equação III deveria ser

$$\pm\left(4-\frac{9}{2}\right)=\pm\left(5-\frac{9}{2}\right)$$

com quatro soluções que, desenvolvidas pelo mesmo processo, sommando-se $\frac{9}{2}$ a ambos os membros, teremos:

$$\text{I)}\ \frac{9}{2}+\left(4-\frac{9}{2}\right)=\frac{9}{2}+\left(5-\frac{9}{2}\right);\ \frac{9}{2}+4-\frac{9}{2}=\frac{9}{2}+5-\frac{9}{2};\ 4=5$$

Solução absurda que não convem ao problema.

$$\text{II)}\ \frac{9}{2}-\left(4-\frac{9}{2}\right)=\frac{9}{2}-\left(5-\frac{9}{2}\right);\ \frac{9}{2}-4+\frac{9}{2}=\frac{9}{2}-5+\frac{9}{2};\ 5=4$$

Solução absurda que não convem ao problema.

$$\text{III)}\ \frac{9}{2}+\left(4-\frac{9}{2}\right)=\frac{9}{2}-\left(5-\frac{9}{2}\right);\ \frac{9}{2}+4-\frac{9}{2}=\frac{9}{2}-5+\frac{9}{2};\ 4=4$$

Solução razoavel que convem ao problema.

$$\text{IV)}\ \frac{9}{2}-\left(4-\frac{9}{2}\right)=\frac{9}{2}+\left(5-\frac{9}{2}\right);\ \frac{9}{2}-4+\frac{9}{2}=\frac{9}{2}+5-\frac{9}{2};\ 5=5$$

Solução razoavel que convem ao problema.

Se non è vero... Eis a opinião de um "autodidacta"... por decreto hespanhol. De v. s. amg°. ad. e leitor COCADA". S. Fidelis, 7|4|927.

"Todo o quadrado algebrico tem duas raizes, uma positiva e a outra negativa. Assim os membros da egualdade

$$\left(4-\frac{9}{2}\right)^2=\left(5-\frac{9}{2}\right)^2$$

tem duas raizes que são +1 e −1.

O erro provém de fazer-se a raiz positiva egual á raiz negativa na equação:

$$4-\frac{9}{2}=5-\frac{9}{2}\ \text{ou seja}\ -1=+1$$

o que é algebricamente (e não "arithmeticamente como JUDITH explicou) impossivel. Conhecia a solução e o problema interessantissimo para estudo.

Garrafa e rolha

Sommar ou subtrair rolhas e garrafas, quantidade de especies differentes não é mathematicamente facil. Considerando porém os respectivos preços p e p' da garrafa e da rolha será:

$$p+p'=1100$$
$$(p+p')-p'=1000$$

systema que resulta em

$$p'=1100-1000=100$$

o que é certo, porque a garrafa sem rolha custa 1000 réis e com rolha custa 1100 réis. A mystificação existe desde que se escreva

$$g-r=1000$$

e não

$$(g+r)-r=1000$$

o que já seria arithmeticamente comprehensivel.

Rectangulo quadriculado

Pura illusão de optica que o papel e a tinta de impressão muito favorecem.

A diagonal não cruza nenhum canto de quadrado como parece. Considerando a mesma semelhança de triangulos será:

$$\frac{CF}{CD}=\frac{EF}{BD}\ \text{ou}\ \frac{5}{8}=\frac{EF}{3}$$

de onde

$$EF=\frac{15}{8}=1{,}875$$

Como confirmação ter-se-á nos triangulos ABC e seu semelhante BEG:

$$\frac{BG}{BA}=\frac{EG}{AC}\ \text{ou}\ \frac{3}{8}=\frac{EG}{3}$$

e então

$$EG=\frac{9}{8}=1{,}125$$

Ora EG + EF é a altura do rectangulo ou tres lados do quadrado-unidade e effectivamente

$$1{,}875+1{,}125=3$$

Não é verdade mathematica, sr. Engenheiro Silva?

10-IV-1927. — H. P. M. S.

PALAVRAS CRUZADAS : TORNEIO DE ABRIL :

Enigma n. 5, de Léo Arruda

HORIZONTAES

1 — Levo todos os meus bens commigo
12 — Contracção
14 — Adverbio ás avessas
16 — Conjuncção
17 — Interjeição
18 — De novo
19 — Romanos
20 — Serra do Braga
21 — Tempo de verbo
22 — Numeros romanos
23 — Interjeição
25 — Homem
27 — Planta de sombra e de ornamento
28 — Tempo de verbo
31 — Nota
33 — Caminho de Tunis á Argel
34 — Nota
35 — Interjeição
36 — Ilha do mar egeo
38 — Filho de Iamene
39 — Ponta de cigarro
44 — Mulher
47 — Elephante sem dentes porém com romano
48 — Cesta de gavea
49 — Cogumelo microscopico

VERTICAES

2 — A coragem
3 — Ministro favorito de Assuero — ao contrario —
4 — Nota invertida
5 — Sessenta
6 — Tempo de verbo ás avessas
7 — Nota
8 — Coisa sem valor
9 — Unidade pratica de resistencia
10 — Interjeição
11 — Adverbio
13 — Interjeição
15 — Amparo
24 — Contracção
26 — Vigario geral de Gôa, ás avessas
29 — Preposição
30 — Uma das filhas de Atlas
31 — Fronteira
32 — Guizado feito com restos de comida
34 — Adverbio
37 — Interjeição — ao contrario
40 — Tempo verbal — ás avessas
41 — Homem
42 — Animal sem 1 algarismo romano
43 — Tempo de verbo — ao contrario
45 — Suffixo
46 — Medida antiga

NO SERENO...

QUINTA-FEIRA da semana passada. Noite de luar... (?) Rua S. Salvador. Residencia de Nuno Amaral. Vão chegando os convidados. Pinto de Abreu, o venerando e veneravel mestre, acompanha a alegre e gentil Milo, campeã do Ministerio da Guerra, e, logo a seguir, na sua altivez de palmeira-regia, o campeão magno das Palavras Cruzadas: Holstein Séllos. Seguem-o, formando guarda de honra, um arcebispo e uma cardeal. Abraços. E vem, sorridente, solenne, Plinio Cajibá, campeão de rimas e cruzadas. E vão chegando: Ex-Cap, num eterno idyllio com Dulce Consuelo, Bispo, Papiza, dois Coelhos...

* * *

Eu vejo e ninguem me vê. Estão reunidos os campeões e as campeãs das Palavras Cruzadas. Que festão! Musica! "Só o que é nosso" — exige o sr. Arcebispo. Mas, para começar, e por excepção, em honra ao campeão-assú, e talvez para leval-o á gloria... o Coelho (francisco) promove um Charleston... S. E. o Caredal intervem a tempo, em soccorro do campeão, que consegue ex-capar-se de uma derrota certa... Palavras Cruzadas!

O dr. Plinio Cajibá, com o applauso enthusiastico do sr. Pinto de Abreu, recordando os bons tempos do Club da Gavea, proclama a realeza da valsa... As opiniões cruzam-se sem combinar. Outro Coelho (coriolano), Afro Fontoura, Pedro Paulo de Souza chegam opportunamente para serenar os animos. Não se dansa mais. E' a hora do chá...

* * *

E eu que estava vendo tudo sem ser visto, não vi mais nada. Duas horas de anciosa espectativa, no sereno, com o guarda-nocturno, que nem sequer apitava para quebrar a monotonia da espera...

— Então, camarada, a guarda-nocturna não apita mais?

— Não senhor; agora é só quando os ladrões estão á vista... E' do novo regulamento.

* * *

A saida foi solenne e alegre. Via-se que a festa tinha sido, como era de esperar, encantadora. Mais uma glorinha... para o seu illustre organizador, que tambem festejava menos um anno no jardim de sua preciosa existencia. Os commentarios

eram de deixar o "sereno" com agua na boca...

Gabava-se, principalmente, um bolo cruzado, que, á primeira vista, parecera aos convidados, um osso... difficil de roer. Muitas coisas interessantes e grandemente apreciadas pelos convidados, destacando-se a collecção de quadros de Glorinha Amaral, desenhos e caricaturas, inclusive o gracioso auto-retrato que illustra esta noticia, o qual me foi cedido, em confiança, e com muito segredo, pelo meu illustre amigo Numal.

Falava-se muito no resurgimento de um Coelho assustadiço, que trocara as palavras cruzadas pelas linhas cruzadas... novo genero de quebra-cabeça, pelo telephone.

Sensacional a surpreza proporcionada por um "Dr." que virou "Boria" de "Piaçaba" grossa... mas de boa qualidade.

Muita flor, muito bom humor e muita alegria entre os concorrentes. Um canteiro em que floriam miles. Penido Amaral, Macheiro, Muniz Freire, Barros de Oliveira, Amaral; e muitos cravos de bom cruzamento: Porto Rocha, Coriolano Coelho, Godofredo Siqueira, Pedro Paulo de Souza, Plinio Cajibá, Durval Lopes, Holstein de Séllos, Francisco Coelho, dr. Decio Amaral, Afro Fontoura, Joaquim do Amaral, e outros... de Friburgo e Petropolis.

E coroando a festa, Plinio Cajibá, tendo recitado alguns sonetos de Alipio Boria, fez um formoso brinde á familia Ubaldino Amaral, agradecendo em nome de todos, presentes e ausentes, o acolhimento que lhes foi feito.

Não reparem o desalinhavo desta noticia: são palavras cruzadas, apanhadas no "sereno" por quem tudo viu, sem nada ter provado...

TRISTÃO BERNARDO

Sendo as "Palavras Cruzadas" um divertimento e não uma adivinhação, pedimos mais uma vez aos nosso collaboradores que evitem os conceitos de caracter charadistico, afim de não sermos forçados a annullar os seus trabalhos por se acharem fóra de genero. Os problemas devem ser feitos para dar trabalho ao decifrador, sem o cunho de adivinhações.

O sr. Pedro Paulo de Souza, de pleno accordo com o nosso prezado collega, pede-nos para declarar que o conceito n. 4, horizontal, do seu problema: — Grande — foi tirado da Encyclopedia e Diccionario Internacional. E' uma palavra egypcia que tem aquella significação e começa por O...

Para bater todos os records mundiaes

Em Wolverhampton, Inglaterra, acaba de ser construido um carro typo torpedo, de ... 1.000 h.p. (Sunbeam), com o qual o major Segrave, pretende bater todos os records mundiaes, desenvolvendo a velocidade fantastica de 220 milhas por hora.

O fracasso dos serviços aereos na Europa

(H. G. WELLS)

(Conclusão)

NÃO tenho duvida que no dia em que tivermos serviços aereos bem organizados e perfeitamente garantidos o publico preferirá o transporte aereo. Qualquer pessoa poderá arrumar as malas, de manhã, em Londres para assistir, á noite, um concerto em Munich, e achar-se no dia seguinte na Criméa, depois de haver acompanhado o bello curso do Danubio. E, dentro de quatro ou cinco dias, pisar a India, com uma pequena escala em Bagdad. A affluencia de passageiros, neste caso, seria certa, e della resultaria natural e progressivamente a reducção dos preços.

Chego á convicção de que os serviços aereos poderiam ser muito mais razoaveis do que os serviços terrestres. Modificar a marcha de um grande expresso transcontinental é sabidamente uma coisa complicadissima, ao passo que as linhas aereas podem ser modificadas, á vontade, segundo as necessidades do momento, desde que existam apparelhos em numero sufficiente para attender ás necessidades de um serviço regular. Poderemos, dentro de alguns annos, chegar até lá. Attingido este ideal, viria immediatamente a affluencia de capitaes. Em vez de alguns milhões as companhias que exploram as linhas internacionaes aereas, teriam bilhões. Seria um capital bem empregado e capaz de desenvolver uma industria ao lado da qual desappareceria, com o tempo, do mundo inteiro, a formidavel industria dos automoveis.

Mas, para chegarmos a este resultado, precisariamos de um grande esforço inicial, o que até agora não se verificou em nenhuma parte. A aviação ainda não conseguiu reunir os capitaes necessarios e correspondentes á grandeza do seu futuro. Se continuarmos assim, nada se conseguirá em materia de progresso. Eis porque considero a aviação um presente mal empregado que se legou á humanidade.

*

Não tenho, nem nunca tive o proposito de criticar a phalange brilhante de homens energicos e emprehendedores que constituem actualmente a classe dos magnatas do ar. Nem avançaria que nenhum dentre elles seria capaz de uma iniciativa intelligente em prol do aperfeiçoamento dos serviços aereos.

A grande e principal difficuldade está no facto de não ser a formidavel expansão economica e mecanica correspondida devidamente pelo mundo financeiro e politico.

Falamos exageradamente nas "nossas grandes emprezas", quando, na verdade, ellas não o são, ou, pelo menos, não apparentam. Vemos consortiuns de bancos e industrias, innegavelmente muito mais poderosos do que todos que os precederam, mas isto mesmo prova que elles não puderam corresponder aos fins para os quaes foram criados.

A navegação, o commercio de generos de primeira necessidade exigem tambem uma organização unica. Mas, por emquanto, abordemos somente o problema da aviação.

Os negocios e a finança, a finança e a politica actuam umas contra as outras. Um trust com o capital de cincoenta milhões esterlinos poderia obter concessões e o direito de livre passagem, mas a isto se oppõe a politica intransponivel das fronteiras nacionaes.

Acontece que cada paiz, grande ou pequeno, que faz parte da Europa — este grande mosaico de Estados, — apéga-se medonhamente a sua viação "nacional", e cria todos os obstaculos possiveis ao desenvolvimento da aviação "estrangeira". Ora, a aviação, para que ella possa prestar reaes serviços, deve ser internacionalizada.

As paradas das linhas aereas variam de tres a quatrocentos kilometros. Pois, na Europa, é totalmente impossivel garantir uma empreza a descida em qualquer paiz estrangeiro. A mesma coisa do que se os engenheiros encarregados da construcção de uma estrada de ferro inter-oceanica tivessem que pedir permissão ás autoridades desta ou daquella aldeia para assentar os trilhos onde lhes parecesse mais conveniente.

Certamente que não desejo melindrar os sentimentos patrioticos de nenhum dos meus leitores, mas o bom senso está a indicar que do ponto de vista do desenvolvimento da aviação, o nacionalismo é um verdadeiro flagello.

Presentemente, as unicas extensões susceptiveis de ser reunidas sob uma mesma direcção para a exploração das vias aereas são os sectores asiatico e europeu sob a influencia directa ou indirecta dos soviets, — em seguida, no continente americano, os Estados Unidos, — e finalmente os territorios sob protectorado do Imperio Britannico, seus alliados ou seus dependentes, a Leste e ao Sul da Palestina até a Malasia, a Australia e a Colonia do Cabo.

Acontece, porém, com a aviação sovietica, que esta, em virtude de uma relativa pobreza e o fraco desenvolvimento economico das regiões interessadas, se acha ainda em atrazo.

Os Estados Unidos formam um bloco ferroviario formidavel. A organização admiravel das companhias de estradas de ferro constitue ali um obstaculo tremendo ao progresso da aviação. Ademais, não existem na America do Norte esses estreitos e mares interiores que tornavam hoje a aviação, no Velho Mundo, um meio de transporte necessario, principalmente na parte occidental.

Quanto ao terceiro sector, constituido pelo Imperio Britannico, a chave da navegação a vapor, pode dizer-se que, do ponto de vista aereo, está de pés e mãos quebrados, pois não se póde voar das Ilhas Britannicas até os vastos Dominios situados no Oceano Indico ou suas proximidades, sem violar um territorio estrangeiro.

Emquanto a aviação européa tiver que sujeitar-se á influencia de orientações nacionalistas, jamais poderá desenvolver-se de maneira pratica e ao alcance de todos.

Imaginemos, porém, que por obra de um milagre, allemães, russos e chinezes consigam harmonizar os seus interesses: seria possivel crear-se immediatamente linhas de navegação aerea do Mar do Norte ao Pacifico, a Pekim, etc. Estas linhas formariam como que espinhas dorsaes ás quaes todas as outras linhas do Velho Mundo, fatalmente, teriam que ir juntar-se, mais tarde ou mais cedo.

Eu sei que semelhante emprehendimento seria impossivel por que a elle se opporiam energicamente as chancellarias e os ministerios da Guerra das "outras potencias", considerando perigoso qualquer systema germano-russo-chinez por isso que ver-se-iam collocados em plano secundario. Seria, até, caso para um conflicto armado.

*

Taes são as razões que me levam a perguntar se os homens serão capazes de aproveitar com vantagem este maravilhoso e mal empregado presente que é a aviação. Creio que muito ainda teremos que esperar. Nós, inveterados chavinistas que somos, em vez de voar, como o hão fazer um dia os bons cidadãos do mundo, levamos arraigados a velhos preconceitos.

Mas a influencia lamentavel que exercem sobre a aviação nossas instituições politicas veneraveis e veneradas não é simplesmente negativa. Nós não nos privamos somente desta esplendida invenção. Nossas paixões patrioticas exigem alguma coisa de mais positivo. As bandeiras não exigem apenas privações, querem sangue e holocaustos. E assim os guardas de nosso nacionalismo, emquanto barram estupidamente o desenvolvimento da aviação pratica e segura, por outro lado consomem energias para incrementar a aviação arriscada.

Os serviços civis aereos são defeituosos e retardatarios: não importa! A intelligencia militar applica-se quasi exclusivamente ao dominio das possibilidades da aviação de guerra. Não obstante, os resultados foram, mais ou menos, identicos.

No anno de 1926, anno de paz absoluta, theoricamente falando, no anno 1926, a aviação militar ingleza custou a vida a oitenta rapazes e destruiu cerca de tresentos apparelhos, excedendo o numero de mortos ao do anno anterior.

Em França, na Italia, na America, as perdas são identicas.

Depois da grande guerra, emquanto nós outros vivemos tranquillamente entregues aos nossos pequenos affazeres, alguns milhares de jovens rapazes de qualidade e valor, escolhidos por sua coragem excepcional, boa educação, valor physico, sacrificaram-se, uns afogados, outros reduzidos a postas ou carbonizados, para que a aviação possa tomar parte no espectaculo da nova guerra...

Essa mocidade esplendida e admiravel foi sacrificada em holocausto aos deuses nacionaes, do mesmo modo que eram immolados os aztécas. Mesmo em tempo de paz, estes monstros sagrados têm sêde de sangue joven!

Nossos valentes adolescentes exercitaram-se a voar em condições arriscadas; e sem mais tardança eram mandados a lançar bombas explosivas ou toxicos sobre casas e abrigos provaveis de creaturas cujo unico crime era o de ser estrangeiros. Pagaram caro o tributo de sua bravura.

Por obra e exemplo desses mortos, asseguram-nos, realizaram-se grandes progressos na offensiva aerea. O avião de combate nunca foi tão destruidor, tão mortal, tão odioso!

Terei necessidade de insistir ainda sobre este monstruoso contraste? Creio ter dito o sufficiente para chegar a esta conclusão: que em um seculo os negocios humanos evoluiram por prismas differentes. Entanto que as nossas idéas, os nossos methodos economicos e politicos progridam a passos lentos e incertos, a sciencia da mecanica as distancia a perdel-os de vista.

O exemplo da aviação é apenas um caso evidente tomado ao acaso dentro de muitos outros.

Os governos, em regra, não costumam auxiliar as grandes transformações que se impõem e que são possiveis. Não as favorece. Os politicos são uma classe de individuos feitos para viver das tricas, das rivalidades e das discussões estereis.

Os governos vivem de sentimentos e de tradições viciadas. Em nenhuma parte do mundo existe um governo creador, que acceite promptamente os dons que hoje em dia, a todo instante, a sciencia e a invenção, depositam aos nossos pés, e que os acceitando delle se utilise de maneira completa e racional.

Quando por acaso, um governo se mostra propenso a reconhecer um progresso é preciso desconfiar: é porque na primeira opportunidade poderá servir-se delle em seu proveito, contra outra idéa ou invenção.

O magno problema que se apresenta a esta humanidade, desejosa de uma paz verdadeiramente universal, que aspira uma existencia mais vasta, mais feliz, mais nobre, mais ampla, a que tem direito, o grande problema está em fazer comprehender aos governos a necessidade de introduzir nos seus methodos de evolução, esta conquista grandiosa que nos entregou a chave de tantos e immensos thesouros. Assim, pouco a pouco, poder-se-ia destruir o espirito de campanario, converter os nacionalismos e fundil-os numa republica mundial, condição essencial para a exploração destes thesouros.

XADREZ

PROBLEMA N. 73

de H. SHERRARD

Pretas 7

Brancas 7

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

Partida n. 73

Jogada no torneio de York, em fevereiro de 1927.

	Brancas — Capablanca	Pretas — Nienszowitch
1	P 4 D	C 3 BR
2	C 3 BR	P 3 R
3	B 5 CR	P 3 TR
4	B 4 TR	P 3 CD
5	CD 2 D	B 2 CD
6	P 3 R	B 2 R
7	B 3 D	P 3 D
8	P 3 BD	Roq.
9	P 3 TR	P 4 BD
10	Roq.	C 3 BD
11	D 2 R	C 4 TR
12	B x B	D x B
13	B 6 TD	C 3 BR
14	TR 1 D	TR 1 D
15	P 4 R	B x B
16	D x B	D 2 BD
17	TD 1 BD	T 2 D
18	P 4 CD	TD 1 D
19	D 2 R	C 2 R
20	T 1 R	C 3 CR
21	P 3 CR	T 1 BD
22	PC x P	PD x P
23	C 3 CD	P x P
24	P x P	D 2 CD
25	T x T, cheq.	D x T
26	T 1 BD	T 2 BD
27	T x T	D x T
28	CR 2 D	D 3 BD
29	D 6 TD	D 2 BD
30	D 2 R	Partida nulla

Solução problema n. 72

D 2 CD

Enviaram solução exacta problema n. 72:

Snr. Augusto Beck, Laskermirim, Chá de Lipton, Alfredo Garcia, Helio Rodrigues Alves, Sylvio Pereira, Giers, Antonio Mendes, Carlos Marques de Almeida (Parahyba do Sul), Marciano Lazaro, Fernando Bastos, Gregorio Bastos.

COLLABORAÇÃO

"De uma velhissima revista ingleza guardei o seguinte interessantissimo problema que offereço aos soluccionistas de dois e trez lances:

A posição apparentemente de empate póde transformar-se em vantagem decisiva das brancas pela perda da rainha preta no 6° lance

SOLUÇÃO

1	C 7 BD	R 4 R
2	D 8 R	R 4 BR
3	D 5 TR	R 5 R
4	D 7 TR	R 4 R ou R 5
5	D 8 TR ou D 3 TR	R 3 D ou R 5 BR ou R 4 BR ou R 5 R
6	R x D	

No mundo da Téla

(Continuação)

NOTICIAS DA METRO E DA FIRST NATIONAL

Alexandre Korda, um director europeu de incontestavel valor, dirigirá para a First "The Stolen Bride".

Korda pensa nesse film mostrar muitas das suas ideas de progresso em technica e direcção. Sua esposa, Maria Korda, estrella da téla europea, bem conhecida e admirada, tambem está na First National.

A epoca é dos novos galãs. O ultimo é Donald Reed, um rapaz de 24 annos, em quem John McCormick viu boas qualidades para ser o galã da querida Colleen Moore em "Naught but Nice", da First.

*

Charles Brabin, um director de enorme talento, responsavel por muitos successos, dentre esses — "Amor, Destino e Honra" — de Colleen Moore para a First, vae dirigir o querido Milton Sills em "Diamond in the Rough".

*

Harry Langdon, que em todas as comedias tem feito um successo enorme, logo que "Long Pants" seja estreado, vae fazer uma viagem aerea a Nova York, Nova Inglaterra e varios Estados do Sul dos Estados Unidos.

*

Em "The Tender Hour", George Fitzmaurice terá a sua maior "chance" como director. Fitzmaurice confia muito no exito que terá na téla essa magnifica novella de Winifred Dunn.

*

"Convoy", que a First acaba de editar, é um grande film. O "cast" tem os seguintes artistas — Dorothy Mackaill, Lowell Shermann, Lawrence Gray, Ian Keith, William Collier Jr., Vicente Serrano, Gail Kane e Jack Akroyd.

*

Winifred Danton Reeve, famosa escriptora de novellas, quasi todas sobre motivos japonezes, acaba de ser contratada pela Metro Goldwyn, para produzir material para films.

*

Cincoenta "girls" de um collegio americano, tomam parte como "extras" em "The Demi-Bride", o mais recente film de Norma Shearer.

*

Karle Dane, aquelle "buddy" de "The Big Parade", tem um importante papel em "Re-White and Blue".

*

Dawson City, o conhecidissimo campo de minas de ouro do Alaska, é o local em que se desenrolam quasi todas as scenas do "Trail of 98", a grande producção que a Metro Goldwyn está filmando.

*

Ramon Novarro para figurar em "Old Heidelberg" teve de se sugeitar a cortar o cabello de accordo com o que pediam os caracteristicos da personagem que interpretará, o principe Karl Einrich. O interessante é que o grande Lubtisch, o director do film, tambem dirigiu o barbeiro nesse acto...

*

O popularismo restaurant Chil, de Nova York, foi reproduzido "in-totum" nos studios de Culver City, para a producção de Marion Davis, "Tillie The Toiler", outro successo da Metro Goldwyn.

*

King Vidor está produzindo para um novo grande film, que elle diz ser caracteristicamente americano. Para isso escolheu um novo galã — James Murray, — e Eleanor Boardman, os mais perfeitos typos para esse film, na sua opinião.

*

Millard Webb é que dirige Billie Dove em "An Affair of the Follies", da First. Lewis Stone e Lloyd Hughes tomam tambem parte.

Episodios dramaticos e burlescos de fortunas improvisadas

O "PAPÁ CERISE"

O caso do parisiense "papá Cerise" que enriqueceu improvisadamente jogando nas corridas, despertou viva impressão, tanto mais por ter a sua fortuna custado a honra e a liberdade de um desgraçado Fontaine que jogou mais de 50.000 francos confiados á sua honestidade, perdendo-os até o ultimo centesimo.

A febre do ouro sempre foi epidemica, como por exemplo quando se espalha a noticia da descoberta de uma rica mina...

Dois allemães, os irmãos Grosh, descobriram um dia em Nevada um *placer* que promettia ser muito rico em ouro. Um delles seguiu logo para S. Francisco á procura de capitaes para activar a exploração, ao passo que o outro ficava para defender o local dos *Claim jumpers* (usurpadores de concessões).

O primeiro pereceu pouco depois ao atravessar os gelos dos Montes Nevada; o segundo, ferindo-se inadvertidamente num pé, succumbiu á gangrena, alli mesmo, diante da cubiçada fortuna.

O lugar dos dois desgraçados foi logo occupado por dois pobres irlandezes — Pat Mac Langhlin e Pete O' Reilly que sem suspeitar a importancia da jazida, se puzeram á obra. Um dia passou por perto um canadense Henrique Compstock, conhecido beberrão e homem sem escrupulos. Vendo os dois attentos a lavar a areia e presentindo nelles dois ingenuos, declarou em tom de fria ameaça que o terreno pertencia-lhe, que elles portanto, não tinham o direito de o explorar sem a sua autorisação, e que lhes intentaria um processo.

Apavorados com a idéa de uma citação judiciaria, Pat e Pete trataram de offerecer ao esperto canadense dois terços de quanto produziria a mina, que de facto tomou o nome de Compstock-Lodge. A fortuna se fez rapida e colossal. Em 30 annos produziu nada menos de 2 bilhões de dollars!...

Mas era ouro maldito.

Além dos dois allemães mortos, um dos irlandezes, O' Reilly, enlouqueceu e acabou num manicomio. O outro, Mac Langhlin, perdeu no jogo até o ultimo cente, reduzido a moço de estrebaria numa pequena cidade da California e morreu num hospital; Compstock cujo nome se immortalizou por uma florescente cidade, foi por sua vez acommettido de loucura furiosa e degollou-se. Tragica desforra do destino!

CURIOSO PROCESSO

O mineiro Kellog tinha firmado sociedade com dois negociantes de Spokane, Idaho (Estados-Unidos), para a exploração do territorio chamado *Coração de Alena*. Depois de algumas semanas de pesquizas, Kellog levou aos dois socios varios exemplares de minerio que elles consideraram sem valor, e não querendo por isso arcar com novas despezas, deram ao mineiro a sua completa liberdade, dissolvendo formalmente a sociedade.

Kellog formou então outra com novo pesquizador de ouro — Phil O' Rourke, e dois negociantes da mesma cidade que forneceram viveres para os seis ou sete mezes que Kellog e o seu companheiro contavam passar no deserto.

Esse fornecimento de viveres chama-se *grubstaking* e dá direito a quem a faz de gozar da metade dos lucros.

A algumas milhas de Spokane, os dois pesquizadores de ouro encontraram, sósinho, um pobre burrinho que não era senão pelle e ossos e levaram-no comsigo.

O burrinho, que elles pensavam ver cair inanimado ao chão no segundo dia, retomou forças a vista d'olhos, não soffrendo evidentemente mais de melancolia, engordou e tornou-se um companheiro fiel, docil e canoro!

Pouco mais de um mez depois Kellog e Rourke voltavam a Spokane cheios de jubilo: haviam descoberto as duas mais ricas jazidas de chumbo argentifero de todo o Far-West: as minas de Bumker-Hill e de Sullivan.

Imagine-se a consternação dos dois primeiros negociantes que agora torciam as orelhas por haverem dissolvido a sociedade. Mas sabendo a historia do burrinho encontrado no caminho elles fizeram uma descoberta tambem sensacional, isto é que o pobre animal, era de sua propriedade.

Era bom o pretexto para reclamar uma parte dos lucros e intentar um bom processo. A causa foi, de facto, levada ao tribunal de Murray, (Idaho) e o presidente do tribunal, o juiz Buck, deu a seguinte obra prima de sentença: "Attendendo, que a mina Bunker-Hill foi descoberta pelo *jackass* (burrico), por Phil O' Rourke e por Kellog; attendendo que o *jackass* é da propriedade dos querelantes Cooper e Peck, têm estes ultimos direito á metade da mina de Sullivan".

Era o cumulo da iniquidade e do ridiculo ao mesmo tempo, fazendo um quadrupede orelhudo proprietario de uma mina, e os dous mineiros appelaram contra a absurda sentença; mas para não discutirem e não perderem tempo tão precioso com juiz de tal qualidade, preferiram pagar em metal sonante aos dois ex-socios a quantia de 3 milhões e 800.000 francos... pelo aluguel do burrico. Mas, uma só das minas já tinha produzido 5 milhões de francos!

O SONHO DE OURO DE UM ALFAIATE

Ninguem talvez verificou tanto a verdade do proverbio francez: "A fortuna vem emquanto se dorme", como o alfaiate Benoit, que um bello dia deitou fóra agulha e tesoura para correr a procurar a fortuna nas terras californianas. Infelizmente, as melhores regiões já haviam sido exploradas e depois de mezes e mezes de baldadas pesquizas e de terriveis privações elle e os seus companheiros decidiram voltar á patria.

A vespera da partida, comtudo, o ex-alfaiate Benoit decidiu tentar mais uma vez a sorte e, armando-se da picareta e do prato de madeira que servia para lavar a areia, saiu do acampamento. Depois de haver cavado o sólo aqui e acolá, cançado, esgotado, deitou-se no chão e adormeceu.

Acordou improvisamente com a sensação de uma alegria indizivel: havia descoberto um veio de prodigiosa riqueza!... Ah! mas experimentou logo amarissima decepção, ao comprehender que era sonho.

Acabrunhado, poz-se a pensar, sem se levantar do chão. De repente, arregalou os olhos... Que era a scintillação amarella alli, junto delle, aos raios do sol que se deitava!... Com um pulo poz-se de pé, precipitou-se para o ponto luminoso e um urro soltou-se-lhe da garganta. Finalmente!...

Benoit, o pobre alfaiate, tinha entre as mãos a maior pepita que jamais se havia encontrado.

E alli em volta, estava um veio de ouro. Elle podia agora considerar-se rico.

O sonho havia se verificado.

LEILÕES

Cia. AUREA BRASILEIRA
Leilão, em 19 de Abril
Matriz — Av. 1º Março, 11 (2566)

Leilão de Penhores
18 DE ABRIL DE 1927
Casa Simon Ettinger
— DE —
Lévy, Gomes & Cia.
R. LUIZ DE CAMÕES — 55
De todas as cautelas vencidas (B 24338)

Leilão de Penhores
JOSÉ CAHEN
Em 23 de Abril de 1927
RUA SILVA JARDIM (B 23831)

A MUTUANTE (S. A.)
RUA SETE DE SETEMBRO, 179
Leilão de Penhores
Em 20 de Abril
Os srs. mutuarios devem reformar até a vespera do leilão, as cautelas vencidas. Depois do leilão serão vendidos em bolsa os titulos cujas cauções não tenham sido reformadas. (B 24166)

Leilão de Penhores
— DIA 20 —
CASA ARTHUR ALVIM
Rua Luiz de Camões — 42
TODOS OS PENHORES VENCIDOS (B 24957)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
UM INFELIZ ALEIJADO.
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JULIETA — EMILIA, duas pobres cegas.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

COZINHEIROS

PRECISA-SE de cozinheira que lave roupa; rua Buarque n. 47, Leme. (B 25077) A

PRECISA-SE de uma moça para cozinhar e lavar roupa de duas creanças, que durma no aluguel; ordenado 120$000. Exigem-se referencias, na rua Bella de S. Luiz, 22, Andarahy. (B 23833) B

CREADOS

PRECISA-SE de uma arrumadeira e copeira, na rua Senador Dantas n. ... (B 25071) B

EMPREGOS DIVERSOS

FLORISTA — Contra-mestra. Precisa-se na Fabrica de Grinaldas para Noivas, com pratica para se encarregar. Rua dos Invalidos n. 32. (B 24990) C

PRECISA-SE de operarios na fabrica de ladrilhos á rua Visconde de Itacuruçá n. 22, estação do Mangueira. (B 24911) C

PRECISA-SE de moças que saibam costurar á machina, de preferencia roupas brancas, e vidreiros, pagando-se bem; á rua "A Collegial", largo de São Francisco n. 42, com o sr. Ramos. (B 25106) C

CENTRO

ALUGAM-SE confortaveis commodos com janellas para a rua, a senhores solteiros ou casaes, a casa tem duas entradas. Rua Costa Bastos, 16. (B 24853) D

ALUGA-SE em casa de familia uma boa sala de frente, rua Riachuelo n. 328. (B 25088) D

ALUGA-SE esplendida sala de frente a senhores distinctos. Unico inquilino. Mem de Sá n. 125. (B 25074) D

ALUGA-SE um gabinete novo, com luz, gaz, etc. P. Olavo Bilac ... das Flores. (B 25069) D

ALUGA-SE frente mobilada independente, casal sem filhos ou senhor do commercio, todo conforto e telephone. Rua Martins de Carvalho n. 18, proximo do Senado. (B 25089) D

CATTETE

ALUGA-SE uma sala mobilada em casa de familia, a casal sem filhos ou moços do commercio, á rua Buarque de Macedo n. 65. Tel. B. M. 1330. (B 25096) E

ALUGA-SE uma sala de frente com 3 sacadas, bem mobilada sem pensão em casa limpa e de familia que pede referencias, á rua Almirante Tamandaré, Tel. B. M. 1175. (B 23637) E

ALUGA-SE em casa de familia uma optima sala de frente bem mobilada e quartos, com pensão de 1ª ordem, a casal ou senhores de respeito. Rua Silveira Martins n. 167. (B 23950) E

ALUGA-SE á rua do Catette n. 92, a casa 7 da Villa Martins da Motta. Trata-se á rua Benedictinos, 30, sobrado, Companhia de Transporte e Carruagens. As chaves á rua do Cattete n. 88, garage Gloria. (B 23899) E

ALUGA-SE com pensão em casa de familia de todo o respeito um magnifico quarto para casal ou dois senhores. Buarque de Macedo n. 71. (B 25095) E

ALUGA-SE excellente aposento de frente, para dois rapazes ou casal distincto, sem filhos. R. Conde Baependy n. 13. Phone B. M. 1852. (B 24743) E

ALUGA-SE uma boa sala ou quarto mobilado perto dos banhos de mar. Entrada independente. Rua Almirante Tamandaré n. 46, Cattete. (B 24876) E

OPTIMA casa bem mobilada á rua da Gloria n. 54, para familia de tratamento ou pequena pensão. Traspassa-se o contrato a quem comprar os moveis. (B 23073) E

ALUGA-SE bonito quarto bem mobilado com linda vista a senhor de tratamento e uma grande sala mobilada para dois senhores. Perto do bonde e banhos de mar. Rua Tavares Bastos n. 112-B. Cattete. (B 25054) E

ALUGAM-SE salas, apartamentos e quartos, com pensão de primeira ordem, com todo conforto, um apartamento independente com ... Rua Santo Amaro n. 44. Pensão R. (B 23536) E

QUARTO — Aluga-se com mobilia e pensão de primeira ordem a cavalheiro de tratamento. Preço modico. Rua Silveira Martins n. 30. (B 25068) E

LARANJEIRAS

A tres minutos do bonde, ladeira do Ascurra n. 94, em casa distincta aluga-se dois quartos, sem mobilia, com optima pensão. Grande terraço. Grande jardim. Logar fresco, socegado, saudavel. B. M. 2204. (B 25022) F

SALA e dois quartos dentro de jardim. Aluga-se com optima pensão, agua corrente e todo conforto. Laranjeiras n. 356. (B 25072) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE um quarto bem mobilado em casa de uma familia, a um cavalheiro, á rua S. Clemente n. 176, casa 19. (B 24925) G

ALUGA-SE magnifica casa á rua Fernandes Guimarães n. 71-A — Botafogo. Tratar na rua do Rosario n. 137. (B 24927) G

ALUGA-SE uma sala e 4 quartos e demais commodidades, com mobilia. Rua General Polydoro da Silva n. 9, Botafogo. Tel. S. 249. (B 25082) G

ALUGA-SE em casa de familia, a senhoras ou casaes, uma sala de frente e dois quartos, muito bem mobilados; trata-se no predio da rua S. Clemente, 488. (Largo dos Leões). (B 23848) G

COPACABANA

Casa em Ipanema
Aluga-se com contracto a casa mobilada da Rua Visconde de Pirajá n. 342; para tratar com o sr. Felix, na gerencia desta folha. (2287) H

ALUGA-SE uma casa nova, de dois pavimentos, com cinco quartos, duas salas, copa, cosinha, dispensa, quarto completo de banho e outras dependencias. Acha-se aberta e trata-se com o proprietario, á rua do Rosario n. 138, sobrado. (B 25060) H

ALUGA-SE grande sala vista e banheiro, a um senhor, bonde á porta. Casa de familia com jardim. Preço barato. Telephone Sul 1201. (B 23839) H

QUARTOS para familias e solteiros com ou sem pensão. Rua ... n. 37, Tel. Ipanema 1327. Hotel Balneario. (B 23651) H

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE 2 bons aposentos com pensão em casa de familia. R. Bispo n. 11. (B 25057) I

ALUGA-SE um bom quarto para casal com pensão, e um porão para morada. Aristides Lobo 83. (B 23653) I

TIJUCA

ALUGAM-SE as casas 14, 16 e 18 da rua Uruguay (perto do Tijuca Club Athletico), precisando de alguns concertos. Chaves com Vigorito, á rua 1º de Março n. 44, 1º andar. (B 23832) K

ALUGA-SE a casa do sobrado á rua Carlos de Vasconcellos n. 49, accommodações ... n. 49-A. (B 23799) K

ALUGA-SE em casa de familia, bons quartos, á rua Conde de Bomfim n. 170, a dois cavalheiros distinctos. (B 23906) K

ALUGAM-SE em casa de familia ... Conde de Bomfim n. 175. (B 25009) K

ALUGA-SE o primeiro andar do predio á rua dos Araujos, 77, com 3 salas, 3 quartos, copa, banheiro, cosinha, tambem com sallão. Trata-se no mesmo. (B 25091) K

CASA — Aluga-se, vendendo-se tudo que a guarnece, moveis, telephone, geladeira, etc. (B 24826) K

ESTACIO

SOBRADO — Aluga-se. Rua Senhor de Mattozinhos n. 22, Estacio. (B 25097) O

VILLA ISABEL

ALUGA-SE boa casa na rua Mar'a Angelica n. 41, Jardim Botanico. Trata-se na mesma, dos dez ás seis horas. (B 23029) M

ALUGA-SE a casa da rua Correia de Oliveira n. 22, transversal á Souza Franco, com 3 quartos, 2 salas, banheira com aquecedor, quintal, etc. As chaves no local, tratando-se na avenida Rio Branco n. 133, 2º andar, com Adolpho Andrade. Tel. N. 2489. (B 25017) M

ALUGA-SE o predio n. 267 á rua Barão de S. Francisco Filho. Chaves no n. 261. Villa Isabel. (B 23708) M

SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma bella sala, com bons moveis, á rua Sta. Christina, 83, sob., ou travessa Sta. Christina, 14. (B 24913) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE casa nova, linda, logar saudavel, ar das montanhas, no Meyer, 3 quartos grandes, 2 salas, 2 privadas, copa, banheiro e cosinha; tudo conforto moderno, jardim, pomar, banco. Tem um quarto que serve para garage. Informações Tel. Jardim 400. (B 25080) T

ALUGA-SE bom porão, inteiramente independente, com 5 divisões, W. C., etc., em centro de grande jardim, 200$ com luz, á rua Torres Sobrinho, 35, Meyer. Bonde José Bonifacio, á porta. (B 23020) U

ALUGA-SE por 100$ no Jacarepaguá, casa com quarto, sala, cozinha, agua e grande quintal. Chaves: estrada da Freguezia n. 310. (B 23803) U

ALUGA-SE com contracto, casa nova com todo o conforto, de tratamento, grande quintal. Perto da estação do Meyer e dos bondes. Preço 400$ e taxas, rua Paraguay, 52, onde tem quem mostre. (B 23885) U

JACAREPAGUÁ — Aluga-se a casa da rua Florianopolis n. 170, por 120$, boa para familia de tratamento; informa-se na mesma. (B 23887) U

NICTHEROY

ALUGA-SE casa mobilada a pequena familia, á rua Octavio Carneiro n. 160. Icarahy. Nictheroy. Preço 500$. Trata-se na mesma. (B 23820) W

ALUGAM-SE, em casa de familia, commodos com pensão, a cavalheiros ou casal de tratamento, um minuto da praia; rua Alvares de Azevedo n. 44 (Icarahy). Tambem se fornece pensão. (B 23631) W

ALUGA-SE o elegante predio da rua Octavio Carneiro n. 79 (Icarahy), com ou sem mobilia, tratando-se no mesmo, pela manhã. (B 24918) W

ALUGA-SE em Nictheroy á rua Gal. Andrade Neves n. 280, uma casa com 6 quartos, 2 salas e demais dependencias para familia de tratamento. As chaves estão na casa de flores com Albano. (B 24975) W

ALUGA-SE optima sala e quarto, com pensão, na rua Alvares de Azevedo n. 32, Icarahy, perto da praia. W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

TERRENOS em Aguas Ferreas — Vendem-se lotes de bello terreno em prestações, junto aos bondes. Ha agua, gaz, luz electrica, esgoto e telephone. Tratar á rua Sete de Setembro n. 59, 2º. Tel. 6104 C. (B 24955)

VENDEM-SE terrenos em pequenas prestações mensaes, no Sapé, Linha Auxiliar, logar saudavel e de grande futuro, agua do rio d'Ouro. Informações no local, ou no escriptorio da Companhia Predial, á rua Treze de Maio n. 64-A. (2130)

TERRENO 30 x 60. Vende-se um, na parada Leão, perto da estação, proprio para casa de campo. Tratar com o sr. Lourenço. Rua D. Marianna n. 149. Tel. S. 1304. (B 25046) I

TERRENO — Vende-se um, com 10 metros de frente, á rua Francisco Manoel. Preço de occasião. (B 23824) K

VENDEM-SE superiores lotes de terreno de 16 x 35 e 11 x 35, na Avenida Delfim Moreira, Leblon. Pagamento: parte á vista e melhor parte a prazo. Tratar na Companhia Predial (filial), á rua Treze de Maio n. 64-A (em frente ao Theatro Lyrico). (2130)

VENDE-SE uma casa com um terreno de esquina, 10 x 39, na estação da Penha. Trata-se na rua Nicaragua n. 104. Telephone Ramos 17. (B 23889) 1

VENDE-SE NO MEYER, Boca do Matto, a 80 metros da rua Dias da Cruz, magnifico terreno com duas frentes de 20 ms. cada uma para as ruas Maranhão e Fabio Luz, com a extensão de 110 metros. Preço 30:000$000. Av. Rio Branco 46, 3º - sala 9. Tel. N. 6508, das 11 ás 12 e depois das 4. (B. 23892) 1

VENDE-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cosinha, fogão a gaz, banheiro, agua quente e fria, pequena chacara e jardim, logar muito saudavel; rua Tenente França n. 31, Cachamby, Meyer. Preço modico. (B 25008) 1

VENDE-SE no Leme por 60 contos um lote de terreno com 12 metros de frente. Trata-se com o Sr. Ridolfi á rua 13 de Maio n. 64-A (em frente ao Theatro Lyrico). (2130)

VENDE-SE 4 casinhas por 17:000$, trata-se na rua Tuyuty 34, bonde S. Januario, S. Christovão. T. V. 1512. (B 23706) 1

VENDE-SE por 22:000$, um terreno á rua Candido Mendes, magnificamente situado, proprio para predio de moradia de tratamento. Trata-se á rua 13 de Maio n. 64-A. COMPANHIA PREDIAL. (2130)

VENDE-SE, no melhor ponto de Copacabana, proximo ao posto 4, novo e solido predio. Cinco quartos, quartos para empregados, jardim, garage, bom quintal e todo o moderno conforto. Preço 125 contos. Com o proprietario: tel. Villa 2567. (B 25049) 1

VENDE-SE a longo prazo excellente lote de terreno com 10 x 40 á rua Pereira da Silva (Laranjeiras). Trata-se com o sr. Ridolfi á rua 13 de Maio n. 64-A (em frente ao Theatro Lyrico). (2130)

VENDE-SE, no melhor ponto de Copacabana, proximo ao posto 4, novo e solido predio. Cinco quartos, quartos para empregados, jardim, garage, bom quintal e todo o moderno conforto. Preço 125 contos. Com o proprietario: tel. Villa 2567. (B 25049) 1

TERRENOS PARA LAVOURA

Vendem-se optimos sitios na estação de Belém, para lavoura, em pequenas prestações mensaes. Tratar no local em frente da estação com o sr. Alves

VENDEM-SE terrenos á rua Pereira da Silva, nas Laranjeiras. Tratar com Lafayette Bastos & Cia. á rua Buenos Aires n. 46. (B 23866) 1

VENDEM-SE os magnificos predios da rua Silveira Martins n. 114, 116 e 118 e rua Copacabana, 58 pela maior offerta, em leilão judicial, a realizar-se no dia 22 do corrente mez, ás 13 horas, no edificio do Fôro. Para maiores esclarecimentos procurar o cartorio da 2ª Vara de Orphãos. (B 23307) 1

VENDE-SE o terreno da rua Pereira da Silva, em Laranjeiras, com 14 metros de frente. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires, 46. (B 23867) 1

VENDE-SE uma bella casa á rua Visconde de Pirajá, 393. Ipanema. Informações pelo telephone Sul 362. (B 24875) 1

VENDE-SE uma ... (B 25070) 1

VENDE-SE um magnifico terreno em Copacabana, junto ao n. 536 da rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete nos fundos do mesmo terreno. (B 14678) 1

VENDAS DIVERSAS

COMPRA-SE UM PIANO, urgente para particular, mesmo que precise algum concerto. Phone 241 Villa. (B 24997)

MACHINA SINGER, 31-15. Vende-se uma de pospontar calçado, em perfeito estado. Rua D. Marianna, 149. Tel. S. 1304. (B 25047) 2

PIANO — Vende-se um, de particular, para desoccupar logar. Av. Pedro Ivo n. 319. (B 23831) 2

VENDE-SE mobilia de sala de visitas, 9 peças; guarda-vestidos e outros moveis. Tudo em preço de occasião. Informar, rua Duque de Caxias n. 31, Villa Isabel. (B 24616) 2

VENDE-SE muito barato qualquer objecto na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias n. 37, phone 994 Cent.; tambem compra, troca, faz e concerta joias com seriedade. (B 23898) 2

VENDE-SE um piano para estudo: preço de occasião. Rua Barata Ribeiro n. 399. (B 23888) 2

VENDE-SE um magnifico piano Ronisch, quarto de cauda, novo. Rua Carolina Santos n. 95, Lins de Vasconcellos. (B 23887) 2

VENDEM-SE, de familia americana que se retira, moveis avulsos machina Singer, bibliotheca e miudezas. Tel. 4073 B. M. (B 25098) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Campello—Av. Passos 29 A. Perdeu-se a cautela n. 154.371 desta casa. (B 25016) 4

CASA Liberal — 60, rua Luiz de Camões, 60, Rio de Janeiro — Perdeu-se a cautela n. 238.668, desta casa. (B 23914) 4

JOSE' Cahen & C — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela n. 250.924, desta casa. (B 25026) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma olaria a funccionar, com moradia. Contracto de 3 annos; em Merity. Corte Sete. (B 23957) P

TRASPASSA-SE uma pensão bem afreguezada, á rua Theophilo Ottoni n. 2, 2º andar. (B 25083) Q

DIVERSOS

Aº rigor da moda. Ricos vestidos de lã e de seda á 70$; chics chapéos a 10$. Capas, pelles e manteaux, desde 50$. R. Lapa 50, sob. Tel. C. 2009. — Mme. MACHADO. (B. 23834) 3

COMPRAM-SE moveis e pianos; moveis avulsos e casas mobiladas, tapetes, louças, crystaes, metaes, cortinas, machinas, cofres, etc. e tudo que represente valor; negocio decidido; chamados á ANDRÉ. Telephone Norte 6332. (B. 23707) 3

Divorcios amigaveis e judiciarios, casamentos de estrangeiros divorciados, escripturas antenupciaes, inventarios, justificações, naturalizações, advocacia em geral. — Dr. Raymundo Moreira, advº. — Uruguayana, 111 — Sob. (B 24752) 3

DINHEIRO — Descontos de duplicatas a taxas bancarias e de promissorias a taxas convencionaes; hypothecas e antichreses; emprestimos rapidos a proprietarios; informa Costa Carvalho, rua Santo Antonio 6, 3º andar, (antiga rua S. José 106). (B 23909)

DERMICURA Sara qualquer comichão, empingem, sarna, darthro ou eczema, (não é pomada...) Em todas as drogarias e pharmacias. (B 25031) 3

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera. Norte 2199.— José Francisco. (B 24804) 3

PENSÃO a domicilio, cozinha de 1ª ordem; rua Dois de Dezembro, 78, Cattete; tel. B. Mar 779. (B 22923) 3

PIANOS LUX
NÃO TEM RIVAL
Unicos fabricados com madeiras do paiz. Contendo 88 notas, teclado de marfim, e de tres pedaes — Vendas a dinheiro e a prestações: tambem. AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 341 Telephone — Villa 3228 (10861)

PIANOS e auto-pianos allemães, R. Freira & Cia. Rua Mariz e Barros 389 e 391. (edificios proprios), T. Villa 3968. A maior casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (17075)

SER FELIZ nos negocios amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva, Estação de Mesquita, E. do Rio. (B 24571) 3

HEMORRHOIDAS

As hemorrhoidas trazem excitação nervosa, irregularidade na evacuação, má digestão, tonturas, vertigens, nervosismo, cansaço, dôres na evacuação e outros symptomas que desapparecem rapidamente com o uso do conhecido
PÓS ANTI-HEMORRHOIDARIOS DE LUIZ CARLOS
Basta usar 2 a 3 vidros, que em poucos dias ficará bom das hemorrhoidas. A' venda em toda parte.
Pedidos a "S. A. Vanadiol", S. Paulo. (6773)

MEDICOS

CLINICA DE SENHORAS
Prof. Octavio de Andrade e dr. Cesar Esteves, especialistas, tratamento sem operação da falta de regras colicas, suspensão, etc. Diagnostico precoce da gravidez. L. de S. Francisco n. 25, das 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas. Tel. C. 1591. (B 22793) 6

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ,
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (B 22939) 6

DOENÇAS DO RECTO E VIAS URINARIAS
Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dor. Gonorrhéa e complicações (gotta, estreitamento, prostatite, impotencia, etc.) por processo moderno, usado clinicas Berlim. Cirurgia geral, em especial apparelho genito-urinario (rins, bexiga, urethra, utero, ovarios etc). Diathermia, raios ultra-violeta. Dr. Mario Kroeff, ex-chefe Dispensario Central Doenças Venereas (Saude Publica). Pratica hospitaes Berlim e Paris. Uruguayana n. 104. N. 6404. Das 3 ás 6. (B. 24841)

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr.
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. D'athermia Darsonvalização. R. Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654 (B 23596) 6

DIARRHEIAS, dôres de estomago, dos intestinos, dysenterias? Diarrheicida, o infallivel Diarrheicida — Pedidos a Ribeiro Menezes & Cia. — Rua Uruguayana n. 91 — Rio. (B 25084) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
DR. PAULO ZANDER, com 22 annos de pratica em Allemanha. Orthopedia cirurgica e mecanica das enfermidades, paralysias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos. Rua da Carioca n. 55, 1º andar. — Tel. Central, 328. (6815)

Vias urinarias Tratamento da gonorrhéa e suas complicações
Syphilis no homem e na mulher. Dos cancros venereos e das adenites. Dr. Modesto Pinotti — R. da Carioca, 54-A — Cent. 3051. Das 9 ás 11 — Do 1 ás 6 e das 8 ás 9 da noite. (2165)

MOLESTIAS — DO — **CORAÇÃO e VASOS**
Methodos modernos de diagnostico e tratamento
Dr. F. de Arêa Leão
Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico A' RUA GONÇALVES DIAS, 67 Das 2 ás 5 horas — Tel. . 1115 (2330) 6

GONORRHÉAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (17852)

OLHOS
Inflammações e purgações. Collyrio Moura Brasil. Em todas as pharmacias e drogarias. (10548)

DENTISTAS

Dentista —Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440. Central. (17053)

PARTEIRAS

PARTEIRA Mme. Maria Josepha diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Madrid, com 25 annos de pratica, faz todos os trabalhos de sua profissão na Av. Gomes Freire, 77. — Tel. C. 3642. Consultas gratis.

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda). Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. R. 7 de Setembro 61 (B 22907) 8

PROFESSORES

AULAS Linguas e mathematica pelo professor dr. Washington Garcia. Concursos e exames. Pedir prospectos pelo telephone N. 7748. (B 23686) 9

CURSO Commercial, diurno e nocturno. O nocturno com 5 materias, 40$ mensaes. 7 Set., 107, Escola Urania. Tel. C. 3772. (B 23690) 9

COPIAS a machina no mimeographo; Sete de Setembro, 107, ESCOLA URANIA. (B 23691) 9

INGLEZ ensina o seu idioma, theorico, pratico e commercial; 7 Setembro, 107, Escola Urania. C. 3772. (B 23691) 9

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade 10 Curso Commercial Escola Royal ruas Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. 3636-C. (B 23739) 9

DACTYLOGRAPHIA com inglez ou portuguez, 30$ mensaes; curso commercial, arithmetica, escripturação mercantil, tachygraphia e linguas; Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (B 23692) 9

FRANÇAIS, parisienne, diplome superior. Lições a domicilio. Escrever; "Professora" — Assembléa, 87, papelaria. (B 25055) 9

MULATINHA COELHO
Professora diplomada, com grande pratica de ensino, acceita alumnas de piano em sua residencia ou em casa das exmas. familias. Rua S. Clemente n. 460, casa III, Botafogo. Tel. Sul 3374. (B 24794) 9

MLLE. RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction cours et leçons particulières; 475, Conde Bomfim. V. 2529 ou 373. (B 21657) 9

PROF. BARBOSA — Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade; preços modicos. Rua da Alfandega n. 144. Tel. Norte 2189. (B 24944) 9

SE QUER SABER depressa francez inglez, allemão, professora ensina com brevidade. Rua Estacio de Sá, 37. (B 23645) 9

O que o senhor obtem ao comprar uma caixa registradora «National»

As vantagens que reúne um producto que conta 44 annos de aperfeiçoamentos constantes, amparado por mais de 1.000 patentes de invenção.

Um artigo cujo progresso tem sido sugerido por commerciantes de todo o mundo.

Um systema de Caixa que corresponderá exactamente ás necessidades do seu negocio. (Os 500 modelos que se fabricam, tornam isso possivel).

Serviço mechanico efficiente e economico em todas as cidades importantes do mundo e em centenas de outras localidades

Representantes das Caixas Registradoras "National" a pouca distancia de onde o senhor vive, sempre promptos a ajudal-o a resolver os problemas do seu negocio.

A GARANTIA DOS FABRICANTES: "Garantimos fornecer uma registradora melhor, por menos dinheiro, que qualquer outro fabricante do mundo".

CAIXAS REGISTRADORAS "NATIONAL"
Unicos Agentes para a Venda
Casa Pratt
R. Ouvidor 123 e 125 Tel. N. 3226 — RIO
Praça da Sé 16 e 18 SÃO PAULO
(FILIAES E AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS)

PROFESSOR de portuguez e francez lecciona a adultos e creanças a 12$ mensaes. Vae tambem a domicilio. Rua Pereira da Silva, 118, Laranjeiras. (B 25056)

TACHYGRAPHIA — Tachygrapho da Camara dos Deputados, professor do Lyceu de Artes e Officios, acceita alumnos particulares. Methodo simples e de resultados efficientes. — Telephone Sul 2940. (B 22601) 9

DESINFECÇÃO

Como meio de desinfecção aconselhamos em primeiro logar o emprego da Verdadeira Agua de Labarraque. Materias animaes estavam em tão completa putrefacção, escreve o grande sabio Berthollet, que era preciso uma certa coragem para sómente atravessar a sala onde ellas estavam, tão grande era o fedor. A addição da Verdadeira Agua de Labarraque fel-o desapparecer immediatamente.

Basta, com effeito, empregar a Verdadeira Agua de Labarraque convenientemente misturada com agua, para sanear immediatamente os logares onde o ar estiver mais viciado, para desinfectar logo as roupas branca e de panno, por mais inquinadas que estejam de materias provindas de individuos fallecidos das mais terriveis epidemias, taes como a febre amarella, a peste, o typho, o cholera, e para destruir instantaneamente os germens destas molestias tão terriveis. Lavando-se as mãos e o rosto com a Agua de Labarraque misturada com agua, fica-se preservado com certeza de qualquer epidemia. Deve-se quasi sempre misturar a Agua de Labarraque com agua antes de se servir della. Quanto ás dóses e o modo de empregar, leia-se o prospecto que se acha em volta da garrafa. — A Agua de Labarraque serve exclusivamente para o uso externo. A' venda em todas as boas pharmacias.

P. S. — Desconfiem das imitações exijam a Verdadeira Agua de Labarraque e, para evitar qualquer engano, reparem bem que o letreiro tenha o endereço do Laboratorio: *Maison L. FRE'RE, 19, rue Jacob, Paris.* (6706)

Piano Allemão
Vende-se um de grande formato, com cepo de metal, teclado de marfim, e atracado a aço. Facilita-se o pagamento em 10 prestações. — Tratar á rua SENADOR EUZEBIO N. 88. (B 25104)

MACHINAS
Para industria assucareira, vendas em conjunto e avulsas. — EUGENIO SANCHEZ GONGORA — RUA CAMERINO N. 58. — RIO. (B 24734)

500 CONTOS
Emprestam-se com urgencia em uma ou mais hypothecas, sobre predios bem situados. Trata-se com Eduardo Ramos, á rua de S. Pedro n. 45. (B 23964)

CASA — ICARAHY
Vende-se nova; facilita-se o pagamento; á rua Cabral n. 30. (B 23780)

A' venda nas boas casas de moveis
Agencia: Praça Tiradentes, 85

Caixa de Conversão
PRATA — MOEDA
Compra-se qualquer quantia de notas conversiveis, assim como pratas da Republica e Monarchia, pagando-se o melhor agio da praça, na Casa de Cambio de
F. MONERO'
AVENIDA RIO BRANCO N. 49 Caixa Postal, 1.741 (13733)

ASTHMA
Bronchite Asthmatica
Combatem-se com exito os horriveis accessos com os PÓS ANTI-ASTHMATICOS
"DESCOBERTA JAPONEZA"
Marca Registrada.
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL. (17178)

---

(75) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

W. REYNOLDS

AS TRAGEDIAS DE LONDRES

Expressamente traduzido para o "Correio da Manhã"

— E' que...

— A senhorita é tão boa, tão amavel! Faz algum tempo, quando eu estive doente, a senhorita mostrou-se tão bondosa commigo que, em verdade, o meu coração, agora, soffre de a ver assim. A noite passada e a outra, eu já desci para lhe falar, mas não me atrevi a entrar. Hoje, eu vi-a tão transtornada que não pude conter-me por mais tempo. Assim, senhorita, se fiz mal, perdôe-me porque eu vim aqui com a melhor intenção. Andaria cem leguas para a servir. Em uma palavra, senhorita, tem em mim, uma amiga... uma fiel amiga... e se me outorga a sua confiança, dar-lhe-ei os melhores conselhos e ajudal-o-ei até onde me seja possivel.

Helena para quem aquellas phrases de sympathia tinham um valor inapreciavel, respondeu:

— Marianna! Isso é bom e é nobre! Mas, a minha doença não é coisa de cuidado. Em breve estarei completamente curada!

Marianna interrompeu com doçura:

— Senhorita! Não hesite em confiar em mim!

— Mas!...

— Comprehendo a sua situação... Falando melhor, conheço-a. Sim! Sim!

— Marianna!

— Sim, senhorita! Não a póde occultar por mais tempo! Em nome de Deus! Adopte uma resolução antes de que cause a sua morte... e a de seu filho!

Helena, suspirando como se o seu coração fosse partir-se em pedaços exclamou:

— Marianna! Marianna! Que diz a senhora?

— Senhorita! Adivinhei tudo!

— Ah, meu Deus! Matae-me! Matae-me!... mas evitae esta vergonha!

— Tranquilize-se, senhorita. Eu sou sua amiga! disse Marianna. Pensei muito na senhorita, e resolvi, na minha pobre imaginação, fazer todo possivel para a salvar!

— Para me salvar?

— Sim!

— Para me salvar? repetiu Helena.

— Foi o que eu disse!

— Ah! Como poderia pagar tanta bondade?

— Não sou mais que uma pobre mulher, senhorita, respondeu Marianna, mas creio que não tenho mão coração...

Helena replicou:

— Mão coração, a senhora? Oh! Não! A senhora é a bondade, a generosidade em pessôa. Mas, disse-me que queria salvar-me, não disse?

— E repito-o!

— De que modo?

— Tenho uma irmã que mora com o marido a algumas milhas daqui. O meu cunhado é lavrador. Têm bom coração tambem, e um e outra ficarão contentes de poder fazer qualquer coisa pela senhorita.

— Mas, como sair daqui? Como ausentar-me sem nada dizer ao sr. Markham e ao meu pobre pae? Marianna, a senhora esquece que eu mataria o pobre ancião, se me ausentasse sem o avisar.

— Então, senhorita, o melhor é deitar-se aos pés de seu pae e confessar-lhe tudo!

— Jámais, Marianna, jámais! exclamou Helena retorcendo as mãos, ao mesmo tempo que o peito se lhe agitava convulsivamente.

Deposite, então, o seu segredo em mãos do sr. Markham. Se a senhorita quer, eu lhe contarei toda a verdade

— Por quê?

— Impossivel, Marianna!

— Não me atreveria nunca mais a encaral-o!

A creada disse com hesitação:

— E... e o pae de seu filho?

— Não me fale delle! exclamou Helena.

Depois, após um momento de silencio, accrescentou em voz baixa e desesperada entonação:

— Não!... Por esse lado não ha esperança alguma!

— E entretanto, senhorita, é preciso tomar uma resolução o mais depressa possivel! Não póde occultar o seu estado quinze dias mais sem perigo para a senhorita e para o innocente ser que traz no seio. Além disso não tem nada preparado e se lhe acontecesse algum accidente!...

Helena interrompeu:

— Ah, Marianna! A senhora recorda-me os meus deveres! Não posso sacrificar a existencia de um ser que não me pediu para vir ao mundo, que é o fruto innocente da minha falta! Não devo sacrificar sua vida aos meus escrupulos egoistas! Obrigada! Obrigada Marianna! A senhora recordou-me a obrigação! Venha falar commigo, amanhã de noite, e eu lhe direi o que resolvi.

A creada retirou-se e Helena voltou com rapidez ao leito, mas não póde mais pregar olho.

Procurava o melhor caminho, mas quanto mais reflexionava sobre suas condições, com menos força se sentia para adoptar uma resolução qualquer.

Por fim adormeceu de cansaço, num somno pesado, mas as suas tristezas acompanharam-n'a nos proprios sonhos.

Levantou-se tarde, e quando desceu para almoçar, soube que Ricardo Markham se dispunha a partir para o continente.

Vittingham estava occupado em preparar as malas do amo, e Holford ia encommendar carruagem de posta.

Ricardo explicou a Helena a precipitação da sua partida entregando-lhe uma carta e dizendo-lhe:

— E' de um homem que foi para mim um verdadeiro amigo, Helena! Não devo hesitar um instante em acudir ao seu chamado.

A joven fitou a carta, lendo o seguinte:

Boulogne sur mer, França,
Meu joven e querido amigo — Se lhe é possivel dispôr de alguns dias, venha aqui immediatamente.

Um terrivel accidente, que talvez tenha fataes consequencias, me obriga a tratar dos meus assumptos neste mundo, e para isso é que reclamo o auxilio de um amigo tão verdadeiro como o senhor é para mim.

Seu affectuosissimo — *Thomas Armstrong*".

— E' preciso ser muito grave o que lhe aconteceu! disse Ricardo. De outro modo, a sua carta seria mais detalhada. Anceio conhecer a verdade, pois foi elle quem me deu coragem para olhar o mundo de frente, e quem me ensinou a levantar a cabeça, quando sai da cadeia. Foi tambem elle quem me fez conhecer uma...

Calou-se e, por alguns instantes, os seus pensamentos se fixaram em Isabel.

A carruagem de posta chegava, e Ricardo partiu, depois de se despedir de Helena e de Monroe, e de receber de Vittingham o conselho de se acautelar de vigaristas da tempera de Chichester e Talbot.

XX

MARIANA

A' noite, Helena retirou-se cedo para o seu quarto, pois não se sentia bem e, alarmára-se, com certas sensações que havia experimentado durante o dia.

Alguns instantes depois de sua entrada na alcova, apresentou-se-lhe a fiel e generosa Mariana.

— Como a senhora é boa! disse Helena. Jámais senti tanto como esta noite, a necessidade de ter a meu lado alguem que me console.

Mariana respondeu:

— A senhorita está muito pallida e parece doente. Faria bem descansar hoje.

— Sim, disse Helena, quero lutar contra a fadiga que me opprime e não o consigo.

— Céos! Se fosse!...

— Não, Mariana, não será! Mas sinto-me muito mal.

Mariana ajudou a senhorita Monroe a despir-se e deitou-a. Depois disse:

— E agora, como ficou?

— Não me sinto melhor, minha boa Mariana.

— Deus meu, senhorita! Que fazer? Que fazer?

Helena exclamou com terror:

— Salva-me, Mariana, Salva-me!

— Mas, por que não me quiz attender hontem de noite? Poderiamos, então, tomar medidas... inventar um meio. Agora é impossivel!

— Não me diga isso, Mariana! Não me arrebate a ultima esperança! Que desgraçada! Que desgraçada eu sou!

— Pobre menina! disse Mariana, approximando-se do leito e tomando a mão da moça.

— Não é por mim que eu tenho medo. E' por meu pae que morrerá, em sabendo disto! Conheço-o bem! Um golpe como este leval-o-ia á sepultura. Isto matal-o-ia! Ah! Mariana! A senhora chora! Chora por mim, não é?

— Sim, senhorita! Eu teria feito tudo para a servir, hontem! Mas, agora, é tarde!

— Não diga tal! Não me diga que não tenho probabilidade alguma de me livrar da vergonha. Tenha piedade de mim! Tenha compaixão de meu pobre pae!

— Diga-me o que posso eu fazer, senhorita.

— Ah! Não me é possivel coordenar as idéas! Tenho medo! Estou desesperada! Oh! Se os homens soubessem quanta amargura e quantas afflicções attrahem sobre uma pobre mulher, quando a sacrificam!

Mariana, cujos olhos se achavam nublados pelas lagrimas, interrompeu-a:

— Não se atormente, minha querida menina! Mas é preciso fazer alguma coisa. Como se está sentindo, agora?

— Não posso precisar o que sinto. As minhas dôres moraes são tão grandes que absorvem os meus soffrimentos physicos. E entretanto...

— Resignação, resignação, senhorita! disse Mariana. Quando esta manhã eu soube da partida do sr. Markham, para a França, julguei que a Providencia vinha em nosso soccorro. Não sei por que me occorreu esta idéa!

— Mariana! Não ha nada que fazer em meu favor? Será preciso que meu pae se informe de tudo? Oh! Pense nos seus cabellos brancos... Pense no muito que elle me ama, a mim, sua filha unica! Nada me póde salvar? Como me atreverei a apresentar-me deante do sr. Markham? Ah! Abandonar-me-á em uma occasião como esta?

— Não, querida menina! Por nada deste mundo a abandonaria.

— Obrigada, Mariana. Perdôe-me se lhe peço novamente que não me abandone, que não me perca. Antes eu morra. Reflexione, Mariana. Não vê meio algum de vir em meu soccorro?

— Ah! disse a generosa creada. Conheço um medico moço que acaba de se casar, e ha poucas semanas ainda que clinica. E' pobre, e não sabe em que casa eu estou agora empregada.

— Faça o que entender, Mariana. Entrego-me nas suas mãos.

— Sim! dizia Mariana comsigo. Não ha outro remedio!

Depois, falando para a pobre Helena, disse:

— Mas, senhorita, se eu conseguir salval-a terá de se separar da creança!

— Só peço que salve meu pae desta vergonha. Faça, pois, o que entender.

— E' o unico recurso, dizia a creada comsigo. Não se póde fazer outra coisa. Vamos a ver se elle consentirá.

— De quem fala a senhora? perguntou impaciente Helena.

— Do joven medico. Mas, eu vou tentar. De qualquer maneira havemos de precisar delle. Senhorita! O meu plano é muito longo de explicar e precisa que a deixe, que a senhorita fique só, durante uns tres quartos de hora. Consente?

— Oh! Sim! E' para meu bem! respondeu Helena. Mas minha bôa e generosa Mariana, não quero que ninguem me veja, nem mesmo o medico.

Continúa

Agora Pode Ter Lindos Soalhos Encerados

Sem que tenha que se ajoelhar, dobrar e sujar as mãos e de forma facil, rapida e com pouca despeza!

Experimente Este Novo e Facil Methodo

Apenas tem que esphlliar sobre o soalho Cera Liquida Polidora Johnson e passar depois o Polidor Electrico Johnson. O galardão será ver os soalhos tomarem um novo brilho duradouro e lindo.

Deixe-se de usar trapos e baldes e evite confusoes lodosas. Deixe-se de esforcos physicos e fadigas. O meio moderno, hoje tão popular, é

A' venda nas seguintes casas.

F. R. Moreira & Cia.
Avenida Rio Branco, 109 — Rio
Freitas Couto & Cia.
Rua dos Ourives, 23 — Rio
Teixeira Pinto & Cia.
Rua Rodrigo Silva, 15 — Rio
B. Sant'Anna & Cia.
Rua Direita, 7 — S. Paulo.

Cera Liquida Polidora Johnson

FRANK M. GARCIA
Avenida Rio Branco No. 109 Telephone Norte 2885 Rio de Janeiro
Representante das S. C. JOHNSON & SON, Racine, Wis., E. U. A.

RESOLVENDO UM PROBLEMA DE ILLUMINAÇÃO

PETROMAX — PETROMAX

Nº 834 — Nº 835 — Nº 836 — Nº 821 — Nº 822 — Nº 823

LAMPADAS A KEROZENE — MANEJO SIMPLISSIMO

PARA ILLUMINAÇÃO DE FAZENDAS, RUAS, PARQUES, MERCADOS, EMBARCAÇÕES, LOJAS, CINEMAS, FABRICAS, ETC.

Nº 835 LUZ 400 VELAS, QUEIMA 20 HORAS com 2 LITROS de KEROZENE

FORNECEMOS TODOS OS DEMAIS ARTEFACTOS PARA KEROZENE E ALCOOL, COMO LAMPADAS "BELGAS", "MILAGRE", FOGAREIROS "VIRTUS", "GRAETZ", etc.

Fabrica: EHRICH & GRAETZ, Berlin — Agentes: BUSSE & HIRSCH, Rio: S. Pedro, 90

R. DA CARIOCA 19 — TELEPHONE C. 1940

PAPEIS PINTADOS — FORRAÇÕES ARTISTICAS — ALTAS NOVIDADES

VITRAUX CONGOLEUM

CASA CARIOCA

NÃO COMPREM SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS

Machinas para fabricar vassouras

Marca "Triumpho" privilegiada sob patente. Preços especiaes á dinheiro. Machinarios para 10 duzias diarias, Rs. 2:000$000 e para 29 duzias Rs. 2:800$000. Ensino a fabricação com todos os seus detalhes. Peçam informações ao fabricante Domingos Gazignato á Rua General Flores, 33 — S. PAULO. (2329)

LAVOL

O liquido tem agora uma cor viva dourada e a sua acção em todas as phases da doença da pelle é rapida, segura, permanente. O soffrimento mais intenso é acalmado com a primeira applicação — as mais serias assolações da doença são extinctas com successo.

O seu droguista tem LAVOL PARA A PELLE. Recommendado por 10.000 Medicos Norte Americanos.

BUNGALOWS

Plantas, projectos, coptas até 10:000 de comprimento. Uruguayana 112 - 1º, esq. Rosario. (B. 23931)

ALUGA-SE

uma boa casa com todo conforto para familia, reformada de novo, com tres quartos, duas salas, copa, banheiro, cozinha, quarto para creados, grande quintal, logar muito saudavel, á rua Francisco Xavier n. 13. Todos os Santos: as chaves estão no mesmo, das 8 ás 4 da tarde. Trata-se na rua S. José n. 9 - 1º, com Cunha Pinto, sr. Teixeira. (B. 24969)

Machinas para fazer saccos de papel

As mais modernas e rendaveis, vendem Buchheister & Stemann. Rua dos Ourives n. 145. Representantes de WINDMOELLER & HOELSCHER ALLEMANHA (B. 24614)

PYROMETRO

Precisa-se de um na S. A. Refinaria Magalhães. Trata-se na rua Sant'Anna numeros 21/31. (B. 23.777)

Terrenos quasi de graça A' vista ou a prazo

Vendem-se bellos lotes á rua Professor Gabizo, entre Mariz e Barros e Haddock Lobo, na Avenida Trapicheiro, entre Professor Gabizo e rua São Francisco Xavier, proximo á officina das Linhas Circulares, 10. Trata-se á rua de Mariz e Barros, 457, (Fabrica). Pagamento á vista ou a prazo. (B. 24969)

EMPRESTIMOS

Descontam-se duplicatas e promissorias. — RUA DO CARMO numero 56, segundo andar. (B. 24741)

TERRENOS EM BOTAFOGO

Vendem-se lotes de 10 x 18,50, 10x22 e 10 x 46. Rua Humaytá, entre os ns. 36 e 42, nova rua Cesario Alvim. Tratar com Araujo — Casa Sloper. (B. 24914)

Inflammação do Figado, Baço, Ictericia, Amarellão.

O remedio unico e que não falha para debelar estas doenças

ELIXIR DE CAMAPÚ BEIRÃO

É de effeito rapido pela sua actuação sobre os rins e figado e um grande tonico dos anemiados pelas febres.

Registado no Departamento Nacional de Saude Publica.

LOJA

Aluga-se a optima loja do predio da rua do Livramento n. 117; as chaves estão no sobrado do mesmo. Trata-se na "EQUITATIVA", Avenida Rio Branco n. 125, Secção Predial, 2º andar, das 11 ás 4 horas. (2215)

DOENTES DO ESTOMAGO

Mandae o vosso nome, endereço e sello para a resposta, á redacção da "A Abelha", em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida. (B. 22603)

"Formitonicum"

PODEROSO FORTIFICANTE
Abre o appetite, engorda e dá forças. Vende-se em todas as pharmacias.

UM VIDRO, 3$000.

Depositario: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 42. Lab. Homoeopathico: Alberto Lopes, rua Eng. de Dentro 26 (14116)

TODOS OS SANTOS

Aluga-se a casa da rua José Bonifacio n. 151; tem 3 quartos, 2 salas, quintal etc. As chaves estão por favor no n. 149. Trata-se na EQUITATIVA, Avenida Rio Branco n. 125, Secção Predial, das 11 ás 4 horas. (2214)

PIANO — COMPRA-SE

Urgente, para particular, mesmo precisando algum concerto. Phone 241 Villa. (B 24998)

PREDIO OU TERRENO

Compra-se predio ou terreno bom, 10 x 40, no minimo, nas ruas S. Francisco, Uruguay, Barão de Mesquita ou transversaes. Cartas e informações para Peixoto, á rua do Acre n. 90, sobrado. (B 23903)

TERRENOS

Vendem-se em Copacabana, Ipanema, Leblon, Urca e rua Barão de Mesquita, optimos lotes promptos para construir, facilitando-se o pagamento. Tratar com o proprietario no edificio do "Jornal do Brasil" 7º andar. (B 23838)

Pensão Familiar

Traspassa-se lindamente mobilada, 14 quartos, 4 salas, tudo alugado. Ver e tratar á rua Maranguape n. 32, 1º andar — Lapa. (B 24938)

PIANO

Vende-se um allemão, com cordas cruzadas, cepo de metal, com pouco uso; na rua Tavares Bastos n. 31 — Cattete. (B 23942)

CAMISAS SOB MEDIDA

Cuecas e pyjamas, fazem-se, mesmo com tecido do freguez, feitio modico, á Praça Tiradentes n. 37, sobrado. — Telephone Central n. 1786. (B 23740)

MOLDES PARA CAMISAS

Cuecas e pyjamas, os mais aperfeiçoados, vendem-se na "Camisaria Chile", Praça Tiradentes, 37, sobrado. (B 23742)

Volume, clareza, poder!

Quando equipaes vosso apparelho com valvulas RCA "Radiotrons" — que agradavel surpreza! A recepção do radio tem novo volume — magnifica qualidade de som. As irradiações locaes e distantes são recebidas claramente — com nova força e distinctamente.

As valvulas RCA "Radiotrons" — são productos examinados, verificados e perfeitos da Radio Corporation of America. Reparae a marca RCA, marca da excellencia, na base e no lado interno do vidro de cada valvula que comprardes. Será a vossa maior garantia.

Ha valvulas RCA "Radiotrons" — para pilhas secas e accumuladores.

dem esta marca não é Radiotron

Radio Corporation of America

Representante no Brasil: Sr. Paul A. Dana, Caixa Postal No. 2726, Rio de Janeiro.

Distribuidores: General Electric, S. A. Ave. Rio Branco 60/64, Rio de Janeiro — Rua Florencio de Abreu No. 52, São Paulo

Byington & Co. Rua General Camara No. 65, Rio de Janeiro — Rua Alvares Penteado No. 4, São Paulo. Rua Barão da Victoria No. 31 — Recife. Porto Alegre

Radiotron — RCA

PRODUCTO DOS FABRICANTES DE RADIOLAS

VITAMONAL DO DR. MASCARENHAS

Ás senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas!

Tonico dos NERVOS — Tonico dos MUSCULOS
Tonico do CEREBRO — Tonico do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguns dias depois do uso do VITAMONAL é sensivel um accrescimo de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se não experimentam antes. Este effeito é muito caracteristico, por assim dizer, palpavel, e conforme seu caracter para levantar o moral, seu genio, dependendo dos doentes, para os quaes o remedio é particularmente destinado.

Depois sobrevem uma sensação de bem-estar, do bom humor, de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nitidas, a concepção mais rapida e viva, a expressão e a traducção das idéas mais faceis, mais abundantes. O augmento do appetite acompanha estes phenomenos, e no fim de pouco tempo, ha um augmento sensivel de peso.

Á VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: DROGARIA BAPTISTA
Rua 1.º de Março, 10 — Rio de Janeiro

COFRES DE AÇO A 15$000

O BANCO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

á rua 1º de Março nº 81, acaba tambem de instituir os pequenos cofres de economia particular.

As quantias depositadas nestes cofres, cuja chave fica em poder do Banco, quando retiradas, são creditadas em c/c Limitada, ao juro de 5 % ao anno.

Não se demore em adquirir um destes cofres.

(6373)

SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se o sobrado do predio á rua do Carmo n. 55 A, completamente reformado, tendo duas salas, quatro quartos, área, cozinha, etc. — Trata-se na rua da Quitanda numero 58. (B 23923)

Os Boxeadores

Campiões são aquelles que possuem saude perfeita e sangue rico, potente e saudavel. Se o sangue tem que ser rico e forte e capaz de gosar os desportos athleticos, compre uma caixa de NER-VITA em cada refeição. Extingue o appetite, facilita a digestão e enriquece o sangue. Usam-na milhares de athletas, em todos os paizes, e nos Estados Unidos da America são fazem vigorosos e fortes. Compre-a e tome-a; de todas as fórmas é necessario o seu uso.

NER-VITA DO DR. HUXLEY

VENDE-SE Em Ipanema

O terreno formado dos lotes 19 e 20 com frente para a rua Oscar Silva, e 30 metros da rua Prudente de Moraes, medindo 10 metros de frente e 30 de fundos. Trata-se na rua Jardim Botanico n. 10. Tel. 2.116 Sul. (B 23883)

Copacabana — 550$000

Aluga-se por contracto, por 550$000 incluindo as taxas, o predio XIV de rua Toneleros n. 204, quasi na esquina da rua Barroso, de dois pavimentos, com duas salas, tres quartos e mais dependencias. As chaves e melhores informações no proprio local e na casa X. (B 23622)

TERRENO NA ESPLANADA DO SENADO

Vende-se um lote com 264 metros quadrados. Preço de occasião. Informações pelo telephone Sul 349. (B 23883)

ENGENHO DE DENTRO

Vendem-se dois optimos predios de moradia, a cinco minutos da estação, á rua Dr. Bulhões, sendo um na mesma. Informações á rua Candelaria n. 28, 2º andar, elevador — Fraser & Sautter. TELEPHONE NORTE 591. (B 23854)

TERRENO — TIJUCA

Vende-se um bello lote na rua Conde de Bomfim n. 966. Preço 20:000$000. Facilita-se o pagamento. — RUA DO LAVRADIO numero 65. (B 25012)

CONGRESSO NACIONAL

Aluga-se mobilado o excellente predio da rua Raymundo Corrêa n. 20, (Copacabana), com 3 salas, 4 quartos, etc. Tratar pelo telephone Ipanema 1831. (B 25011)

MOBILIAS NOVAS

Vendem-se salas de jantar e dormitorios coloniaes, em imbuya e côr de jacarandá, columnas torsas. Senador Dantas, 5. (B 25069)

GRUPOS MAPLES

Vendem-se em couro legitimo, na rua Senador Dantas n. 5. — CASA FARIA. (B 25069)

1º e 2º ANDAR

Alugam-se juntos ou separados, acabados de reconstruir, proprios para escriptorios, consultorios ou atelier de costura. Largo de S. Francisco de Paula n. 6. Trata-se na loja. (B [illegible])

SITIO Santa Thereza Valença

Vende-se barato um com 6 alqueires de optimas terras, com agua corrente em toda extensão, boa nascente de morada com 6 commodos assoalhados, estrada de ferro, excellente estrada para automovel, dentro do mesmo, e duas vaccas leiteiras. Plantas e informações á rua Candelaria n. 28, 2º, elevador — Fraser & Sautter. (B 23857)

ATELIER DE COSTURA

Traspassa-se um com boa clientela, no melhor ponto da cidade. — Telephone Central numero 3475. (B 23946)

Alta decoração artistica

Unico profissional no Brasil; acceita decorações, contractos de obras. Escrever para Artista neste jornal. (B 25015)

BUNGALOW

Aluga-se um mobilado, com garage e telephone, na rua Antonio Basilio numero 128, Tijuca. Trata-se no mesmo. (B 23907)

LEITE MATERNO

Senhora educada, acceita crear com seu leite farto e são, uma creança. — Cartas a Mater no escriptorio deste jornal. (B 24907)

YACHT DE RECREIO

Vende-se um de seis metros, em perfeito estado. Informações á Caixa Postal numero 210. — RIO. (B 23859)

COPACABANA

Luxuosa vivenda do mais fino gosto, vende-se ou aluga-se. — Chaves e informações á rua Ipanema n. 77. (B 25062)

CALCARINA

FACILITA A DENTIÇÃO

Leme — Copacabana — Ipanema — Botafogo

Temos diversos predios para vender, de 80 contos para cima. Informações e photographias á rua da Candelaria numero 28, 2º andar, elevador. Fraser & Sautter. (B 23856)

COZINHEIRA

Precisa-se de uma que lave roupa. Rua Buarque n. 47 — Leme. (B 25078)

FORTALECENDO

Restabelece todas as funcções o *Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt.*

111, R. Uruguayana, 111

Ap. D. G. S. P., n. 51, 17-6-909 (17003)

Pequena industria lucrativa

Vende-se uma pequena fabrica toda installada e prompta para fabricar artigo com marca registrada. Tem residencia para familia modesta. Quem der garantias facilita-se pagamento. — Informações: Rua Theophilo Ottoni numero 94. (B 25032)

Piano Bechstein

Vende-se um com pouco uso a preço razoavel. — Rua Visconde do Rio Branco n. 21. (B 25066)

Molho Inglez

Registrado e analysado — PRODUCTO PURO E RECOMMENDAVEL.

Laboratorio: E. do Rio Araujo & C., rua Silva Jardim n. 19. Tel. Central 367. Unicos depositarios para todo o Brasil: A. BEBIANO & Comp., rua São Pedro n. 114. Tel. N. 4097. Vidro 2$500. Usado nos principaes hoteis desta capital. (17055)

PIANO

Vende-se um de bom autor e de formato alto, preço baratissimo, por viagem. Rua Professor Gabizo n. 217, casa 4, proximo a Mariz e Barros. (B 25099)

PIANO — PIANOLA

Vende-se uma moderna, quasi nova, tocando 88 notas, com 50 rolos de musicas, pelo preço de um piano usado. Rua Affonso Penna n. 98. (B 25101)

COMPRA-SE UM PIANO

Para particular, com urgencia; telephone 2659 Villa, das 10 horas em deante. (B 25102)

PETROPOLIS

Vende-se um bom predio com grande terreno, agua nascente, reformado, na rua Santos Dumont n. 873. Informações no mesmo. (B 25094)

Casa Guiomar

CALÇADO "DADO"

A mais barateira do Brasil

AVENIDA PASSOS, 120 - Rio

O expoente maximo dos preços minimos.

Conhecedissima em todo o Brasil por vender barato expõe modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, e que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguezas.

45$000 ULTRA modernissimos e finos sapatos em fina pellica envernizada côr beije todo picotadinho, de esmerada confecção salto Luiz XV cubano RIGOR DA MODA custam nas outras casas 60$000.

38$000 O MESMO modelo, tambem todo picotadinho, de lindo effeito, em fina pellica preta envernizada, salto Luiz XV, cubano.

45$000 AINDA o mesmo modelo em fina pellica marron, tambem todo picotadinho e de fino material, tambem salto Luiz XV cubano, este artigo custa nas outras casas 60$000.

45$000 CHICS e finissimos sapatos em fina pellica escura, com linda guarnição — *TRANSÉ* — em fina pellica beije de lindo effeito, *RIGOR DA MODA*, salto Luiz XV, cubano. *Estes artigos são fabricados exclusivamente para a CASA GUIOMAR*

Pelo Correio, mais 2$500 por par.

ULTIMAS NOVIDADES EM ALPERCATAS

Em superior pellica envernizada, de côr cereja, caprichosamente confeccionada, e debruada, manufacturada exclusivamente para a CASA GUIOMAR.

De 17 a 26	11$000
De 27 a 32	13$000
De 33 a 40	16$000

O mesmo modelo em fina vaqueta chromada marron, ou preta, artigo de muita durabilidade, criação nossa:

De 17 a 26	7$000
De 27 a 32	8$000
De 33 a 40	10$000

Pelo Correio mais 1$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem solicitar. — Pedidos a JULIO DE SOUZA. (17104)

JACARE'PAGUA'

Vende-se barato um bello terreno prompto para edificar, 22 metros de frente, á rua Barão junto á Praça Barão. Trata-se á rua General Camara n. 78, sala 3, das 11 ás 15. (B 24717)

Os inimigos do homem

O AGENTE funerario tem trez collaboradores importantes: as moscas, os mosquitos e as baratas. Estes pequenos seres malvados teem levado mais gente á sepultura prematuramente que qualquer outro inimigo do homem.

E' preciso destruir a horde de insectos malignos que roubam a propria vida ao homem. E' preciso eliminar a immundicie, o incommodo e o perigo que trazem. Para isso ha um meio infallivel: o Flit.

O Flit pulverizado limpa a casa em poucos minutos das moscas, mosquitos, percevejos, baratas, formigas, pulgas e outros insectos que trazem o contagio das doenças. Entra nas cavidades e fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os insectos e os seus germes. O Flit pulverizado mata as traças e as suas larvas que roem os tecidos. Tem sido demonstrado em extensas provas que o Flit pulverizado não deixava nodoas nos tecidos mais delicados.

O Flit é um producto limpo e facil de empregar; tão mortifero para os insectos como inoffensivo para as pessoas. A' venda em toda a parte.

Distribuido por

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Hemorrhoidas?

RECTO-SEROL

ALLEMÃO

Fama mundial; Realmente infallivel!

Applicar antes ou 2 horas após cada evacuação

OPTIMO PALACETE

Aluga-se o palacete da rua Visconde de Pirajá n. 300 (ant. rua 20 de Novembro), em Ipanema, com garage e optimas accommodações para familia de alto tratamento. Ver a qualquer hora e tratar na "A EQUITATIVA", Avenida Rio Branco n. 125, Secção Predial), das 11 ás 4 horas da tarde. (2218)

Bellissimos Bungalows

Alugam-se lindos bungalows acabados de construir, com jardim na frente e todo conforto moderno, tendo quatro e cinco dormitorios, alguns com garage e todas as demais dependencias. Para ver á rua Real Grandeza n. 99, das 10 ás 4 horas da tarde. Trata-se na "EQUITATIVA", (Secção Predial), á Avenida Rio Branco n. 125, das 11 ás 4 horas da tarde. (2217)

Sobrado na rua Ouvidor

Arrenda-se um, esplendido, proprio para grande empresa ou consultorios, com telephone e elevador. Ver e tratar á rua do Ouvidor n. 59, loja. (B 16962)

BOTEQUIM — BAR

Aluga-se um grande armazem, completamente novo (esquina), dotado de todos os requisitos modernos, no Meyer; frente do jardim, junto á estação, ponto paragem de diversas linhas de bondes. Seis lojas para pequenos negocios e tres sobrados, esplendidas moradas. Trata-se na rua do Mercado n. 14. (B 23905)

ICARAHY

Aluga-se o predio da rua Coronel Moreira Cezar n. 154. Trata-se no mesmo. (B 24936)

INSTITUTRIZ

Precisa-se uma que apresente certificados, tenha boa apparencia, fale e escreva francez e inglez, se possivel conhecendo musica, para tomar conta de uma menina com seis annos de edade. Perspectiva de viagens. Resposta por escripto com todos os detalhes e referencias para A. E. Costa — Caixa do Correio n. 2.114. — RIO. (B 24973)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR n. 166. (6761)

TERRENO EM COPACABANA

Vende-se um magnifico, junto ao n. 536, da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo. (14680)

Elevador "Otis" para carga

Vende-se um elevador "OTIS" para carga de 820 kilos, em bom estado, podendo ser examinado no seu funccionamento perfeito, na rua General Camara n. 69, das 8 ás 11 e das 12 ás 17 horas. (B 23922)

LAMPIÕES E FUGAREIROS

Concertam-se qualquer marca de fogareiros, aluga-se lampadas para festas, chamados a domicilios, bombeiro e electricista. GUERRA & C. R. Senhor dos Passos 121. (6778)

Dr. Dormund Martins

Assistente do Serviço do Professor Rocha Vaz — Especialista em molestias do pulmão, coração, estomago, intestinos. Consultas: 2as, quartas e sextas, das 4 ás 6, á rua Gonçalves Dias 51. C. 2204. Resid. Barão Itaipu' 69 V. 3350 (16609)

CASA NO LEME

Aluga-se grande, confortavel. RUA BUARQUE numero 46. (B 24958)

QUARTO MOBILADO

Aluga-se um com pensão, para casal, á rua das Laranjeiras n. 181. (B 23963)

SUPERIOR NEGOCIO HOTEL

Vende-se o melhor e mais acreditado do Estado, com 30 quartos, salas para bailes, banquetes, espera, visitas, refeitorio, etc., ricamente installados, superior contrato, bôa freguezia. Facilita-se o pagamento dando boas garantias. Cartas para Siqueira, por favor, ao sr. Maximino Leite — Ouvidor n. 72. (B 24850)

IMPOTENCIA! . . .

Ou exgotamento nervoso, soffreis? — Peça receita gratis ao Dr. G. Cruz — Caixa postal 2012 — Rio de Janeiro. (B 21807)

TERRENO

Vende-se um optimo situado na rua Barão de Bom Retiro — junto ao predio 680 — Frente para duas ruas. — Tratar com o sr. D. B. Novo, á rua de S. Pedro numero 137. (B 25037)

MATTAS VIRGENS E TERRAS NO ESTADO DE S. PAULO

Vendem-se no littoral, entre os portos desta capital e o de Santos — 5.600 — Hectares de terras com exhuberante sólo adaptavel ás varias especies de culturas, podendo ser explorada a industria de madeiras pela sua riqueza florestal em mattas virgens, industria esta das de maiores compensações lucrativas, pois com o emprego do maior esforço na exploração para a exportação nem em tres decenios serão retiradas as madeiras ali existentes. Servida por ancoradouro abrigado dos ventos maritimos officialmente demarcado na carta Nautica do Almirantado Inglez, dá accesso a navios de grande calado; tem superior agua potavel fornecida pelas cachoeiras de procedencia da serra, seu clima é saluberrimo, não havendo charcos ou pantanos que possam produzir febres palustres. Informações e mais detalhes com os proprietarios, das 14 ás 17 horas, no Mercado Municipal. Numero 173. — Parte externa. (B 24810)

PREDIO

Aluga-se o de n. 20 da rua Theotonio Regadas. Completamente reformado. Chaves no n. 18. Trata-se com o engenheiro C. Buschmann, á Avenida Rio Branco n. 90, 1º andar. (B 23894)

TERRA NOVA

Vendem-se 92 alqueires divididos em dois lotes, 52 e 40, em Candido Motta, Linha Sorocabana, no Estado de São Paulo. Trata-se com Barros á rua Silva Guimarães n. 36, Rio — Tijuca. (B 23962)

A VIDA COMMERCIAL

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 16.

10.10 a.m.: Mercado — Calmo. Bancos sacam — 5 7/8.

10.10 a.m.: Bancos compram — 5$115. Dollar — 8$330.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 16.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85.62	$ 4.85.63
s/Genova á vista por £	L. 98.75	L. 97.00
s/Madrid á vista por £	P. 27.50	P. 27.40
s/Paris á vista por £	F. 124	F. 124.00
s/Lisboa á vista por 1$000	d. 2 17/32	d. 2 17/32
s/Berlim á vista por £	M. 20.48	M. 20.48
s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.14	Fl. 12.14
s/Berne á vista por £	F. 25.25	F. 25.25
s/Bruxellas, á vista, por £ (ouro)	B. 34.93	B. 34.93

LONDRES, 16.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85.62	$ 4.85.62
s/Genova á vista por £	L. 98.50	L. 96.75
s/Madrid á vista por £	P. 27.55	P. 27.45
s/Paris á vista por £	F. 124.00	F. 124.00
s/Lisboa á vista por 1$000	d. 2 17/32	d. 2 17/32
s/Berlim á vista por £	M. 20.48	M. 20.48
s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.14	Fl. 12.14
s/Berne á vista por £	F. 25.25	F. 25.25
s/Bruxellas, á vista, por £ (ouro)	B. 34.93	B. 34.93
s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.14	Fl. 12.14
s/Stockholmo á vista p. £	Kr. 18.13	Kr. 18.13
s/Oslo á vista p. £	Kr. 18.80	Kr. 18.80
s/Copenhagen á vista p. £	Kn. 18.20	Kn. 18.20

NOVA YORK, 14.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85.62	$ 4.85.62
s/Paris, tel., por F.	c 3.91.62	c 3.91.62
s/Genova, tel., por L.	c 4.97.00	c 4.94.00
s/Madrid, tel., por P.	c 17.50	c 17.63
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.00	c 39.98
s/Berne, tel., por F.	c 19.23	c 19.23
s/Bruxellas, tel., F. ouro	c 13.91	c 13.91
s/Berlim, tel., por M.	c 23.89	c 23.80

NOVA YORK, 16.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85.62	$ 4.85.62
s/Paris, tel., por F.	c 3.91.50	c 3.91.62
s/Genova, tel., por L.	c 4.03.00	c 4.09.75
s/Madrid, tel., por P.	c 17.65	c 17.65
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 39.98	c 40.00
s/Suissa, tel., por F.S.	c 19.23	c 19.23
s/Bruxellas, tel., F. ouro	c 13.90	c 13.90
s/Berlim, tel., por M.	c 23.80	c 23.80

PARIS, 14.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £	F. 124.02	F. 124.01
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F. 127.62	F. 123.75
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 450.25	F. 451.00
Paris s/Berne, á vista, por 100 F.	F. 491.24	F. 491.25
Paris s/N. York, á vista, por dollar	$ 25.53	$ 25.53

BUENOS AIRES, 16.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	—	—
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	—	—
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	—	—
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	—	—

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 14.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxas de descontos		
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco de França	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, tres mezes	4 5/16 %	4 5/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	3 3/4 %	3 3/4 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	3 5/8 %	3 5/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas á vista por £	B. 34.95	B. 34.95
Genova s/Londres, á vista por £	L. 96.60	L. 98.62
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 27.48	P. 27.55
Genova s/Paris, á vista, por 100 F.	L. 78.05	L. 79.75
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Es. 95 1/4	Es. 95 1/4
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Es. 94 7/8	Es. 94 7/8

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 14.

Fechamento:	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Conversão, 1910, 4 %	87 5/8	87 1/2
1908, 5 %	81 1/8	81
Funding, 5 %	55 1/2	55 3/4
Novo Funding, 1914	90 3/4	91
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	72 1/2	73
Bello Horizonte, 1905, 6 %	89 1/2	89 1/2
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	53 1/2	83 3/4
Estado da Bahia, emprestimo ouro 1913, 5 %	54 1/2	54 1/2
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway, Primeira Hypotheca	26 1/4	26 3/8
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	137 3/4	137 5/8
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Or.	185	185 1/2
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	51 3/4	52
Dumont Cofee Cº, Ltd., 7 ½ %, Cum. Pref.	8	8
St. John del Rey Mining, Ord.	12/3	12/3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	82/9	83/1 ½
Bank of London and South America, Ltd.	9 3/4	9 3/4
Mala Real Ingleza	79 1/2	79 3/4
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra, Britanico 5 %, (1929/47)	102	102
Consols, 2 ½ %	54 1/4	54 1/4
Rente Française, 4 %, 1917	67.00	65.50
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	58.25	58.00
Rente Française, 1918 (Integralizado)	66.50	66.00
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	79.45	79.20

CAFÉ

HAVRE, 14.

Fechamento	Hoje	Anterior
Café para entrega em maio	442 ½	440
Café para entrega em julho	426 ½	426 ¼
Café para entrega em setembro	413 ½	412 ¼
Café para entrega em dezembro	400 ¼	399 ¼
Vendas do dia	1.000	3.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior alta de 1¼ a 2 1/2 francos.

LONDRES, 12.

Fechamento: Mezes:	Hoje	Anterior
Maio	67|—	67|6
Julho	66—	66|6
Setembro	64—	64|6
Dezembro	60|6	61|—

Baixa de 6 d. desde o ultimo aviso.

Mercado calmo.

ASSUCAR

LONDRES, 14.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	17|3	17|—
Assucar para entrega em julho	17|7½	17|3
Assucar para entrega em agosto	17|7½	17|3
Assucar para entrega em outubro	16|3	16|—
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado firme.

NOVA YORK, 14.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.09	2.96
Assucar para entrega em julho	3.12	3.08
Assucar para entrega em setembro	3.22	3.18
Assucar para entrega em dezembro	3.25	3.21

Mercado firme.

Alta de 3 a 4 pontos desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

NOVA YORK, 14.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	14.50	14.50
American Futures, para maio	14.18	14.18
American Futures, para julho	14.40	14.40
American Futures, para outubro	14.69	14.66
American Futures, para janeiro	14.91	14.87

Mercado: melhorou depois da abertura, porém, afrouxou novamente. Os altistas estão realizando negocios.

Desde o fechamento anterior alta parcial de 3 a 4 pontos.

RELATORIO

A ser apresentado aos

ACCIONISTAS

DO

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Em 19 de Abril de 1927

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal do Banco Mercantil do Rio de Janeiro, abaixo assignados, propõem na Assembléa Geral dos accionistas, que, por estes, sejam approvadas as Contas relativas ao anno social de mil novecentos e vinte e seis, por se acharem ellas perfeitamente exactas e estarem todas de accôrdo com a escripturação do Banco.

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1927.

Leonidas Detsi.
Dr. Antonio José da Cunha.
Edmundo Machado.

Srs. Accionistas:

Cumprindo o dispositivo de nossos estatutos submettemos á vossa apreciação e esclarecido julgamento as contas do anno social findo.

Como é notorio, a retirada de grandes sommas de papel moeda da circulação, em curto lapso de tempo veiu provocar uma crise commercial muito grave, abalando de modo profundo a expansão e mesmo a marcha regular dos negocios.

Numa situação assim anormal, impunha-se a observancia severa dos principios reguladores dos bancos de depositos, aos quaes obedecemos, constituindo as nossas carteiras de descontos e cauções com valores de prompta liquidação.

As operações de desconto montaram em Rs. .... 157.657:139$120; distribuimos nos dois semestres o dividendo de 18 % e levamos a fundo de reserva Rs. 385:177$720.

Como vêdes, o Banco continúa a se desenvolver francamente, baseado na confiança do publico que continúa a nos distinguir, a qual procuramos corresponder applicando os nossos melhores esforços e solicitude.

Tendes de eleger os fiscaes e supplentes para o anno corrente.

Rio, 27 de Março de 1927.

João Ribeiro de Oliveira e Souza
Presidente.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1926

ACTIVO

Accionistas: entradas a realizar		108:746$000
Correspondentes do estrangeiro		159:501$120
Carteira { Titulos descontados	59.360:784$822	
{ Effeitos a receber	5.507:382$551	64.868:167$373
Contas correntes garantidas		24.128:014$580
Valores caucionados		49.119:942$698
Valores depositados		254.538:020$867
Titulos e fundos pertencentes ao banco		5.304:287$349
Letras em cobrança		8.454:495$218
Diversas contas		5.499:291$982
Caixa: em moeda corrente		30.869:125$120
		443.049:586$307

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		10.204:036$520
Depositantes:		
em c/c com juros	65.049:006$298	
idem sem juros	2.882:655$646	
idem de aviso	20.039:901$555	
idem de prazo fixo	5.156:791$321	
por letras a premio	7.473:900$802	101.202:255$...
Depositos judiciaes		31:182$260
Depositantes de titulos e valores		303.657:963$565
Titulos por conta de terceiros		13.969:934$879
Dividendos:		
Saldo anterior	16:860$800	
Pelo 32º de 18 % a distribuir	890:213$400	907:074$200
Diversas contas		1.331:974$245
Lucros e perdas: Saldo que passa		1.745:165$016
		443.049:586$307

Rio de Janeiro, 5 de Julho de 1926. — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, Presidente. — M. MORAES E CASTRO, Contador interino.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 30 de Junho de 1926

DEBITO

Despezas geraes:	
Fecho desta conta	560:461$311
Juros:	
Idem, idem	361:199$750
Dividendos:	
Pelo 32º de 18 % a distribuir	890:213$400
Fundo de reserva:	
Quota destinada a esta conta	194:986$520
Conta suspensa:	
Creditado a esta conta	400:000$000
Imposto sobre a renda:	
Quota reservada para pag. do imposto	130:000$000
Diversos lançamentos no semestre	50:000$000
Saldo que passa	1.745:165$016
	4.332:025$997

CREDITO

Saldo do semestre anterior	1.549:521$098
Commissões:	
Lucros desta conta	131:249$137
Descontos:	
Idem, idem	2.651:255$762
	4.332:025$997

Rio de Janeiro, 5 de Julho de 1926. — M. MORAES E CASTRO, Contador interino.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1926

ACTIVO

Accionistas: entradas a realizar		97:780$000
Correspondentes do estrangeiro		178:211$640
Carteira { Titulos descontados	55.825:933$679	
{ Effeitos a receber	5.620:788$880	61.446:722$559
Contas correntes garantidas		23.789:105$800
Valores caucionados		48.738:501$998
Valores depositados		263.131:811$101
Titulos e fundos pertencentes ao banco		5.301:487$349
Letras em cobrança		7.104:479$121
Diversas contas		4.105:974$460
Caixa: em moeda corrente		30.214:039$168
		444.108:113$216

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		10.396:967$720
Depositantes:		
em c/c com juros	57.707:642$071	
idem sem juros	4.328:591$683	
idem de aviso	20.442:672$397	
idem de prazo fixo	5.200:796$581	
por letras a premio	6.879:012$550	94.558:715$282
Depositos judiciaes		14:285$760
Depositantes de titulos e valores		311.870:313$099
Titulos por conta de terceiros		12.707:984$111
Dividendos:		
Saldo anterior	17:710$600	
Pelo 33º de 18 % a distribuir	891:199$800	908:910$400
Diversas contas		1.883:304$764
Lucros e perdas: Saldo que passa		1.767:632$080
		444.108:113$216

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1927. — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, Presidente. — M. MORAES E CASTRO, Contador interino.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 31 de Dezembro de 1926

DEBITO

Despezas geraes:	
Fecho desta conta	660:230$779
Juros:	
Idem, idem	279:773$759
Dividendos:	
Pelo 33º de 18 % a distribuir	891:199$800
Fundo de reserva:	
Quota destinada a esta conta	190:191$200
Conta suspensa:	
Creditado a esta conta	700:000$000
Objectos de escriptorio:	
Fecho desta conta	8:933$050
Saldo que passa	1.767:632$080
	4.497:960$668

CREDITO

Saldo do semestre anterior	1.745:165$016
Commissões:	
Lucros desta conta	125:094$133
Descontos:	
Idem, idem	2.627:701$519
	4.497:960$668

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1927. — M. MORAES E CASTRO, Contador interino.

TRANSFERENCIA DE ACÇÕES

Foram, durante o anno, lavrados 170 termos, a saber:

Por alvará	43	representando	2015 acções
Por caução	1	"	80 "
Por levantamento de caução	1	"	90 "
Por venda	125	"	3695 "

(2647)

Informações diversas

JUROS DAS APOLICES MUNICIPAES

De 11 a 20 de abril — Emprestimo de 1920, de 50.000:000$000.

De 16 a 25 de abril — Emprestimos: de 30.000:000$, decretos numeros 1.535 e 1.550, de 4 e 30 de abril de 1925, e de 10.000:000$, decreto n. 2.339, de 27 de março de 1926.

AS ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia Progresso Industrial do Brasil, dia 18, á 1 hora da tarde.

S. A. Sanatorio Botafogo, dia 19, á 1 hora da tarde.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro, dia 19, á 1 hora da tarde.

Companhia Nacional de Sedas, dia 18.

Companhia Energia Electrica Riograndense, dia 20, ás 2 horas da tarde.

Banco de Credito Mercantil, dia 20 ás 2 horas da tarde.

Companhia Industrial Cordeirense, dia 21, ás 2 horas da tarde.

Companhia Immobiliaria Nacional, dia 23, á 1 hora da tarde.

Banco Commercial do Rio de Janeiro, dia 23, á 1 hora da tarde.

Banco Metropolitano Brasileiro, dia 23, á 1 hora da tarde.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Progresso Industrial, até ao dia 18.

Companhia Energia Electrica Riograndense, até ao dia 20.

Banco Commercial do Rio de Janeiro, até ao dia 23.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dia 18 — Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas, dividendo de 20$.

VENDAS JUDICIAES

Dia 19 — 40 apolices do Estado do Espirito Santo, de 1:000$000.

Dia 20 — 2 + 2 Apolices Uniformizadas de 1:000$, 3 ditas de 200$.

Dia 22 — Um titulo de socio do Jockey-Club.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 17 — 1º Regimento de Infantaria, para o fornecimento de viveres, pão, carne verde, combustivel e verduras.

Dia 18 — Inspectoria Federal das Estradas, para a pintura interna e dos vãos exteriores da ala direita (tres pavimentos), do edificio situado á praça Mauá n. 10.

Dia 18 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para avenda de estopa servida, papeis e cartões velhos, durante o anno de 1927, pertencentes á concorrencia n. 71.

Dia 18 — Directoria Geral de Obras e Viação, para reconstrucção do estrado do pontilhão sobre o rio Tijuca, na estrada do Lemgruber (Alto da Boa Vista).

Dia 18 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento e montagem de installações completas de transmissão e recepção de ondas continuas.

Dia 19 — Directoria Geral dos Correios, para o fornecimento de dois auto-caminhões.

Dia 19 — Directoria Geral de Obras e Viação, para a reconstrucção do estrado do pontilhão sobre o rio Tijuca, na estrada da Barra da Gavea.

Dia 19 — Directoria Geral do Patrimonio, para o fornecimento de fardamentos para o pessoal do theatro Municipal.

Dia 19 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia n. 81.

Dia 19 — Directoria de Fazenda, Ministerio da Marinha, para o fornecimento de aço em cantoneira, apparelho padrão para analyse d'agua e lenha em acha.

Dia 20 — Directoria Geral do Patrimonio, theatro Municipal, para o fornecimento de tapeçarias para o theatro Municipal.

Dia 20 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de tintas e vernizes, para a 4ª divisão, pertencentes á concorrencia numero 13.

Dia 20 — Directoria Geral de Abastecimento e Fomento Agricola, para obras no Entreposto das carnes verdes em S. Diogo.

Dia 20 — Directoria Geral de Obras e Viação, para o fornecimento e assentamento de meio fio na rua Fabio Luz, Meyer.

Dia 20 — Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, para calçamento de uma area de 3.000 metros quadrados, a parallelepipedos de granito, na quadra n. 45, nos terrenos do caes do porto desta capital.

Dia 20 — 2º batalhão de caçadores, quartel no municipio de S. Gonçalo, para o fornecimento de generos diversos.

Dia 20 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de utensilios para navios e embarcações miudas.

— Directoria de Fazenda, para o fornecimento de cabos, etc.

Dia 20 — Fabrica de Polvora sem Fumaça, para o fornecimento de artigos diversos.

Dia 20 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes das concorrencias ns. 73 e 78.

Dia 22 — Directoria Geral de Obras e Viação, para as obras de alargamento da ponte e para canear o ribeiro da Rainha, no trecho entre os ns. 155 e 189 na rua Marquez de S. Vicente.

Dia 22 — Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, para construcção de uma ponte em concreto armado, na embocadura do canal do Mangue.

Dia 22 — E. F. Central do Brasil, para acquisição de cereaes, carnes, banhas, etc., necessarios ao consumo dos seus armazens durante o mez de abril.

Dia 22 — Superintendencia do Serviço do Algodão, para o fornecimento de nitrato de sodio, super-phosphato de calcio e chlorureto de potassio.

Dia 22 — Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, para a construcção de uma ponte, em concreto armado, na embocadura do canal do Mangue.

Dia 22 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia n. 75.

Dia 23 — Directoria Geral de Obras e Viação, para o calçamento a parallelepipedos da rua Araujo Leitão.

Dia 23 — Escola de Minas de Ouro Preto, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 23 — 11º regimento de infantaria, para o fornecimentos de rações preparadas.

Dia 23 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia numero 76.

Dia 23 — Directoria de Contabilidade do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento, durante este anno, ás repartições dependentes deste ministerio, excepto á Policia Militar do Districto Federal, o Corpo de Bombeiros, os Departamentos Nacionaes do Ensino e de Saude Publica e a Assistencia Hospitalar dos artigos constantes dos grupos 7, generos alimenticios (1ª, 2ª e 3ª partes); 12, gazolina e kerozene; 13, animaes para laboratorios; e 16, tintas, vernizes e artigos para pinturas.

Dia 25 — Directoria do Patrimonio Nacional, para o arrendamento dos terrenos situados no Piranema, na fazenda nacional de Santa Cruz.

Dia 25 — Superintendencia do Serviço do Algodão, para a confecção do relatorio deste serviço.

Dia 25 — Directoria Geral de Obras e Viação, para as obras de calçamento á parallelipipedos, sobre base de macadam, da rua Lins de Vasconcellos (trecho entre os ns. 387 e 509).

Dia 26 — Directoria Geral de Obras e Viação, para a conservação do calçamento da Avenida Maracanã.

Dia 26 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia numero 77.

Dia 26 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento de aço á 4ª divisão, constante na concorrencia n. 11.

Dia 26 — Directoria de Fazenda, para execução de pinturas nas casas de residencia do commandante e immediato da Base Minada dos Portos.

Dia 27 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de um guincho a vapor para a mortona do Arsenal de Marinha do Estado de Matto Grosso.

Dia 26 — Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para o calçamento da Avenida Maracanã.

Dia 27 — Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para a construcção de uma muralha de sustentação na rua Miguel de Paiva numero 186.

Dia 29 — Superintendencia do Serviço do Algodão, para o fornecimento de caixas de papelão, de cedro e uma mesa de imbuia.

Dia 29 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia n. 80.

Dia 30 — Inspectoria Federal das Estradas, para o fornecimento, no corrente anno, de diversas

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA

Fallencia de Jabur Fiad, dia 18, á 1 hora da tarde.

Concordata de Borlido Maia & C., dia 18, á 1 hora da tarde.

Credores de Ferreira Fernandes & C., dia 20, á 1 hora da tarde.

Concordata de José Teixeira de Almeida & C., dia 22, á 1 hora da tarde.

2ª VARA

Fallencia de Augusto Teixeira & Irmão, dia 19, á 1 hora da tarde.

3ª VARA

Fallencia de Santos & Irmão, dia 18, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Coelho Bastos & C., dia 18, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Adolpho Polistchuck, dia 18, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Duarte Gaudio, dia 18, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Affonso Amedola, dia 18, á 1 hora da tarde.

Fallencia de S. Barros, dia 19, á 1 hora da tarde.

Fallencia da Industria S. Domingos, Ltd., dia 19, á 1 hora da tarde.

Fallencia da Companhia Pavimentação Kovit S. A., dia 19, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Alsonagi, Sandi & Habid, dia 19, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Joaquim Silva & C., dia 20, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Ribeiro & Pinheiro, dia 20, á 1 hora da tarde.

Fallencia de B. Nunes Dias, dia 21, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Marcos G. Faerstein, dia 22, á 1 hora da tarde.

4ª VARA

Fallencia de Rouchone & C., dia 18, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de Silveira Sampaio & C., dia 18, á 1 hora da tarde.

Fallencia de José Martins Ferreira, dia 18, ás 1 hora da tarde.

Fallencia de Antonio da Silva Bobeda, dia 19, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de F. Roma & C., dia 20, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de Caldeira Rosa & C., dia 22, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Dan Assis & C., dia 20, á 1 hora da tarde.

5ª VARA

Fallencia da Companhia Engenhos Centraes Santa Cruz e União S. A., dia 18, á 1 hora da tarde.

Credores de Octavio Barreto Coelho, dia 19 á 1 1/2 hora da tarde.

Fallencia de Abilio Fernandes, dia 20, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Richa & Gouvêa, dia 25, á 1 1/2 hora da tarde.

6ª VARA

Fallencia de Pimentel Carrapatoso, dia 25, á 1 hora da tarde.

VENDAS POR ALVARÁ

O Corretor Paulo Alvares de Souza, autorizado por alvará do Dr. Juiz de Direito da Provedoria e Residuos, venderá em leilão na Bolsa no dia 19 do corrente, 40 apolices do Estado do Espirito Santo de 1:000$000, nom., pertencentes ao espolio do finado Manoel Coelho.

Secretaria da Camara Syndical do Rio de Janeiro, em 11 de Abril de 1927. — Ary de Almeida e Silva, syndico. (2409)

RECOLHIMENTO DE NOTAS

Notas de 5$000, das estampas 15, 16, 17 e 18.

Notas de 10$000, das estampas 11, 12 e 15.

Notas de 20$000, das estampas 12 e 15.

Notas de 50$000, das estampas 11 e 12.

Notas de 100$000, das estampas 11, 12, 13 e 15.

Notas de 200$000, das estampas 12 e 13.

Notas de 500$000, das estampas 9, 11 e 13.

A 1 de julho do corrente anno começará a pratica dos descontos determinados no art. 13, da lei n. 3.313, de 16 de outubro de 1886, a que se refere o art. 205, do vigente regulamento da Caixa, e de accôrdo com os arts. 195 e 196 do mesmo regulamento, as estações arrecadadoras não poderão recusar o recebimento de taes notas, nem as repartições pagadoras as poderão lançar na circulação.

Directoria Geral da Propriedade Industrial

DIA 7 DE ABRIL DE 1927

Antonio Sanches Filho, Gabriel de Alencar Ferreira, Admar Lopes da Cruz, J. Teixeira Ribeira & Cia. Nathan Salem & Irmão e Alves de Brito & Cia. — Lavre-se o termo.

Antonio Gambagorte. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

Thomas James Berryman e The Ever Neat Heel Company, Limited. — Preste esclarecimentos.

Jacobina & Cia. e Antonio Loureiro Salazar Pessoa. — Dê-se certidão.

Attilia Gilardi. — Prove que pode usar o nome constante da marca (Gesualdo Castiglioni).

Pedro José de Araujo Gomes. — Apresente novos exemplares da descripção declarando que a marca distinguirá apenas um producto para o qual ... a marca da classe 3.

Montenegro & Castello Branco. — Feita cuidadosa conferencia, authentique-se.

Gustavo Caldas. — Forneça novas amostras confirme exige o Departamento Nacional de Saude Publica.

Mucieira & Cia. Limited. — Não ha no Regulamento que baixou com o dec. n. 16264 de 1923 nenhum dispositivo que autorise praticar o acto que o supplicante requereu.

Foram archivadas as marcas constantes da Notificação n. 144$ de 9 de Julho de 1926, do Bureau International de la Propriété Industrielle, de Berna, de numeros 47.788 a 47.873. Foram igualmente archivadas as tres transferencias e mais avisos de operações diversas constantes da dita Notificação.

PEDIDOS DE PRIVILEGIO

Germano Bettge, para "um dispositivo combinado com uma torneira para o escoamento parcellado do liquido contido em latas ou recipientes analogos, sem necessidade de abrir estes". — Deferido.

William Stanley Bauer, para "aperfeiçoamentos concernentes a caixões". — Indeferido.

PEDIDOS DE REGISTRO DE MARCAS

Attila Gilardi, da marca "Jornal Reclame", para distinguir artigos da classe 50 letra j. — Registre-se.

Attila Gilardi, da marca "Vinho Terminus", num rotulo apresentando um quadro com moldura interna, para distinguir artigos da classe 42. — Registre-se.

M. Santiago & Cia. da marca "Tupan", com a figura de um busto de indio, para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.

Hasenclever & Cia. da marca "Jacabus", para distinguir artigos das classes 2, 4, 46 e 50 letraj. — Registre-se.

Companhia Souza Cruz, da marca "Opera", para distinguir artigos da classe 44. — Registre-se.

Janowitzer, Igel, Fuerth & Cia. da marca "Abdulla", para distinguir artigos da classe 44. — Indeferido. A marca imita as de numeros 5518 e 5517 da Ingliterra.

DIA 8 DE ABRIL DE 1927

John Jurgens & Companhia (2 requerimentos), Casimiro Alves Ferreira

Junior, Panella & Vettori. — Lavre-se o termo.

João de Araujo Siqueira. — Publiquem-se os novos pontos caracteristicos apresentados.

André Laurent, Verner Russell Chadwick. — Prestem esclarecimentos.

José Rodrigues (2 requerimentos), L. Rademaker, A. Rizzo & Irmão, Nunes, Thomaz & Cia. David Ibrahim Nigri, Moinho Fluminense S|A. — Dê-se certidão.

Moinho Fluminense S|A., Victor Vargas, Ibarra, Ucelay & Cia., Lanman & Kemp, Inc. — Junte-se ao processo.

Souza Brito & Cia. — Apresente descripção de accordo com o cliché.

Ibarra, Ucelay & Cia. — Restituam-se, mediante recibo, ficando no processo as traducções.

C. Buschmann. — Não póde ser attendido. O pagamento do sello em estampilhas (25$000) foi objecto de consulta á Recebedoria do Districto Federal, até agora, sem solução. E' cobrado em virtude do n. 29 § 4º — Diversos—, do Dec. n. 17.538 de 10 de Novembro de 1926, letra B, por se tratar de um serviço, outr'ora feito nas Juntas Commerciaes e ora exclusivamente nesta Directoria Geral.

PEDIDOS DE GARANTIA DE PRIORIDADE

Thomas Herbert Nicholson, para "um sytema Pneumatico Regulado de suspensão para vehiculos". — Deferido.

Thomas Herber Nicholson, para "um sytema de dar signaes, especialmente em telephonia". — Deferido.

PEDIDOS DE PRIVILEGIO

José Pinto de Almeida, para "um processo para clarificar o caldo da canna de assucar por meio do carvão animal, denominado Clarificador Brasil". — Indeferido.

International Standard Electric Corporation, para "aperfeiçoamentos em systemas de estações telephonicas". — Indeferido, de accordo com o despacho de 10 de Novembro de 1926.

PEDIDOS DE REGISTRO DE MARCAS

Candido Ricardo d'Almeida, da marca "Pão Bahiano", para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.

Joaquim Gomes & Cia. da marca "Princeza", para distinguir artigos da classe 36. — Registre-se.

Ozéas Motta, da marca "O Diabo", para distinguir artigos da classe 50 letra j. — Registre-se.

Meidel & Cia. da marca "Revelações do Harem", para distinguir artigos da classe 48. — Registre-se.

Slends, Inc, da marca "Slends", para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.

Victor Vargas, da marca "Victor", para distinguir artigos da classe 48. — Registre-se.

Carvalho Cunha, da marca "Gem", para distinguir artigos da classe 50 letra j. — Registre-se, nas classes 35, 36, 40 e 50-j.

Franco & Cia. da marca Revista de Patentes e Marcas", para distinguir artigos das classes 38 e 50 letra j. — Registre-se apenas na classe 50-j.

Dolores Guimarães, da marca "Brazil", para distinguir artigos da classe 48. — Indeferido. A marca imita parcialmente a de n. 15.997, desta capital.

Mendel & Cia. da marca "Agua de Colonia Liliaz", para distinguir artigos da classe 48. — Indeferido. [illegible]

Sociedade de Productos Chimicos Santa Cruz, da marca "Vermol-Santa Cruz", para distinguir artigos da classe [illegible] — Indeferido. [illegible]

Sociedade Anonyma Cortume Carioca, da marca [illegible], para distinguir artigos da classe [illegible] — Indeferido. [illegible]

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREJISTA

AGUARDENTE, AGUA-SANITARIA, ALHOS, ALFAFA, ALCOOL, AMENDOIM, ARROZ, AZEITE, AZEITONAS, BANHA, BATATAS, BACALHAU, BACON, CANJICA — [illegible]

CEVADA		Por kilo
Maltada	—	1$250
Commum, americana	—	$860
ERVILHA		Por kilo
Estrang., quebrada	2$000 a	2$200
R. Grande, kilo	—	1$100
Idem inteira	—	3$800
Nacional	—	1$400
Paulista, kilo	$900 a	1$000
FEIJÃO		
Preto, de P. Alegre, novo	37$000 a	39$000
Mineiro, esp. novo	32$000 a	36$000
Enxofre, 60 kilos, novo	48$000 a	50$000
Manteiga, 60 kilos, novo, especial	66$000 a	70$000
Cavallo, sup. novo	42$000 a	46$000
Branco, sup. novo	60$000 a	64$000
Mulatinho, superior	20$000 a	24$000
Amendoim, superior, novo	50$000 a	52$000
Outras côres	40$000 a	44$000
Laguna	18$000 a	20$000
Chileno, branco	28$000 a	30$000
Preto, velho	26$000 a	28$000
FARINHA DE TRIGO		
Preços do Moinho Fluminense:		
Especial	42$000 a	42$200
S. Leopoldo	40$000 a	40$200
OO	38$000 a	38$200
		Por sacco
Preços do Moinho Inglez:		
Buda nacional	42$000 a	42$200
Nacional	40$000 a	40$200
Brasileira	38$000 a	38$400
Preços do Moinho Matarazzo:		
Lili	—	41$000
Claudia	—	39$000
FARINHA DE MANDIOCA		
Especial	19$000 a	20$000
Fina	19$000 a	20$000
Peneirada	15$000 a	16$000
Grossa	13$000 a	15$500
FRANGOS		
Um	4$000 a	6$500
FARELLO		Por sacc de 35 ks.
Farello	6$500 a	7$000
Farellinho	7$000 a	7$500
Remoido	9$500 a	10$000
Triguilho	10$500 a	11$000
GAZOLINA		Por caixa
Diversas marcas	34$000 a	36$000
Idem idem, a granel, por litro	$800 a	$850
GALLINHAS		
Superiores	5$500 a	7$000
Regulares	5$000 a	6$000
KEROZENE		Por caixa
Diversas marcas	34$000 a	35$000
LINGUIÇA		Por kilo
Mineira	5$000 a	6$000
Idem, typo portuguez	—	5$000
Paio salamise	—	4$000
Rio Grande	6$800 a	7$000
De Petropolis	3$500 a	4$500
LINGUAS		
Salgada, por kilo	2$500 a	3$000
Fumeiro, uma	4$500 a	5$000
Secca, uma	3$500 a	4$000
LEITE CONDENSADO		
		Caixa com 48 latas
Estrangeiro	127$000 a	128$000
Divs. marcas	90$000 a	92$000
LOMBO DE PORCO		
Especial, kilo	3$800 a	4$000
Superior, kilo	3$400 a	3$600
Regular, kilo	3$200 a	3$400
MATTE		Por kilo
Paraná	1$000 a	1$100
MASSA DE TOMATE		
Nacional, lata	$800 a	1$000
Estrangeira	$800 a	1$000

POLVILHO, PAIO, PRESUNTO, SAL, TOUCINHO, VINAGRE, VINHO TINTO, VELAS, XARQUE — [illegible]

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

ALFANDEGA
MEZ DE ABRIL

Renda de 16 de abril:

Ouro	71:802$593
Papel	80:523$330
	[illegible]

Renda de 1 a 16 . . . 6.682$545$763
Em egual periodo de 1926 . . . 5.733:519$279
Differença a maior em 1927 . . . 949:466$484

MATADOURO DE Sta. CRUZ

Gado abatido em Santa Cruz

Rezes	528
Vitellos	44
Suinos	142

Rejeitadas em Santa Cruz

Rezes	2 1/4

Vendidas em Santa Cruz

Rezes	128 2/4

Vindas para São Diogo

Rezes	397 1/4
Vitellos	42
Suinos	126

Preços correntes no Entreposto de São Diogo

Rezes	1$160	—
Vitellos	1$400	—
Suinos	3$100	—

Gado em stock nos campos de Santa Cruz

Rezes	2.647
Vitellos	234
Suinos	191

Nos curraes em Santa Cruz para a matança

Rezes	425
Vitellos	36
Suinos	16

TITULOS PROTESTADOS EM SÃO PAULO

PRIMEIRO TABELLIÃO

Ranniel & Mendonça, emittente (cheque), 275$000.

Banco Noroeste do Estado de São Paulo, sac. José Marchetti, devedor (duplicata), 381$800.

Angelo Pellegrini, vendedor end. Nicola Tammaro, acceitante (letra), reis 100$000.

Angelo Pellegrini, end. sac. Domingos Tenuta, acceitante), letra), reis 700$000.

Tertuliana de Castro Tenuta, avalista Pedro Mazzaferro, acceitante (letra), 2:500$000.

José Molinari, avalista Avelino Andrade, devedor (duplicata), 1:187$000.

Mario H. de Souza, devedor (duplicata), 109$000.

Diario Español, devedor (duplicata).

Diario Español, devedor (duplicata), 140$000.

Diario Español, devedor (duplicata), 140$000.

Affonso Savino, devedor (duplicata), 7:385$700.

Max Uhle, devedor (duplicata), reis 582$600.

George Holland, sac. (letra), reis 320$000.

Carvalho & Roberti, devedor (duplicata), 1:056$500.

Arminio Albertina, devedor (triplicata), falta de devolução 153$000.

Clarindo Martins, devedor (triplicata), alta de devolução 129$000.

Arcangelo Vettori, devedor (triplicata), falta de devolução 108$000.

S. Franco & Cia. Limited, acceitante (letra), 25:300$000.

Diario Luminoso Limitada, emittente (promis), 5:000$000.

Antonio F. Gonçalves, devedor (duplicata), 536$000.

SEGUNDO TABELLIÃO

Hermann Thell, devedor (triplicata), falta de devolução 4:053$000.

José B. Perilio, devedor (duplicata), 252$700.

Gil Pinto Magalhães, devedor (duplicata), 250$000.

A. Galvanese, devedor (duplicata), 228$700.

Francisco Augusto, acceitante (letra), 1:000$00.

José Romitto, acceitante (letra), reis 2:000$000.

Leonidio Oliveira, sac. end. Dario Fleury Silveira, acceitante (letra), reis 1:995$000.

Theodoro Kalinovsky, sac. end. Rachid Abucarue, devedor (duplicata), 13:405$000.

Antonio Alves Pereira Assis, acceitante (letra), 2:630$620.

TERCEIRO TABELLIÃO

Paschoal Bianchi, devedor (duplicata), 115$00.

José Sigmaringa de Moraes Cordeiro, acceitante (letra), 100$000.

Agostinho S. Leitão, acceitante (letra), 257$000.

José Manoel de Azevedo Castro, acceitante (letra), 1:000$000.

Ruy Arruda de Oliveira, acceitante (letra), 1:625$600.

Astori & Cia. Limited, acceitante (letra), 3:000$000.

Adolpho Marques dos Reis, avalista Benedicto Adolpho, devedor (duplicata), 500$000.

Luiz Sheffer & Cia. vendedor end. Rosa Adri, devedora (duplicata), reis 1:500$$000.

José Maluli & Cia. emittente (promis), 500$00.

João José Maluli, avalista José Maluli & Cia., emittente (promis), reis 851$000.

João José Maluli, avalista Casa Archit Const. Op. Territoriaes, acceitante (letra), 2:000$000.

Francisco Fernandes, devedor (duplicata), 1:638$600.

Affonso Cuomo, devedor (duplicata), 562$000.

Sebastião Gaio, avalista Astori Minervino & Cia. Limitada, acceitante (letra), 3:000$00.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS HONTEM

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itaquera", a Lage & Irmãos.

De Genova e escs., vapor italiano "Pincio", a Companhia Commercial e Maritima.

De Itajahy e escs., vapor nacional "Tabatinga", a C. N. Lloyd Brasileiro.

De Recife e escs., vapor nacional "Bocaina", a C. N. Lloyd Brasileiro.

De Nova York e escs. vapor inglez "Lolanda", a Lampor e Holt.

De Bremen e escs., vapor allemão "Werra", a Hert Stoltz e C.

De Buenos Aires e escs., vapor inglez, "Vasari"; a Lamport e Holt.

De Buenos Aires e escs. vapor francez "Lutetia"; a Chargeurs Reunis.

De Rosario de Santa Fé, vapor inglez, "Harpaliore"; a Wilson Sons e Companhia.

De Southampton e escs. vapor inglez "Andes"; a Mala Real.

SAIDAS HONTEM

Para Buenos Aires e escs., vapor italiano "Pincio".

Para Bordeaux e escs. vapor francez "Lutetia".

Para Rio Grande e escs., vapor hollandez "Gaasterland".

Para Santos, vapor sueco "Bella Coditana".

Para Rio Grande e escs., vapor inglez "Sarthe".

Para Dieppe e escs., vapor inglez "Harpalion".

Para Santos e escs., vapor inglez "Indian Prince".

Para Buenos Aires, e escs., vapor allemão "Werra".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Southampton e escs., "Andes"	17
Nova York, "Vauban"	17
Hamburgo e escs. "Aurigny"	17
Norfolk, "Ayuruoca"	17
Rio da Prata, "Mosella"	17
Portos do sul, "Portugal"	17
Rio da Prata, "Almanzora"	18
Genova e escs., "Ré Vittorio"	18
Rio da Prata, "Reina Victoria Eugenia"	18
Portos do norte, "Itapoan"	18
Hamburgo e escs., "Monte Sarmiento"	18
Rio da Prata, "Madrid"	19
Portos do norte, "Rio Amazonas"	19
Rio da Prata, "Principessa Maria"	19
Bremen e escs., "Sierra Ventana"	20
Rio da Prata, "Florida"	20
Montevidéo e escs., "Baependy"	20
Portos do norte, "Campos Salles"	20
Belém e escs., "Pará"	20
Antuerpia, "Liege"	21
Portos do sul, "Commandante Alvim"	21
Liverpool e escs., "Deseado"	21
Havre, "Bangkok"	21
Nova York, "Western Worold"	22
Bordeaux e escs., "Meduana"	22
Cabedello e escs., "Sergipe"	22
Rio da Prata, "Conte Verde"	23
Hamburgo e escs., "Ruy Barbosa"	23
Genova e escs., "Mendoza"	25
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino"	25
Rio da Prata, "Darro"	26
Rio da Prata, "Gelria"	26
Rio da Prata, "Pan America"	27
Rio da Prata, "Avila"	27
Rio da Prata, "Duca Degli Abruzzi"	27

VAPORES A SAIR

Rio da Prata e escs., "Andes"	17
Bordéos e escs., "Mosella"	17
Manáos e escs., "Santos"	17
Rio da Prata e escs., "Aurigny"	17
Rio da Prata e escs., "Vauban"	17
Ponta d'Areia e escs., "Sumaré"	17
Santos, "Bagé"	17
Porto Alegre e escs., "Bocaina"	17
Pará e escs., "Itapuca"	18
Pelotas e escs., "Itaperuna"	18
Southampton e escs., "Almanzora"	18
Rio da Prata, "Ré Vittorio"	18
Barcelona e escs., "Reina Victoria Eugenia"	18
Porto Alegre e escs., "Itapoan"	18
Itajahy e escs., "Laguna"	18
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá"	18
Rio da Prata e escs., "Monte Sarmiento"	18
Mossoró e escs., "Portugal"	18
Mossoró e escs., "Gurupy"	19
Macáo e escs., "Tibagy"	19
Bremen e escs., "Madrid"	19
Genova e escs., "Principessa Maria"	19
Recife e escs., "Itaguassú"	19
Laguna e escs., "Lucania"	19
S. Francisco e escs., "Etha"	19
Porto Alegre e escs., Commandante Capella"	19
Rio da Prata, "Sierra Ventana"	20
Corumbá e escs., "Uruguay"	20
Genova e escs., "Florida"	20
Nova York, "Lages"	20
Swansea e escs., "Ubá"	20
Montevidéo e escs., "Duque de Caxias"	20
Hamburgo, "Villagarcia"	20
Aracajú e escs., "Itapacy"	20
Laguna e escs., "Prospera"	20
Boston e escs., "Castilian Prince"	21
Rio da Prata e escs., "Desçado"	21
Porto Alegre e escs., "Itaberá"	21
Porto Alegre e escs., Rio Amazonas"	21
Rio da Prata, "Western World"	22
Rio da Prata e escs., "Meduana"	22
Cannavieiras e esc., "Ipanema"	22
Recife e escs., "Itagiba"	22
Belém e escs., "Manáos"	22
Genova e escs., "Conte Verde"	23
Mossoró e escs., "Jacuhy"	23
Hamburgo e escs., "Aldabi"	23
Hamburgo e escs., "Poconé"	24
Recife e escs., "Sergipe"	24
Rio da Prata, "Mendoza"	25
Iguape e escs., "Piraby"	25
Rio da Prata e escs., "Antonio Delfino"	25
Recife e escs., "Serra Grande"	25
Liverpool e escs., "Darro"	26
Recife e escs., "Ibiapaba"	26
Amsterdam e escs., "Gelria"	26
Nova York, "Pan America"	27
Londres e escs., "Avila"	27
Genova e escs., "Duca Degli Abruzzi"	27

Correio Sportivo

FOOTBALL

A FESTA DA AMEA — UMA PRELIMINAR DE RUGBY E UM JOGO ENTRE O FLUMINENSE E O AMERICA

Havendo a Associação reservado a data de hoje para a realisação de uma competição interestadoal de football e não tendo sido possivel no momento chegar-se a um entendimento, a Associação querendo aproveitar a data que para si reservou, resolveu realizar no Campo do Botafogo F. C. ás 4 horas da tarde em disputa de um rico trophéo, uma competição de football entre Fluminense F. C. e America F. C.

A Associação Metropolitana resolveu ainda proporcionar uma preliminar, que constitue uma verdadeira novidade entre nós; trata-se de uma exhibição do famoso esporte, tão apreciado na Europa e na America do Norte; o "Rugby". Será effectuado um match desse esporte entre dois quadros Americanos, formados de elementos antigos conhecedores nesta capital.

As entradas serão cobradas nos seguintes preços: Archibancadas, 3$000 e Geraes, 1$500.

Os teams:

America — Joel, Pennaforte e Plutarcho; Hermogenes, Oswaldinho e Walter; Rinper, Zico, Ondino, Tavares e Miro.

Fluminense — Batalha, Paulo e Py; Sylvio, Floriano e Fortes; Byra, Loló, Alfredo, Williams ou Coelho Netto e Milton.

O BANGU' FAZ HOJE 23 ANNOS

A data de hoje registra o anniversario da fundação do Bangú A. C. um dos antigos baluartes do sport carioca e um dos clubs mais estimados do publico sob sua correcção e impeccavel lealdade.

Registando esse auspicioso acontecimento deixamos consignadas aos veteranos suburbanos as felicitações do "Correio da Manhã".

NOTAS DO VASCO DA GAMA — INAUGURAÇÃ DO ESTADIO

Ingresso dos associados — Communica-se hos associados que a sua entrada para a archibancada social só é permittida com a apresentação da respectiva carteira de identidade e com o recibo n. 4. A entrada é rigorosamente pessoal, podendo, porem, os associados levar duas pessoas da familia (mãe, esposa, ou irmãs solteiras) uma vez que, se munam dos bilhetes que são cedidos no preço de cinco mil réis (5$000). Lembra-se ainda aos associados para obedeçam ás de socios encarregadas das distribuições das localidades.

Carteiras de socios — A secretaria do Club, além do funccionamento normal, funcciona-rá até ás 11 horas de 20 do corrente, para que os associados que não tem ainda carteiras, as possam obter.

Preços das localidades do Estadio — A Directoria do Club, resolveu estabelecer os seguintes preços para as localidades para o jogo a realizar-se no dia 21 do corrente.

Camarotes, 60$000 — Cadeiras na pista (letra A), 12$000, — Cadeiras na pista (outras letras) 10$000 — Archibancadas, 5$000 e Geraes 3$000.

Estes ingressos são encontrados á venda nos seguintes logares — Casa Campos, rua Sete de Setembro 84; Casa Sportsman, rua dos Ourives 25; Casa Retroz, rua Uruguayana 97; Casa Alberto, praça da Republica 86 e na secretaria do Club.

TORNEIO INTERNO DE FOOT-BALL

Em proseguimento a disputa deste torneio, hoje, dia 17, realizar-se-ão os seguintes jogos: A's 8 horas — Tabajara x Pery — A's 10 horas — Araguaya x Tupan: A's 14 horas — Caramú x Guarany e ás 16 horas —Ubirajara x Tupy. Servirão de juizes nos jogos de amanhã o sr. Lino Ribeiro e nos matches da tarde o sr. Justino Pontes.

TERCEIRO TEAM

O sr. tenente Adalberto Mendes pede o comparecimento de todos os jogadores que figuraram no terceiro team, no anno passado, quinta-feira 21 do corrente, no campo da rua Moraes e Silva, ás 8 horas da manhã, afim de serem photographados.

O BOTAFOGO TRENA HOJE

O Departamento Technico do Botafogo F. C. pede o comparecimento dos jogadores do 1º e 2º teams de Football, assim como as respectivas reservas, hoje, domingo, ás 9 horas da manhã, no campo da rua General Severiano para um treno em conjunto.

RIO X MINAS

Promovido pelo Leopoldina Railway A. A., terão os sporsmen carioca o ensejo de apreciar, no dia 21 do corrente, a realização de um importante match interestadual entre a forte équipe do Mangueira F. C., da cidade de São João Nepomuceno, Estado de Minas, e o team do tri-campeão de Torneio Initium da Federação A. Bancaria e Alto Commercio.

O Mangueira F. C. é uma agremiação que goza de grande conceito em todo o Estado de Minas, quer pela sua organização social, quer pelo valor dos players que fazem parte do seu quadro.

A delegação mineira que deverá chegar a esta capital no dia 21, pela manhã, serão offerecidas magnificas festas, estando a directoria do Leopoldina empenhada em organizar um programma de recepção que retribúa as innumeras gentilezas que foram prestadas á sua embaixada quando, por duas vezes, esteve naquella florescente cidade mineira.

Antes do match Leopoldina x Mangueira haverá dois interessantes encontros entre os clubs Standard Oil x Anglo Mexican e Banco Hollandez x Wilson Sons, com premios a ambos os vencedores.

Para o match principal, os srs. Esteves Rezende, Galeno Gomes e Lincoln de Freitas, offerecerão dois ricos premios.

ATLANTICO SPORT CLUB X ILHA DO GOVERNADOR

O presidente convida aos associados quites, a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, (1 convocação e unica) hoje, domingo 17 do corrente ás 3 horas. Ordem do dia: Eleição de Directoria e interesses geraes.

UMA DOMINGUEIRA NO MANGUEIRA F. C.

Organizada por um grupo de socios do Mangueira F. C., realiza-se hoje mais uma domingueira.

Conhecidas de todos essas reuniões sociaes do Mangueira, pela animação e intimidade, certo hoje estará o salão repleto de senhoritas.

A directoria previne aos associados que só será permettida a entrada no salão com o recibo numero 4 do corrente.

Athletismo

A COMPETIÇÃO DO FLAMENGO

Relação dos athletas inscriptos na competição de athletismo com handicap do C. R. Flamengo e respectivos numeros:

1, Adam B. Rammenese; 2, Adolpho Woebcken; 3, Alcibiades Lopes de Carvalho; 4, Aloysio Esposel; 5, André Puccini; 6, Armando Zenha de Figueiredo; 7, Arnaldo Gomes Taveira; 8, Carlos Americo dos Reis Junior; 9, Carlos Hortala; 10, Carlos Woebken; 11, Claudionor Gonçalves da Silva; 12, Clovis Falcão; 13, Darcy Saba; 14 Erwin Burckel; 15, Euclydes Porto; 16, Francisco G. Marinho; 171, Fritz Lubbe; 18, tenente Guilherme Catramby; 19, Guilherme Leão de Moura; 20, Haroldo Mathias Costa; 21 Henrique Moerbeck; 22, Henrique Woebcken; 23 Iberê Gilberto da Silva Reis; 24, Isaac Pereira da Cunha; 25 tenente Ismar P. Brasil; 26, Jayme Arruda; 27, Jonas Paredes; 28, José Alonso; 29, José Augusto Santos Silva; 30, José Rocha; 31, José Seixas; 32, José da Silva Campos; 33, tenente José da Trindade Jardim; 34, Kleis J. Louwerens; 35, tenente Luiz Felippe de Saldanha da Gama; 36, Luiz Felippe Souto de Oliveira; 37, Moacyr Dunham; 38, Octavio Borgerth Teixeira; 39, Orlando de Souza Carvalho; 40, Osorio Pereira; 41, Paulo C. A. Moutinho; 42, Sylvio M. Murtinho; 43, Waldeck Vampré; 44, Wilhelm Schweitzer.

A direcção de athletismo do C. R. Flamengo pede o comparecimento dos athletas acima mencionados no campo do club, á rua Paysandú, 267, hoje, domingo, á s2 horas da tarde.

XADREZ

L'ITALIA SCACCHISTICA

Já temos sobre nossa mesa o nº 7, referente á 1ª quinzena deste mez, desta bem feita revista italiana de xadrez.

Dentre as suas variadas secções, destaca-se, no presente numero, partidas do torneio de Nova York, ultimamente realizado. O numero anterior, já trouxe algumas e continuará com o proximo numero.

Capablanca, é homenageado, no numero que ora accusamos, com uma linda photographia a côres.

A secção de problemas, deste numero, pode-se considerar esplendida, encontrando os amantes da arte de solucionar, bastante materia para os satisfazer.

L'Italia Scacchistica, é encontrada na casa "As Bichas Monstro", á rua Gonçalves Dias, 46.

NATAÇÃO

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

Promovido pela directoria será realizado no dia 24 do corrente, um concurso aquatico intimo cujo programma publicamos abaixo:

As incripções continuam abertas na secretaria do club, até hoje, 17, domingo, quando serão encerradas.

1º Pareo — 100 metros — Estreantes — José da Silva Fortes — Nado livre.

2º pareo — 100 metros — Tenente Irineu R. Gomes — Novos — Nado crawl.

3º pareo — 100 metros — Armando Leite — Qualquer classe — Nado de costas.

4º pareo — 50 metros — Commandante Mathias Costa — Infantis — Nado livre.

5º pareo — 100 metros — Dr. Cello de Barros — Novos — Over arm-side-stroke.

6º pareo — 50 metros — Agostinho Sampaio do Sá — Alumnos da Escola do Club.

7º pareo — 200 metros — Almirante José Maria Penido — Nadadores sem victoria em 1º logar — Nado livre.

8º pareo — 100 metros — Dr. Netto Machado — Novos — Nado á la brasse.

8º pareo — 100 metros —

9º pareo — 100 metros — Daniel Duarte Cunha — Novissimos — Nado crawl.

10º pareo — 100 metros — Dr. José Maria Castello Branco — Senhoras e senhoritas — Nado livre.

11º pareo — 200 metros — Dr. Raul Wellisch — Novos — Nado livre.

12º pareo — 100 metros — Antonio Aurelio Perez Gil — Qualquer classe — Nado á la brasse.

13º pareo — 200 metros — Commandante Tacito de Carvalho Novissimos — Nado livre.

14º pareo — 100 metros — Dr. Aluizio Tavora — Qualquer classe — Nado livre.

15º pareo — 500 metros — Commandante Jair de Albuquerque — Seniors — Nado livre.

16º pareo — Eugenio Vieira — Juncção de taboas.

17º pareo — Coronel João Costa — Luta de travesseiros.

18º pareo — José Bastos — Páo de sebo.

19º pareo — João Augusto de Almeida — Pega do pato.

A direcção de desportos avisa aos nadadores inscriptos em mais de dois pareos, afim de compaerecerem á garage, no dia 17 do corrente, para optar pelos pareos que desejarem disputar visto como só será permittida a inscripção de cada amador em dois pareos.

FESTIVAL EM HOMENAGEM A' AULA DE GYMNASTICA DO NATAÇÃO E REGATAS

A directoria realizará hoje, domingo, um festival em homenagem á aula de gymnastica do Club, dirigida pelo socio benemerito sr. Francisco da Silva Lage. Esse festival começará ás 5 horas e constará de uma parte de gymnastica que será seguida de uma vesperal dansante.

O ingresso para os socios será feito mediante a exhibição do recibo n. 4 e da respectiva carteira de identidade.

Abrilhantará a festa conhecido jazz-band.

O sr. Francisco da Silva Lage escalou os seguintes associados para este festival.

Argolas volantes — Salvador Parras e Ismael Moreira.

Barra fixa — Augusto Viminey, Mario Domingues, Erico Barreto, Francisco Vieira de Souza, Affonso dos Santos Costa, Justino Antonio de Faria, Affonso Martins, Eduardo Martins, Henrique Marques, Arthur Motta, Joaquim Corgulho, Paul Seikel, João Abdu, Antonio de Souza Nunes e Antonio dos Santos Costa Filho.

Trapezio volante — Dinet Tex.

Acrobacia em mesa de salão — "Icaros Jaguncos" — Paulo Mourão (volante), Francisco da Silva Lage (fixo), Salvador Parras (comico) e Mello Mattos (garson).

Pandemonio acrobatico — Paulo Mourão, Salvador Parras, Augusto Viminey, Mello Mattos, Justino Antonio de Faria, Eduardo Martins, Erico Barreto, Affonso dos Santos Costa, Affonso dos Santos Costa, Affonso Martins e Francisco Vieira de Souza.

OS CONCURSOS OFFICIAES DA FEDERAÇÃO DO REMO

Hoje, em Botafogo

A temporada de sports nauticos de 1926-1927, encerra-se hoje com os concursos aquaticos promovidos pela Federação do Remo em homenagem á imprensa Carioca, num programma que reune 22 pareos de natação. Os pareos principaes são seis, a saber, o "Campeonato de Natação do Rio de Janeiro", as provas classicas "Coelho Netto" e "Abrahão Salliture" e "Arthur Augusto Ferreira" e duas de honra.

As provas avulsas têm o nome dos jornaes cariocas, figurando o "Correio da Manhã" como patrono da 12ª prova, para juniors, em turmas de tres nadadores, nadando o primeiro de costas, o segundo "á la brasse" e o terceiro em estylo livre.

O programma será iniciado á 1 hora da tarde e deve terminar ás 5,40, o que é provavel, attendendo a que a maioria das provas é de distancias curtas.

A raia de Botafogo já está preparada para a tarde sportiva nautica de hoje.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Na corrida que hoje será realizada no hippodromo do Derby-Club, será realizada a primeira prova official denominada Criação Nacional, em 1.000 metros, na qual estão inscriptos Dunga, Sèvres, Sacha e Ultimatum, sendo incerta a presença deste ultimo. Completam esse programma oito premios communs, dos quaes se destacam os denominados Progresso, em 1.609 metros, que reunirá Perdiz, Itapuhy, Emboaba, Itaberá, Quirato e Algo; Internacional, em 1.750 metros, no qual estão inscriptos Sonhador, Luquillas, Krug, Tupy, Logico e Monroe, e Itamaraty, em 1.609 metros, que deverá levar ao starter Maestro, Carovy, Aguapehy, Pola Negri, Mangaratiba e Kicanja.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Sèvres — Sacha — Dunga.
Guadiana — Argos — Audaz.
Gloria — La Princeza — Querol.
Ivanhoé — Riachuelo — G. Sta.
Kicanja. — Carovy — Mangaratiba
Aventureiro — Gardenia — Milford
Itapuhy — Emboaba — Quirato.
Krug — Tupy — Sonhador.
S. Gonçalo — Fascista — Itaquera.

O primeiro pareo será realizado ás 12.30 da tarde.

JOCKEY-CLUB

Com as inscripções recebidas hontem, ficaram organizadas para a reunião de domingo proximo, no Hippodromo Brasileiro, as seguintes carreiras:

Premio Criação Nacional (2ª eliminatoria) — 1.000 metros — 5:000$000 — Sucury e Sapho.

Premio Classico Outono — 1.800 metros — 8:000$000 — Anchoa, Reparo, Kicanja, Midd'e West e Cadum.

Premio La Marqueza — 1.600 metros — 4:000$000 — Obelisco, Rei de Espadas, Riachuelo, Sinceridade, Gavota, Rafles, Cuco, Granito e Gaby.

Premio Mimosa — 1.200 metros — 4:000$000 — Diplomata, Tagalie, Bruxa, Bonina, S. Gonçalo, Dictador, Rhodesia, Chineza e Gavea.

Premio Aymoré — 1.600 metros — 4:000$000 — Ariette, Batteur d'Or, Enfantine, Zorro, Solino, Princezinha e Melro.

Premio Primazia — 1.600 metros — 5:000$000 — Fantasia, Danubio, Boreas, Rolante, Quirato e Quito.

Para complemento do programma ficam reabertos nas mesmas condições, até amanhã, segunda-feira, ás 5 1|2 horas, os seguintes premios:

Premio Minorú — 1.000 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes, sem victoria no Jockey-Club: Activa Botafogo, Cervantes, Congahy, Cupim, Danaide, Dante, Dominador, Dominio, Estrella d'Alva, Garota, Good Star, Harmonia, Hermita, Irany, Já é Tempo, Lutadora, Mascula, Minha Noiva, Mosquito, Quitute, Rei de Espadas, Remanso, Sonia, Tertius Gaudet, Tieté e Trolhatan — Pesos: cavallos 54 kilos e eguas 52 — Descarga de tres kilos aos perdedores de cinco ou mais carreiras no Jockey-Club e de mais dois kilos aos de dez ou mais carreiras.

Premio Liniers — 1.300 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes estrangeiros, sem victoria no Jockey-Club: Argos, Asuncion, Atlantico, Audaz, Bey, Castalia, Flora, Guadiana, Humaytá, Juruna, La Princeza, Last, Magasin, Manteau, Marreco, Miarka, Mocetão, Monotombo, Maestro, Nenuza, Panard, Peter Pan, Salamandra, Sancy Fox, Springen, Trunfo e Vermouth — Pesos da tabella, com a descarga de um kilo para cada grupo e de quatro carreiras perdidas no Jockey-Club.

Premio Ousada — 1.600 metros — 5:000$000 — Para os seguintes animaes: Cocquidan 54 kilos, Edison 54, Monroe 54, Logico 54, Alpine Flight 54, Peccador 54, Aguapehy 54, Serio 54, Tupy 54, Mangaratiba 54, Panurgo 53, Galipá 53, Esplendida 53, Engeitado 52, Pola Negri 52, Moscou 52, Carovy 52, Percy 51, Confiance 51, Sultana 51, Sonhador 50, Mouro 50, Braxrosal 50, Mistinguet 50, Rafale 49, Kicanja 49, Centauro 48, Krug 48 e Luquillas 48.

Premio Tanguary — 1.800 metros — 5:000$000 — Para os seguintes animaes: Pichiman 54 kilos, Esplendor 54, Chypre 54, Desamor 54, Falucho 53, Gavarni 53, Fortunio 53, Bruce 52, Tupan 52, Menino 51, Paco 51, Maranguape 51, Personero 50, Cambronette 50, Patusco 49, Consul 49, Itapuhy 48, Roca 48 e Serio 47.

AGGREDIDO A PÁO, NA FAVELLA, FICOU EM ESTADO GRAVE

A victima, o operario Hygino Santos, de 30 annos, solteiro, brasileiro, e residente no Morro da Favella, não soube ou, não quiz declarar, qual o motivo da aggressão. Disse, apenas, que havia sido aggredido, a páo, quando descia aquelle morro, por um individuo conhecido ali por Antonio.

O aggressor, atacando-o de surpresa, bateu-lhe de rijo, fracturando-lhe um dos braços e produzindo-lhe graves contusões por todo o corpo.

Conduzido á Assistencia, o aggredido foi medicado, sendo internado, depois, no Hospital de Prompto Soccorro.

A respeito foi aberto inquerito pela policia do 8º districto.

NOTAS SUBURBANAS

Em pról da Linha Auxiliar — Auto-omnibus no Meyer — Varias notas.

Bastante pittorescas e proximas de centro populoso como Cascadura e Madureira, as estações de Cavalcante, Mano e Tury-Assu', como todas as demais da Linha Auxiliar encontram-se num lastimavel e impressionante abandono.

Em Cavalcante, não ha luz, esgoto nem a limpeza necessaria nas suas ruas, apezar de todas se acharem immensamente habitadas.

Em Magno e Tury-Assu', embora a iniciativa particular tenha impulsionado enormemente as construcções, nenhum melhoramento foi introduzido de maneira a compensar os capitaes empregados, como seria de desejar.

Nas demais localidades cresce o descaso, pois existem lugares, como em Pavuna transformados em pantanos.

Parece que ninguem conhece estas zonas porque encontram-se em horrivel estado.

Entretanto, a Linha Auxiliar abriga milhares de pessoas, o que devia ser motivo para as continuas attenções dos poderes competentes.

Ha uma falsa orientação com referencia a taes lugares pois si tivessem elles a protecção das autoridades municipaes e federaes muito maior renda poderiam produzir e beneficios de vulto prestariam á população suburbana pela diffusão das habitações.

E' preciso no entanto um outro rumo, tornando-se urgente a intervenção dos poderes competentes para que a Linha Auxiliar progrida e possa contribuir para o bem estar de seus habitantes.

SAMPAIO

Continuando na sua obra piedosa o benemerito Dispensario de São José distribue depois de amanhã, ás 8 horas, pelos seus pobres, viveres e esportulas.

DO MONRÓE AO MEYER

Começaram hontem a funccionar os auto-omnibus da Empreza Auto Viação Maracanã.

Esse emprehendimento causou boa impressão no publico.

O itinerario que percorrem esses carros são os seguintes: Do Meyer pelas ruas 24 de Maio, S. Francisco Xavier, Mariz e Barros Avenida do Mangue, Estrada de Ferro, rua Marechal Floriano e Avenida Rio Branco, sendo estes os preços das passagens: Do Meyer á estação de Sampaio 200 reis; desta estação á São Francisco Xavier 200 reis, de São Francisco á rua D. Zulmira 200 reis; desta rua á de Affonso Penna 200 reis; da rua Afonso Penna á rua Machado Coelho 200 reis; da rua Machado Coelho á Camerino 200 reis; da rua Camerino ao Monróe 200 reis; sendo a passagem directa 1$200 reis.

CASCADURA

Esta localidade carece da immediata fiscalisação do agente da prefeitura, da policia e do delegado da Saude Publica, pois têm sido o ponto escolhido pela vagabundagem e por vendedores ambulantes sem licença.

Ali se encontram tambem taboleiros de doces que não possuem a devida hygiene e onde muitas creanças vão supprir-se de guloseimas.

O espectaculo que se presencia nesse ponto tão populoso reclama energicas providencias pela promiscuidade em que ficam creanças e individuos sem nenhuma moral.

Occasiões ha que revolta a desfaçatez desses individuos que proferem obscenidades, sem nenhum respeito as familias que passam.

Os vendedores ambulantes sem licença avultam prejudicando o commercio legal.

Em summa, Cascadura sendo um logar de grande movimento não possue nem policiamento, nem a fiscalisação das autoridades municipaes e de hygiene, o que é deveras lamentavel.

Para que taes factos que diariamente presenciamos faz-se mistr a intervenção das autoridades referidas.

MADUREIRA

Na Matriz de São Luiz Gonzaga realiza-se hoje com grande cerimonia a entrega dos diplomas aos irmãos da Liga Jesus, Maria e José.

O acto será presidido pelo respectivo vigario Conego dr. Manso.

REALENGO

A rua Bernardo de Vasconcellos, situada nesta estação, deve em breve ser convenientemente calçada, pois a prefeitura está chamando por edital para esse serviço concurrencia publica que será encerrada no diazo.

Vem a proposito lembrar ao prefeito que Realengo tem muitas ruas em pessimas condições e seria curial que esse melhoramento não fisasse apenas pela rua Bernardo de Vasconcellos.

DUAS VICTIMAS DE TRENS

Em Cascadura e em Campo Grande

Victimas de trens, dois homens perderam a vida, hontem, de maneira impressionante.

Em Campo Grande, um expresso colheu um desconhecido, o qual teve morte instantanea. E' de cor preta e tem 40 annos de edade, presumiveis, estando pobremente trajado. A policia do 25º districto fez remover o cadaver para o necroterio.

O outro desastre, egualmente impressionante, occorreu na estação de Cascadura. A victima, um empregado da Central do Brasil, de nome Isaias Gomes, de 32 annos, casado e residente á rua Ignacio Dias, no Meyer, com outros companheiros seus, procedia a reparos num bueiro proximo áquella estação, quando, apanhado pelo trem S I 1, foi projectado a grande distancia, recebendo graves ferimentos pelo corpo, inclusive fractura exposta de uma perna, que lhe occasionaram a morte immediata.

O commissario Alfredo de Oliveira, que estava de serviço na delegacia do 20º districto, tomou as providencias ao seu alcance, inclusive a de remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Em torno de uma occorrencia dolorosa

Quando ia a um recado do seu patrão, o menor Antonio Marques Lage, empregado da officina da rua do Carmo n. 251, encontrou caido ao solo, na rua alludida, o individuo de nome Theophilo da Silva, de 40 annos de edade, presumiveis e morador á praça Avahy n. 9. Alarmado, o menor chamou um policial, que, ali chegando, já encontrou sem vida o pobre homem.

A policia do 9º districto, inteirada do occorrido, compareceu ao local representada pelo commissario Costa Rosa, o qual verificou que o cadaver apresentava um ferimento na fronte, deixando, assim a duvida se se tratava de uma queda mortal ou de uma morte repentina.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal com guia daquella autoridade.

Vae importar batas para suas culturas

O ministro da Fazenda concedeu isenção de direitos, na Alfandega de Santos, para 2.400 caixas de batatas das variedades "Early Rose", "Wohlmann", "Uptodate", "Kaiserbrone" "Magnun Bonun" e "Olenwalder Blaue", que João Albinent, lavrador em Indaiatuba pretende importar da Allemanha para suas culturas e dos lavradores visinhos.

Lavoura e Criação

Notas destinadas á divulgação de assumptos de utilidade pratica para os agricultores e criadores

CARVÃO DE EUCALYPTUS

As experiencias feitas em São Paulo, registradas nos excellentes trabalhos do professor Navarro de Andrade e nos relatorios da Companhia Paulista, já accusaram os seguintes resultados:

Plantaram 3.500.000 arvores em 2.440 hectares, com intervallos de cerca de 2,m60, o que parece muito acanhado para o pleno desenvolvimento das arvores.

Adoptando um intervallo de 4 m. teriamos sómente 625 arvores por hectare.

Pelos calculos cada arvore produziu por anno O,m334 m. c. de dormentes e lenhas, portanto, madeira susceptivel de ser transformada em carvão.

As 1.400 arvores dariam pois 467 metros cubicos de madeira por anno.

O eucalyptus produz excellente carvão com o rendimento excepcional de 34 °|° do peso da madeira, isto é, que 3 toneladas de madeira dão 1 de carvão.

A densidade da madeira do eucalypto varia de O,80 a 1,10. Assim tomaremos o minimo de 500 kilos por m. c.; e chegaremos á producção de 373 toneladas de lenha ou de 80 toneladas de carvão por hectare, e por anno.

Distillando a madeira em vaso fechado, foram obtidos os seguintes productos por tonelada:

Carvão	340 kilos
Alcatrão	70 "
Acido acetico	50 "
Alcool methylico	35 "

Dado o custo de um hectare de terreno em cerca de 130$ e a plantação e tratamento durante 15 annos $460 por pé. Assim cada hectare deve custar:

Terreno. juros de 6 °|°	1$800
Plantação e tratamento	644$000
Derribar, cortar e empilhar	934$000
Distillar	1:200$000
Total	2:785$800
80 toneladas	2:785$800
Sae a tonelada a	35$000

Em outra avaliação feita pelo professor Navarro de Andrade, para terras inferiores (cansadas) do Estado do Rio de Janeiro, encontramos que são necessarios 1.000 alqueires mineiros de 10.000 braças quadradas (4840 hectares ou 1,34 leguas quadradas) para produzir annualmente cerca de 17.000 toneladas de carvão de eucalyptus, fazendo a rotação de 8 em 5 annos.

Plantando as arvores com o espaçamento de 2,m50 ou 1.600 pés por hectare, seriam . . . 7.744.000 pés, e cada pé produziria annualmente 2, 2 kilos de carvão.

Citando exemplos da producção de lenha por hectare de plantação de eucalyptus, dá ainda o professor Navarro os seguintes algarismos obtidos em São Paulo.

Plantação a 2,m.50 de intervallo ou 1.600 pés por hectare.

Edade	m. cub. por hectare
3 annos	74
4 "	153
5 "	175
8 "	433

O peso da madeira, depois de secca, varia para as diversas especies de 400 a 350 kilogrammas por metro cubico. E o tempo de seccagem é em media de 3 a 6 mezes, emquanto na Europa e na America do Norte vae de 1 a 2 annos.

Quanto á producção de carvão, tem sido os seguintes os resultados expressos em percentagem de carvão em peso sobre o peso da madeira:

Carbonizando em fornos de carbonização especiaes, a madeira ainda não secca, o rendimento em carvão variou de 18 a 24 °|°.

Sendo a madeira livre de 30 °|° dagua, os resultados foram de 31 a 45 °|°.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 11 passagens, na importancia total de... 299$500.

— Por abandono de emprego foi dispensado o auxiliar de cabine, Raul Ferreira.

— Por não ter pago desde Janeiro, a conta de luz electrica, relativa ao fornecimento feito pela estrada, a um predio, de propriedade, de Joaquim Vicente Barroso Nunes, na estação de Governador Portella, o director da central determinou que fosse cassada a concessão referida.

— Foram effectivados: João Baptista 1º., Virginio Leite de Carvalho, José Gomes de Oliveira, Antonio Chrispim, Theotonio Francisco de Azevedo, trabalhadores; José Ayres dos Santos, operario de 2ª classe; e Ely Frank e João de Oliveira Braga, serventes.

— Pediu ferias, o dr. Pires de Albuquerque, sub-director da 6ª divisão.

Com a base do craneo fracturada, falleceu no Prompto Soccorro

Ao que o commissario de serviço no 14º districto, conseguiu saber, depois de muito trabalho, o ferido, cujo estado era gravissimo, havia sido espancado em Nova Iguassu', por ter desrespeitado uma moça.

Chegara elle, num trem, á estação D. Pedro II, cujo agente ao mesmo tempo que communicou *o facto á policia, solicitou os soccorros da Assistencia, que ali o foi buscar.* .. ..

..*Apresentava. o homem,. que apparentava ter 21 annos, e empregado da Light, fractura da base do craneo, além de diversos ferimentos pelo corpo.* .. ..

..*Medicado e internado no Hospital de Prompto Soccorro*, o infeliz falleceu horas depois.

O seu cadaver foi removido para o necroterio, com guia da policia.

Uma exoneração de collector federal

O ministro da Fazenda, exonerou a pedido, Elysio Mendes de Oliveira, do cargo de collector federal da 1ª Collectoria de Petropolis no Estado do Rio.

POR CAUSA DE MENORES DESOCCUPADOS

Um pequeno conflicto no mercado novo

Os menores Augusto Trajano e Odilon Machado, respectivamente, de 16 e 15 annos de edade, como muitos outros desoccupados que infestam o Mercado Novo deram, hontem, pela manhã, para furtar batatas dos saccos que se encontravam em amostras ás portas dos estabelecimentos commerciaes ali existentes. Alguns negociantes, querendo castigar os amigos do alheio, foram censurados pelo carregador Avelino Gomes de Castro e o conductor da Light Fernandes de Souza, originando-se, por isso, um pequeno conflicto do qual sairam feridos dois dos que pretendiam castigar os menores alludidos.

Com a intervenção de diversos policiaes, o "barulho" acabou, sendo levados á delegacia de policia da rua das Marrecas os menores, Castro e Souza, estes dois ultimos, conforme dissemos, os pue intervieram em favor dos meliantes. O commissario Solon, que se encontrava de serviço na delegacia do 5º districto, adoptou as medidas ao seu alcence, sendo a respeito instaurado inquerito.

Como victima do conflicto, foi soccorrido no Posto Central de Assistencia Antonio Souza Paulista, de 39 de edade, empregado no commercio e residente á rua D. Julia n. 53, que soffreu um ferimento na região glutea esquerda, produzido por navalha.

Victima de um desastre, falleceu no Promto Soccorro

Victima, ha dias, de um desastre de bonde, como noticiámos, o collegial Altamiro Loureiro, de 13 annos, residente á rua Felippe Camarão n. 60, perdeu um das parnes.

Conduzido á Assistencia o infortunado menor, foi medicado e depois, internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde, hontem, falleceu.

O seu cadaver foi removido para o necroterio com uia da Assistencia.

A nomeação de um despachante aduaneiro

O ministro da Fazenda nomeou Nestor Nangelian Carrian, despachante aduaneiro da Alfandega do Rio Grande do Sul.

Segunda-feira, dia 18 | Segunda-feira, dia 18

NO

CINEMA GLORIA

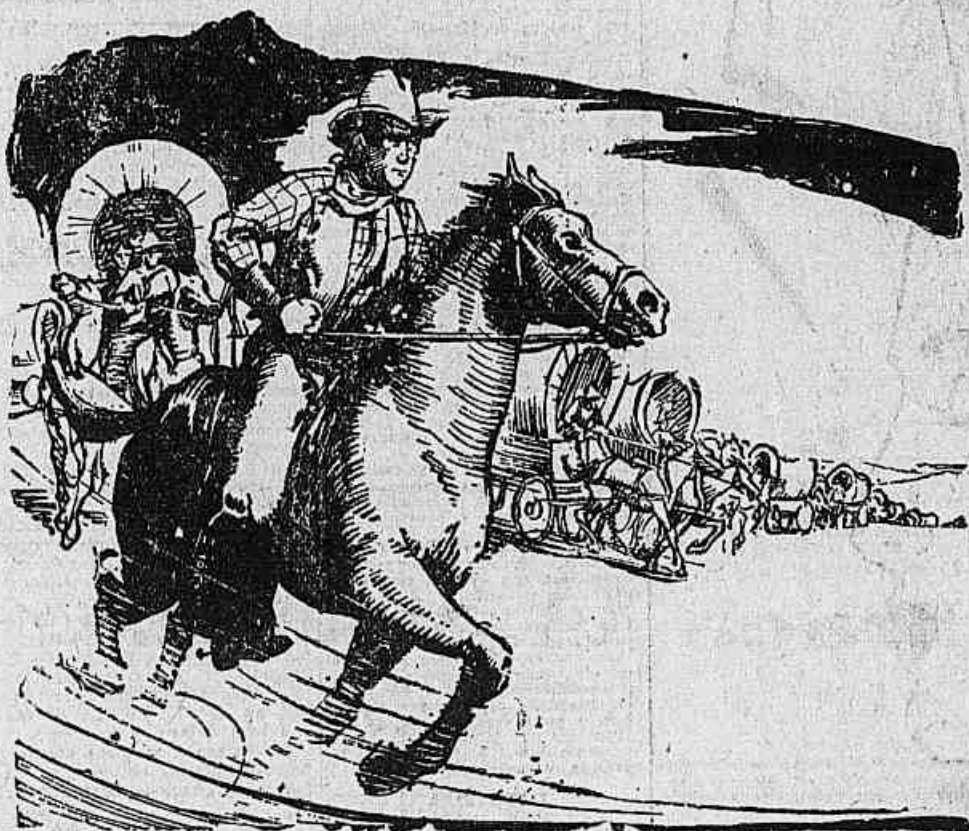
WILLIAM S. HART

EM

O REI DO DESERTO

Dirigido por **KING BAGGOT** e coadjuvado por **BARBARA BEDFORD**

A mais emocionante pagina da conquista de Cherokee. A formidavel corrida, através as vastas planicies do OÉSTE, pela posse das melhores terras. Reproducção exacta de um episodio veridico, com todos os detalhes. O verdadeiro OÉSTE, como sómente William Hart conhece e sabe transplantar para o cinema.

Emoção... Rasgos de heroismo... a bravura dos filhos do OÉSTE longinquo..

Um film da **United Artists** — os leaders da cinematographia

Segurança antes de tudo

Esteja contente com o juro de 4% que pagamos sobre as contas limitadas, e não ponha em perigo 100% de seu capital investido, com desejo de ganhar um pequeno juro extra.

Quando investir dinheiro, pense exclusivamente na segurança do seu capital, do contrario numa data futura não terá mais capital para pensar nelle.

Um pequeno juro extra não póde, de modo algum, servir de compensação a uma segurança diminuida.

O "The National City Bank" preparou prospectos e outros materiaes instructivos, que serão de real utilidade para os que desejam seriamente melhorar a sua situação financeira.

Esses impressos e folhetos serão gratuitamente offerecidos a todos que se apresentarem no edificio do "The National City Bank", á Av. Rio Branco 83/85 e mostrarem este annuncio.

Se o senhor não puder ir pessoalmente, envie-nos este coupon, com o seu nome e endereço e nós lhe enviaremos esse material, livre de qualquer pagamento ou obrigação.

THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK

(2626)

TRO-LO-LO

Grande Companhia de Revistas-feericas sob a direcção de JARDEL JERCOLIS

Apresenta no

THEATRO LYRICO

Matinée ás 3 horas — **Soirée ás 7, 45 e 10 horas**

com a revista mais fina e espirituosa até hoje escripta, que não recebeu um só córte da censura:

PO' DE ARROZ

De GEYSA DE BOSCOLI e EDGARD PEREIRA, com musica de I. STABILE e R. MUJICA, enscenada por JARDEL JERCOLIS. — A revista consagrada pela elite e pela imprensa! — A maior victoria conquistada no theatro de revista — Aracy Côrtes, Hermanas Palumbo, Bella Agues, Danilo Oliveira, todas as estrellas e astros, são delirantemente applaudidos em todos os quadros — Todos os quadros comicos, são verdadeiras fabricas de gargalhadas! — Indescriptivel, inconfundivel, inegualavel o successo de hontem!!! — Moveis do afamado leiloeiro CEZAR.

(B 26040)

Mil e uma noites no Theatro Phenix

Director artistico Zeca Patrocinio

HOJE - Vesperal ás 3 horas — HOJE - Vesperal ás 3 horas

HOJE E TODAS AS NOITES — A'S 8 e 10 HORAS

A melhor revista — **DONDOCA** — A melhor revista

Os melhores artistas — Montagem deslumbrante — Muita graça

(B 26072)

Terça-feira 19 — Theatro — A's 7 3|4

FESTA - DOS - Aviadores

Terça-feira 19 — Recreio — A's 9 3|4

Recita dos **Irmãos Quintiliano**, com a revista de maior exito

O CRUZEIRO

Dedicada aos Aviadores Militares do Exercito e da Marinha e aos Aviadores Portuguezes, honrada ainda com a presença dos Srs. Ministros da Guerra e da Marinha.

Uma linda e encantadora noite de festa!

Tocarão no jardim do Theatro, uma banda de musica da Marinha e outra do Exercito, gentilmente cedidas

Ao Recreio! Preços do costume! Ao Recreio!

A melhor revista—No melhor theatro—Pela melhor companhia

THEATRO S. JOSÉ

Espectaculos familiares com films e revuettes — Matinées diarias.

HOJE

na téla o film admiravel

A TRAGEDIA DE LOURDES

(a luta entre a sciencia e a religião)

HOJE

no palco — ás 4, 8 e 10 hs.

ZIG-ZAG

Companhia de Revuettes e Bailados

Director: Pinto Filho — Ensaiador: Eduardo Vieira com o original de Bastos Tigre.

Ou vae ou racha

musica de ASSIS PACHECO

AMANHÃ — NA TÉLA ás 2,20 — 4,20 — 6,20 — 9,15

DOUGLAS FAIRBANKS em

ROBIN HOOD

formidavel film da United Artists

NO PALCO — NO PALCO

nas sessões de 8,15 e 10,40 (intercalado com films)

Pela COMPANHIA ZIG-ZAG

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES

"Você não me disse nada..."

original de P. Filho e F. Sá, musica de Assis Pacheco

Estréa do bailarino negro

EBANO campeão infantil de Black-bottom

Cine Modelo

Rua 24 de Maio 287 — Estação do Riachuelo

HOJE:

Grande Emboscada

Em 5 partes com TOM MIX

Quem é o pae da creança

por DOUGLAS MAC LEAN em 7 partes

Mundo em fóco

HOJE — Matinée ás 2 e 4 horas

(2498)

Licença na Justiça

O ministro da Justiça concedeu hontem, a seguinte licença: de tres mezes, para tratamento de saude, a Augusto Cezar Estacio de Lima Brandão, auxiliar do Archivo Nacional.

Saldos de Balanço

GRANDES DESCONTOS em Meias — Bolsas — Carteiras e varios artigos

CASA CAVANELLAS

Ouvidor 178

(2077)

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão 69

HOJE —):(— HOJE

GLORIA SWANSON em

Alta Sociedade

AL WILSON em

O Gavião dos Ares

EM CAMISA DE 11 VARAS

Comedia

Amanhã e depois:

HAROLD LLOYD em

O Calouro

7 partes da Paramount

BETY BRONSON em

Intriga dos Bastidores

7 partes da Paramount

Mundo em Fóco 128

(B 25135)

Cinema Paris

Praça Tiradentes - 42

Tel. Central 131

HOJE

Na tela

Diabruras de Regina

Super-comedia em 6 colossaes partes

Olhos da alma

Pelo celebre EDUARDO BRAZÃO

Super-producção de arte portugueza

Em 7 colossaes partes

Entrada 1$500

(B 26845)

Cine Meyer

(HOJE)

CLARA BOW

Sob o amparo da Lei

5 partes monumentaes

ELAINE HAMMERSTEIN em

Moças Ociosas

Alta comedia em 6 partes

Nós somos da patria airada

comedia em 2 actos (só na Matinée)

Segunda, terça e quarta-feira:

HAROLD LLOYD em

O CALOURO

ANNA PENINGTON em

MME. CHARLESTON

(B 26015)

CINEMA SMART

HOJE —:— HOJE

SIMÃO O TROCISTA

Irene Rich e Eugene O' Brien

RUMO AO MAR

A maior caçada de baleias.

Amanhã: ALMA QUE VOLTA

Film de thema espiritual

(B 23976)

CLARA BOW

CINE BOULEVARD

HOJE — Programma especial

O EXPRESSO DO AMOR

9 actos da Ufa, de Berlim com OSSI OSWALDA

A INDOMAVEL, 6 actos por JACK PERRIN

GATO FELIX, 1 acto. Amanhã: ALTA SOCIEDADE, 7 actos

OS MISERAVEIS, 1º episodio, 6 partes

(B 23981)

THEATRO JOÃO CAETANO

Ex-São Pedro — Empreza Paschoal Segreto

Quarta-feira — **20 de Abril de 1927** — Quarta-feira

Inauguração da epoca de Inverno

1.ª sessão: 20 horas — 2.ª sessão: 22 horas

Estréa da Companhia de Sketcs e Bailados

RA-TA-PLAN

Director artistico: Luiz de Barros — Ensaiador: Simões Coelho

que apresentará a nova fantasia em dois actos de flagrante actualidade politica e social

Maravilhas

ELENCO

LYDIA CAMPOS - SYLVIA BERTINI, Elsa Gomes, Antonia Othello, Celeste de Oliveira, Gina Bianchi, Georgina Teixeira.

Manoel Durães, Manoelino Teixeira, Luiz Barreira. Vilmar, Roberto Paschoal Americo

Director dos bailes: RICARDO NEMANOFF

GRANDE CORPO DE BAILE

Scenarios de J. Barros — Romulo Lombardi — Enrico Manzo — Luiz de Barros

Machinista: Manoel Machado — Electricista: Leonel Mala

Secção Automobilistica

UMA NOVIDADE INGLEZA

No clichê acima está representado um carro de construcção ingleza, possuindo o motor na parte de traz do "chassis". As vantagens que possue esta disposição são, segundo seus fabricantes, as de permittir maior espaço para as pernas e reduzir a vibração e os riscos de derrapagem.

A LANCHA "HUMAYTÁ" PRESA DAS CHAMMAS

O fogo foi extincto pelos tripulantes do "Werra" e do "Pincio"

Quando se achava nas proximidades do paquete allemão "Werra", atracado ao Caes do Porto, foi presa das chammas, em virtude de uma explosão no motor, a lancha a gazolina "Humaytá", de propriedade de Amoedo e Albano.

Encontravam-se a bordo da mesma tres immigrantes, que iam ser conduzidos para a ilha das Flores e que atemorizados, jogaram-se ao mar, tendo sido salvos por tripulantes dos paquetes "Werra" e "Pincio" que accorreram promptamente e conseguiram extinguir o fogo.

A Inspectoria de Policia Maritima logo que teve conhecimento do incendio, enviou ao local uma lancha, que trouxe a reboque a "Humaytá" e transportou para aquella repartição policial o mestre da mesma, Aristides José Vieira, o marinheiro João Peristillo e Albano Fonseca, que se achavam a bordo, quando irrompeu o fogo.

Albano, que é um dos proprietarios da "Humaytá", apresentava varias queimaduras na perna direita, pelo que foi pensado pela Assistencia, como tabem o foi o maritimo João Celestino.

Foi indeferido o pedido de licença

O director geral do Thesouro indeferiu o requerimento em que o escrivão da Collectoria Federal de Cambuquira Alvaro Rodrigues Costa, pede tres mezes de licença, em prorogação, afim de tratar de interesse particular.

NOVO SYSTEMA DE ALUGAR AUTOMOVEIS

Nos Estados Unidos, onde o negocio de automoveis assume, cada dia, proporções extraordinarias, já está em pratica, com successo notavel, o arrendamento de carros.

Ha estabelecimentos que se dedicam a esta fórma de negocio e são os maiores rivaes das companhias de taxis.

A "National Auto Rentor's Association" (Associação Nacional de Arrendamento de Automoveis), informa, por exemplo, que os seus negocios estão em franco progresso, estabelecendo continuamente novos records.

Ultrapassando mesmo a mais optimista perspectiva, os seus registros desde a fundação, revelam que alguns milhares de carros foram postos em serviço por esta fórma, e que só em um mez se estabeleceram 150 novas agencias, por todo o paiz.

O plano da associação é, em linhas geraes, o seguinte: ella compra e conserva em bom funccionamento um certo numero de automoveis que são alugados por hora, por dia ou por semana aos seus freguezes, os quaes são os proprios chauffeurs. Não ha duvida que os riscos são grandes, mas, para isso a associação conta com um certo numero de boas garantias.

A situação da industria automobilistica em Toledo

A situação de prosperidade dos diversos productores de automoveis, nos Estados Unidos, não presenciam as alternativas de prosperidade e de máos negocios ao mesmo tempo.

Toledo, por exemplo, ao contrario de alguns outros centros, está em franca prosperidade. As fabricas, de automoveis estão trabalhando com toda capacidade. As 51 existentes dão trabalho actualmente a 30.795 operarios, contra 26.075 a um anno atraz.

A Willys-Overland Co., por exemplo, esteve com a capacidade augmentada para 30.000 carros no mez de março, representando um accrescimo de 60 por cento sobre o mez de fevereiro e de 80 por cento sobre o de março de 1926. Desses 30.000 carros, 40 por cento são Willys-Knights e 60 por cento são Whippets.

A Chevrolet Ohio Motor Co., é outra fabrica que prosperou bastante. Está produzindo 5.000 differenciaes e transmissões completas por dia para as fabricas Chevrolet e Pontiac.

A fabrica de velas, Champion Spark Plug Co., a fabrica de molas, Mather Spring Co. e muitas outras estão trabalhando continuamente, dia e noite.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para amanhã, ás 12 e meia horas — Serafim Bernardes Loureiro, Adelino de Oliveira, João Damasceno de Castro, Jayme Alvaro de Oliveira, Elviro Teixeira Neves, Antonio do Amaral, Sebastião Gomes Pestana e Jhon James Lowudes.

Prova pratica — José Gaspar Bozolga, João Ferrari e Agostinho Rezende.

— Resultado dos exames effectuados em 12 e 13 do corrente:

Motoristas approvados — Mozart Barcellar, Edmundo Janot, Scart Bryant Linton, Severino Ramos do Carmo, Luiz Pereira Simas, Bevilacqua Salomone, Annibal Carmo da Costa, Giovani Napoli, Placidino Esteves Ferreira, Semião José dos Santos, Cyrillo Winton Nave, Anselmo Alonso Fernandes, Wadih Jorge Fanile, Alvaro Vaz Oliveira, Gastão Wandyck da Cunha, João de Andrade Mello, Arlindo Dias Tavares, Armando Augusto Rodrigues, José Pinto Felix, João Ferreira de Oliveira, Candido Joaquim de Souza e Augusto Pereira.

Inhabilitados e reprovados — Antonio Pereira Martins, Angelo Souto Rodrigues, José de Andrade Mello, Manoel de Freitas Stanley Quintal, Antonio Vieira Loureiro, Antonio José de Oliveira, Joaquim Alves da Silva, Vicente Calfo, José Benedicto da Silva e Lyrio Dias Ribeiro.

Vae pagar a multa em prestações

Tendo o sr. Armando Eudoxio da Costa pedido para pagar a multa que lhe foi imposta, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"Deferido o pedido, nos termos da informação, para pagamento, porém, em oito prestações mensaes de 150$000, marcando-se o prazo de 15 dias para a assignatura do termo.

COLLEGIOS

TELAS & PALCOS

Télas

PROGRAMMAS DO DIA

CAPITOLIO — "Os Ultimos Dias de Pompeia", Paramount, com Rina de Liguoro e Victor Varconi.

CASINO — "A Letra Escarlate", Metro-Goldwyn, com Lillian Gish.

CENTRAL — "O Throno de Hollywood", Fox Films, com Edmund Lowe.

GLORIA — "A Honra do Desamparo", Lloyd Nacional, Prog. Serrador, com Milton Sills e Doris Kenyon.

IMPERIO — "Os Dez Mandamentos", Paramount, com Theodore Roberts, Leatrice Joy, Richard Dix, Rod La Rocque e Nita Naldi.

IDEAL — "A Virgem do Harem", Paramount, com Greta Nissen e William Collier Jr., e "O Calouro", com Harold Lloyd.

IRIS — "Renuncia Dolorosa", Fox, com Alma Rubens e Richar Willing, e "Conquistando a Força", com Jacqueline Logan.

ODEON — "Miguel Strogoff", Programma Serrador, com Ivan Mosjoukine e Natalie Kovanko.

PARISIENSE — "The Big Parade", Metro-Goldwyn, com John Gilbert e Renée Adorée.

S. JOSE' — "A Tragedia de Lourdes".

Palcos

NOTAS & NOTICIAS

COMO SE ESCREVE A HISTORIA — Do sr. Joracy Camargo recebemos a seguinte carta: "Li, no "Correio" de hoje, a nota que v. escreveu sobre o que se deprehende da carta do Zéca [illegible] exclusividade da autoria de "Dondóca" [illegible]

[illegible] prejudicar a Empreza em que trabalho; Zéca retirara da peça varios numeros, e eu, que iria fatalmente receber apenas metade dos direitos, achei que não deveria escrever mais do que já escrevera para fazer jús á minha parte; por fim, tendo adquirido, como adquiri, a contribuição alheia, a revista era, como é, minha.

Acho que estas declarações me permittem pedir a Deus que v. não tenha pretendido chamar-me de chantagista...

Eis, portanto, como o "primeiro dos escriptores" conseguiu, lisa e honestamente, ceder a sua peça á Companhia "Mil e Uma Noites", que todas as noites faz o successo de "Dondóca", successo tão grande que todo mundo quer para si um pedacinho delle..."

—:—

LYRICO — Na vesperal e á noite repete-se hoje no Lyrico o interessante espectaculo de hontem constituida pela revista "Pó de Arroz".

—:—

GLORIA — A Companhia Tangará representa hoje em vesperal á noite a *revuette* "Rabo de palha".

—:—

PHENIX — Continúa em scena no Phenix a revista de Joracy Camargo e Leo d' Avila, "Dondóca", que será hoje ali representada nos espectaculos de tarde e da noite.

—:—

TRIANON — A Companhia de Comedia a que occupa o Trianon representa hoje ali a comedia de Chevot e Dorn, "No fim dá Certo".

—:—

S. JOSE' — A homenagem Companhia "Zig Zag" realiza-se hoje as ultimas representações da interessante revuette "Ou vae ou Racha", de Bastos Tigre, musicada por Assis Pacheco.

—:—

RECREIO — A empreza Neves & Cia., dá-nos hoje mais tres representações da alegre revista dos irmãos Quintiliano, "O Cruzeiro", com Lia Binatte nos principaes papeis.

—:—

CARLOS GOMES — A Companhia Margarida Max representa hoje, no Carlos Gomes na revista "Viva a Paz", na matinée e á noite. Margarida Max tem interessantes papeis na revista.

—:—

O FUTURO CARTAZ DO TRO-LO-LO' — Já está escolhida a revista que irá no Lyrico, em seguida, á "Pó de Arroz". E' "Champagne", de autoria do sr. Luiz Carlos. A seguir dar-nos-á "Tro-ló-ló" uma revista de Armando Gonzaga, que já está sendo escripta.

Mussolini em excursão

Roma, 16 (U. P.) — O primeiro ministro, Benito Mussolini, partiu hoje desta capital com destino a Milão. Durante o trajecto, o primeiro ministro parou em Livorno, Parma e Piacenza, tendo conferenciado com os respectivos prefeitos. O primeiro ministro ficará em Milão [illegible] as férias da Paschoa.

A Vida Social

NATALICIOS

Transcorre hoje a data natalicia do sr. João Baptista Fadda, commandante do posto da policia militar de Anchieta. Muito zeloso e estimado pelos moradores da pittoresca localidade, serão por isso mesmo sem conta os abraços e notas de felicidade que hoje vae receber o anniversariante.

— Faz annos hoje a senhorita Leonor da Costa Faro, filha do sr. Antonio Ribeiro da Costa Faro conceituado negociante desta praça.

— Passa hoje a data natalicia da sra. Leopoldina Barbosa de Azevedo, progenitora do sr. Domingos Barbosa de Azevedo, prestimoso director da Liga dos Inquilinos e Consumidores.

— Faz annos amanhã, o dr. Galdino Cesar da Rocha, engenheiro da 1ª Residencia da Linha Auxiliar da Central do Brasil. O dr. Galdino Rocha, será alvo de muitas manifestações de apreço por parte de seus subordinados, reunindo á noite, em sua residencia as pessoas de suas relações, em uma festa intima.

— Passa hoje o natalicio da graciosa senhorita Auraceli Porto que, estimada entre as suas amiguinhas, pelos seus dons de intelligencia e bondade, receberá innumeros cumprimentos pela data de hoje.

— Faz annos hoje, o sr. Lauro Augusto Reis, Nobrega, funccionario da Viação.

— Passa amanhã, o anniversario natalicio do dr. Placido Moreira, medico em S. Christovão, onde goza de geral sympathia.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do dr. Arnaldo N. O. Barbosa Junior com a senhorita Arlette da Cruz Rangel.

As ceremonias, tanto civil como a religiosa, terão logar na rua Justiniano da Rocha n. 20.

NOIVADOS

Com a senhorita Maria Gregory, irmã do sr. William Gregory, contratou casamento o 1º tenente Olympio de Carvalho Borges.

FESTAS

Por iniciativa da sra. Annita Magalhães, realizar-se-á uma linda festa na séde da Assistencia Dentaria Infantil, com distribuição de brinquedos e bonbons ás creanças pobres, que são tratadas nessa casa de caridade.

A festa terá logar na proxima quinta-feira, 21 do corrente, ás 8 1/2 da manhã, data commemorativa do segundo anniversario desta instituição.

ENFERMOS

Afim de submetter-se a uma intervenção cirurgia, internou-se no Hospital Evangelico, o sr. Carlos Salgado funccionario do Ministerio das Relações Exteriores.

CONFERENCIAS

Perante numeroso e selecto auditorio, realizou-se hontem na Faculdade de Philosopia a conferencia do dr. Liberato Bittencourt, sobre o thema: — "Nova Escola Philosophica", que foi calorosamente applaudido.

Presidiu o acto, o general Moreira Guimarães, director da Faculdade que fez uma bella apreciação do Trabalho philosophico do conferencista, que brevemente voltará á tribuna para discorrer sobre a Escola Brasileira da Verdade.

FALLECIMENTOS

Falleceu, ante-hontem, na Bahia, onde foi a sua morte muito sentida, a sra. Maria Anna Sodré Pereira, tia do dr. Muniz Sodré.

O DESAGUISADO ITALO-YUGOSLAVO

Espera-se a todo o momento a renuncia do governo para a formação de um gabinete nacional

Vienna, 16 (U. P.) — Noticias de Belgrado dizem que se espera para todo o momento a noticia da renuncia do governo, depois do que o gabinete será reconstituido sobre bases nacionaes mais positivas, com a cooperação dos varios partidos politicos, em vista da campanha da Italia contra a Yugo-Slavia.

Roma, 16 (U. P.) — O deputado Dudan enviou uma interpellação ao presidente da Camara, sr. Casertano, perguntando "se o ministro dos Negocios Estrangeiros estava informado da systematica violação de tratados perpetrada pela Yugo-Slavia, com prejuizo para a Italia, e se não era tempo de se denunciarem essas violações, especialmente quanto ao tratado de Rapallo, que serve de base a todos os tratados successivos.

Belgrado, 16 (U. P.) — O ministro plenipotenciario da Albania nesta capital, sr Zeabeg, foi chamado á capital do seu paiz pelo seu governo. Acredita-se aqui nos meios officiaes que este chamado se prende a uma declaração feita pelo ministro Zeabeg, de que a Yugo-Slavia não estava preparando nenhum plano de ataque contra a Albania.

Furtou e foi denunciado

Ao juiz da 2ª vara criminal foi denunciado Antonio Vaz da Cunha, accusado do crime de furto

AS BARBARIDADES DA POLICIA PASSADA

O inquerito sobre o espancamento do dr. Diniz Junior

Vae ser iniciado o inquerito requerido pelo dr. Diniz Junior, para apurar as responsabilidades do covarde espancamento de que foi victima aquelle jornalista.

Para presidir esse inquerito, que correrá em segredo de justiça, o chefe de policia designou o 3º delegado auxiliar, dr. Espozel Coutinho.

Por estar arrolado como testemunha, não funccionará no processo o escrivão da 3ª auxiliar José de Oliveira Evora, que será substituido pelo seu collega da 2ª, Paulo Ribeiro.

O "C P 15" da Central do Brasil, descarrilou

Hontem, á noite, descarrilou na saida do signal fixo da estação de Barão Homem de Mello, da Central do Brasil, o trem de carga CP15, puxado pela locomotiva n. 657. Da composição do citado trem, além da machina, descarrilaram os carros 286, 216, 625, 148 e 683, serie H.

A linha ficou interrompida durante algumas horas, atrazando os trens nocturnos. Para o local seguiu o soccorro do deposito de Cachoeira. Não houve, felizmente desastre pessoal.

Vae ser posto em liberdade

O juiz da 6ª vara criminal concedeu liberdade condicional a Alfredo Plinio de Sant'Anna, por ter cumprido mais de 2/3 da pena a que fora condemnado pelo Tribunal do Jury.

Absolvido por falta de provas

Accusado de ter desviado uma menor, João da Silva Cabral foi, hontem, absolvido pelo juiz da 8ª vara criminal, por falta de provas.

O sorteio da Equitativa

Realisou-se hontem, á tarde, com grande assistencia de segurados, o sorteio trimestral em dinheiro das apolices a "Equitativa".

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Mattos Costa, secretariado pelo capitão Olympio de Niemeyer, sob a fiscalisação dos representantes da imprensa. Foram sorteadas 71 apolices de 5:000$000, tendo concorrido no sorteio 7.591 apolices de segurados de todos os Estados. A directoria offereceu aos presentes uma taça de champagne.

A SUCURI PROLIFERA

A grande Sucuri (Eunectes murinus) de 34 palmos, chegada em novembro do anno passado, presenteou o Jardim Zoologico com 71 filhotes, dos quaes 16 foram encontrados mortos.

Acham-se em exposição os 55 restantes que constituem a maior ninhada de serpentes até hoje observada.

Os exemplares que appareceram mortos, foram pela directoria do Jardim, offertados ao Museu Nacional.

O nosso publico terá assim occasião de observar o que em nenhuma parte foi visto até hoje.

O julgamento de amanhã, no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury vae julgar amanhã, o réo Nicoláo Alves, accusado do crime de tentativa de morte.

Denunciado por apropriação indebita

O juiz da 7ª vara criminal julgou improcedente a denuncia offerecida contra Ameno dos Santos, accusado de apropriação indebita.

O archivo militar do presidio da Ilha Grande foi recolhido ao D. G.

Tendo sido fechado o presidio militar da Ilha Grande, foi o seu archivo recolhido ao Departamento do Pessoal da Guerra.

Nomeação de adjunto

O capitão reformado Antonio Julio de Andrade foi nomeado adjunto da 1ª divisão do D. G.

Recommendando ás regiões sobre o estagio dos que sáem da Escola Militar para os corpos

O ministro da Guerra declarou aos commandantes das regiões militares, que devem ser fielmente observadas as disposições do art. 126 do regulamento da Escola Militar approvado por decreto n. 16.394, de 27 de fevereiro de 1924 artigo, segundo o qual todo o alumno que terminar o curso especial em que estiver matriculado e fôr declarado aspirante ou promovido a 2º tenente, ficará obrigado a servir por dois annos, arregimentado em uma unidade de sua arma, não podendo, durante este periodo, ser distraido para emprego algum, nem mesmo dentro da propria unidade a que pertencer.

Para trabalhar no Serviço Geographico

O 2º tenente veterinario Antonio da França Ribeiro foi designado para servir no Serviço Geographico Militar.

Para o Museu Ruy Barbosa

O ministro da Justiça, por acto de hontem, nomeou Antonio da Costa, para o cargo de auxiliar, em commissão, do Museu Ruy Barbosa.

Não se conformou e recorreu...

O tenente-coronel Frederico de Siqueira, fez hontem entrega ao Departamento da Guerra, de um requerimento pedindo reconsideração de um despacho do ministro dado em uma representação que fez.

Para pagar a um reformado

O ministro da Guerra solicitou ao seu collega da Fazenda, as devidas providencias, sobre o pagamento da quantia de 944$, ao major reformado do Exercito, Emydio Augusto Pompeu de Barros, proveniente de vencimentos relativos ao mez de dezembro de 1925, é que deixou de receber em tempo opportuno.

O "Andes" chegou de Southampton

Ao anoitecer de hontem, deu entrada na Guanabara o "Andes", procedente de Southampton e escalas de costume.

O transatlantico inglez, cujas condições sanitarias foram verificadas bôas pela saude, trouxe regular numero de passageiros e conduz muitos em trasito para o Rio da Prata.

A posse do governador do Acre

Terá logar amanhã, á 1 hora da tarde, no gabinete do ministro da Justiça, a posse do dr. Hugo Carneiro, ultimamente nomeado governador do Acre.

As provas de concurso do Ministerio da Justiça

O ministro da Justiça assistiu hontem ás provas oraes de diversos candidatos ao cargo de 3º official da Secretaria de Estado daquelle ministerio.

Concessão foreira de um terreno na praia de S. Vicente

O ministro da Guerra communicou ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de São Paulo, que, sob o ponto de vista da defesa nacional, não ha inconveniente na concessão, a titulo precario, na fórma da legislação em vigor, do aforamento do terreno de marinha, situado na praia de S. Vicente, municipio do mesmo nome naquelle Estado, pretendido por d. Anna Silveira Paraiz

SECÇÃO LIVRE

ADHEMAR F. DE SA' REGO dentista, participa aos seus clientes que mudou o seu escriptorio do Rio para Praça Floriano 55 - 4º - (Ao lado do Cinema Capitolio). Teleph. C. 5178. — Em Petropolis, Av. Washington, 36. (B 23762)

GREMIO 11 DE JUNHO

De ordem do Sr. Presidente convido aos senhores associados a reunirem-se no dia 18, ás 20 horas, na séde social para a continuação da discussão dos novos estatutos.

Rio, 14 de Abril de 1927. — Oswaldo Justo Aguiar Cavalcanti, 1º secretario. (B 23938)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

De ordem do Sr. Presidente, são convidados os Conselheiros dessa Associação para uma sessão do Conselho Administrativo a realizar-se a 20 do corrente, ás 20 e meia horas, na séde da mesma Associação, afim de dar posse ao terço eleito a 24 de março e eleger a Directoria para o periodo de 1927-1928.

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1927. — Bezerra de Freitas, 1º secretario. (2686)

DECLARAÇÕES

CENTRO ESPIRITA REDEMPTOR

A Directoria deste Centro previne ao publico desta capital e Estados, que apenas tem filiaes em:

Santos, E. de S. Paulo — á Avenida Anna Costa, **67**.

BELLO HORIZONTE, Minas — á Rua dos Tamoyos n. **1.028**.

TRES CORAÇÕES, Minas — á Praça Coronel Valerio.

VARGINHA, Minas — á Rua Direita n. **64**.

PETROPOLIS, E. do Rio — Rua Coronel Albino Siqueira n. **458**.

MIRACEMA, E. do Rio — Rua 9 de Julho n. **35**.

CAROLINA, E. do Maranhão.

Quer o Centro Redemptor nésta Capital á Rua Jorge Rudge **121**, quer seus Filiados, teem por fim praticar a Verdade, esclarecendo os ignorantes e abatendo os potentados.

Tudo quanto de bom se possa fazer aos que procuram este Centro e seus Filiados, é livre de interesse, pois remuneração alguma podem acceitar, nem mesmo agradecimentos.

Sabe este Centro, que bandidos sem escrupulos existem por ahi fóra, dizendo-se assistidos pelo Astral Superior que dirige o Redemptor e seus Filiados, a explorar os incautos.

O Astral Superior só póde assistir a creaturas de moral elevada e que se saibam manter dentro dos Principios Racionalistas Christãos trazidos á Terra pelas Forças Superiores e contidos no Livro Espiritismo Racional e Scientifico (Christão).

E', portanto, o Centro Espirita Redemptor uma Escola de Alto Psychismo, onde se preparam creaturas para lutar honradamente e em qualquer terreno enfrentarem Sciencia, Clero e sectaristas. Portanto, de accordo com a lei, saberemos punir todos os viciados que cheios de miserias moraes se queiram acobertar do nome do Redemptor.

A DIRECTORIA.

(2619)

JOCKEY-CLUB

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

(1ª convocação)

São convidados os srs. socios effectivos a se reunirem na séde social em assembléa geral extraordinaria no dia 23 de Abril, ás 14 horas, afim de deliberarem sobre a autorização á Directoria para consolidar a situação financeira da Sociedade, mediante operações de credito, inclusive o lançamento de um emprestimo até 5.000:000$000 autorizado pelo Decreto legislativo n. 4.134, de 18 de Setembro de 1920, em obrigações ao portador (debentures), com garantia hypothecaria dos immoveis sociaes.

Secretaria do Jockey-Club, em 14 de Abril de 1927. — Adhemar de Faria, 1º Secretario. (2487)

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO.

Fundada em 1854

68, RUA DA QUITANDA, 68

Os senhores Associados são convidados a virem pagar no escriptorio supra-indicado das 10 ás 16 horas de todos os dias uteis do mez de Abril a importancia dos premios dos seus seguros para a respectiva reforma no corrente anno com as deducções da quota que lhes coube no saldo da receita do anno de 1926 e é equivalente a 40 % dos premios que pagaram durante esse anno. Para facilidade do pagamento pedimos aos senhores Associados apresentar no guichet o recibo do anno anterior.

Rio de Janeiro, 13 de Abril de 1927. — A Directoria. (2463)

Rio de Janeiro, 13 de Abril de 1927.

Illmos. Snrs. Directores da Companhia de Seguros U. C. **DOS VAREGISTAS. — Nesta.**

Tendo nesta data liquidado com esta Companhia o seguro que realizamos do nosso estabelecimento commercial á rua Frei Caneca n. 569, em virtude do incendio no mesmo occorrido, recebendo nós a respectiva indemnização que nos cabia, cumpre-nos apresentar á VV. SS. os nossos agradecimentos pelo modo por que fomos acolhidos e pelo bom entendimento a que chegámos com a liquidação rapida do referido seguro.

Sem mais, com os protestos da nossa consideração, nos subscrevemos

De VV. SS. Atts. Crds. Obrs. (a.) J. M. de Oliveira & Comp. (B 23993)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Sessão solemne em homenagem aos tripulantes do Argos

A Directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro convida todos os Srs. Associados para a sessão solenne em homenagem aos bravos tripulantes do Argos, a realizar-se no proximo dia 20, ás 22 horas, no seu salão nobre, á Avenida Rio Branco 118.

Smoking ou branco de rigor.

Ingresso mediante apresentação da carteira social e recibo numero 4.

Secretaria, 17 de Abril de 1927. — **Antenor G. de Carvalho**, 1º secretario. (2664)

CLUB MILITAR

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

(2ª convocação)

De ordem do Exmo. Snr. General Presidente convido os Srs. socios a se reunirem em sessão de Assembléa Geral extraordinaria (2ª convocação) ás 20 horas de 19 do corrente, terça-feira, para se tratar da creação da Caixa Funeraria.

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1927. — Tenente-Coronel **Carlos Autran Dourado**, Director-Secretario. (2675)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

OS 15 DIAS DE FÉRIAS

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro avisa aos seus associados que se acham funccionando as estações de férias de Paty do Alferes e Cambuquira, situadas em clima excellente e muito fresco, onde terão magnifica hospedagem mediante o pagamento, respectivamente, de 100$000 e 120$000 por quinze dias.

As familias dos associados gozarão das mesmas vantagens.

Não são acceitas as pessoas affectadas de molestias contagiosas.

Pedir informações na Secretaria—Rua Gonçalves Dias, 40, 1º (2663)

MATRICARIA INGLEZA

Grande Premio e Medalha de Ouro na Exposição Internacional de Roma, 1926. A SALVAÇÃO DAS CREANÇAS — A melhor no periodo da dentição. Torna a Creança forte e sadia. Dep. DROGARIA CENTENARIO — Rua Senhor dos Passos, 71 — Preço de caixa 2$500. (16898)

Grande liquidação EM Moveis e Tapeçarias

20 % de desconto

TECIDOS finos para decorações, METRO.	12$500
CRETONES colossal stock, lindos padrões METRO.	2$800
MADRASS e crepons em todas as côres, METRO.	5$000
CONGOLEUM em todos os tamanhos CADA	7$500
TAPETES aveludados em lã, Ovaes, desde CADA.	45$000
PASSADEIRAS linoleum para escada. Metro	4$000
TAPETES de pita com franja, CADA.	12$000

MOBILIAS em todos os estylos e para todos os preços.

GRANDE e variado stock de mobiliarios para escriptorios.

Queira visitar nossos armazens e depositos, onde encontrará grandes exposições permanentes de todos os artigos.

Approveitem a opportunidade 20 % de desconto

RUA DE SÃO JOSÉ, 9 e 11

Cunha Pinto & Co.

RETALHOS DE LINDOS TECIDOS DESDE 1$000

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE ABAT-JOURS

Serras Witte PARA TOROS E DERRUBAR

A serra Witte de cortar tôros e derrubar arvores constitue um verdadeiro productor de dinheiro e economizador de trabalho em uma fazenda. E' accionada por um pequeno motor que queima gazolina ou kerozene e construida á prova de desarranjos. Trabalha em morro ou planice, sendo de facil funccionamento. Côrta de 2 a 6 mil pés cubicos de madeira por dia. Fornecida, encaixotada para embarque e prompta a funccionar. Preços muito razoaveis. Peça nosso catalogo illustrado.

UNICOS IMPORTADORES

LINCOLN, NORA & C.

141, Rua General Camara, 149 RIO (2614)

Milagres de "Therezinha"

Distribuição de brindes aos freguezes

Joias, relogios e artigos para presentes quasi de graça

Collares c/ medalhas santas ouro lei	15$	Botões de punho	1$
Collares perola c/ fecho fino	12$	Porta nickels	7$
Collares prata de lei, com medalha	2$	Brinquinho em ouro lei	8$
Quadros c/ Therezinha	7$	Medalhas santas ouro lei	6$
		Relogios chapeados	25$
		Relogios pulso, ouro	65$

Joalheria Therezinha — Uruguayana, 41

COMPRAM-SE OURO, PRATA E PLATINA (2420)

A Morte da Grippe

1 Vidro de Tintura, 2$000 — Tablettes, 3$000 — Pelo Correio mais 1$000. A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias.

Fabricantes: — JARBAS RAMOS & Cia.
Rua Cel. Figueira de Mello, 372 — Tel. Villa, 4598.
Agentes Geraes: Araujo Freitas & Cia. — Ourives 88 - Rio. (1812)

Por Rs. 55$000 mensal 1 machina de escrever nova

com teclado universal — de moderna construcção grande sortimento em machinas de 2ª mão. Fitas 5$000. Papel carbono 8$000 e 12$000. — Typos, Peças, Cylindros, etc. para qualquer modelo de machina.

CASA K. SASS

RUA DOS ANDRADAS, 40, loja. — TEL. N. 1571 (2325)

AVISO

A Associação dos Cervejeiros de alta fermentação da qual fazem parte as firmas abaixo assignadas, vem communicar aos seus freguezes, amigos e consumidores, que são forçados a elevar os actuaes preços de seus productos; por diversos motivos a isso são forçados, cuja alteração é a seguinte:

De ora avante as vendas serão feitas por duzia e com o augmento de 1$000 em cada duzia, cuja tabella principia a vigorar em 18 do corrente.

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1927.

Leonardo & Cardoso	Nacional
Generoso Garrido Alvarez	Guarda Velha
Reis, Gabriel & Cia.	Amazonas
Gomes Corrêa & Cia.	D. Amelia
Felgueiras & Marques	Leão
Manoel Ayres Martins & Cia.	Portugal
J. Dias & Cerqueira	Triumpho
Fontes & Fernandes	Minerva
Alonso, Paredes & Gonçalves	Brasil
João Fernandes & Cia.	Portugal Maior
M. Lopes & Irmão	Maurin
M. Lopes & Cia.	Primavera
Iglezias & Gonzalez	Conceição
Ferro & Oliveira	Oriente
Companhia Cervejaria Victoria	Victoria
A. Osorio Alves	Cruzeiro
Santos Gomes & Cia.	Oriental
Silva & Scrivano	Universal
Domingues & Rodriguez	Cosmopolita
Moreira Piedras & Cia.	Internacional
Penedo & Peres	Camões
Alfredo Barral	Novo Mundo
J. Penedo & Cia.	Sul Americana
Garrido & Dominguez	Colombo
Oliveira, Fernandes & Cia.	D. Pedro 1º
Pinto & De Luca	Perola
Oscar Vieira & Cia.	Gloria
A. Alves, Irmão & Cia.	Progresso
João Rodrigues dos Santos	Commercio
A. Cardoso & Gouvêa	Globo
Silva & Cia.	Princeza
Zeferino José da Costa	Tropical
Lisbôa Junior & Paiva	Santa Maria
Pequeno Lima & Cia.	União
Correa & Varellia	Conde
Simon, Oliveira & Cia.	Conde do Brasil
Andrade Carvalho & Cia.	Berlim

Casa Marialva

R. Sete Setembro 132

Calçado Collegial

A marca collegial é exclusiva da casa Marialva. O calçado que não tiver gravado na sola a marca á margem não é legitimo collegial.

MODELO 5 — Sapato chromo preto, amarello ou collegial.

N. 20 a 26	12$000
N. 27 a 32	14$000
N. 33 a 40	18$000
Pelo correio mais	1$500

MODELO 7

45$000

Sapatos para senhoras salto Luiz XV, cubano, ou corretel, cubano côr beije enfiado de azul ou marron enfiado de beije numero 32 a 40. Pelo correio mais 2$000.

MODELO N. 22 — Sapatos em bufalo branco com guarnição amarella ou pretos enfeitados

N. 17 a 26	16$000
N. 27 a 32	18$000
N. 33 a 40	22$000
Pelo correio mais	1$500

Pedidos-F. Silva (1840)

FLYING-WHEEL

Marca que o mundo inteiro admira!!!

Grande stock: preços de assombrar.

Alfredo Pavegeau

Rua da Constituição n. 63 — RIO — (1827)

Roupas para cama e mesa

Não compre sem verificar os preços de Liquidação da

Casa Carvalho

31, Andradas, 31

Lençol de solteiro c/ajour	4$200
Lençol de solteiro cretone	5$400
Lençol de cretone c/ajour 140 x 200	7$600
Leçol para casal c/ajour	7$800
Leçol de cretone c/ajour 170 x 200	13$200
Fronhas cretone c/ajour em volta 40 x 30	2$000
Fronhas cretone c/ajour em volta 60 x 40	2$600
Fronhas cretone c/ajour em volta 60 x 60	3$700
Fronhas cretone c/ajour em volta 70 x 70	4$600
Toalha adamascada para mesa 145 x 100	4$600
Toalha adamascada para mesa 150 x 150	7$20
Toalha adamascada para mesa 200 x 150	9$50
Atoalhado adamascado Lª. 1,40, metro	3$600
Atoalhado adamascado 1/2 linho, metro	4$800
Atoalhado inglez, linho Lª. 1,60, metro	11$000
Morim 31, reclame da casa, peça	7$200
Morim lavado proprio para roupa branca	9$500
Cretone para solteiro mtº	2$900
Cretone para casal	4$800
Cretone Conquista o metro Ld 2,25	6$800
Toalha felpuda em côres e brancas	1$500
Toalha alagoana para banho	5$600
Roupas para banho	19$500
Colchas brancas e côres, solteiro	7$800
Colcha branca para casal	13$800
Colcha typo inglez para casal	

Panos para mesa, guarnições para cama, mosquiteiros, camisas e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por economia.

31, Rua dos Andradas, 31 (2675)

SALDOS

durante este mez para INICIO DE artigos de inverno

Crepe marrocain fantasia, enfestado, metro	3$800
Crepon, côres lisas, metro	2$200
Zephir inglez, metro	1$900
Voil Vichy, côres firmes, metro	1$600
Voil suisso, fantasia, enfestado, metro	2$200
Voil suisso, côres lisas, enfestado, metro	1$300
Opala suissa, fantasia, côres, metro	2$600
Panno colchão, trançado, metro	1$700
Voil suisso, finissimo, côrte	15$000
Charmeuse, todas as côres, metro	6$500
Chilão, com bonecos, metro	4$600
Tricoline creme, listada, metro	4$800
Brim listado, superior	1$600

CORTINAS

De renda, par	28$000
Etamine, com barras, 1.30	8$500
Basin, capas cadeiras, metro	2$800
Reps, com 2 barras, metro	4$500
Rendas cortinas, l., 1,15, metro	4$700
Tapetes quarto, em lã	12$000
Tapetes sala, em lã	75$000
Stores brancos, bordados	20$000

CAMA

Cortinados filó, grandes	39$800
Cortinados renda, 2 partes	100$000
Cortinados filó, duas partes, bordados	170$000
Lençol casal, ajour, superior	12$500
Lençol casal, festonée, superior	14$000
Lençol casal, linho, superior	18$000
Lençol solteiro, 5$900, 7$000 e	9$500
SÃO DE CRETONE SEM EMENDA	
Colcha fustão, 10$800, 18$ e	25$000
Fronhas bordadas, par	9$000
Fronhas festonées, par 6$500 e	8$000
Guarnição organdy, completa	100$000
Guarnição filó, completa	80$000
Guarnição renda, completa	45$000

SEDAS

Crépe radium superior, metro	18$000
Crépe fonconé, superior, metro	10$800
Crépe China, superior, metro	9$600
Palha de seda japoneza, metro	8$000
Pellica franceza, metro	20$000
Crépe romano, metro	28$000
Crépe marrocain, metro	12$000
Ioliene de seda, larg. 0,70 metro	8$000
Broché velludo, metro	38$000
Setim charmeuse, metro	17$000

ROUPAS BRANCAS

Combinações bordadas, côres	6$000
Calças morim, bordadas	3$000
Calças morim, ajour	2$000
Calças opala, bordadas	8$000
Camisas de dia, bordada, 3$000, 5$000, 6$000 e 10$000, morim e opala superior	
Camisas, noite, bordadas, 4$500, 6$000 e	9$000
Jogos de opala, por	20$000
Combinações bordadas	8$000
Porta seios, opala	5$000
Portas seios, bordados	2$000
Porta seios, tricot	2$400
Combinações creança, 2$500 e	4$000

TOALHAS

Rosto, linho	1$800
Banho, superior	5$800
Rosto, felpudas	1$400
Guardanapos, duzia, grandes	9$000
Guardanapos, duzia, pequenos	2$800
Mesa, 5$800, 8$500 e	10$500
Toalhas hygienicas, duzia, boas	5$400

SALDOS

Vestidos, senhoras, perfeitos escuros	5$000
Vestidos senhoras, perfeitos, voil	6$500
Vestidos senhoras, crepeline, voil	7$500
Terninhos flanella, 3 a 12 annos	12$000
Vestidinhos creança, chita	1$300
Galão seda, $200 e $400, largo	
Escovas dentes	$500
Lenços, bainha ajour	$500
Rendas gripir, metro, 2$300 e	3$500

AVISO — Para o interior só remetteremos de 50$000 para cima e porte do Correio.

NOIVAS

Não comprem vestidos sem ver as nossas exposições. Véos, grinaldas, lenços, tudo vendemos avulso.

MANTEAUX ROBS

De casemira	36$000
De ottoman, forrado e barras de pellucia	90$000
De pellucia, seda, forrado	130$000

Tudo bom e barato só na

A ORIENTAL

Rua Larga n. 51

Esquina de Andradas

Para fora 50$000 para cima e porte do Correio. (2621)

Não se case!!

Procure primeiramente visitar a nossa secção de moveis! Cada peça dos nossos moveis é feita para combinar belleza e utilidade!

V. Excia. gostará immenso dos nossos estylos pela sua simplicidade, bom gosto e perfeito acabamento; mais ainda: os nossos preços são tão baixos que, estamos certos, V. Excia. não encontrará maior vantagem em qualquer outra casa.

Todos os nossos mobiliarios são executados por profissionaes de grande valor technico nas nossas grandes fabricas em Joinville no Estado de Santa Catharina e bem assim, toda a madeira empregada na sua fabricação é IMBUYA, cuidadosamente escolhida em NOSSAS PROPRIAS MATTAS!

Eis aqui o segredo dos nossos preços tão reduzidos! Os nossos moveis são trabalhados e lustrados, de preferencia, na cor natural da madeira e principalmente fazendo realçar os lindos desenhos proprios da IMBUYA, mostrando assim a maravilha da sua incomparavel belleza!

Acabamos de receber lindos dormitorios para casal, solteiro e creança — Salas de jantar em varios estylos — Salas de visita — Variado sortimento de moveis para escriptorio — Grandes secretárias para Escriptorios de Advocacia, Bancos ou grande s escriptorios.

Aos revendedores um desconto especial.

Companhia Brasileira Immobiliaria Pastoril S. A.

Secção de Moveis — Avenida Mem de Sá n. 10

Telefone CENTRAL 237 — Rio de Janeiro (2620)

Fogões a gaz Allemães OTTO

Os mais economicos e elegantes — Grande Exposição com preços reduzidos

VENDAS A' DINHEIRO E A PRESTAÇÕES

RUA DA ASSEMBLEA, 45

OTTO SCHURACK (1833)

CLUBS-BARBOSA & MELLO

FUNDADA EM 7 DE NOVEMBRO DE 190·
CARTA PATENTE N. 7

Jóias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas, Chapéos, Calçados, Bicycletas, Pathé Baby, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Capas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 11 a 16 de Abril de 1927.

Dia 11	Segunda-feira	394 e 94
Dia 12	Terça-feira	312 e 12
Dia 13	Quarta-feira	619 e 19
Dia 14	Quinta-feira	824 e 24
Dia 15	Sexta-feira	551 e 51
Dia 16	Sabbado	667 e 67

Rio, 16 de Abril de 1927.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa, 27. Teleph. C. 5028 (2677)

Grande Reclame

65$000 por 33$000

Sapato de pellica envernizado typo Ideal

E' a unica casa de Calçado que vende artigo bom e pelos preços mais baratos. Venham ver para justificar-se da verdade.

Sapataria Ideal

Rua Luiz de Camões 8 — Proximo ao largo de S. Francisco.

Telep. N. 1645 — Rio (2440)

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

Estamos em balanço já estão separados muitos retalhos de Linhos; retalhos Voiales retalhos de gabardines de lam; Retalhos de Sedas Vinde ver por que damos vantagens para freguesia fazer pechinchas; Radium pelica pura Seda forte perfeito garantidos 16$; Sedas fantasia 12$; Cobertores pura estamparia chic para noivos 42$; Oleados metro 40 largura 8$500; gabardine pura lan Ingleza metro meio largura para Costumes 16$; flanela pura lam Ingleza para coeiros e Capas crianças 12$; gabardine branca pura lãn Ingleza metro meio largura 20$; flanelas para coeiros flanelas para Vestidos; Opala todas cores 2$400; Morim legitimo Ave Maria 28$; Toalhas para banho; Toalhas rosto; Colchas casados 15$; Colchas festoné cores casados são esplendidas para noivos 35$; Atoalhados; panno felpudo preços baratos para liquidação todo mundo sabe a infermidade do snr. Branco que obriga a Liquidação defenitiva. Rua Haddock Lobo n. 6. (B 25249)

ANNUNCIOS

TIJUCA

Aluga-se o bom predio da rua Meira Passaros n. 57, proximo á Muda dos bondes ... sala, ... quartos, ... para familia de tratamento; situado no centro de terreno todo ajardinado com ... e ... Trata-se á Avenida Rio Branco n. 46. — Phone Norte 4275. (2479)

Attelier de Vestidos

Madame Branco modista ... pelas Exmas familias ... costura ... Rua Haddock Lobo n. 6 primeiro andar. (B 25249)

Gratis!!!

Um corte de seda para vestido a escolher, a todos os freguezes que fizerem as suas compras na

A PAULISTANA

Aproveitem! Mercadorias Gratis

COMPRAS de 20$000, gratis 1 par de meias fio d'Escossia, para senhoras.
COMPRAS de 50$000, gratis 1 par de meias de seda para senhoras.
COMPRAS de 100$000, gratis 1 côrte de tecido fantasia para vestido.
COMPRAS de 200$000, gratis 1 peça de morim sem preparo com 20 jardas.
COMPRAS de 500$000, gratis 1 côrte de pura seda a escollier.

Preços Assombrosos SEDAS

Filó de seda "point d'esprit", saldo de côres	$800
Filó de seda para vestido, saldo de côres, largura 110 c. e 120 c.	2$800
Saldo de côres em gaze chiffon, crêpe de seda e seda lavavel, larg. 100 c., a escolher, metro	5$800
Crêpe da China (artigo novo) todas as côres, (15 côres a escolher)	7$500
Setim fulgurante, muito brilhante, todas as côres, largura 100 c.	9$500
Saldo de crêpe marrocain, radium e crêpe Georgette, largura 100 c.	12$000
Crêpe radium em todas as côres (fabricação) nova), largura 100 c. de 25$, por	19$800
Pellica franceza, pura seda, em todas as côres, largura 100 c. de 30$000, por	22$000
Charmeuse fantasia em bellissimas padronagens (ultima novidade), larg. 100 c.	24$000

Linhos-Cambraias-Opalas

Opala nacional, todas as côres	1$400
Opala suissa, todas as côres, larg. 100 c.	3$500
Cambraia de linho branca, larg. 100 c.	3$500
Cambraia de linho côres larg. 100 c.	4$500
Linho belga para vestido, todas as côres, largura 100 c.	4$800
Linha branco para vestido, larg. 90 c.	2$500

Tecidos para Verão

Voile fantasia, artigo estrangeiro, côrte	3$800
Voile liso enfestado, côrte	5$500
Opala fantasia enfestada, côrte	7$500
Voile fantasia (diversos padrões), côrte	9$000
Crêpe Santé branco, com listas de côres (novidade para vestidos). Côrte	12$000
Etamines modernas fantasia, côrte 15$ e	12$000
Crepe Georgette fantasia, côrte	15$000

Tricolines

PERCAL para camisas	1$400
Tricoline, linho e seda	3$000
Tricoline, 1ª qualidade	4$800
Seda lavavel listada para camisas, 8$500 e	9$800

Cortinas e Reposteiros

Etamine allemã, c/ ajour branca, creme e listada, largura 120 c.	2$400
Marquisette c/ 2 barras enfestada, de 4$500 por	2$800
Reps fantasia enfestado	3$500
Gobelin lindos padrões enfestado	4$900
Reps avelludado de 14$ por	7$500

Cama e Mesa—Grande Sortimento

Lenções de cretone superior, com ajour, solteiro	8$500
Lenções de cretone superior, com ajour, casal	10$800
Lenções de cretone superior, Inglez, com ajour, casal	15$800
Fronhas de cretone com ajour, 50 x 35	2$500
Fronhas de cretone com ajour, 60 x 40	2$900
Fronhas de cretone com ajour, 65 x 45	3$200
Fronhas de cretone com ajour, 50 x 50	3$500
Fronhas de cretone com ajour, 60 x 60	4$200
Fronhas de cretone com ajour, 70 x 70	4$800
Guardanapos trançados para chá, Duzia	2$900
Guardanapos trançados para jantar, 1/2 Duzia	4$800
Toalhas adamascadas, c/ ajour para mesa	4$800
Pannos de prato 1/2 duzia	5$900
Toalhas granitadas para rosto	1$500
Toalhas granitadas muito grossas para rosto	1$800
Toalhas felpudas muito grossas para rosto	1$800
Toalhas fepudas de côr muito grossas para rosto	2$000
Toalhas felpudas de côr muito grossas para rosto	3$000
Toalhas felpudas muito grossas para banho	5$800
Toalhas Hygienicas 1/2 duzia	3$600
Colchas tricot em côres para solteiro	5$800
Colchas Granité branca, solteiro	7$800
Colchas Granité de 1ª em côres e brancas pª soltº.	9$800
Colchas fustão brancas e de côres para casal	11$500
Colchas fustão, brancas e côr, para casal	18$000
Colchas fustão, brancas de 1ª, com festoné para casal	35$000
Colchas Mercerisadas de côr artigo fino, pª. casal	35$000

Cortinados

Cortinados de filó bordado, desde	28$000
Guarnições para quarto, com 12 peças bordadas em filó e setim, côres diversas, desde	82$000

Morins — Cretones Atoalhados-Linhos

Morim sem preparo, muito largo, metro	1$000
Morim-cambraia finissimo, metro	1$500
Morim lavado, peça	8$900
Morim-cambraia (legitimo inglez), 20 jardas, peça	29$500
Cretone para lenções (encorpado) larg. 140 c.	3$200
Cretone superior para lenções de casal, largura 170 c.	5$500
Atoalhado para mesa, branco e de côres, largura 150 c.	3$900
Panno felpudo em côres, larg. 150 c.	5$800
Linho para lenções, largura 220 c.	11$800

Grande Exposição de Retalhos

30.000 RETALHOS DE SEDAS DE TODAS AS QUALIDADES E TECIDOS FINOS, LIQUIDAÇÃO POR TODO PREÇO.

Aproveitem

A PAULISTANA

176-Rua Sete de Setembro-176 (B. 25197)

ACTOS FUNEBRES

Manoel Gomes de Mattos

A viuva, filhos, genros, netos, noras, irmãos e demais parentes, agradecem muito penhorados a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe, e de novo os convidam para assistir á missa de trigesimo dia que pelo seu descanso mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula. (B 26030)

José Guimarães Dias

Francisco Pereira Dias, sua esposa d. Floripes Guimarães Dias e mais familia, mandam celebrar a missa de terceiro mez do fallecimento de seu pranteado filho JOSÉ GUIMARÃES DIAS, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja do S. S. Sacramento da Antiga Sé, á Avenida Passos. Antecipadamente agradecem ás pessoas de sua amizade que se dignarem comparecer a este acto de nossa religião. (B 26027)

Maria Guilhermina Candiota de Sá

(NENETA)

Evaristo J. de Sá, Orolivel Candiota e sua familia e Alvaro L. de Sá e sua familia, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, na egreja da Candelaria, ás 9 horas, pelo eterno repouso da sua querida NENETA, esposa, filha, irmã, nora e cunhada, antecipando seus agradecimentos. (B 26005)

Pedro Lobianco

(6º MEZ)

Viuva, filhos, filhas e genros, convidam os demais parentes e amigos a assistirem á missa de sexto mez que mandam rezar no altar-mór da egreja do Rosario, á rua Uruguayana, por alma de seu sempre lembrado esposo, pae e sogro PEDRO LOBIANCO, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, o que desde já agradecem. (B 25153)

Francisco de Souza Villas-Bôas

Sua viuva, filhos, genros, netos e sogra, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Cathedral. (B 25157)

Hermengarda Freire Zenha de Figueiredo

Alvaro de Figueiredo, filhos, irmãos, tios, primos e cunhados agradecem a todos os seus parentes e amigos que acompanharam ao seu ultimo jazigo a sua extremosa esposa, mãe, sobrinha, prima e cunhada HERMENGARDA FREIRE ZENHA DE FIGUEIREDO, no dia 20 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. José, pelo que se confessam gratos. (B 25157)

Capitão de Fragata Americo Vespucio de Sant'Anna

Mathilde Duplanil de Sant'Anna e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar por alma de seu esposo e pae AMERICO VESPUCIO DE SANT'ANNA, ás 9 horas, no altar-mór da Candelaria, confessando-se antecipadamente gratos por esse acto de religião. (B 25.148)

Joaquim Alves Maurity de Oliveira

(30º DIA)

A familia de JOAQUIM ALVES MAURITY DE OLIVEIRA, convida seus parentes e amigos que, no dia 20 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar do Sacramento, á Avenida Passos, farão celebrar missa de trigesimo dia pelo fallecimento do seu querido chefe. Antecipam-se seus agradecimentos por esse acto de religião. (B 25150)

Attila Pinheiro

A viuva, irmãos, cunhados, sobrinho e demais parentes, ainda sob a impressão da sua grande dôr, convidam-se os seus amigos para assistirem a missa de setimo dia do seu querido esposo, irmão, cunhado e tio ATTILA PINHEIRO, mandam celebrar amanhã, 20 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo desde já a todos os que se dignarem de comparecer a este acto de religião. (B 25126)

Marechal Odilio Bacellar

(30º DIA)

Os officiaes do exercito, envolvidos nos acontecimentos de 1922 e 1924, fazem celebrar missa de 30º dia, no altar-mór da egreja da Candelaria, terça-feira, 19 do corrente, ás 10 horas da manhã, pelo descanso eterno da alma do seu desditoso chefe e companheiro MARECHAL ODILIO BACELLAR, e para esse acto de religião convidam sua exma. familia, seus camaradas e admiradores. (B 25122)

Antonio da Silva Borges

(MISSA DE ANNIVERSARIO)

A viuva e filhas de ANTONIO DA SILVA BORGES, fazem celebrar missa por alma do seu saudoso chefe, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa, convidando para este acto de religião os seus parentes e amigos. (B 25123)

Alice Peixoto Alves

Seus filhos, mãe, irmãos, sogra e cunhados, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa pelo repouso eterno da alma de sua querida ALICE PEIXOTO ALVES, que farão celebrar na egreja de N. S. do Carmo, ás 9 horas, amanhã, 20 do corrente. Desde já confessam-se gratos por esse acto de religião. (B 25981)

Bertha do Rego Barros

Viuva dr. Rego Barros e filhos, Gilberto Sayão e senhora, João de Albuquerque Maranhão e senhora, mãe, irmãos e cunhados da saudosa e querida BERTHA DO REGO BARROS, convidam seus parentes e amigos para a missa que, em suffragio de sua alma, fazem celebrar terça-feira, 19 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria, pelo que desde já se confessam gratos. (B 25130)

Dr. Gil Diniz Goulart

Dr. Gil Goulart Filho e senhora Angela da Silva Goulart e filha, Emilia Goulart Barreiros, senador Bernardino de Souza Monteiro e senhora, Inah Goulart Monteiro, seus filhos e netos, dr. Julião de Macedo Soares e senhora Albertina Goulart de Macedo Soares e seus filhos, dr. José de Souza Monteiro e senhora Adelia Goulart Monteiro e filhas, dr. Manoel Alves de Barros Junior e senhora Alcina Goulart de Barros e seus filhos e Maria Diniz Goulart de Azevedo, participam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu pae, sogro, avô e irmão DOUTOR GIL DINIZ GOULART, hontem, ás dezoito e meia horas, em sua residencia á rua Santa Alexandrina n. 181, e convidam para acompanhar o seu enterro, que sairá ás dezesete (17) horas, da sua residencia para o cemiterio de S. Francisco Xavier, agradecendo antecipadamente. (B 25257)

Constantina Morena Reges

Alvaro Moreno Reges, Lucilia Reges, Joel Reges, Mario de Oliveira, agradecem penhoradissimos a todos que compareceram e acompanharam os restos mortaes de sua extremosa mãe, sogra, tia e madrinha CONSTANTINA MORENA REGES, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia que será celebrada no dia 20 do corrente, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres do Santuario da rua Cardoso, (Meyer). (B 25.239)

Antonio M. Pinto e Souza

(SANTA FÉ')

Adelaide de Almeida e Souza e filhos, Alberto Pinto e Souza, senhora e filho, Manoel Lourenço Renha, senhora e filhos, Joaquim Pinto e Souza, senhora e familia, profundamente reconhecidos a todas as pessoas que os acompanharam no dolorosissimo transe porque passaram, perdendo seu idolatrado esposo, pae, sogro, avô, tio, cunhado e tio ANTONIO M. PINTO E SOUZA, de novo os convidam assim como a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de suffragio de sua alma, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 10 1/4, na egreja de S. Sebastião, em Entre Rios, por esse acto de religião e caridade antecipam os seus agradecimentos. (B 25150)

Joaquim Teixeira de Carvalho

(NOVA IGUASSU')

Evaristo Lopes, Henriqueta Costa e familia, capitão Chaves, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria por alma do seu compadre, padrinho e amigo JOAQUIM TEIXEIRA DE CARVALHO, ex-chefe da Casa Cruz. Por este acto desde já se confessam penhorados. (B 25271)

Euthimia M. de Santa Ritta

Antonio de Santa Ritta e filhos, profundamente reconhecidos a todas as pessoas que os acompanharam ao dolorosissimo transe porque passaram, perdendo sua idolatrada esposa e mãe EUTHIMIA M. DE SANTA RITTA, novamente os convidam, assim como a todos os parentes e amigos, para assistirem a missa que mandam rezar na proxima quarta-feira, 20 do corrente, ás 8 horas, na egreja de São Joaquim, e por esse acto de religião antecipam seus agradecimentos. (B 25145)

FLORICULTURA BARBACENA

Corôas e Palmas de flôres naturaes por preços modicos. Assembléa, 113. T. 1837, C. (17054)

Corôas de Biscuit

COMPREM SÓ "BISCUIT" São as mais distinctas, mais duraveis e preferidas pela sua belleza de acabamento e pelos preços. Unica fabrica. Phone C. 832. ALVES FREIXO & COMP. Passeio, 62. (17118)

OURO

Prata, platina, brilhantes, joias velhas, compram-se e paga-se bem na Joalheria Raphael. São José, 43. (2640)

Preparem-se para bem apreciar a TEMPORADA LYRICA adquirindo o tão famoso conjuncto de um NEUTRODYNE GILFILLAN com alto fallante AMPLION.

Em demonstrações:

Soc. Anon. Brasileira EST. MESTRE & BLATGÉ

Rua do Passeio 48/54

DEPARTAMENTO DE RADIO. (2668)

COSTUMES E VESTIDOS

VICENTE PERROTA — Ex-alfaiate das Fazendas Pretas — Rua da Assembléa n. 72 — Tel. 3179, Central. (B. 26037)

PHOSPHO - CALCINA - IODADA

Attesto, sob a fé do meu grão, que tenho empregado, no meu serviço clinico da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, e da minha clinica particular, o preparado PHOSPHO-CALCINA-IODADA, com bom resultado, podendo attestar tambem o seu bom preparo e facil administração.

Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1918.

DR. OSCAR FREDERICO DE SOUZA.

Cathedratico da Faculdade do Rio de Janeiro.

Attesto ter usado sempre com efficiencia nas affecções do systema lymphatico e na convalescença das molestias infecciosas o preparado PHOSPHO-CALCINA-IODADA.

Rio de Janeiro, 1 de Novembro de 1918.

DR. PEDRO DA CUNHA da Faculdade de Medicina

Attesto que tenho prescripto, com excellente exito, a PHOSPHO-CALCINA-IODADA, nos casos em que ha indicação para o uso dos preparados iodo-phosphatados, maximé em se tratando da therapeutica infantil, por isso que — com ser privado de alcool, é o alludido remedio de sabor agradavel.

Rio, 10 de Agosto de 1918.

HENRIQUE DUQUE

O abaixo assignado, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, docente livre da mesma Faculdade

Attesta que tem empregado, na sua clinica, o preparado PHOSPHO-CALCINA IODADA, magnifico producto pharmaceutico, bem confeccionado, de sabor agradabilissimo e de reaes vantagens therapeuticas.

Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1918.

DR. ANTONIO PEDRO. (17128)

LEILÕES

Leilão de

PENHORES

Em 27 de abril de 1927

VEUVE LOUIS LEIB & Cia.

SUCCESSORES DE A. COHEN & C.

Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina. (2451)

DINHEIRO

S. A. A Economica

SECÇÃO DE PENHORES

Empresta dinheiro sobre joias, mercadorias e tudo que represente valor real, offerecendo as melhores vantagens.

Rua do Lavradio n. 26

Telephone Central 1162. (2610)

COZINHEIROS

COZINHEIRA de forno e fogão — Precisa-se, em casa de pequena familia, á rua Theodoro da Silva n. 135 — Villa Isabel. (B 23984) A

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, na rua S. Christovão numero 40, perto do Estacio de Sá. (B 25149) A

PRECISA-SE de boa cozinheira do trivial, que durma no alugue, para casa de familia; rua Santa Luzia n. 182. (B 25159) A

PRECISA-SE de uma cozinheira limpa que durma no emprego. Rua Estrella 70. (B 26028) A

CREADOS

ALUGA-SE uma lavandeira, á rua Uruguay n. 304. (B 26018) B

PRECISA-SE de uma empregada; rua Arthur Menezes n. 12, Maracanã. (B 23968) B

PRECISA-SE de uma empregada para casa de pequena familia. Rua Conde de Bomfim n. 291. Casa I. (B 26025) B

EMPREGOS DIVERSOS

ENGENHEIRO mecanico, electricista, allemão, com longa pratica, offerece-se para industria ou fabricação. Cartas neste jornal para Hanns. (B 23965) C

PRECISA-SE de uma ama de leite, á rua Coronel Moreira Cesar numero 341, Icarahy — Nictheroy. (B 25113) C

PRECISA-SE de uma moça solteira, com educação distincta e pratica de trabalhos de familia, afim de administrar uma casa séria. Informações com o sr. Milton, rua Santa Alexandrina, 37, das 8 hs. ao meio-dia. (B 23985) C

PRECISAM-SE de boas costureiras para fabrica de gravatas, á rua Buenos Aires n. 272, sobrado. (B 23970) C

OPERARIAS activas precisam-se numa fabrica de colchas, á rua do Consultorio n. 14-16, esquina da avenida Pedro II, S. Christovão. (B 26026) C

CENTRO

ALUGA-SE um quarto grande muito chic, com todo conforto, pensão de 1ª, em casa hespanhola, perto da avenida, á rua Evaristo da Veiga, 126. (B 25252) D

ALUGAM-SE excelentes quartos mobilados, com pensão, a rapazes distinctos, á rua Buenos Aires, 196, sobrado. (B 25237) D

ALUGA-SE por contrato o grande predio da rua Assembléa, 13, com espaçoso armazem e 3 grandes sobrados; as chaves estão na rua da Misericordia n. 48, onde se trata. (B 25219) D

ALUGA-SE casa bem mobilada, 4 quartos, 2 salas, dependencias, proxima do centro. Visitas até 3 horas. Tel. C. 5462. (B 25171) D

ALUGA-SE em casa de respeito, sem outros inquilinos, boa sala de frente mobilada, a senhor de trato ou a casal que trabalhe fóra. Não fornece pensão, á rua André Cavalcanti. Informações phone Central 1245. (B 25155) D

ALUGA-SE quarto mobilado a dois rapazes; á rua Riachuelo, 162. (B 23997) D

ALUGA-SE uma linda sala de frente com 4 sacadas, e um quarto mobilado, para casal sem filhos; frente á rua do Rosario, entrada becco das Cancelas n. 10, 2º andar. (B 23971) D

ALUGA-SE 350$ a casa construcção moderna, ladeira do Castro n. 9, junto á rua Riachuelo, 2 quartos, 2 salas, dependencias e terraço. Aberta de 9 ás 12 e de 2 ás 5. (B 25185) D

ALUGA-SE barato uma sala de fundos, propria escriptorio commercial, Rua da Assembléa n. 10. (B 26029) D

CONSULTORIO esplendido aluga-se á rua da Quitanda 11, esquina de Assembléa, com 3 sacadas. (B 25236) D

CATTETE

ALUGA-SE em casa de um casal brasileiro um grande quarto de frente por 240$ só para um cavalheiro de tratamento ou uma senhora que trabalhe fóra e um outro pequeno por 126$ sem moveis e sem pensão. Querendo pode mobiliar e encerado e independente. dá-se preferencia a estrangeiro. Rua do Cattete n. 357, pertinho do hotel dos Estrangeiros. Distante 2 minutos do banho de mar da bella praia do Flamengo. A casa é muito socegada não ha crianças. Tel. B. M. 3180. N. B.: é casa de familia de todo o respeito. (B 25240) E

ALUGA-SE optima sala completamente independente com pensão franceza; rua Barão Guaratiba n. 34. Cattete. (B 25167) E

ALUGA-SE uma sala e um quarto juntos ou separados com ou sem mobilia, a casal sem filhos ou rapaz solteiro, á rua do Catete n. 209, 1º andar. (B 26002) E

ALUGA-SE mobilada espaçosa sala em casa de tratamento. Pedir informações a B. M. 3459. (B 26001) E

ALUGA-SE uma sala para casal e um quarto para cavalheiro. Bem mobilado e boa mesa em casa de senhora hespanhola. Preço modico; entrada independente. R. Carvalho Monteiro, 55. Cattete. (B 25179) E

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, com pensão e mobiliado; a casal ou rapazes solteiros. Laranjeiras n. 117, sobrado. (B 26032) E

FLAMENGO — Aluga-se, a cavalheiro do commercio, magnifico quarto mobilado, em casa de familia. Preço modico. Rua S. Salvador, 14. (B 25125) E

SALA — Aluga-se com rica mobilia e excelente pensão a casal de tratamento. Preço modico. Rua Silveira Martins n. 70. (B 25204) E

BOTAFOGO

ALUGA-SE o predio da rua de S. Clemente n. 30, com 5 quartos, 2 salas, terraço, copa, banheira com aquecedor, cozinha com fogão a gaz e quintal. Está aberta e informa-se no mesmo das 9 ás 11 e das 2 ás 5 da tarde. (B 25121) G

ALUGA-SE bom predio na rua Pinheiro Guimarães n. 86, Botafogo. Chaves no 84. Trata-se com Raul, na av. Rio Branco n. 103, 3º a., sala 1. (B 23967) G

ALUGA-SE a esplendida casa n. 40 da rua Farani, com 5 optimos quartos e mais dependencias. Póde ser visitada das 8 ás 12 e das 2 ás 5 horas da tarde. Contrato e fiador. Trata-se pessoalmente com Brandão, rua da Prainha n. 3. (B 25192) G

ALUGA-SE duas boas salas a pessoas de tratamento, á rua S. Clemente n. 126, Botafogo. (B 25174) G

COPACABANA

ALUGAM-SE bons commodos a casaes ou cavalheiros estrangeiros que trabalhem fóra. Tratar Barata Ribeiro n. 417. Copacabana. (B 23826) H

ALUGA-SE bom predio na rua Gustavo Sampaio, 126, Leme. Chaves no 128. Trata-se com Raul, na av. Rio Branco, 103, 3º a., sala 1. (B 23966) H

QUARTO — A casal ou solteiros, junto da praia, optimo tratamento, fornece pensão a domicilio, na pensão Leme. Tel. Sul 2877, á rua Salvador Corrêa n. 40, Leme. (B 23794) H

SALA — Alugam-se duas de frente, uma independente, bem mobiladas com esplendida pensão, em casa de familia socegada. Rua Copacabana, 534. (B 25136) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE ou dá-se uma casinha a casal brasileiro. Sta. Alexandrina n. 406. (B 23989) J

TIJUCA

ALUGA-SE um lindo bungalow na rua Medeiros Passaro n. 51. Muda da Tijuca, com 5 quartos, garage, etc. Trata-se á rua S. Pedro n. 61, 1º andar. Telephone N. 162. (B 23973) K

ALUGA-SE um bello predio á estrada nova da Tijuca n. 1.505. Trata-se no largo de Santa Rita, 4 (Casa Leitão). (B 25128) K

ALUGA-SE a casa da r. D. Delphina, 21, Muda Tijuca, com 3 salas, 4 quartos, etc., Ver hoje das 8 ás 11 e das 13 ás 17 horas e tratar na mesma com o proprietario. (B 25124) K

CREOSGENOL

o tonico dos pulmões

Faz cessar a tosse, facilita a cicatrização das lezões, restitue o somno e o appetite.

VIDRO 3$500

Nas drogarias e pharmacias do Rio de Janeiro.

Americo Santos & Cia. Recife — Pernambuco.

S. Paulo — Drogaria Americana — S. Bento, 82

Matto Grosso — Campo Grande — Pharmacias Brasil e Royal.

Minas Geraes — Marianna — Pharmacia Conceição.

Laboratorio, Av. Gomes Freire n. 63. — Telephone Central 2111. (B 23611)

Bronchites, Tosse, Grippe, Tuberculose. Catharro e todas as molestias dos pulmões

FAMILIA de tratamento aluga um quarto a cavalheiro ou a casal sem filhos. Rua Felix da Cunha, 32 (Conde de Bomfim). (B 25188) K

QUARTOS — Aluga-se com pensão, á rua do Mattoso n. 121. (B 25121) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE uma sala ricamente mobilada, em casa de familia, com entrada independente. R. S. Christovão n. 28. (B 23974) L

ALUGA-SE ou vende-se por contrato, carta de fiança o confortavel predio moderno de 2 pavimentos, centro de terreno, grande quintal e com espaço para dar-se entrada a automovel, á rua S. Luiz Gonzaga, 615. Chaves no 613. Trata-se na rua Padre Miguelino n. 4-A, Catumby. (B 25116) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE em casa de um casal sem filhos, sala e quarto frente, a outro nas mesmas condições, ou senhores distinctos, com pensão, Rua São Francisco Xavier n. 504. C. I. Maracanã. (B 25246) M

ALUGA-SE metade de 1 casa completamente independente e com todas as commodidades a um casal sem filhos ou uma senhora só, na rua Alegre n. 63. Andeia Campista. (B 26008) M

ANDARAHY

TERRENO — Vende-se por 7 contos o lote da rua Barão de São Borja entre os ns. 67 e 71 medindo 10 por 40; tratar com Nunes, na rua D. Anna Nery n. 97. (B 25175) N

LAPA

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto, bem mobilados, em casa com todo o conforto, para casal ou cavalheiro. Rua Conde de Lage, 2. (B 25227) P

FAMILIA de tratamento aluga, á rua Augusto Severo n. 46, praia da Lapa, uma sala bem mobilada, bem arejada e com pensão de 1ª ordem. (B 23999) P

SANTA THEREZA

ALUGA-SE a casa da travessa do Oriente n. 15-A. Ver e tratar na mesma. (B 25158) S

ALUGA-SE 2 quartos com ou sem mobilia, em casa de familia allemã, tem piano e telephone, boa vista. Rua Fonseca Guimarães n. 21, Santa Thereza. (B 25110) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE no Meyer á r. Isolina 39, uma optima casa com 3 quartos, 2 salas, porão, etc. Tratar na mesma. (B 25231) U

ALUGA-SE em conta — novo o limpo predio da rua Paraguay, 140, junto á est. do Meyer, com 2 pavimentos, 2 salas, 2 quartos e mais dependencias, jardim, quintal, etc. As chaves no 136. Trata-se na rua das Andradas n. 70, ou pelo telephone S. 2164. (B 25226) U

ALUGA-SE moderno e confortavel predio para familia de tratamento, com 2 salas, saleta, 4 quartos, sala de banho, completa, banheira, lavatorio, bidet todo com agua quente e fria, fogão a gaz, etc. Ver á tr. Hermengarda, 7, Meyer, e trata-se Gen. Camara n. 44, loja, com o sr. Alexandre. (B 25115) U

ALUGA-SE proximo á rua Dias da Cruz, Meyer, casa nova com os requisitos, 2 bondes á porta, tratar á r. Piranga, 22, transversal á Dias da Cruz; preço 280$. (B 23960) U

ALUGA-SE á rua Dias da Cruz, no Meyer, bungalow novo, com todo o conforto, 4 q., hall, salas, copa, fogão a gaz, aquecedor, 2 bondes á porta; tratar Piranga n. 22, transversal á Dias da Cruz; preço 450$. (B 23961) U

ILHAS

ALUGA-SE por anno, com fiador idoneo, ou vende-se a villa Bentevi com 64 metros de frente rua em terreno com arvoredos todo murado á rua Adelaide Lambary 4 praia Catimbao Paquetá, propria para sportsmen pela sua privilegiada situação, a casa tem varanda, 3 salas, 4 quartos cozinha banheiro e W. C. com esgoto agua e electricidade e mais conforto hygienico trata-se com o proprietario H. Simesen. (B 25110) Ilhas

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

CASAS vendem-se nos melhores bairros como sejam Tijuca, Botafogo, Laranjeiras, Copacabana, Haddock Lobo, Olaria, Campista, Villa Isabel, e outros bairros casas para todo preço. Travessa Santa Rita 33 sob de 2 ás 5 — Martins. (B 25203) 1

COMPRA-SE casa até 50 contos, nos bairros da Tijuca, Fabrica e Rio Comprido. Tel. Villa 4542. (B 25024) 1

OCCASIAO — Vende-se um predio de dois pavimentos, com entrada para automoveis, á rua Piranda, 13. — Meyer. (B 25256) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Dr. Carmo Netto n. 272, quasi esquina da Avenida, Salvador de Sá, em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 20 do corrente, ás 4 horas. (B 25130) 1

PREDIOS — Vendem-se os da rua Conselheiro Zacharias ns. 62 e 84, proximos ao Cáes do Porto, em leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 19 do corrente, ás 4 horas da tarde. (B 24797) 1

PREDIOS — Vendem-se os da rua Silva Gomes n. 14 e 16, Cascadura, proximo aos bondes e trens. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, rua S. José n. 57, loja. (B 25140) 1

TERRENOS — Vendem-se na estação de Collegio, E. F. Rio d'Ouro, os melhores e mais baratos lotes do local, com agua, luz electrica e esgoto publico; a longo prazo. Trata-se no local, ou á rua 1º de Março, 51, 3º andar. (B 26011) 1

PREDIO — Vende-se o grande predio assobradado á rua Alvaro Ramos n. 31, em Botafogo, em leilão, pelo PALLADIO, sexta-feira, 22 do corrente, ás 4 1/2 horas. (B 251) 1

TERRENOS no Leblon. Vendem-se lotes á av. Ataulpho de Paiva, bondes á porta, a partir de 7:000$. Trata-se á rua 7 de Setembro n. 59, 2º; tel. N. 4899. (B 26031) 1

VENDE-SE uma pequena chacara propria para familia, sita á rua Dr. Norival Freitas, 207, S. Gonçalo, Nictheroy. Trata-se á rua S. Pedro, 171 sob com o dr. Antenor. (B 25224) 1

VENDE-SE por 40 contos, parte a prazo de 4 annos, proximo ao Jardim Zoologico, uma boa casa, centro de terreno, com 4 quartos, 2 salas, fogão a gaz, telephone, etc. Tem nos fundos uma dependencia adaptavel a outra residencia. Tel. Villa 1479. (B 23987) 1

VENDEM-SE bons lotes de terreno de 10 ms. x 50 ms., na melhor zona de Jacarépaguá, a dinheiro e a prestações, desde 30$ mensaes; trata-se á rua Pinto Telles n. 325 e á rua Sete de Setembro, 185, sobrado, com o sr. Julio. (B 23996) 1

VENDE-SE o grande predio, com bom terreno ao lado, á rua do Riachuelo, quasi em frente á Avenida Gomes Freire. Trata-se á rua S. José n. 57, loja. (B 25142) 1

VENDE-SE, em Haddock Lobo, á rua Mello Mattos antiga Onze de Novembro, bello palacete, todo o conforto, inclusive garage. Proprietario, Peixoto, rua Uruguayana n. 49. Póde ser parte a prazo. (B 23760) 1

VAGA, aluga-se, em sala de frente; rua da Carioca n. 47, 2º andar. Phone Central 5312. (B 23852) D

PREDIO — Vende-se o de 4 pavimentos á America n. ..., proximo á E. F. C. B., em leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 19 corrente, ás 4 horas. (B 24796) 1

VENDE-SE um bom predio na rua Cardoso Marinho, a 3 minutos do centro. Tratar, rua Uruguayana n. 96, 3º, edificio Almeida Rabello. Preço 25 contos. (B 25182) 1

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE, na rua Haddock Lobo n. 142, cachorrinhos Fox-Terrier, pura raça, cachorros de ratos, patos, etc., e os melhores vigias. (B 23301) 2

MACHINAS DE ESCREVER — Vende-se Underwood, quasi nova. R. S. Pedro, 29, com Souza, depois de 12 dia. (B 23709) 2

VENDE-SE linda colcha de cambraia de linho bordada a mão com applicações de fillete na rua do Riachuelo n. 416 quarto 10. (B 25253) 2

VENDE-SE no Meyer, em logar alto e saudavel, uma boa casa com 3 quartos, 2 salas, porão etc; Preço barato. Escrever a Edmundo. Silva rua Copacabana 1.101. (B 25250) 2

DIVERSOS

AVISO. M. Camara, viuvo, de madame Zizina, achase em Nictheroy. Rua V. Rio Branco n. 389, em frente ás barcas. Pensão Central, das 10 ás 17 horas. (B 26030) 3

ALUGA-SE ou vende-se uma officina com uma machina combinada, quatro machinas, um motor de 5 cavallos, bancos, ferramentas e mais utensilios de machinismo, á rua da Misericordia n. 77 (Trata-se com o senhor Antonio José Ventura e Filho. ra. Farrada, n. 74). (B 25133) 3

AULAS DE CHAPEOS — Desejam ser chepeleiras com socios e sociedades. Systema rapido e moderno caricho e perfeição das 13 ás 16. Maio 17, 1º andar, tel. C. 2150. (B 25207) 3

COMPRAM-SE casas mobiladas, moveis avulsos chrystaes, metaes louças, etc. Telephone C... (B ...) 3

Consorcios — escriptorio — Justificações. Carteiras de identidade, inventarios, fallencias, concordatas, etc. rua Visconde Rio Branco, 7, sob. Tel. C. 5530, Sr. A. Magalhães. Attende a chamados. (B 25233) 3

COMPRAM-SE manteaux, vestidos, capas, pelles e roupas brancas. Rua Lapa 43, sob. Tel. C. 2009. Mme. Machado. (B. 23986) 3

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e afamada cartomante sem igual, consagrada pelo povo mais pela superioridade das cartomancia e sciencias occultas; as pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e sigillo; residencia á rua Visconde de Uruguay, 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (B 25114) 3

CHAPE'OS para senhoras e creanças desde, 20$ e 15$. Lava-se, tinge-se e reforma-se. Ruas do Theatro 25 e 7 de Setembro 194. (B 25209) 3

DINHEIRO por promissorias e duplicatas a juros bancarios, só na Travessa Santa Rita 33 sobrado, com C. Vieira. (B 25201) 3

MOÇA necessitando urgentemente da quantia de 500$, pede por caridade a um senhor de recursos que lhe empreste, podendo fazer o pagamento em 10 prestações sem juros, ou conforme se combinar, promette muita seriedade. Cartas a Lourdes neste jornal. (B 26004) 3

DINHEIRO — Empresta-se a particulares e commerciantes sobre notas promissorias; trata-se com o sr. Araujo, á rua da Quitanda, 34, sob. (B 25361)

MOÇA de fino trato deseja se relacionar com senhor que a possa proteger com 500$, não attende cartas sem endereço. Resposta a este jornal M. M. (B 25225)

MOÇO formado e casado offerece 100$ mensaes a jovem distincta e discreta que necessite desse auxilio. Carta para J. B, na redacção deste jornal. (B 25176) 3

MYSTERIOS na vida trapalhos garantidos. Cartas com envelope prompto para resposta. Mme. O. Fernandes. Nova Iguassu — E. do Rio. (B 23861) 3

A MAGNESIA DIVINA é absolutamente inoffensiva, não purgativa, não c... cara o é o melhor medicamento até hoje conhecido para indisposições de estomago. E' actualmente usada por milhares de pessoas que comem admiravelmente sem o menor receio de indigestões. (2262

IMPOTENCIA seu tratamento Avenida Almirante Barroso, (antiga Barão de S. Gonçalo) n. 1. 2º andar — 9 ás 10. Dr. Pedro Magalhães. (B 25200)

BETTY Perita Manicure attende das 9 ás 19. Av. Passos, 24 sob. (B 26038)

SYPHILIS — Use em qualquer periodo o CONTRALUESIN preparado anti-syphilitico para injecções intramusculares segundo Dr. Ed. RICHTER de Hamburgo. Approvado pela Saúde Publica. Vende-se em todas as drogarias. Depositarios: Carvalho David & Comp. — Rua Buenos Aires 171, sobrado. (B 23980)

SENHORA de fino trato deseja protecção occulta de um senhor distincto que lhe possa dar conforto. — Cartas a Dulce, nesta redacção. (B 25242) 3

MEDICOS

Doenças venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimento) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga, rins, utero e ovarios; da syphilis, dos cancros molles e das adenites, etc., — pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca 54-A (das 8 ás 11 e do 1 ás 6 horas) — Serviço nocturno das 8 ás 9 horas. — Tel. C. 3051 (B. 25205) 6

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo. DR. EURICO DE LEMOS professor livre desta especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 29, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 14 horas ás 5 da tarde. (B 26020) 6

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE e estreitamento da urethra — Cura radical, sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de seus occupações habituaes. DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (17061)

Gonorrhéa Syphilis — Syphilis, por mais grave, cura radical com os ultimos preparados, injecções indolores! Av. Almirante Barroso (Barão S. Gonçalo) 1, 2º andar, 9 ás 19. T. C. 10000. DR. PEDRO MAGALHÃES. (B 25199) 6

Vias Urinarias Operações — Prof. Dr. Pedro Moura, American College of surgeons, da Academia de Medicina, da Santa Casa. Consultas: R. Carmo 5, 1 ás 5 horas. Tel. C. 2652. Resid.: R. Barão de Icarahy 37. B. M. 4... Analyse diathermia, raios ultra-violeta e infra vermelho na especialidade. (B 25117) 6

VARICES E HEMORRHOIDES

Tratamento das "varices e hemorrhoides", sem operação, processo moderno usado nos Hospitaes de Paris. Doenças do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Diathermia e alta frequencia. Cons. das 14 ás 17 horas, diariamente. Dr. Cesar Galvão, com pratica dos Hospitaes de Paris; Dr. Civis Galvão, assistente da Faculdade de Medicina. Av. Gomes Freire, 63, sob. Telephone, Central 2111. (B 24771)

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras anatomicas, SEM CHAPA em alguns casos e PONTES (BRIDGE WORKS). Preços modicos Rua 7 de Setembro, 194, das 8 ás 5, Phone Central 5551. (B 25218) 7

DR. A. R. SHARP

De regresso de sua viagem á Europa e aos Estados Unidos, communica a transferencia de seu consultorio da rua da Assembléa, para as suas novas installações á Praça Floriano, n. 55, 8º andar, ao lado do Cinema Capitolio. Telephone provisorio Central 1312. (B 25169) 7

DENTISTA: Dr. Garcez, especialista em molestias da dentadura e gengivas. Attende a horas marcada. Rua da Lapa 49. Phone Central 1364. (B 25042) 7

DENTISTA AUXILIAR

Precisa-se de mais um, que seja diplomado, honesto e muito pratico em clinica, para trabalhar como effectivo em um dos consultorios do dr. Silvino Mattos; 194, Sete de Setembro. (B 25217) 7

VENDEM-SE, funccionando, quadro e motor da "Electro"; mesa e braço e cuspideira de fonte, nova. Informar, rua Duque de Caxias, 31, V. Isabel. (B 25172) 7

DIAS & Moysés; r. Imperatriz Leopoldina, 14, Rio de Janeiro. Perde-se a cautela n. 156.720, desta casa. (B 25146) 4

PROFESSÔRES

A prof. portugueza que em 1922 morou na rua da Quitanda n. 72, ensina a creanças e senhoras, portuguez, arithmetica, geogr., hist., etc., só em particular na rua S. José, 34, 2º, mesmo á noite, e vae a domicilio. (B 26034) 9

PROFESSORA lecciona inglez pratico. Telephone Central 6094. (B 26003) 9

Escola Ideal Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturação 20$. Largo da Carioca 6. (B 23977) 9

PROF. particular, 47 annos de edade, casado, vindo da Europa, com as melhores referencias e tendo 12 annos de pratica de ensino no Rio, lecciona até a edosos e principiantes, de ambos os sexos, portuguez, arithmetica, francez, etc., na rua São José n. 34, 2º, onde vive com a familia. (B 26...)

FAZENDA — VENDA

Vende-se uma grande fazenda, situada proximo de Mangaratiba e Porto de Angra, E. F. C. B. e tambem servida pela E. F. Oeste de Minas, a 3 horas da capital de S. Paulo, e tambem servida pelos vapores do Lloyd e Pereira Carneiro & Cia., com 600 alqueires de terras, sendo 500 alqueires em mattas, com terreno proprio para qualquer cultura, com canna e mandiocas, com 20 cabeças de gado de criar, 5 animaes de carga, bois de lavoura, machinas de estilaria de aguardente, para 2 pipas por dia, machinas de farinha para 10 saccos por dia, illuminação electrica propria, hello serviço de agua, corrente, com 11 commodos, diversas casas de colonos, bellos pastos e excellentes madeiras das melhores qualidades do paiz, dormentes, etc., distanciada do primeiro porto a 2 kilometros e a 9 do segundo porto, por estradas de rodagem, com mattas virgens, etc. Preço 250 contos, podendo ser metade á vista e restante a prazo. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com o corrector J. F. Coelho. (B 25216)

TERRENO — COMMERCIO — VENDA

Vende-se á rua S. Clemente, proximamente da Praia, parte commercial, um terreno, com 7 metros de frente por 73 de fundos, tem 2 pavimentos, casa com grandes vantadas na frente. Preço 55 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22. 1º andar, com o corrector J. F. COELHO. (B 25216)

TERRENO — IPANEMA

Vende-se um bello terreno, á rua Prudente de Moraes, proximo da travessa de Maria Quiteria, com 20 metros de frente por 50 de fundos, muralhado com fundos, mais. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. COELHO. (B 25216)

SOBRADO

Aluga-se um, confortavel e novo, á rua Fonseca ... á Praia de Russell n. 90, onde se trata. (B 25162)

ESCRIPTORIO

Vende-se um completo, preço de occasião, na travessa das Bellas Artes numero 5, 1º andar, sala 3, ao lado do Lyceu. (B 26019)

Fazenda—Paulo de Frontin—Venda

Desviada da estação apenas 15 minutos a cavallo, vende-se uma bella fazenda, propria para qualquer industria, com 14 bellas vargens, cortadas por agua, uma bella cocheira, com roda de ferro, um açude, uma boa casa de residencia, com 4 quartos, outras dependencias, 4 de colonos, boa matta e capoeirão, alguns arvoredos frutiferos, 10 mil pés de bananeiras e alguma plantação de mandioca, etc., um carro, um arado uma charrette e alguns animaes de sella, uma junta de bois, com 80 alqueires mais ou menos, com bons pastos, clima ideal, saluberrimo. Vende-se a dinheiro por 75 contos, de porteiras fechadas. — Ver vistas e plantas á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. COELHO. (B 25216)

CASA

Vende-se uma boa casa, situada em centro de terreno, com 4 quartos, duas salas, porão habitavel, um quarto fóra com bilhar, logar muito saudavel; tem telephone ligado, installação de gaz com bom fogão, um minuto do bonde Cascadura, na estação de Riachuelo. Para mais informações com o sr. Coutinho. Rua da Quitanda n. 108. (B 25163)

LEME

Aluga-se um appartamento ricamente mobilado ou só um 1º andar, a casal sem filhos ou cavalheiro. Rua Salvador Corrêa n. 68. — Tunnel Novo. (B 25247)

POHLIG

J. POHLIG AKT.-GES., COLONIA

INSTALLAÇÕES DE CABOS AEREOS

Unicos representantes:

Nieling & Spieser Ltda.

Engenheiros civis

RIO DE JANEIRO — Caixa Postal 2.743

Chapéos para senhoras

Mme. Fanny Martins, participa ás suas amigas e distinctas freguezas que mudou-se da casa "A MODA" e está trabalhando na sua residencia a preços baratissimos. Aceita reformas. Rua Senador Dantas n. 83. — Telephone Central 4054. (B 25210)

CASA EM SANTA THEREZA

Aluga-se a casa da rua Augusta numero 40, com contrato, aluguel mensal 650$000, com os seguintes commodos: 5 quartos, 3 salas, 2 cozinhas, 2 banheiros com todos os apparelhos sanitarios, 2 quartos para creados, gallinheiros, jardim; para ver e tratar na mesma. (B 25213)

URCA — BEIRA-MAR

Vende-se parte de magnifica área que mede ao todo 54 x 35 — Ourives, 51, 1º andar. Tel. Norte 3978. (B 25220)

PIANOS - PIANOLA

Rs. 300$000

Mediante o pagamento desta importancia poderá ter V. S, na sua casa um "Piano-Pianola" legitimo com 20 rolos de musicas classicas ou modernas.

PIANOS marca "STECK" — Unica "Pianola" legitima existente. E' por nós vendida no Rio de Janeiro.

PIANOS de mão "STECK". A longo prazo,

CASA BEETHOVEN

175, Rua do Ouvidor - Rio de Janeiro

Phone Norte 3243

TERRENO EM PETROPOLIS

Vende-se um esplendido, no melhor ponto da nova Avenida da Independencia, de 12 x 60, perto da rua 15 e da Estação. Tratar pelo Tel. Ipanema, 1570. (B. 25156)

TEMOS NECESSIDADE DE ACONSELHAR

Attesto que tenho empregado em clinica o

Elixir de Nogueira

formula do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, obtendo sempre os melhores resultados, nos casos em que o medico tem necessidade de aconselhar um bom depurativo.

Recife, 2 de maio de 1917.

Dr. Arthur Gonçalves. (17456)

PERDEU-SE

Na noite de quarta para quinta-feira santa, dentro de um taxi uma bolsa para nickeis de ouro de differentes côres, tendo na argola perto do fecho uma pequena folha de hera. Sendo um objecto de estimação por representar uma recordação, gratifica-se generosamente a quem entregal-o ao Sr. José Augusto, no Banco do Commercio, Rua 1º de Março, esquina, General Camara. (B. 25131)

APRAZIVEL MORADA

Para familias e cavalheiros de tratamento alugam-se bellos appartamentos e quartos. Preços razoaveis. Rua das Laranjeiras, 430. Telep. B. M. 132

Local socegado e excellente para passar o verão. (B. 25118)

CORTINAS, ORNAMENTAÇÕES, AMOFADAS, ETC. Orçamento gratis

Stores Bordados a 12$000

Toldos, capas e capotas

Fabrica: — Senador Dantas n. 95. Tel. Central 1729. (B 25208)

Apartamento ou quarto — Flamengo

Aluga-se para casal de fino tratamento, com pensão de primeirissima; todo conforto moderno e agua corrente. Casa de familia estrangeira. Rua Ferreira Vianna numero 32. (B 26036)

PREDIO — TIJUCA — VENDA

Situado á rua da Cascata, proximo da Muda, na Tijuca, vende-se um confortavel palacete novo, em centro de jardim, que mede de frente 18 metros por 50 de fundos, com 6 bellos quartos para familia de alto tratamento e mais 4 de empregados, boa garage e outras dependencias uteis de uma boa vivenda. Clima excellente e lindo panorama. Preço 150 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com J. F. Coelho. (B 25216)

VELAS D'ERBON

Poderóso antiseptico na toilette intima das senhoras, usado sem a minima falha ou reclamação.

A' venda nas drogarias do Rio, S. Paulo, B. Horizonte, J. de Fóra, Campos, Victoria etc. (2560)

Urca — Praia Vermelha

Vendem-se á vista ou em prestações os melhores terrenos das ruas principaes, inclusive lotes á beira mar e lotes sobre a encosta do morro da Urca com soberbas vistas sobre a bahia e as montanhas. Peçam prospectos e detalhes. Ourives n. 51, 1º andar. Telephone Norte 3978. (B 25220)

Arame de ferro galvanisado

COMPANHIA NACIONAL DE ELECTRICIDADE

RUA DA QUITANDA — 45

TELEPHS. N. 7250 — 5279

RIO DE JANEIRO (2654)

Emprestimos e descontos

Por promissorias, duplicatas, caução de titulos, antichrese e hypothecas, adeantando-se para estas quaesquer quantias; assegura-se facilidade e presteza. R. 1º de Março, 84, 1º andar. (B 26010)

PEÇAM "SUPER" CAFE' CAMARA

O MAIS PURO E SABOROSO DO MUNDO

Cithara Ideal

Qualquer pessoa executa sem saber musica, bellissimos trechos de operas, operetas, valsas, tangos, fados, etc., com uma só explicação ou dez minutos de exercicios. Cada cithara em caixa acompanhada de dez musicas, chave, palhetas e instrucções clarissimas custa 30$000; pelo Correio mais 5$000 para porte e embalagem. Peçam prospectos gratis a Cunha Graça & Cia. Rua Ouvidor, 133 — Rio de Janeiro. (244...)

Dr. Ed. de Magalhães

PELLE, SYPHILIS, e MORPHÉA. ESTOMAGO, PULMÃO e NERVOS.

Appl. do "Radium" e cons. ás 10 hs., á rua Cattete n. 300 e das 14 ás 17 horas á Avenida Rio Branco n. 175. (B. 25178)

OURO

Compra-se 5$ a gramma.

PRATA MOEDA 100 e 200 °|°

PRATARIAS antigas até 1000 grammas

PLATINA 50$000

BRILHANTES 2,3 e 5 contos o kilate

JOIAS com brilhantes

Paga-se mais 50 % do que qualquer outro comprador — THESOURO DO CASTELLO

Rua Uruguayana 9 perto da Carioca (B 25235)

PENSÃO

Refeição 1$600, com 5 pratos e sobremesa. Rua Senhor dos Passos, 59, com frente para a Avenida Passos. (B 26033)

ENCERADOR

Raspa, calafeta, encera com machinas electricas. Norte 8341. Antenor Corrêa. — Rua da Alfandega n. 197. (B 25234)

CORRÊAS

Aluga-se esplendida vivenda mobilada. Informações — Telephone Sul numero 1502. (B 25230)

VIAJANTE

Precisa-se de um activo e com pratica, para a zona da Leopoldina. Exige-se fiança idonea. Dá-se ordenado e commissão; a tratar na rua Machado Coelho n. 162. (B 25228)

FLAMENGO

Aluga-se optima sala bem mobilada, com ou sem pensão, para casal sem filhos ou dois cavalheiros distinctos. RUA PAYSANDÚ n. 141. (B 25248)

PIANO PLEYEL

Vende-se um completamente novo, em côr de acajú, com tres pedaes; preço baratissimo, urgente. — AVENIDA GOMES FREIRE, 108, terreo. (B 25211)

Consultorio Medico

Aluga-se bem installado, em ponto optimo, por 80$000 mensaes, á rua do Theatro n. 19; tratar das 3 ás 6 1|2. (B 25229)

BARBACENA

Vende-se nessa cidade uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, W. C. e com um optimo terreno. Motiva a venda a retirada do proprietario para a Europa. Trata-se em Barbacena com o sr. Ernani, na casa Souza Marques, e no Rio na Casa dos Lopes, á rua Archias Cordeiro numero 157. — MEYER. (B 23982)

PHARMACIA

Precisa-se um pratico habilitado para gerente é necessaria referencias — trata-se á rua General Pedra 88. (25254)

PHARMACIA

Vende-se uma optima Pharmacia ou admitte-se um socio, preferivel Medico, Pharmaceutico ou bom Pratico e que possa assumir a gerencia da casa, cartas a pharmaceutico caixa postal, 2008 Rio de Janeiro. (25255)

PENSÃO HARDING

Pensão Harding 22, Marquez de Abrantes; um apartamento e um quarto para casal, banhos de mar. (25250)

CANOS DE FERRO

Pretos e galvanisados

COMPANHIA NACIONAL DE ELECTRICIDADE

RUA DA QUITANDA — 45

TELEPHS. N. 7250 — 5279

RIO DE JANEIRO (2613)

LINDA VIVENDA

Varzea de Therezopolis

Aluga-se uma situada no melhor logar com 2 salas, 3 quartos, cozinha e banheiro e com um bello jardim. Tratar á Rua da Assembléa, 88. (2683)

MONTENEGRO & CASTELLO BRANCO

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA DO MERCADO, 34, 1º ANDAR

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento de uma caixa para acondicionar ampolas ou outro objecto de vidro, de forma semelhante, privilegiada pela patente de invenção numero 14.923, da qual é proprietario Irmãos Menten & Cia. (B25212)

Terrenos a prestações

Vendem-se tres escolhidos lotes, sendo um de 10 x 48, no Andarahy, á rua Gurupy; outro de 10 x 20 em Ipanema, á rua "30" e o ultimo de 10x40 no Meyer, á rua Barão de S. Borja. Não são foreiros! Mais baratos que nas Companhias ou Empresas! Prestações mensaes de 313$, 278$ e 196$000, respectivamente. Posse immediata! Ourives, 51, 1º andar. Telephone Norte 3978. (B 25220)

SANTA THEREZA

Vende-se palacete amplo e confortavel com garage. Ourives, 51, 1º. (B 25220)

CASA — COMMODOS — VENDA

Vende-se um grande predio, todo reformado de novo, com 23 bellos quartos, com a renda mensal de 1:800$000, com frente para duas ruas, por Costa Bastos e Ladeira do Castro, proximo á rua Riachuelo, com mais um terreno, que mede de frente por uma rua 37 metros por 13 de fundos, onde se póde construir. O predio além do mais, tem outro conforto. Preço 120 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. Coelho. (B 25216)

PREDIO NOVO — VENDA

Situado á rua Saffamini, vende-se um encantador predio, quasi novo, em centro de bello jardim, tendo de frente 17 metros por 38 de fundos, com garage, etc., tendo no sobrado 3 confortaveis quartos, 2 salas, copa, cozinha, despensa; no andar terreo, 5 confortaveis quartos e duas salas, casa essa para familia de tratamento. Preço 140 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com J. COELHO. (B 25216)

Colombina

Obrigado. — Edm. (B 25165)

A Lepra ou Morphêa

J. Oliveira, continua a dar instrucções, quanto ao tratamento daquella molestia, mas só a enviados dos doentes. Porém, poderão estes ser attendidos pessoalmente nos respectivos domicilios, gratuitamente. Horario: das 8 ás 9, á rua Maranguape n. 32. Phone Central 1052; das 10 ás 11 e das 14 ás 18 horas, no "Edificio Imperio", 5 andar, sala 40. Phone Central 3177. (B 26017)

Fazenda mixta perto do Rio

Vende-se a 2 horas de trem do Rio, e a meia hora a pé da estação de Governador Portella. Logar alto, saluberrimo. Aguas, terras e mattas superiores. Casa esplendida, conforto moderno, luz electrica propria; 25.000 cafeeiros, Gado, engenhos diversos. 45 alqueires de 100 por 100 braças. J. Carlos, rua Martins Ferreira, 44, Rio. (B 25168)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

Numero	Premio
49.467	100:000$000
24.824	20:000$000
38.861	10:000$000
22.346	5:000$000
26.526	2:000$000
55.154	2:000$000
40.545	2:000$000

Premios de 1:000$000

24224	14638	31707	20556	39781
14049	10782	14335	38155	24952
24952	28425	21019		

Premios de 500$000

9410	20776	11283	21643	59394
38021	28938	38941	7827	28676
58557	30678	31401	34865	17981
56183	16507	10189	55795	29437
25513	24713	48546	29292	45386

Premios de 200$000

31524	33380	47517	3857	54574
45117	11412	23219	49130	58646
54204	18778	40425	38617	27722
41654	29441	34788	40963	35354
16189	30735	12985	55892	32425
12450	19853	51613	53547	51540
7946	19854	44910	21654	51047
8065	5895	24182	46255	35135
58448	58771	37293	11812	15037
18138	9620	41110	24941	9742
37533	44961	59757	34183	41818
58512	36486	32278	16716	32481
43158	13815	2829	40706	40064
31244	59584	1905	12992	11685
39962	20537	40400	20804	25184
54811	48173	6773	21292	58136

Approximações

Numeros	Premio
49466 e 49468	5:000$000
24823 e 24825	3:000$000
38550 e 38552	2:000$000
22345 e 22347	1:000$000

Dezenas

Numeros	Premio
49461 a 49470	500$000
24821 a 24830	600$000
38851 a 38860	400$000
22341 a 22350	400$000

Terminação

Todos os numeros terminados em 67 têm 20$; em 7 têm 10$; exceptuando-se em 67.

Estado do Rio Grande do Sul

Sabe-se por telegramma

Extracção de hontem:

Numero	Local	Premio
2.765	(Rio)	500:000$000
5.067	(Encruzilhada)	50:000$000
6.306	(Rio)	20:000$000
4.285	(Cachoeira)	10:000$000
2.586	(P. Alegre)	5:000$000

ESTADO DE SERGIPE

Sabe-se por telegramma

Extracção de hontem:

Numero	Local	Premio
12.171	(Bahia)	100:000$000
44.394	(Rio)	15:000$000
7.470	(Aracajú)	5:000$000
24.092	(Bahia)	5:000$000

Resultado da Loteria de hontem:

1º Premio	9667	17
2º "	4824	6
3º "	8551	13
4º "	2346	12
5º "	6526	7
Moderno	914	4
Rio	933	9
Salteado		17

PALPITE DE JUQUINHA

2517 — 3766

5347 — 4510

VARIANDO...

2912

ZANGÃO.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

O maior exito jamais igualado por qualquer outro film, em qualquer outro cinema!

O — ODEON — bateu todos os records de assistencia e bilheteria em cada um dos tres dias passados!

MIGUEL STROGOFF

é a ultima palavra em **arte — belleza** e **sensação**!

IVAN MOSJOUKINE

é formidavel no heroe do film!

GRANDE ORCHESTRA, de 20 professores - um CONCERTO magnifico de motivos russos

A's 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas!

Poltronas, 5$000 — Camarotes, 25$000

AMANHÃ AMANHÃ

O programma será accrescido do assumpto de grande actualidade:

Azas de Portugal em Aguas da Guanabara

O «unico» film tomado pela chegada dos HEROES DO «ARGOS» - ASPECTOS DO AVIÃO EM VOO - O «ARGOS» poisa em aguas da Guanabara - O desembarque de **Sarmento Beires** e seus companheiros de glorioso aventura - Manifestações de alegria do povo carioca - etc.

HOJE

ULTIMO DIA

de exhibição do lindo film da

FIRST NATIONAL

A HORA DO DESAMPARO

— COM —

Milton Sills

E

Doris Kenyon

Programma SERRADOR

NO PALCO — ás 4,10 - ás 8,10 e 10,10

Despedida da querida artista ALDA GARRIDO que tomará parte nas representações da revista

RABO DE PALHA

com toda a Companhia Tangará

GLORIA

AMANHÃ

Em um — **Programma Novo** — teremos o querido artista

William S. Hart

e a lindissima

Barbara Bedford

na producção da

UNITED ARTISTS

O Rei do Deserto

Não é um film de FAR-WEST — é um romance passado no Oeste, mas em que apenas o ambiente serve para fazer desenrolar um grande drama de amor.

NO PALCO ás 4 - 8 e 10

Primeiras representações da interessante revista

BAGATELLA

Original de **Nóstrez** — Musica de **Sinhô** — Retumbante successo de **ITALA FERREIRA** — e dos ballarinos **GEORGE** e **SONIA BOETGEN**

ESTRÉA do correcto galã comico — **MARTINS VEIGA**

Um lindo **quadro hawayano** — com **Itala Ferreira, Sonia George Boetger** — Lissy Gladys — Marisa-Ciurana — Celly Moran — para **Estréa** — dos extraordinarios **reis da guitarra hawayana!**

LES LOUPS

Exito formidavel **Successo garantido**

CAPITOLIO · IMPERIO

HORARIO: Drama — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 8,40 — 10,20

HORARIO: Drama — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 8,40 — 10,20

OS ULTIMOS DIAS DE POMPE'IA

"The Last Days of Pompei"

Magnifica reconstituição da tragica cidade do Imperio dos Cesares servindo de fundo a uma doce historia de amor.

OS DEZ MANDAMENTOS

The Ten Commandments. Um film da Paramount

Reprise d'esta super-producção jamais igualada até hoje.

Interpretes principaes: Theodore Roberts, Nita Naldi, Richard Dix, Rod la Rocque, Estelle Taylor, Agnes Ayres, etc.

AMANHÃ

Adolphe Menjou

em

O querido de todas

(The Ace of Cads)

Um film PARAMOUNT

AMANHÃ

Richard Dix

em

O Campeonato do amor

(The Quarterback)

Um film PARAMOUNT

Vide annuncios nas paginas interiores

TRIANON

HOJE 3 HORAS

HOJE 8 e 10 HORAS

TRES ESPECTACULOS A RIR DURANTE TRES ACTOS JAYME COSTA no seu insuperavel typo de BENEDICTO faz rir em todas as scenas!

NO FIM DA' CERTO

BELMIRA D'ALMEIDA graciosissima na CONDESSA HERMOSA

AMANHÃ

8 e 10 horas:

NO FIM DA' CERTO...

A' seguir: INICIO DA TEMPORADA BRASILEIRA

ARTE DE SEDUZIR

— DE —

CLAUDIO DE SOUZA

(d'Academia Brasileira de Letras)

(B 26021)

IRIS

Amanhã

BUCK JOHN em

30 Gráos abaixo de Zero

Magnifica producção da Fox-Film

THOMAS MEIGHAN em

O Gigante de Aço

Maravilhosa producção da Paramount

No palco (e 8,30) pela companhia "Juvenal Fontes" a revista

O QUE E' NOSSO.

HOJE HOJE

ALMA RUBENS em

Dolorosa renuncia

Deslumbrante obra da Fox-Film em 6 actos

JACQUELINE LOGAN em (Sómente em matinée)

Conquistado á Força

Maravilhosa producção da Vitagraph, 7 actos

No palco (3, 7 e 9,30 pela impagavel companhia Juvenal Fontes (Jeca-Tatu') a burleta

AS TORCEDORAS

Burleta em 2 quadros

(B 25241)

PARISIENSE

Trazia sobre o peito a marca infamante das que peccaram por amor!

Sobre o pelourinho, todos os dedos se voltavam para ella apontando-a ao desprezo da multidão!

A sua honra perdida, o seu futuro anniquillado, a sua vida um farrapo, ainda assim ella não se arrependia de haver peccado por amor!

Ide ver o drama sublime da vida de

LILIAN GISH

— a inesquecivel Irmã Branca —

uma nova producção empolgante e grandiosa

A LETRA ESCARLATE

AMANHÃ

HOJE **Ultimo dia!**

THE BIG PARADE

(O GRANDE DESFILE)

A' 1 hora — 3,10 — 5,20 — 7,30 e 9,40

Amanhã **IDEAL** Amanhã

The Big Parade

Formidavel producção da Metro-Goldwyn Mayer

Grandiosa orchestra com partitura especial e imitações

CLARA BOW em

Casar e descasar

Magnifica producção da Paramount

HOJE **Harold Lloyd** em

O CALOURO

Impagavel producção distribuida pela Paramount

Ernest Torrence e **Greta Nissen** em HOJE

A Virgem do Harem

Producção da Paramount

CINE THEATRO CENTRAL — Empreza Pinfildi

Sempre novidades — O primeiro Music-Hall Familiar do Brasil — Inicio da temporada de Inverno

— 6 GRANDIOSAS SESSÕES, AS 2 ½ — 4 HORAS — 5 ¾ — 7 HORAS 8 ½ e 10 HORAS —

HOJE **Na Tela**

A FOX FILM apresenta o insigne artista

Edmond Lowe

na super-producção

Throno de Honra

AMANHÃ AMANHÃ

Clara Bow, Alice Mills e Robert Frazer

na super-producção especial

O guardião de abelhas

HOJE — GRANDE MATINÉE INFANTIL, COM "OS MACACOS SABIOS"

No palco HOJE

Enorme successo! Troupe de

Macacos

COMEDIANTES, ACROBATAS E CYCLISTAS, APRESENTADOS PELO

Professor De Marce

NALDI AND PARTNER — em seu original sketch "Uma noite em Veneza". Novidade.

NINA & NORA — malabaristas e bailarinas

NINA and NORA — Divertido numero de malabarismo, musica e bailes.
NALDI ? and PARTNER — em seu original sketch "Uma noite em Veneza".
LOS RODRIGUEZ — Equilibristas sobre percha. — OTESCO — O violinista bohemio.

DUO WANDI — Cantos e bailes internacionaes. — TROUPE CHAT-NOIR — Cantos, bailes musica. — TINA ALEBARDI — Notavel soprano lyrico.

E MAIS 10 LINDOS NUMEROS DE VARIEDADES (B 25258)